BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 23 — ANNO 110 | DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1935

A missão Souza Costa nos Estados Unidos

Os membros da missão financeira do Brasil encaram com optimismo os resultados das demarches -- O ministro da Fazenda visitou o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Os membros da missão Souza Costa estão confiantes que as demarches ora iniciadas produzirão os resultados esperados em beneficio da economia brasileira.

APRESENTAÇÃO OFFICIAL DOS MEMBROS DA MISSÃO AO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 26 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha apresentou officialmente a missão financeira ao director do Departamento do Estado.

O sr. Cordell Hull recebeu pessoalmente os srs. Arthur Costa e Dantas Sampaio em cordeal palestra.

A' tarde os membros da missão brasileira foram apresentados ao secretario do Thesouro americano.

ALMOÇO OFFERECIDO AO EMBAIXADOR DO BRASIL, PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Os jornaes comentam em termos amaveis o jantar que o presidente Roosevelt offereceu na Casa Branca, ao embaixador Oswaldo Aranha e senhora.

O presidente Roosevelt durante o jantar palestrou longamente com o sr. Oswaldo Aranha.

O ENCONTRO DO MINISTRO SOUZA COSTA COM O SR. CORDELL HULL NO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Os jornaes dão grande importancia á visita official feita ao Departamento do Estado pelo sr. Souza Costa e demais membros da missão brasileira, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha.

Logo que foram introduzidos no salão nobre, foram apresentados ao sr. Cordell Hull que se mostrou interessado pelas cousas do Brasil e sua situação no momento, indagando ao sr. Souza Costa de varias personalidades com quem se avistara no Rio, quando de sua passagem ali, de regresso da Conferencia Pan-Americana, reunida em Montevideo.

O ministro Souza Costa expoz a situação que o Brasil atravessa no momento, fazendo referencias ao seu surto de exportação de varios productos, economico com o augmento da producção e exportação de varios productos.

Não obstante essa circumstancia o Brasil lucta com difficuldades financeiras originadas principalmente da depressão do commercio mundial e que reclamam uma solução definitiva que preserve o presente e o futuro do paiz. Antes de adoptar essa solução definitiva, premido pelas circumstancias, deliberou o governo brasileiro, envial-o aos Estados Unidos e Europa, afim de entender-se com os governos norte-americano, inglez, francez, allemão e de outros paizes com os quaes o Brasil mantem a maior parte do seu intercambio commercial e as suas relações financeiras.

Accentuou que a missão começava junto ao governo de Washington, por motivos varios, inclusive a velha e tradicional amizade entre os dois paizes.

O sr. Cordell Hull que ouvira attentamente ao sr. Souza Costa, repetiu que recebia com prazer a visita da missão brasileira.

Adeantou que acreditava ser de real beneficio para as duas nações, semelhante discussão.

Antes do ministro Souza Costa deixar o Departamento agradeceu ao sr. Cordell Hull as attenções de que foram cercados os membros da missão, por occisião do seu desembarque em New York e na sua chegada a Washington.

O SR. SOUZA COSTA ESPERA BONS RESULTADOS

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, recebeu um telegramma do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, informando a sua chegada a Washington, onde foi recebido officialmente pelo Departamento do Estado. Affirma que de sua acção conjunta com o sr. Oswaldo Aranha e auxiliado pelo valioso concurso do ministro dos Estrangeiros, espera os melhores resultados.

O SR. SOUZA COSTA ESTA' BEM IMPRESSIONADO

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Os srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha voltaram hontem á tarde, á secretaria de Estado, conferenciando com o sr. Summer Welles.

Ao deixarem o departamento, declararam estar bem impressionados e satisfeitos com os resultados desse primeiro encontro. Contam que domingo ou segunda feira, conferenciarão com o presidente Roosevelt.

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Tanto o sr. Cordell Hull como o embaixador Oswaldo Aranha recusam fazer declarações á imprensa sobre o accordo commercial entre o Brasil e os Estados Unidos uma vez que a sua assignatura está dependendo da missão brasileira que se encontra nesta capital.

Desde que foram divulgadas essas noticias, elementos do Departamento do Estado insinuam ainda continuar os debates subsidiarios entre o embaixador do Brasil, altas autoridades e peritos daquelle Departamento.

Accrescentavam que o problema cambial seria tratado dentro do pacto commercial ou mediante accordo supplementar, possivelmente por intermedio do Banco de Exportação e Importação.

As autoridades bancarias affirmam que ainda não foi apresentada nenhuma suggestão por parte do Brasil, sobre si o Banco de Exportação facilitaria o descongelamento dos creditos americanos, mediante credito com o Banco, graças a um emprestimo.

Sabe-se que varios banqueiros têm-se reunido para tratar dessa iniciativa brasileira.

AS NEGOCIAÇÕES OFFICIAES DA MISSÃO SOUZA COSTA

Espera-se que as negociações officiaes serão iniciadas segunda feira, após o sr. Souza Costa tomar conhecimento da situação dos negocios do Brasil nos Estados Unidos por intermedio do embaixador Oswaldo Aranha.

Foi apresentado á Camara o projecto de lei da Segurança Nacional

RIO, 26 (Meridional) — Foi apresentado hoje á tarde, á Camara, o projecto da lei de segurança nacional.

O projecto, que foi logo considerado objecto de consideração e enviado á Commissão de Justiça, consta de 26 artigos.

Apresentado pelo deputado Raul Fernandes, leader da maioria, o alludido projecto teve a assignatura de 113 deputados.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA CARIOCA

RIO, 26 (Meridional) — O capitão Felinto Muller actual chefe de policia, falando a um jornalista, disse que a projectada lei de Segurança Nacional, visa apenas evitar a propagação de idéas que perturbem a ordem.

Adeantou que a policia continuará a agir com prudencia.

COMICIOS DE PROTESTO CONTRA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 26 (Meridional) — A Alliança Libertadora e os deputados classistas promovem, para hoje, em frente do palacio Tiradentes, um comicio em protesto contra a lei de Seguranca Nacional.

Tambem o Syndicato dos Bancarios em circular dirigida a seus syndicalizados, manifesta-se contrario á lei e convida a população a assistir o comicio que se realisará hoje, as 16 horas, na Esplanada do Castello.

O DEPUTADO PEDRO ALEIXO NAO FOI DESIGNADO PARA RELATOR DA LEI DE SEGURANCA NACIONAL

RIO, 26 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

O deputado Pedro Aleixo desmentiu que tivesse sido designado para relatar o projecto da lei de Seguranca Nacional.

COMICIO COMMUNISTA EM FRENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 26 (Meridional) — Os communistas marcaram para hoje, um comicio na esplanada do Castello, em protesto pela lei de segurança nacional.

A' ultima hora resolveram realizal-o em frente á Camara dos deputados.

A policia prohibiu o comicio, guarnecendo as immediações do Palacio Tiradentes, disposta a empregar todas as providencias, estando armada até de metralhadoras.

O grupo sinistro de Lampeão teve um encontro, no interior de Alagôas, com varios excursionistas da Cachoeira de Paulo Affonso

Depois de um contacto com uma das nossas maiores surprêsas da natureza, a convivencia, durante uma hora, com verdadeiros monstros humanos

O que relata ao "Diario de Pernambuco" uma das testemunhas do caso

MACEIO', 24 (Da Succursal do "Diario de Pernambuco") — Lampeão está agora em territorio alagoano, anda realizando no interior do Estado visinho as suas aventuras terriveis, que se requintam em barbaria.

Raro é o dia em que não nos chegam noticias sensacionaes referentes a feitos extraordinarios desse grupo de cangaceiros, que é cheflado pelo maior de todos os caudilhos do sertão nordestino.

Por onde passam esses heróes de alpercatas e chapéo de couro, deixam a terra empapada de sangue. Por isso á sua approximação as populações sertanejas se sentem como sob a ameaça da peste, de uma praga terrivel, de uma desgraça.

O interior de Alagôas está soffrendo, nestes ultimos tempos, essa visita dos celebres bandoleiros, que é das mas tragicas pelas suas consequencias.

Os cangaceiros assaltam fazendas, roubam, matam, deixam toda a zona do sertão de Alagôas sob uma atmosphera de terror.

No principio deste mez registrou-se um encontro do terrivel bando com um grupo de excursionistas da Cachoeira Paulo Affonso.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO conseguiu um relato fiel e sensacional de uma das testemunhas da impressionante scena, o sr. Braulio Rodrigues Limeira, residente em Santanna de Ipanema.

IMPRESSÕES DE UM ENCONTRO SINISTRO

Foram estas as palavras que o sr. Braulio Limeira nos disse:

"O meu encontro com Lampeão posso assegurar-lhe que foi por u'a maneira toda inesperada algo de extranho e pittoresco. Não é, comtudo, das mais agradaveis a surpresa que nos causa um tal acontecimento. Se a noticia de Lampeão nos horroriza pela natureza tragica de suas aventuras, a sua presença nos inspira o mais indescriptivel terror. Isso é uma verdade. Os meus companheiros foram tambem dominados do mesmo sentimento de tortura.

Regressavamos no dia 6 do corrente de nossa visita á famosa "Paulo Affonso". Compunha-se a "caravana", ao todo, de 30 pessoas, sendo 12 mulheres e 18 homens, na maioria commerciantes do povoado Maravilha, deste municipio, acompanhados das respectivas familias.

Alegres e despreoccupados vinhamos, ainda sob o dominio das impressões bem vivas que nos ficaram do empolgante espectaculo da nossa mais deslumbrante catadupa. O caminhão que nos conduzia avançava sem incidentes, ora ascompassado, ora célere, pela larga estrada arenosa e pouco accidentada.

PA'RA! PA'RA!

Eram quasi 6 horas da tarde, quando attingimos o sitio Lagôa do Feijão, ainda no municipio de Agua Branca, e de subito, ouvimos um vozear profundo e apavorante, uma algazarra infernal, que nos deixou, attonitos e estarecidos, sem comprehendermos bem se eram vozes humanas, ou rugidos de feras.

Surgiu, então, á nossa frente, do lado esquerdo, um grupo armado que sinistramente gritava: "Pára! Pára!"

O caminhão estacou.

De momento ficámos cercados pelo bando, que de armas escaladas nos ameaçava.

CAPITÃO VIRGULINO FERREIRA LAMPEÃO

Era o Capitão Virgulino Ferreira que se approximou do carro e ordenou autoritariamente a todos que descessem, com excepção das senhoras, que aterrorisadas, ali permaneceram, emquanto á investida dos bandidos eram revolvidas as malas, bolsas de viagem, etc.

O Capitão perguntou o nome e procedencia de cada um e de onde era o caminhão. Alguns dos companheiros deram nomes trocados, para evitar consequencias peiores. Em seguida, ordenou que se queimasse o caminhão, não sendo executada a ordem, por muito pedido do chauffeur que allegou não lhe pertencer o mesmo e que o proprietario ficára doente em Bom Conselho, de onde elle vinha.

Apezar do modo arrogante e descortez com que fomos tratados de inicio, Lampeão, procurou desfazer essa impressão, esforçando-se por tornar-se mais agradavel. Pedindo-nos desculpas, disse que não tivessemos receio algum, pois, não sendo fazendeiro, commerciante, ou agricultor, exercia um meio de vida que se applicava bem á sua situação, por isso, exigia apenas que lhe dessemos dinheiro e objectos de valor.

Os bandidos já haviam feito a devassa em tudo, arrecadando em joias e dinheiro, mais de 2 contos de reis. Houve condescendencia, porem, para com algumas das victimas, a quem Lampeão mandou restituir parte de dinheiro e algumas joias.

Extractos e lições que encontraram, foram vasados sobre os passageiros, em homenagem ao encontro.

EM POSE

Na busca que faziam, um dos bandidos encontrou a um canto a kodak e entregou-a ao Capitão, que perguntou pelo dono. Disse-lhe eu que era minha, mas podia o Capitão dispor della á vontade.

— "Não. Quero que tire o meu retrato e de minha gente". Entregou-m'a e, rapido, poseu á frente do grupo, já em forma.

Sem observação alguma, prepareime e bati a chapa.

Poz-se, a seguir, ao lado do "Dourado" para se retratar com elle. Observei-lhe:

"Capitão! Esta posição não está muito bôa".

— "E esta?..." — respondeu elle, dando um formidavel salto, não obstante o peso do grande equipamento que o subjugava.

E caiu de pé, á prumo.

De novo bati a outra chapa.

Indaguei como lhe podia enviar as photographias.

— Não é preciso, — respondeu — mande publica-las nos jornaes.

Referiu-se ao tenente Manoel Netto e mandou que lhe dessemos um abraço. Perguntou-nos ainda se conheciamos o tenente José Joaquim.

— Olhem! digam a elle que não tenho medo de morrer."

E balançava dois embornaes, á tiracollo, cheios de balas.

CANTOS E DANSAS

Levavámos alguns instrumentos de corda, e um dos companheiros era tocador de "Harmonica".

Mandaram executar algumas peças conhecidas, e ali, mesmo, em plena estrada, quasi ao lusco-fusco vespertino, improvisaram dansas e cantaram, numa alegria frenetica. No auge do enthusiasmo, as mulheres, puxaram dos revolveres e deram uma descarga de tiros para o ar.

PRECONCEITOS E USOS SERTANEJOS

Aprestavam-se para a retirada quando a mulher de Lampeão, dirigindo-se ás senhoras e senhorinhas que, impassiveis e timidas observavam aquella inédita scena de sobre os assentos do carro, á vista das ameaças que lhes faziam alguns dos bandidos por trazerem cabellos cortados, aconselhava-lhes que não cortassem os seus cabellos, sob pena de serem castigadas.

Dentre ellas, uma, a mulher de Gato Preto, chamou um dos nossos companheiros, e deu-lhe uma pequena "alliança" e um papel escripto contendo o nome e data do nascimento de seu filho, para entregar ao dr. Juiz Municipal de Matta Grande, que o está criando, servindo-lhes indicações para o baptisado do menino.

O GRUPO DE LAMPEAO

Os nomes das mulheres que acompanham o grupo, são: Maria de Déa (mulher de Lampeão), Lacinha e Estrellinha. Usam tunica comprida azul marinho, culotte e polainas que sobem até os joelhos; cinta larga com cartucheira, punhal e revolver; chapeus de feltro, com abas largas quebradas na frente e guarnecidas de medalhas de ouro e prata.

Os bandidos são conhecidos por "Gato Preto", "Cobra Viva", "Chumbinho", "Medalha", "Jurity" e outro, cujo nome não consegui apanhar. Usam roupa de azulão, chapeus de couro com as mesmas guarnições nas abas largas, destacando-se o chapeu do chefe, pelo maior numero de moedas que contem e uma medalha muito grande na frente com a inscripção: "AMOR".

DESPEDIDA DE LAMPEAO

Lampeão, conversou mais por algum tempo e despedindo-se, abraçou-nos affectuosamente, como o melhor dos amigos. E, por ultimo repetiu-me ainda:

— "Não se esqueça de mandar publicar os retratos nos jornaes".

Afastou-se seguindo o caminho, por onde havia mais de uma hora antes, que se nos afigurou secular, surgira com o grupo, e dentro em pouco, como o phantasma da morte, negro e terrivel, o seu vulto desappareceu no mato proximo, confundindo-se em meio á escuridão da noite.

Eis, por alto, a resenha deste singular encontro, que nos ficará sempre em memoria, com o celebre bandido que ha cerca de 15 annos e apezar da perseguição tenaz e constante que lhe é movida e á sua não menos famosa quadrilha, vem sendo o terror da população sertaneja nos Estados Nordestinos, tantos são os saques, depredações e chacinas que tem commettido e continua a commetter impunemente, aqui e acolá, ou onde o levam o instincto do mal e a sede de perversão, atravez dos sinistros emprehendimentos que em felizes sortidas realisa com a mesma naturalidade, com a mesma razão de ser, como a que se exercita um direito proprio e legitimo.

Estivemos, pois, em face de dois abysmos — um, de opulencia e deslumbramento — a Cachoeira Paulo Affonso; — outro, de ferocidade e terror — Lampeão!"

A SITUAÇÃO POLITICA

Fala-se num possivel accordo na politica de Minas

RIO, 26 (Meridional) — A Noite publicou hontem uma nota sobre a politica mineira, segundo a qual o sr. Gudesteu Pires tentara obter do presidente Getulio Vargas o seu apoio para a formula conciliatoria das correntes partidarias de Minas.

O entendimento se basearia na apresentação dos nomes dos srs. Odilon Braga ou Waldomiro Magalhães á presidencia de Minas.

A proposito, os **Diarios Associados** ouviram o sr. Gudesteu Pires que declarou ser a noticia uma simples fantasia, na qual o seu nome entrou somente como o personagem de um bello conto de fadas.

O P. P. RETIROU O RECURSO

BELLO HORISONTE, 26 (Meridional) — Affirma-se que o P. P. retirou o seu recurso referente á proclamação dos deputados federaes e estaduaes que interpuzera ao Tribunal Superior.

O documento que era assignado pelo sr. José Maria Alkimin, foi afastado, por ser considerado inutil.

ENCERRADO O INQUERITO SOBRE AS FRAUDES NO PLEITO CARIOCA

RIO, 26 (Meridional) — Encerrou-se o inquerito sobre as fraudes no pleito carioca.

Segunda-feira o juiz Sussekind Mendonça que o presidiu apresentará o relatorio ao Superior Tribunal, acompanhado do laudo pericial.

O CAPITAO ROLLIM TEM ORDEM DE EMBARQUE

RIO, 26 (Meridional) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ordenou o embarque immediato para aqui, do capitão Rollim que se acha em Fortaleza.

Esse official foi recentemente preso por ter tratado de politica, na imprensa cearense.

A INSTALLAÇAO DA CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORISONTE, 26 (Meridional) — A installação da Constituinte está dependendo da apuração do pleito supplementar e do julgamento dos recursos interpostos ao Tribunal Superior, contra a proclamação dos deputados eleitos.

Tem-se como certo que a apuração das eleições complementares não demorará mais quinze dias. Nesse passo o Tribunal julgará os diversos recursos.

Pensa-se que a 24 de fevereiro se installará o Congresso e a 25 se elegerá o governador.

ELEITOS DEFINITIVAMENTE OS DEPUTADOS DA LAVOURA

RIO, 26 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral decidiu que estão eleitos definitivamente os empregados classistas da lavoura srs. Abilio Faustino de Jesus, Antonio Francisco Carvalhal por 55 votos e Austro Duarte de Oliveira e Arthur Rocha por 54 e 55 votos.

HABEAS-CORPUS CONVERTIDO EM DILIGENCIA

RIO, 26 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral converteu em diligencia o pedido de habeas-corpus impetrado pelo deputado Ferreira de Souza, a favor dos eleitores do Partido Popular do Rio Grande do Norte.

O SR. JOÃO SAMPAIO DESMENTIU A SCISÃO DO P. R. P.

RIO, 26 (Meridional) — Chegado de São Paulo o sr. João Sampaio entrevistado pelos **Diarios Associados** desmentiu que houvesse scisão no P. R. P.

Quanto á demissão collectiva da commissão directora é natural visto o mandato da mesma ser temporario.

No dia 27 serão eleitos os novos directores.

Terminou dizendo que os entendimentos da opposição para colligar-se só terminarão após a chegada dos srs. Mangabeira e Borges de Medeiros.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA FOI ENTREGUE AO INTERVENTOR

BELLO HORISONTE, 26 (Meridional) — Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio da Liberdade, a entrega solenne do ante-projecto da Constituição mineira ao interventor Benedicto Valladares.

Falou a proposito o desembargador Rodrigues Campos, respondendo o interventor mineiro.

O SR. MARIO CAMARA COMMUNICA AO SR. GETULIO VARGAS TER REASSUMIDO A INTERVENTORIA

RIO, 26 (Meridional) — O interventor Mario Camara telegraphou ao presidente Getulio Vargas, communicando ter reassumido a interventoria do Rio Grande do Norte.

DECORREU ANIMADA A SESSAO DE HONTEM DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

JOÃO PESSOA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A sessão da Assembléa Constituinte hoje decorreu animada. Foi lida a communicação de ter o sr. Antonio Pinto sido escolhido secretario do Interior.

O assumpto motivou debates, discutindo-se si o supplente Delphino Costa entraria em funcções.

Foi discutido o regimento interno, vigorando o de 1907.

Presa uma enfermeira communista

RIO, 26 (Meridional) — Foi presa a enfermeira Isaura Pinto quando distribuia, hontem, na sessão da commissão juridica popular de inquerito, bilhetes de uma tombola para custear a viagem de um companheiro communista á Russia.

A greve do pessoal dos frigorificos paulistas

A ATTITUDE DOS DIRECTORES DA "EMPRESA ARMOUR" DEU OUTRO RUMO AO MOVIMENTO GREVISTA

S. PAULO, 26 (Meridional) — A greve do pessoal dos frigorificos está assumindo grandes proporções, parecendo que a parede será geral. Cerca de 1.000 operarios da Continental estão em greve. Milhares de cabeças de gado destinadas á matança diaria, ora interrompida enchem completamente os mangueirões.

Os directores das empresas allegam desconhecer os motivos da parede. Os operarios que desejam trabalhar não o fazem com receio de violencias dos grevistas.

O sr. Oliveira Barros, presidente do Syndicato dos Operarios de Frigorificos ouvido hontem na séde da classe, por um redactor dos "Diarios Associados", disse:

"A "Armour" faz muito mal mostrando-se intransigente ao nosso pedido de demissão do capataz e readmissão do nosso companheiro Antonio Cruz.

A recusa formal determinou uma nova feição para a greve uma vez que os paredistas já agora pleiteam reivindicações economicas."

Depois de uma pequena pausa, adeantou:

"Os companheiro de Osasco têm interesses communs, pertencendo todos ao mesmo Syndicato, cuja disciplina são obrigados a obedecer.

Por isso foi tão rapido o movimento. A "Armour" e a "Continental" formam um só corpo, obedecendo a uma só cabeça.

Tambem os operarios do Anglo-Santos estão comnosco não fazendo matança para São Paulo. Tambem o "Matadouro Delphim Cerqueira", de Carapicuiba, não recebe encommendas da "Armour" nem da "Continental".

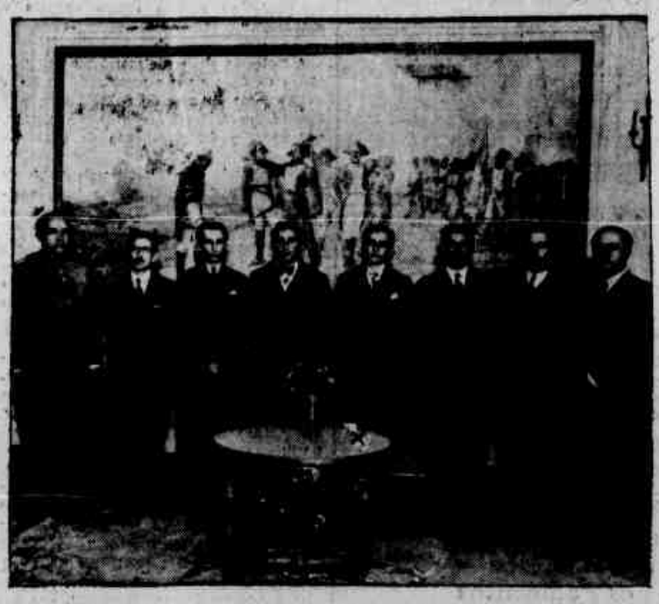
A representação diplomatica do Brasil na Allemanha

BERLIM, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Os jornaes desta capital annunciam que o sr. Moniz Aragão será o novo ministro do Brasil, junto ao governo da Allemanha.

Na ultima pagina 17.° episodio DO EMPOLGANTE ROMANCE DE JOÃO DE MINAS

Nos Mysteriosos Subterraneos de S. Paulo

O NOVO GOVERNO DA PARAHYBA



Em correspondencias anteriores de nossa succursal em João Pessoa, publicamos noticiario detalhado a respeito da eleição e posse do governo constitucional do Estado da Parahyba.

Hoje apresentamos aos nossos leitores, com o cliché acima, um grupo feito especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO no palacio do governo daquelle Estado.

Vê-se, assignalado, na gravura, o novo governador do Estado, sr. Argemiro de Figueiredo, cercado dos seus secretarios de governo e demais auxiliares.

Propaganda em prol da dictadura

O QUE DIZ "A FOLHA DE MINAS" SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 26 (Meridional) Telegrammas de Bello Horisonte informam que A Folha de Minas publicou uma nota, dizendo que o deputado progressista Campos Amaral está articulando a propaganda em prol da dictadura, á frente da qual se collocaria um homem cujo nome não se conhece ainda, mas, que surgiria fatalmente.

Conclue A Folha de Minas que a sua noticia será confirmada dentro de tres ou quatro dias.

Contracto para a electrificação da Central do Brasil

RIO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Foi concluido hoje o contracto a ser firmado entre a Metropolitan Vickers e o governo para a electrificação da Central do Brasil.

O contracto vae ser enviado ao ministro Marques dos Reis, afim de ser submettido ao Tribunal de Contas.

O raid dos aviadores Black e Macedo de Lisbôa ao Rio

LISBOA, 26 (Meridional) — Segundo a exposição feita pelos aviadores Black e Macedo, em presença do almirante Gago Coutinho, o raid Lisboa-Rio visa em primeiro logar um objectivo politico: isto é, fazer repercutir no estrangeiro o novo Portugal, estreitando as relações luso-brasileiras, bem como salientar a importancia de Lisboa como ponto de trajecto rapido.

O raid de Black e Macedo está dividido em tres etapas: Lisboa-Cabo Verde, 3.160 kilometros; Ilha Malo-Natal, 3.000 kilometros; e Natal-Rio, 2.300 kilometros.

O avião Cometa não traz radio-telegraphia e tem dois logares de duplo commando.

O novo ministro do Equador, no Brasil

QUITO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O sr. Manoel Flor foi designado, por decreto de hoje, para exercer as funcções de ministro do Equador, no Brasil, em substituição ao sr. Rabalino Davila.

O sr. Manoel Flor já esteve no Rio, na qualidade de conselheiro da legação do Equador.

Pelo ministerio da Educação

OS ESTUDANTES PODEM SE INSCREVER PARA OS EXAMES VESTIBULARES, SEM APRESENTAÇAO DE CERTIFICADOS

RIO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O ministro Gustavo Capanema resolveu, hoje, que os estudantes podem fazer suas inscripções nas escolas superiores, independentemente da apresentação dos certificados de approvação no curso secundario, pagas as respectivas taxas.

As matriculas para as escolas superiores só poderão ser feitas na época legal e mediante a apresentação dos certificados.

Não sendo satisfeita a ultima condição, ficam invalidados, para todos os effeitos, os exames vestibulares prestados pelos candidatos.

O presidente Getulio Vargas vae veranear em São Lourenço

RIO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Sabemos que o presidente Getulio Vargas seguirá em breve para São Lourenço, onde fará uma estação de aguas.

Acompanharão o sr. exmo. os seus ajudantes de ordens.

De regresso o presidente da Republica seguirá para Petropolis, afim de completar a estação do verão.

O sr. Macedo Soares foi recebido pelo Duce

ROMA, 26 (Meridional) — O sr. José Roberto de Macedo Soares, encarregado dos negocios do Brasil, foi recebido por Mussolini a quem offereceu um exemplar da Nova Constituição Brasileira, traduzido para o italiano, pelo professor Giuseppi Alpi.

Depois dessa audiencia o sr. J. R. de Macedo Soares conferenciou telephonicamente com o ministro do Exterior do Brasil, a respeito do accordo commercial, actualmente em negociações entre o Brasil e a Italia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director interino: Dario de Almeida Magalhães

Endereço: Praça da Independencia. Recife. Telegrammas: DIARBUCO. Telephones: Escriptorio 9037. — Redacção 9…

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente enderecada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 607.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Anno — 50$000 Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 75$000 Semestre — 45$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000. Semestre — 72$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS

Societé Mutuelle de Publicité

Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A cargo de … Ferreira

Rua Rodrigo Silva 11-4º. Phone 4-4724

Succursal em São Paulo

A ECLECTICA

Rua São Bento 9

SUCCURSAL EM MACEIÓ

A cargo do sr. Raul Lima

Rua Senador Mendonça 11 — 1. andar Sala 1 — Phone 607 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góes

Praça Antonio Navarro 6—2o andar

SUCCURSAL EM NATAL

A cargo do sr. Mario E. Lyra

Av. Tavares de Lyra 68 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

A PISCINA DE DOIS IRMÃOS

O "Diario de Pernambuco" occupou-se hontem da piscina de Dois Irmãos para lamentar que a Sau'de Publica e a Secretaria das Obras Publicas continuem indifferentes á grave questão de hygiene que envolve o leaso.

Não precisaria ser um technico para verificar logo que essa piscina precisa de uma reforma.

Mas si a questão é trazer o depoimento de um technico, nada melhor do que a palavra do engenheiro Barreto Gonçalves, inspector de engenharia sanitaria, que em recente trabalho sobre o assumpto escreveu que "da analyse bacteriologica feita se conclue que a piscina de Dois Irmãos pode constituir um grave attentado á saude de quantos della ali se vão utilisar".

— "Na piscina em fóco — diz o engenheiro Barreto Gonçalves, em artigo da "Revista Medica de Pernambuco" de agosto do anno passado, — a agua se renovando, lenta, parcial e imperfeitamente, é como toda piscina natural condemnada por todas as organizações sanitarias, que teem hoje padronisados, sanitariamente, tipos de construcção e utilisação das piscinas."

E o mesmo technico expõe o que se deve fazer para dotar a cidade de uma piscina, que não offereça nenhum perigo á sau'de dos banhistas.

O caso é da competencia do governo do Estado. E custa a crer que estando feitos os estudos a respeito por um funccionario do Departamento de Sau'de, até hoje não se tenha tomado a menor providencia no sentido de ir a encontro de um problema que interessa de perto á vida do população. — Z.

COLUMNA DO CENTRO

VARIAÇÕES

Murillo MENDES

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

RIO, 19 — A poesia é um methodo de pesquisa do divino; é uma antecipação da Religião.

— Defendamo-nos do tédio da vida quotidiana, desenvolvendo nossa vida sobrenatural. Mesmo o homem que tem muitos afazeres pode compensar a aridez de sua vida de espirito com a simples meditação diaria de uma passagem dos evangelhos.

— A Igreja transforma o accidental e conserva o essencial.

— Deus é inadiavel. Não deixeis Deus para amanhã: podereis morrer na estupidez. Começai hoje.

— A continua preoccupação que o homem tem de Deus, mesmo para negal-o, basta para provar sua origem divina.

— Meia duzia de grandes figuras da Igreja salvam este mundo da banalidade.

— A sensibilidade isolada está para o artista, como a razão isolada está para o philosopho.

— As injustiças sociaes fazem menor numero de victimas do que os prazeres procurados espontaneamente pelo homem.

— A aviação faz, num curto periodo, um numero maior de victimas, do que a inquisição em todos os seculos de sua existencia.

— A anarchia vem da materia; a ordem vem do espirito.

— Os homens em geral observam mais as variações do tempo, do que as variações da sua consciencia.

— O acto de orar é dynamico; deve ser dirigido. Não se deve orar a torto e a direito, isto é, sem base e sem direcção. E' necessario conhecer e desenvolver profundamente o que se pede, do contrario a oração não terá efficiencia.

— O uso do livre-arbitrio em toda a sua extensão presupõe um enorme conhecimento a priori do bem e do mal. Por isto é que o julgamento divino será proporcional á mentalidade de cada um. O homem sabe tão pouco o que lhe convem, que, ás vezes, nem sabe pedir; por isto é que no decorrer da vida do mundo têm apparecido tantos guias — para ensinarem a pedir.

— Muitos homens em particular não fazem seu exame de consciencia, mas a humanidade o faz diariamente pelos seus livros, jornaes, revistas, discursos, cinema, radio, etc.

— Do ponto de vista da razão natural, a Igreja Catholica é um systema de harmonias philosophicas.

— A razão pela qual os poetas não podem viver em rebanho, é que os homens se reunem quasi sempre para fugir de si mesmos; ao passo que o poeta deve chegar, por um exame continuo, a um profundo conhecimento de si. Ele parte de si mesmo até attingir a idéa cosmica, emquanto o homem vulgar procura no desequilibrio da sociedade a explicação e consolação para sua ventura ou sua infelicidade pessoal.

— Um falso poeta é tão inferior como um falso padre. Um verdadeiro poeta e um verdadeiro padre devem produzir continuamente attricto no meio em que vivem: a verdadeira poesia e a verdadeira virtude são chocantes.

— Qualquer individuo ignorante e cheio de defeito ataca com toda a censura a Igreja, como se elle mesmo fosse um espelho de virtude e sabedoria, e … mal deante do presupposto erro.

— Um poeta deve fazer impor as razões da poesia, como um estadista as razões do Estado, um militar as razões da estrategia, etc. Os poetas que pensam que a poesia "vae acabar", começam a tremer. Beethoven dá-nos um bello exemplo da consciencia do artista, continuando tranquillamente a escrever a symphonia, emquanto as balas dos canhões de Napoleão voavam sobre o seu tecto. O poeta que collocar a politica acima da poesia deve ir ser… politico.

DEFININDO SITUAÇÕES

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 19 — Tenho sustentado a impossibilidade de emissões no estrangeiro, que possam nos permittir continuar a lançar mão dos mesmos expedientes, a que temos recorrido desde a nossa Independencia, para cobrir os deficits de nossa balança de contas.

Obedecendo ao systema que me impus de sempre apoiar em factos incontestaveis qualquer asserção, transcrevo, a seguir o quadro do "je suis partout", de Paris, de 22 de dezembro de 1934, mostrando a penuria do credito particular francez, porque as emissões do poder publico absorvem quasi todas as reservas da economia particular.

Assim, em 1930, num total de 2 bilhões, 197 milhões de francos de titulos emittidos nas bolsas francezas, o poder publico francez e as estradas de ferro garantidas pelo Estado emittiram 738 milhões de francos de titulos, emquanto que aos Estados estrangeiros e ás sociedades particulares, francezas ou estrangeiras, emittiram um bilhão, 459 milhões.

Em 1931 o poder publico e as estradas de ferro emittiram 981 milhões de francos e as sociedades particulares e os Estados estrangeiros 1 bilhão, 196 milhões de francos. Em 1932, o poder publico francez emittiu 3 bilhões, 287 milhões, as sociedades particulares e os Estados estrangeiros 123 milhões: em 1933, o Estado francez 2 bilhões, 180 milhões e os particulares e estrangeiros 221 milhões; em 1934, o Estado francez 2 bilhões, 150 milhões e os particulares e estrangeiros 250 milhões de francos.

Esta estatistica refere-se exclusivamente aos titulos do mercado official não se achando ahi incluidos os titulos negociados directamente pelos bancos ou o que se chama na bolsa "marché de coulisse".

Isto, tratando-se da França o paiz que até agora menos soffreu os effeitos da crise. E esta situação ainda é mais aggravada na Inglaterra e nos Estados Unidos, paizes mais attingidos pelo flagello actual. Por toda parte, nota-se o Estado dispondo, cada vez mais, arbitrariamente, da fortuna particular. O direito do Principe nunca foi tão vulgarizado quanto nos nossos dias. Vivemos na época de um estatismo exaggerado, que absorve todos os direitos do cidadão. Agora mesmo, tenho deante dos olhos "L'Information Financiere", de Paris de 15 de dezembro passado, que traz a seguinte nota sobre a divida egypcia.

"Expuzemos hontem o estado de litigio entre os portadores da divida egypcia e o governo deste paiz que, desprezando os seus compromissos, se recusa a effectuar o serviço da divida em ouro. O tribunal mixto de 1ª estancia, com séde no Egypto, deu ganho de causa aos portadores, mas o governo appellou da sentença para a Côrte, que deverá se pronunciar dentro em breve. Segundo certas informações do Cairo, o governo egypcio, sem aguardar a decisão do processo, pensa em promulgar um decreto, annullando a clausula ouro nos contractos executaveis no Egypto e tornando assim executaveis as suggestões que tinha feito no estio passado. Devemos notar que nessa época, em suas propostas, o governo especificava que a clausula ouro seria mantida nos contractos que foram objecto de uma decisão da justiça egypcia. Tal é o caso da Companhia de Suez, que effectua, sobre a base ouro, o serviço de suas obrigações, desde a sentença de 1925, que declarou a sociedade ao mesmo tempo egypcia e universal."

◆

A Bulgaria acaba de mandar o seu ministro da Fazenda e o presidente do Banco Nacional em missão á Inglaterra e á França, para tratar, com esses paizes, a suspensão do pagamento de suas dividas.

Consultando-se a Revista da Bolsa de Paris, de 22 de dezembro de 1934, verifica-se que as obrigações do governo da Yugo-Slavia, a maior potencia da "Pequena Entente", estão sendo vendidas por cinco por cento do seu valor nominal: as rumaicas valem menos de tres por cento do valor nominal; as gregas pouco mais de cinco por cento.

◆

Um amigo, em desaccordo com as idéas que tenho manifestado, apregoa a situação de grande credito de que gozava a Argentina. Mas B., no referido jornal, a seguinte nota sobre "fundos argentinos":

"Em vista desde algumas semanas, as obrigações argentinas iniciam o seu periodo de baixa. O titulo argentino de 2.500 francos papel ou 500 francos ouro está sendo vendido a 600 francos."

A Argentina, paiz productor de trigo beneficiando-se largamente com a valorização do presidente Roosevelt, nos Estados Unidos, e com a tremenda secca que assolou as plantações do Canadá poude, assim, realizar a venda de seus stocks de trigo encostado, e augmentar o saldo da sua balança commercial.

Apezar disto o peso vale, em francos menos de 40 por cento de sua cotação em 1929. A Argentina realizou, em 1934, uma das ruinosas operações de conversão que desafogou um pouco as suas necessidades cambiaes immediatas, augmentando, porém, os seus sacrificios do futuro.

A emissão do emprestimo argentino em Londres, espectaculosamente propalado o anno passado, consistiu em emittir novos titulos, para pagamento dos juros de amortização de emprestimos anteriores, para cujo pagamento não dispunha de cambiaes.

◆

Algumas pessoas, tendo lido artigos destacados da longa serie que venho publicando, acreditam que sou partidario do não pagamento. Em principio, acho que temos o dever de pagar mas penso tambem que os paizes interessados em receber o que lhe devemos, têm obrigação de auxiliar a nossa exportação, como fazem com os paizes da Europa Central ou com o Chile, sem o que nos collocam na impossibilidade material de entregar aquillo que não temos.

Ha quem allegue que as rendas de Alfandega se acham hypothecadas. A essa objecção, respondo que essas rendas são em papel e para pagar aos credores estrangeiros precisamos transformal-as em moeda estrangeira, comprando cambiaes provenientes de nossa exportação. Se não exportamos para ter cambiaes como pagar? Como transformar o papel arrecadado pelas alfandegas em moeda estrangeira? Como adquirir 81 milhões de libras quando a nossa exportação não produz nem 40 milhões?

A questão não poderá sahir deste circulo de ferro, e qualquer argumento em contrario não pode passar de sophisma.

Nesta emergencia, sou partidario de uma exposição franca do nosso governo aos governos interessados, e caso estes não nos possam attender, facilitando a exportação dos nossos productos, devemos imitar os outros paizes, usando do "direito do principe", e suspendendo pura e simplesmente, todas as remessas para pagamento da divida externa resolvendo a questão dos congelados commerciaes, causadores de maior celeuma, e suspendendo, ao mesmo tempo, todos os impostos de exportação de modo que em cinco annos, seremos senhores absolutos dos mercados de café do mundo, e teremos recursos de cambiaes para adquirir em bolsa, ao preço da cotação que vigorar, toda a divida publica brasileira.

O problema do desemprego nos Estados Unidos

O PRESIDENTE ROOSEVELT ENVIA U'A MENSAGEM AO CONGRESSO

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Em mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt diz que o problema do desemprego constitue o objectivo immediato e essencial das obras publicas emprehendidas pelo governo e de que se precisarão 300 milhões de dollars annualmente.

No momento, as discussões em torno do assumpto só farão retardar aquelles objectivos, porque os dados completos do programma que o governo tem em mira executar ainda não foram reunidos.

Um inventario geral dos recursos nacionaes e das necessidades do paiz deverá ser levantado quanto antes.

O senador republicano Couzens declarou que si fosse possivel encontrar o verdadeiro succesor do projecto, deveriam enforcal-o.

O sr. Wheeler, democrata, disse:

— "Não faço objecções ao montante dos creditos. Mas ao methodo de sua concessão".

CREDITO DESTINADO A FORNECER TRABALHO AOS DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — A Camara approvou e remetteu ao Senado o projecto que abre o credito de 4 bilhões e 800 milhões de dollars, destinado a fornecer trabalho aos desempregados inscriptos nas listas de soccorros.

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000 EM PREMIOS



Iniciámos o 3.º concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes colleccionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Sómente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accôrdo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

Direitos reduzidos sobre o café

O Consulado do Brasil em Helsingfors, em officio de novembro passado, noticia a proposta de reducção de direitos sobre o café.

Tal proposta foi apresentada á Commissão de Finanças da Dieta da Finlandia pelos socialistas.

Caso seja approvada, é possivel prever um valioso impulso para o intercambio daquelle paiz com o Brasil.

Vae passando bem o ministro Ronald de Carvalho

RIO, 26 (Meridional) — O medico da Casa de Saúde Pedro Ernesto, dr. Bellesa, reaffirmou que é muito bom o estado do ministro Ronald de Carvalho, que já toma caldo de gallinha e come cangica.

Este medico, em companhia do enfermeiro Varejão, visitou hoje a senhora Ronald de Carvalho, que, bastante commovida os abraçou.

RIO, 26 (Meridional) — Todos os medicos assistentes passaram a noite ao lado do sr. Ronald de Carvalho cujo estado é cada vez melhor.



Quanto Vale

a saude delles?



Não ha dinheiro que a Senhora não pague para que seu filhinho recupere a saúde perdida. Porque não fazer uma pequena despeza para evitar que elle adoeça?

A refrigeração electrica — a Senhora bem o sabe — conservando os alimentos em toda a sua pureza constitúe uma garantia de saúde.

Dispenda, pois, 2$500 por dia na compra de um refrigerador "Mascote" e terá toda a tranquilidade quanto á pureza da alimentação que proporciona aos seus filhos!

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

o *Mascote*

CUSTA *2$500 por dia num plano de prestações.*

GASTA *menos do que qualquer outro refrigerador.*

GARANTIA *de 4 annos.*

COMPORTA *alimentos necessarios a uma familia de oito pessoas.*

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial:

Rua Joaquim Tavora, 106

PHONE 6750

Mulheres de todas as nações como testemunhas



I love Odol...

O relogio da torre de Westminster canta, lentamente, dentro da bruma, a hora da meia noite. Londres adormece. Sentada na cama, Miss escreve no seu Diario: "Hoje, nas corridas, Edward não tirou os olhos de mim. Quando iamos sahindo, pediu ao meu irmão que o apresentasse. Veiu comnosco no carro. Tomou chá aqui. Os olhos de Edward são azues e encantados. De perto, vi que era na minha bocca que se fixavam. Quando eu ria, os olhos de Edward ficavam mais azues e mais encantados. Sei que sou bonita. Mas sei tambem que os meus dentes me ganham em belleza. Se eu casar com Edward, deverei ao ODOL a minha felicidade. Foi o ODOL que me deu estes dentes..."



Odol

PASTA DENTIFRICIA
LIQUIDO — ESCOVA

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

A plataforma lida ante-hontem pelo novo governador da Parahyba logo após a sua posse, merece um registro á parte, pelo tom de sinceridade que a anima, pelo sopro de espirito publico que a vivifica, pelo sentimento de concordia e de confraternisação que a inspira.

Não se encontra nesse discurso tão cheio de elevação e de nobreza um traço de orgulho ou um gesto de arrogancia. Tudo respira moderação e senso da medida.

Não se percebe ali um vituperio contra os vencidos, adversarios de hontem ou dissidentes da jornada victoriosa. Não se relembra um só aggravo. Não se fala quasi do passado, senão para dizer que é preciso esquecer "os erros e os desvios de outrora, os odios que dividem, as vinganças que destroem, as lutas que enfraquecem e as divergencias que esterilisam".

O sr. Argemiro de Figueiredo quer a Parahyba inteira "transformada numa só e unica familia, liberta de odios e preconceitos, merecedora das bençãos de Deus pelo espirito de sua confraternisação e da admiração dos homens pelos surtos de seu progresso".

Nesse sentido, o governo que elle annuncia não é de compressão, nem de revindictas, ou de maldições; mas um governo de tolerancia e de bondade. O que elle pretende é manter o Estado "como orgão de coordenação", fortalecido não pelo terror ou pelos processos de violencia e da ameaça, "roubando ao cidadão o patrimonio de seus mais sagrados direitos", mas se fazendo respeitar pela justiça, "unica força mantenedora da ordem e da harmonia das actividades sociaes".

Elle é o primeiro a dizer que como chefe do governo dará o exemplo de uma politica de tregua e de labor honesto, porque no seu entender a funcção dos governos "não é se desmandarem, golpeando as liberdades publicas ou transformados em instrumentos de facciosismo partidarios."

Como é differente a palavra serena, reflectida, inspirada numa mentalidade de direito desse bacharel parahybano, dos desmeperos de linguagem de certos interventores, que ostentam o mais completo desdem por todas as formulas juridicas, pacificas e humanas!

Depois de abordar a parte propriamente politica, o sr. Argemiro de Figueiredo passa a se occupar dos problemas administrativos.

Preoccupa-o o facto da Parahyba contar apenas com uma unica fonte de renda que é o algodão, de onde o Estado recolhe 80% de suas arrecadações. Si por acaso o algodão viesse a ser golpeado por uma crise qualquer, o Estado teria que se defrontar com profundo desequilibrio financeiro, levado ao recurso extremo dos emprestimos. E' ahi que o novo governador da Parahyba mostra a necessidade de fomentar outros elementos de riqueza publica, de operar uma transformação technica dos processos agricolas, de escolher zonas apropriadas ás culturas, de diffundir o credito agricola, de restaurar a pecuaria, que definha progressivamente á falta de orientação.

Outro aspecto da administração, que não foi esquecido pelo sr. Argemiro de Figueiredo, foi o concernente á saude publica, levando em conta que "toda obra governamental seria falha e condemnavel si deixasse á margem, esquecidas e abandonadas, as condições sanitarias do povo".

E annuncia que logo que se reanimem as possibilidades financeiras do Estado, iniciará o governo um plano prophylactico para attender á defesa da população das zonas do littoral, do brejo e da caatinga, onde grassam assustadoramente o impaludismo, o trachoma e outras enfermidades contra que não teem sido possivel empregar as providencias indicadas. Promette a creação de tres centros de saude regionaes, um na zona do brejo, outro abrangendo a caatinga e o Cariry, assim como a orientação do ensino publico para o ensino technico e profissional.

A plataforma do sr. Argemiro de Figueiredo termina por uma reaffirmação dos seus propositos de governo, assentando a machina da administração nas bases de um franco e leal cooperativismo; provocando opiniões, ouvindo pareceres, discutindo ás claras e preoccupado tão só em procurar a verdade.

Não pretende o novo governador parahybano a omnisciencia, já tendo no começo de seu discurso renunciado á omnipotencia. Dal fazer questão do concurso sincero e desassombrado de todo o pessoal do governo, da collaboração do povo pela voz da imprensa e das corporações, não pleiteando o regimen das unanimidades.

Por isso "quer as opposições partidarias, fazendo reflectir na administração os mais legitimos anseios de sua ideologia politica, como parcellas da vontade collectiva, como forças de collaboração, distanciadas dos partidos triumphantes pela divergencia de principios, mas ligadas a elles pelo bem geral que ambos representam, defendem e buscam realisar."

São essas em resumo as idéas com que o sr. Argemiro de Figueiredo ascende ao governo constitucional, amparado na confiança, na estima e no respeito de seus concidadãos.

***

As manifestações com que têm sido acolhidos no Recife a officialidade e os marinheiros do navio escola "Almirante Saldanha", sob o commando do capitão de mar e guerra Durval Teixeira, tanto por parte do governo como de toda população, servem para demonstrar o grau de sympathia que desfructa entre nós a marinha brasileira, de tão nobres tradições.

Sempre nos acostumamos a ver na marinha uma expressão da integridade e da grandeza nacional. O Brasil não é um paiz que tenha questões externas a resolver. Não tem querellas de limites, nem ressentimentos com nenhum povo ou nação do continente ou fóra delle, não aspira conquistar um centimetro do territorio de quem quer que seja e nas suas leis tem demonstrado que todas as divergencias internacionaes podem e devem ser dirimidas pela força do direito e não pela força dos canhões.

Mas nem por ser um paiz pacifico por indole e por formação pode desconhecer o papel de suas forças armadas, que são symbolos da patria mesma.

O Brasil não pretende formar na corrente armamentista. Não quer ter grandes esquadras, nem poderosos exercitos. Entretanto não pode desdenhar uma força naval á altura de sua dignidade de paiz soberano.

O fim da visita que ora nos faz o "Almirante Saldanha" é sobretudo de confraternisação nacional, pôr os jovens marujos em contacto com as populações litoraneas, num alto objectivo de brasilidade.

Pela maneira como foram aqui recebidos, terão visto a officialidade e os marinheiros do "Almirante Saldanha" que em Pernambuco não ha preoccupações regionaes. Antes, temos todos o sentimento da coheão do nosso paiz.

De resto folgamos muito em vêr á frente do "Almirante Saldanha" um distincto official já meio pernambucano, por um longo estagio em nossa terra, o commandante Durval Teixeira, que tão brilhantemente incarna as qualidades mais nobres de sua classe.

***

Do sr. Luiz da Silva Guimarães, presidente da Associação Commercial, recebemos uma carta agradecendo ao DIARIO DE PERNAMBUCO, "em nome da directoria que terminou o seu mandato o apoio e solidariedade constantes dados por esta folha a todas as campanhas orientadas pela Associação em defesa dos interesses vitaes das classes conservadoras de Pernambuco, e que concorreram brilhantemente para a victoria dos pontos de vista por ella defendidos".

Alvo de carinhosas manifestações, em São Paulo, a esquadra brasileira

Foi offerecido pelo governo paulista um almoço ao almirante Protogenes Guimarães e á officialidade da esquadra

RIO, 26 (Internacional) — Pelo cabo submarino — Telegrammas de São Paulo informam que o almirante Protogenes Guimarães continua sendo alvo de vivas manifestações do povo e governo paulistas.

Ao almoço offerecido ao almirante Protogenes Guimarães e officialidade da esquadra, pelo interventor compareceram o sr. Armando Salles, secretarios de Estado, commandantes da Região e da Força Publica e mais de cem officiaes dos vasos de guerra brasileiros.

Saudando o almirante Protogenes Guimarães, o interventor Armando Salles pronunciou longo discurso, manifestando profunda gratidão á Marinha Brasileira. Disse o orador que não se lembrava que São Paulo houvesse recebido jamais uma visita de maior significação e que esse acontecimento teria a maior repercussão na vida nacional.

Em seguida accrescentou que no momento em que se apagavam as feridas, revigoravam-se os estimulos.

Lembrou o sr. Armando Salles os acontecimentos de 1932 para declarar que as luzes apagadas naquelle tempo reaccenderam-se agora, não para novas luctas, mas para as festas de confraternisação nacional.

Trata das eleições de outubro, das reivindicações de São Paulo, e da conquistada sua autonomia, affirmando que o Partido Constitucionalista ao envez de voltar as costas ao Brasil, foi ao encontro do Brasil. Diz que o que impellu São Paulo á revolução foi o desejo de que na Federação haja um logar para cada Estado e que cada Estado fique no seu logar.

Não foi orgulho desmesurado, nem a convicção de uma raça privilegiada dentro da Nação.

Exaltou o gesto da Marinha collocando uma ancora no monumento de Fernão Dias, dizendo da admiravel comprehensão do sentimento paulista.

O orador tratou ainda de outros assumptos assignalando varias vezes que a visita da Marinha marcava um dia de confraternisação nacional.

Em seguida levantou-se o ministro da Marinha que foi recebido com palmas vibrantes.

O almirante Protogenes Guimarães falou longamente da Marinha e das suas attitudes em varias occasiões, elogiando São Paulo e o seu povo.

Fez em seguida referencias elogiosas á obra do sr. Armando Salles, reconduzindo São Paulo ao logar que sempre occupou na Federação.

Concluiu affirmando que o Brasil deve se orgulhar de São Paulo.

O MINISTRO DA MARINHA EM VISITA AO MUSEU DO YPIRANGA

S. PAULO, 26 (Meridional) — De accordo com o programma organisado, o ministro Protogenes Guimarães visitou hontem á tarde o Museu do Ypiranga, depositando uma corôa de bronze no monumento de Fernão Dias. O ministro da Marinha teve palavras elogiosas para o grande bandeirante. O interventor Armando de Salles encerrou a solemnidade, agradecendo mais este gesto da Marinha.

A' noite na Praça da Sé a banda de musica dos Pupilleiros Navaes realisou um concerto que foi ouvido por milhares de pessôas.

Ecos da scena de pugilato entre os deputados espiritosanenses

RIO, 26 (Meridional) — A imprensa vem condemnando asperamente os deputados espiritosanenses Lauro Santos e Carlos Lindberg pela scena de pugilato de que foram protagonistas, na Camara.

A propoito o sr. Lauro Santos declarou a um vespertino que foi aggredido traicoeiramente pelo sr. Lindeberg e reagiu como era do seu dever, accrescentando:

"Tendo sido chamado de mentiroso, vi-me obrigado a exhibir documentos, provando que o sr. Lindeberg falsificara documentos numa acção judicial. Elle, em vez de demonstrar o contrario, aggrediu-me á traição. Lamento o incidente, mas na defesa da minha honra continuarei agindo com o mesmo desassombro e, mais precavido, guardando melhor as costas."

O sr. Lindeberg declarou o seguinte:

— "O sr. Lauro Santos, discutindo questões politicas, exhibiu só uma parte da certidão pericial chamando-me estellionatario e o maior canalha politico do Espirito Santo. Perdi o controle e nada mais sei."

O general Rabello conferencia com o sr. Getulio Vargas

RIO, 26 (Meridional) — O general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, esteve hoje no palacio do Cattete, onde conferenciou demoradamente com o presidente Getulio Vargas.

As finanças do Brasil na Republica velha

RIO, 26 (Meridional) — Com o titulo "Como a Republica nova recebeu as finanças do Brasil", o "Correio da Manhã", publica um trabalho do sr. Valerio Coelho Rodrigues, que em cifras esclarecedoras focalisa os 41 annos da Republica velha. Procuramos resumir o trabalho assim:

Balança commercial do referido periodo — saldos a favor do Brasil: 1$000 papel, 11.430.186.000$000; libras esterlinas, 467.449.

Divida externa em libras esterlinas deixada pela Republica velha: 244.531.031; papel moeda ..... 9.781.241.240$000.

Balanço da União encerrado a 31 de dezembro de 1930: total do activo convertido em mil reis papel 6.645.679.251$252. Total do passivo em mil reis papel 13.114.420.749$361.

Comparando-se o passivo com o activo tem-se um passivo a descoberto no periodo de 41 annos de 6.468.741.498$109.

Identificado o autor do attentado de Marselha

MARSELHA, 26 (Meridional) — O juiz de instrucção encarregado do caso do attentado de Marselha recebeu uma communicação da legação yugoslava em Paris relativa á verdadeira identidade do regicida, cujo passaporte apresentava o nome de Pedro Kalemen. O assassino do rei Alexandre chamava-se Velusoko Dimitroff Kerima, nascido em Kaminutza, na Bulgaria, a 10 de outubro de 1897. Possuia 7 irmãos e irmãs ainda vivos. Fez serviço militar na arma de engenharia, adherindo depois á "Orin", organisação revolucionaria internacional da Macedonia, em cujo seio foi considerado o melhor atirador. Commetteu dois assassinios em Sophia, matando primeiro a um deputado communista e depois a um membro da "Orim". Foi condemnado á prisão em Sophia e agraciado em 1922. Depois dessa data se manteve inactivo até o momento da organisação da "Oustachis".

O delegado eleitor do Syndicato dos Bancarios de Pernambuco foi escolhido deputado

Segundo communicação que nos fez o Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, acaba de ser eleito deputado classista á Camara Federal, o sr. Adalberto Camargo, delegado eleitor dessa associação de bancarios e chefe de serviços da Agencia do Banco do Brasil, neste Estado.

As vendas de cafés brasileiros procedentes de Hamburgo

O SR. ARMANDO VIDAL FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 26 (Meridional) — Continuam a chegar noticias de que o mercado norte-americano está alarmado com as vendas de cafés brasileiros, provenientes de Hamburgo, por preços mais baixos, por terem sido adquiridos ao D. N. C. em troca de mercadorias.

O sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, declarou aos "Diarios Associados" que o Brasil não trocou café por mercadorias allemães.

A unica venda de café á Allemanha foi feita por intermedio do Banco do Brasil, através de marcos bloqueados, ficando resalvado que os importadores não podiam revender, quer na Europa, quer a outros paizes. Tal era o zelo do governo allemão que os interessados, pleiteando lançar o producto na Bolsa, a delegação commercial allemã que se achava no Rio procurou o governo brasileiro para tratar do assumpto, sendo-lhe concedido o pedido desde que o producto negociado na Bolsa só se destinasse á Allemanha.

"Estou certo de que o governo allemão não se descuidou da fiscalisação, tanto assim que a delegação allemã que se encontra no Rio, está pleiteando do Departamento Nacional do Café autorisação para revender o producto nos mercados do centro europeu, estando a questão entregue ao exame do Banco do Brasil.

REAJUSTAMENTOS

(Do um observador commercial)

A nós, do commercio, não é de extranhar que apavore certas larguezas no quadro das despesas da nação, como as que já se processaram, e outras que estão na bica de o ser.

E não é de extranhar, porque, a um estabelecimento commercial ou fabril que fechou seu balanço com prejuizo, jamais occorrerá augmentar as suas despesas.

Quando muito, para não desequilibrar a vida dos seus auxiliares, esforçar-se-á por distender as suas possibilidades de receita.

Inexequivel, no emtanto, que resulte tal esforço, só ha um outro caminho, naturalmente indicado: a restricção das despesas.

Assim, quando um de nós verifica que, na alta administração do paiz, se faz uso e abuso de uma politica inteiramente contraria, só pode, na melhor de todas as hypotheses, ficar apprehensivo.

Porque é inevitavelmente sobre as camadas que produzem, que desenvolvem a riqueza do paiz, que se hão de manifestar todos os percalços de uma má politica economica e financeira por parte da administração publica.

A rubrica dos Reajustamentos tem tido seus aspectos muito curiosos, e certamente continuará a tel-os.

Não foi, sejamos verdadeiros, uma creação dos postulados revolucionarios, mas, como estes foram perdendo de idealismo, na proporção em que deixaram arrefecer os ardores da imaginação que tanto andou promettendo para falhar, a rubrica se reabriu, e já agora com symptomas de maior prodigalidade.

Foi, com effeito, o sr. Washington Luis quem, no começo do seu governo, á sacudiu sobre os olhos espantados dos beneficiarios da munificencia governamental.

Nessa altura, andavam, por signal os pais da patria empenhados em abocanhar mais 50$000 diarios, digamos 150$000 em vez de 100$000, e, apesar da atoarda, o triumpho lhes parecia difficil.

Pois bem, o Reajustamento, atirou-lhes com 200$000. Que festa!

Do legislativo subiu elle ao judiciario, e os ministros da alta côrte foram surprehendidos, no silencio de sua austera faina, com os honorarios quasi elevados ao dobro.

Do judiciario julgou os quarteis na mesma proporção.

Assentara o governo que o custo da vida era assoberbante, e precisavam todos os servidores da nação de um sensivel augmento de capacidade acquisitiva.

Os outros servidores, que constituiram, aliás, o numero maior, nada obtiveram, ou porque não houvesse tempo para incluil-os no quadro de ouro, ou, o que é mais provavel, porque o governo não precisasse delles para lhe amparar a prepotencia.

Certo é que nenhum dos beneficiarios recusou a provisão, tão convictos ficaram de que planos mirabolantes estavam engatilhados para operar uma transição auspiciosa na vida mesquinha da Nação.

Explodiu a estabilização. Embora combatido por technicos irrecusaveis, ella tinha que vingar, porque a sua approvação não dependia de votos scientificos, mas de votos politicos.

As classes conservadoras estavam, como estão agora, meio sobresaltados, temendo que o seu somno fôsse perturbado, perturbada a sua digestão somnolenta.

Eis senão quando, como despertas de um sonho phantastico, sentiram a força seductora do homem que tantas façanhas insolitas vinha operando.

Elle, com effeito, as tranquillisava, dando-lhes um cambio fixo, realmente supportavel; dando-lhes um abate de 50% no imposto da renda, sob proposta de Julio Prestes, então seu leader na Camara.

E' claro que as classes conservadoras exultaram, ellas que se habituaram a nunca ser contempladas pelos poderes publicos sinão com novos tributos.

Cheguemos, porém, ao fim. Apeser de tudo isso, irrompeu a revolução, e ella enthusiasmou, de tal sorte, a imaginação d'essa gente, nós inclusive, que o bemfeitor foi mandado ás urtigas sem pranto. Elle que tivesse paciencia, porque a revolução iria fazer melhor, iria sanear a administração, e dahi, os orçamentos mais moderados, e, d'ahi, reducção de impostos etc. etc.

Pobre Brasil! E' possivel que os temoneiros tenham bôa vontade mas... erram sempre o caminho.

O caso da intoxicação das freiras do Collegio das Neves

JOÃO PESSOA, 26 (Da Succursal do "Diario de Pernambuco") — São exaggeradas as noticias referentes á intoxicação das freiras do Collegio das Neves, divulgadas pelos jornaes do sul.

O que se passou foi o seguinte: ante-hontem tres religiosas, sentindo-se mal, chamaram um medico que constatou tratar-se de uma intoxicação alimentar.

Medicadas devidamente, essas freiras já voltaram as suas actividades, sem se ter registado a menor gravidade.

O caso não teve nenhuma repercussão nesta cidade nem a imprensa delle se occupou.

Um grande desfalque no Departamento do Café em Santos

S. PAULO, 26 (Meridional) — Corre ha dias com insistencia que na succursal do Departamento do Café em Santos foi descoberto um desfalque que se presume em milhares de contos.

Primeiro Congresso ancional de Metallurgicos

A SUA INSTALLAÇÃO HONTEM, NO RIO

RIO, 26 (Meridional) — Sob a presidencia do ministro Agamemnon Magalhães, installou-se hontem, á noite, o 1º. Congresso Nacional de Metallurgicos.

O Rio vae construir a cidade dos mendigos

RIO, 26 (Meridional) — Elementos da melhor sociedade carioca, a exemplo da que existe na Bahia, cogitam de crear aqui, a "Cidade do Mendigo", composta de pequenas casas, destinadas a abrigar gratuitamente os infelizes que enchem as ruas e avenidas cariocas.

O ex-secretario das finanças da Parahyba seguiu para o Rio

JOÃO PESSOA, 26 (Da Succursal do "Diario de Pernambuco") — Segue hoje para o Rio, a bordo do "Santarem" o ex-secretario da Fazenda sr. Geisel.

A policia fluminense persegue o jogo

RIO, 26 (Meridional) — Os clubs de Nictheroy, onde se praticava a contravenção do jogo, foram fechados pela policia fluminense. Foram autuados mais 39, em differentes pontos.

O caso do commandante Epaminondas Santos

RIO, 26 (Meridional) — O caso do commandante Epaminondas Santos, processado sob o fundamento de ter infringido a disciplina, fazendo uma publicação relativa á sua denuncia contra o commandante Soborchi, durante a contra-revolução paulista, teve hontem sua decisão final pelo Supremo Tribunal Militar.

O commandante Epaminondas fôra absolvido pelo Conselho de Justiça a que o submettera o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha. Da sentença absolutoria houve recurso para instancia final.

Examinando o caso, o Tribunal regeitou o recurso, confirmando a decisão que o absolveu por cinco votos contra tres.

A opinião do general Góes Monteiro sobre o integralismo

RIO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O general Goes Monteiro em entrevista concedida a um representante da "Meridional", declarou que o integralismo tem idéas apreciaveis, embora tenha tambem pontos de vista contestaveis.

Referindo-se ao discurso do chefe da Acção Integralista Brasileira sr. Plinio Salgado, disse que não vê motivo para ameaças, uma vez que o integralismo tem se mantido dentro da ordem.

Adiantou que o Brasil precisa de harmonia.

"Fechem-se os syndicatos da politicagem e formem-se os grandes partidos de ampla projecção."

Accrescentou que não acredita que a lei de segurança nacional tenha como unico fim, combater as ideologias extremistas.

Acha entretanto que não se pode permittir a existencia e permanencia de extremistas no paiz.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Não teve grande significação o accidente verificado com o Moth n.º 4

RIO, 26 (Meridional) — As noticias precipitadas transmittidas hontem á tarde, imprimiram feição de grande desastre ao accidente occorrido com o Moth n.º 4 da Aviação Naval.

Apuramos porem que aquelle avião não se precipitou no mar, como foi noticiado.

O tenente Murillo de Sousa Carvalho acompanhado do civil Adhemar Pinto voavam no apparelho. Em certa altura o tenente Carvalho sentiu que o motor estava falhando e assim tentou baixar quando foi colhido por um fio telegraphico, ferindo-se levemente.

Ao descer o apparelho não mais fluctuou, vindo a submergir. Tratase pois de accidente sem maiores consequencias.

Alguns vespertinos, entretanto continuam dando grande importancia ao caso.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS RELAÇÕES ECONOMICAS ITALO-RÚSSAS

A attitude tomada pelos jornaes italianos a respeito da União Sovietica está sendo violentamente atacada pela imprensa official russa.

As criticas severas ao regimen bolchevista, por occasião da suppressão das "cartas de pão", que a imprensa fascista apresentou como a fallencia da politica socialista, tinham já atrahido a attenção de Moscou. O Pravda chega a falar do "delirio anti-sovietico, das calumnias sobre a derrocada do plano quinquenal, da falta de respeito da imprensa italiana pelo bem senso de seus leitores, quando espalha mentiras impudentes sobre as causas do assassinato de Kirov e sobre as severa punições infligidas aos bandidos fascistas presos após o attentado."

O orgão communista relembra que toda a imprensa italiana está nas mãos do ministro da imprensa e da propaganda, cujo controle "se estende ás menores bagatellas" e destaca em particular que o detentor da pasta da propaganda é uma pessoa muito ligada ao governo, fazendo allusão ao conde Ciano, genro de Mussolini, e que certos artigos do Popolo d'Italia são escriptos pela mão do Duce.

E' curioso assignalar esses reparos da imprensa sovietica, quando não consta que a imprensa na Russia gose de maior liberdade de movimentos, e como si na U. R. S. S. os jornaes não estivessem sob o controle dos orgãos do governo, que de maneira nenhuma admittem o menor reparo ás suas deliberações dictatoriaes.

Os meios sovieticos, vendo nas criticas da imprensa fascista o reflexo da nova attitude do ministerio dos negocios estrangeiros de Roma, a respeito da União Sovietica, acham o momento mal escolhido.

— "E' duvidoso — escreve o Pravda — que a Italia tenha decidido tratar com despreso as vantagens da collaboração com a União Sovietica no momento em que a autoridade internacional de nosso paiz augmentou em proporções colossaes e em que a situação da Italia está longe de ser brilhante. Basta lembrar com effeito a ameaça da Anschluss, suspensa como a espada de Damocles sobre a Italia."

O orgão communista vê antes as causas deste accesso de raiva anti-sovietica na necessidade de esconder a situação interior da Italia. Insiste sobretudo nas condições de vida dos operarios italianos e dos desoccupados, a que faltam os soccorros mais infimos e levam uma existencia verdadeiramente tragica. E diz que o numero de desoccupados italianos teria attingido a 980 mil. O orgão sovietico diz que o descontentamento contra a dictadura fascista é de tal modo evidente que a propria imprensa fascista não o pode passar em silencio.

E' preciso levar em conta que as exportações sovieticas para a Italia diminuiram muito nestes ultimos mezes. Desde o anno passado, a Italia, modificando a sua politica silfandegaria, entrou no caminho das limitações da importação. Essa politica attingiu as exportações sovieticas de manteiga, kaolin, petroleo, madeira e oleo.

O orgão sovietico faz observar que si essas medidas são geraes e se applicam a todos os paizes exportadores ferem, em todo caso, em primeiro logar, ás exportações sovieticas.

Além do mais a Italia consentiu em tarifas preferenciaes á Austria e á Hungria e concedeu á Polonia um importante contingente de hulha. Todos esses factos cream um certo mal estar nas relações commerciaes italo-sovieticas e os circulos economicos da U. R. S. S. não podem deixar de sentir certa inquietação quanto ao desenvolvimento normal dessas relações, que até aqui eram baseadas nos interesses reciprocos dos dois paizes.

A succursal deum banco atacada por ladrões

BUENOS AIRES, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Occoreu novo tiroteio entre os individuos que haviam assaltado a Succursal do Banco de Policia Masorqueta, perto de São Luis. Os criminosos estão dispersos em grupos e procuram fugir por Paso del Estero, para o logar denominado Bence, nas visinhanças de Iberá.

O "Diario Carioca" diz que o Brasil é victima de uma campanha derrotista

RIO, 26 (Meridional) — O Diario Carioca escreve: "Podemos asseverar que é inteiramente falsa a noticia do pedido de exoneração do embaixador Oswaldo Aranha. O Brasil está sendo victima neste momento de uma campanha derrotista que corresponde ao jogo da bolsa e chantage contra certas empresas estrangeiras e serviços publicos. Mas a policia segue de olhos abertos os manejos aventureiros e os Judas impenitentes."

Uma formidavel tempestade de inverno varre os Estados Unidos

NEW YORK, 26 (Meridional) — A metade septentrional do continente norte-americano vem sendo varrida por uma formidavel tempestade de inverno, acompanhada de viva onda de frio.

O thermometro tem descido em muitos logares a temperatura tão baixa como não se via ha 23 annos. No sul da região dos grandes lagos, em largas regiões do continente, as populações estão ameaçadas pelas enchentes.

Em Chicago, o crescimento das aguas determinou varias mortes e vultosos damnos á propriedade.

Nos Estados do meio oéste a temperatura cahiu a 40 graus abaixo de zero.

Novecentos e oitenta mil contos em jogo, num caso de herança

BELLO HORISONTE, 26 (Meridional) — Procedente de Lavras, Rio Grande do Sul, chegou o sr. Ary Florenzoano, technico em pesquizas genealogicas, que fôra áquelle Estado afim de pesquisar as favoraveis ligações entre o commendador Faustino Corrêa, capitalista ha tempos fallecido, e as familias que se apresentam com suas herdeiras.

Aquelle capitalista deixou uma fortuna calculada em 980 mil contos de réis.

O sr. Ary Florenzoano declarou á imprensa que o numero de seus herdeiros attinge a 1200.

Accrescentou que pelas suas pesquisas não apurou nenhuma ligação da familia de Faustino Corrêa com os seus constituintes.

O novo director dos Serviços de Organisação e Defesa da Producção

RIO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Foi expedido na pasta da Agricultura o decreto que exonera o sr. Barandy Baposo do cargo de director dos Serviços de Organisação e Defesa da Producção, sendo nomeado para estas funcções o sr. Arthur Torres Filho, que ha varios annos preside a Sociedade Nacional de Agricultura.

Importantes modificações na alta administração do Exercito

RIO, 26 (Meridional) — Espera-se que, de accordo com a reorganização approvada, o exercito soffrerá importantes modificações no seu commando. Diz-se que irá para o commando o general Silva Junior, commandante da Primeira Brigada; o general Paes Andrade, actual commendante do D. F. E., terá importante commissão; o coronel Francisco José Pinto irá para Matto Grosso; o actual commandante da 4.ª região, general Franco Ferreira irá para o Paraná.

Sabemos ainda que o Ministro da Guerra, em virtude do estado de saude do general Benedicto Olympio da Silveira, cogita de substituil-o na chefia do Estado Maior pelo general Waldomiro Lima.

Falsificaram um cheque de 25 contos

RIO, 26 (Meridional) — Foi descoberta uma chantage praticada por individuos habeis na falsificação de cheques bancarios.

A firma Euclydes Andrade & Irmãos, de Bello Horisonte, expediu um cheque contra o Banco Ultramarino, no valor de 25 contos, em favor da Cia. Bôa Vista. Aquella firma foi lesada nessa quantia, porque enviando o cheque em carta simples, estranhos o retiraram e habilmente o adulteraram, tornando-o ao portador, e descontando-o immediatamente.

A Associação dos Bancarios communicou preventivamente aos Bancos que só deverão pagar cheques extrahidos nominalmente.

Um navio inglez meaçado pela tempestade

O APPELLO DE UMA TRIPULAÇÃO CONDEMNADA A' MORTE

LONDRES, 26 (Meridional) — Um navio de pesca britannico cerca de 23 horas de hontem quando se abrigava de forte tempestade, captou o seguinte radiogramma, procedente de bordo do navio Jeria:

"Estamos sem duvida totalmente perdidos. Pedimos a quem captar essa mensagem, a nossa ultima communicação com o mundo, que transmitta o nosso adeus ás nossas familias e á velha Inglaterra."

A proxima visita de uma missão commercial e industrial japoneza, ao Brazil

TOKIO, 26 (Meridional) — A imprensa desta capital informa hoje que dentro de breves dias partirá para o Brasil uma missão industrial e commercial japoneza chefiada pelo sr. Hiesaburo Hirao, presidente da Companhia de Estaleiros Navaes Kawasaka.

Baixou o preço do papel para jornal

MONTREAL, 26 (Meridional) — Os principaes fabricantes de papel para jornaes annunciaram a reducção de dois dollars e meio em cada tonelada da mercadoria.

Desse modo o preço em vigor é de 40 dollars, entregue em New York.

A ponte internacional do rio Uruguay

NOMEADA A COMMISSÃO QUE ESCOLHERA' O LOCAL DA CONSTRUCÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — Afim de participar da commissão mixta encarregada de escolher o local para a construcção da ponte internacional no rio Uruguay, foram nomeados o coronel Volmer da Silveira, João Luderitz e Arlindo Leal.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Arlinda Coutinho de Menezes, esposa do sr. Clovis Correia de Menezes; Maria Nunes da Silveira, esposa do sr. José F. da Silveira; Odette Campos, esposa do sr. Abdoral Campos.

As senhoritas: Inaldo Lapa, filha do sr. Carlos Cavalcanti Lapa; Alayde de Souza Ramos, filha do sr. João de Souza Ramos; Maria do Carmo, Ferreira, filha do sr. Jorge Cavalcanti Ferreira; Alda Moura, filha do sr. José Moura; Maria Wanderley Lima, filha do sr. Oswaldo Lima.

Os senhores: Arnaldo Amaral Coelho; dr. Dacio Rabello; Francisco Marques da Trindade; coronel João Nunes; Miguel Dalia da Silveira; dr. Marcello de Oliveira; Euripedes Coelho.

As meninas: Hilda, filha do sr. Syndolpho da Silveira Cadelha; Carmen, filha do sr. João P. da Cunha.

Os meninos: José, filho do sr. Sebastião Marques de Sousa; Mario, filho do sr. Manuel Corrêa da Rocha.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Figueirêdo Correia, esposa do sr. Oswaldo Cavalcanti Correia; Clotilde da Rocha Gomes, esposa do sr. Mario da Rocha Gomes; Maria H. da Cunha, esposa do sr. Sebastião Cunha; Alice Correia, esposa do sr. Pedro Correia.

As senhoritas: Isabel Moraes, filha do sr. João de Carvalho Moraes; Maria Pedrosa Wanderley, filha do sr. José Pedrosa Wanderley; Sylvia do Nascimento, filha do sr. Oswaldo Mendonça do Nascimento.

Os senhores: Octavio Moraes; José Torres; Mario Carvalho de Sant'Anna; Oswaldo Ferreira Gomes; Jorge P. Wanderley; Adalberto Santos.

As meninas: Ernestina, filha do sr. Antonio de Oliveira Cavalcanti; Victoria, filha do sr. Alberto Moraes Gomes Ferreira.

Os meninos: Laerson, filho do sr. José Francisco das Chagas, chefe das officinas desta folha; Paulo, filho do sr. Raul dos Anjos.

VIAJANTES

— A bordo do "Itahité" seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Antonio de Góes, antigo prefeito do Recife e representante deste Estado á Camara Federal.

— Pelo "Santarém" regressa hoje á S. Paulo o nosso confrade de imprensa sr. Plinio Cavalcanti, que se encontrava nesta cidade em visita a pessôas de suas relações.

Acompanha-o sua esposa e filho.

— A bordo do "Itahité" seguiu hontem com destino á Bahia, em viagem de estudos, o agronomo Renato de Farias, director da Repartição de Industria Animal.

O conhecido technico teve a gentileza de enviar-nos as suas despedidas.

— Procedente do Rio de Janeiro, chegará, hoje, a esta capital o sr. Hermann Kaelble, director-gerente da A CHIMICA BAYER, Weskott & Cia., na America do Sul.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem na sua residencia, á rua Siqueira Campos, no Cordeiro, o sr. Cosmo Ferreira da Silva.

— Falleceu no dia 22 do corrente, em Pedras de Fogo, o sr. Orlando Pereira Guedes, filho do sr. Abilio Guedes e senhora Julia Vieira Guedes.

Camara dos Deputados

DECLARAÇÃO ASSIGNADA POR VARIOS DEPUTADOS, A PROPOSITO DA SCENA DE PUGILATO, ENTRE OS DEPUTADOS LAURO SANTOS E CARLOS LINDENBERG

RIO, 26 (Meridional) — Na sessão de hontem, o sr. Antonio Carlos, ao abrir a sessão fez referencias á scena de pugilato entre os representantes do Espirito Santo srs. Lauro Santos e Carlos Lindenberg.

O sr. Raul Fernandes leu a seguinte declaração assignada tambem pelo leader da maioria, sr. Sampaio Correia, e todos os deputados presentes no Rio:

"Pedimos que fique consignado na acta dos nossos trabalhos que lamentamos e condemnamos a feição pessoal de que se revestiu a discussão em torno da politica do Espirito Santo, tendo como consequencia o grave incidente do final da sessão de hontem.

Por muitas razões é de lamentar e condemnar os gestos inopinados e incontidos que sempre despertam reacções naturaes, só detidas no seu curso expontaneo, pela intervenção de circumstantes.

Assim considerando, procuraram alguns dos que subscreveram esta declaração, ouvir directa ou indirectamente os collegas envolvidos no caso e as testemunhas oculares do incidente, pedindo para considerai-o definitivamente encerrado, com dignidade de ambas as partes.

Pela ordem, o sr. Mario Ramos communicou que renunciou o cargo de membro do codigo das Aguas, visto as multiplas funcções que vem exercendo na commissão de Finanças.

Na hora do expediente, o sr. Martins Veras, que acaba de chegar do Rio Grande do Norte, defendeu o sr. Mario Camara.

De accordo com o parecer da commissão de Justiça, foi regeitado por 97 votos contra 37, o projecto do sr. Matta Machado, contra a realisação de corridas de automoveis no paiz. O sr. Maia Calado leu um telegramma desmentindo a invasão do territorio mineiro por tropas goyannas, para cobrança de impostos a alguns fazendeiros que, aproveitando a confusão de limites furtaram-se ao pagamento.

Terminou dizendo que os interventores dos dois Estados não têm nenhuma responsabilidade, uma vez que existem duvidas quanto aos limites entre os citados Estados.

Por ultimo, o deputado communista João Ventura pronunciou vehemente discurso contra o projecto da lei de segurança nacional.

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor



Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contêm iodureto.

CRUZADA INFANTIL EM BENEFICIO DA CASA DO POBRE

As festas de hoje em Olinda

Annunciada para hoje, deverá constituir um sucesso a festa, que terá logar, no largo do Carmo, em Olinda, promovida pela Cruzada Infantil em beneficio da Casa do Pobre.

Far-se-ão ouvir ali, em archibancada, ao ar livre, o orpheon e a banda da Brigada Militar, havendo no final, na barraca de prendas, o sorteio de um premio.

A directoria da "Cruzada Infantil" designou para a passagem de cartões numerados e que dão direito ao premio, as seguintes "vendeuses":

Maria Dolores Goncalves, Graciniha Lyra, Carmen Gusmão, Zulande Medeiros, Lêda Lins e Silva, Ivanise Galhardo, Zilda Galhardo, Maria Djair Lima, Maria Alice Lima, Zelia Alcoforado, Maria Izabel Alcoforado, Lêda Lins e Silva, Maria de Lourdes Villar, Maria das Dores Brandão, Celia Costa, Brunilda Botelho, Maria do Carmo Costa Lima, Beatriz Diniz, Rosemira Toledo, Edith Ramos, Dulce Toledo, Gilda Gesteira, Antonietta Gesteira, Lourdinha Lyra, Gilda Campello, Maria José Cavalcanti Nathalia Castro, Antonietta Paes Barreto, Frederica Guedes Alcoforado, Antonietta Penante, Hilda Chateaubriand, Maria Iracema da Silva, Maria Geny Barros Lima, Izabel Senoll, Nise Alves, Olga Alves, Bemvinda Costa, Maria Nadir Rangel Cavalcanti, Maria Luiza Correia, Maria Stella Correia, Ivonette Miranda, Maria de Jesus Simões Barbosa, Cyllene Camara, Thetis Camara, Gloris Camara, Eunice Souto de Oliveira, Hébe Gomes da Silveira, Magdalena Brandão, Helena Gomes da Silveira, Eglantine Bezerra Cavalcanti, Maria de Lourdes Ramos, Carminha Paes Barretto, Juracy Campello, Maria da Penha Figueiredo Gonçalves, Maria de Lourdes Gonçalves de Arruda, Beatriz Guedes de Arruda e Maria de Lourdes Monteiro.

A's 17,15, partirá do Derby, um bond especial gentilmente cedido pela **Pernambuco Tramways**, o qual levará á visinha cidade o Orpheon e a Banda Musical da Brigada Militar, formando um total de 120 homens, sob a direcção do Maestro 1.º tenente José Lourenço da Silva (Zuzinha).

O festival deverá começar ás 18 horas, estando o Largo do Carmo feericamente illuminado.

Eis o programma a ser executado pelo Orpheon e pela Banda Musical:

Orpheon

1 — Viva o Brasil — de J. L. Silva.
2 — Reverie — Schuman.
3 — Herança de nossa raça — V. Lobos.
4 — Hymno á Noite — S. B. Barreto.
5 — Canto do Pagé — V. Lobos.
6 — Serenata — Schubert.
7 — Cadafal — dr. Silva.

Banda

1 — Quarta rapsodia Portugueza — de Moraes.
2 — Sonho de amor — Fox-trot —
3 — Como queima o teu amor — Valsa — N. H. Brown.
4 — A Princeza do Circo — Potpourri — Kalmann.
5 — Wanilda — Valsa — S. Brasil.
6 — Major Poggi — Dobrado — J. L. Silva.

A tradicional sessão do Reichstag, no dia 30

BERLIM, 26 (Meridional) — E' possivel que o Reichstag não realize a sua tradicional sessão, no proximo dia 30 do corrente, afim de celebrar a ascenção do sr. Adolph Hitler ao poder e traçar as directrizes do governo.

Consta que o chanceller soffreu um forte ataque de laryngite, pelo que o seu medico o prohibira terminantemente de pronunciar discurso.

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica, cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas a affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalisando as raizes capillares. Foi approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal interino, por acto de hontem:

— concedeu:

60 dias de licença ao 2.º tenente Manuel do Rego Barros, do 2.º Batalhão da Brigada Militar.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal communica aos interessados em legar ás suas familias pensões vitalicias, no Montepio Geral de Economia, que o pagamento das contribuições pode ser feito mediante consignação mensal em folha de pagamento.

Loteria Federal do Brasil

EXTRACÇÃO EM 26 DE JANEIRO DE 1935

1º	10864 Rio	200:0008000
2º	1430 B. de Piraby	30:0006000
3º	26625 Rio	10:0008000
4º	25775 S. Paulo	5:0009000
5º	23401 Victoria	3:0008000
6º	27818	2:0008000
7º	17318	2:0008000
8º	10274	2:0008000
9º	13536	2:0008000
10º	14426	2:0009000

Todos os numeros terminados em 6, tem 409000.

PILULAS DE BRUZZI

No Genorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Eis ahi um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

Acha-se em João Pessôa o coronel Felinto Elysio, chefe politico de Jardim do Seridó

JOÃO PESSÔA, 26 (Meridional) — Acha-se nesta capital o coronel Felinto Elysio, chefe politico de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, victima de brutal attentado por parte da policia daquella localidade.

Falando aos jornalistas, o cel. Felinto esclareceu que o telegramma publicado pela imprensa e assignado pelo Interventor Mario Camara e a elle dirigido fôra transmittido pelo Interventor interino, sr. Antonio de Souza.

O sr. Felinto está hospedado na residencia do seu filho o sr. Avelino Cunha e tem sido muito visitado.

Passaram, hontem, pelo Recife varios delegados eleitores do Norte

Viaja tambem no PP-PAG o fiscal do Governo Federal nas eleições maranhenses. A administração actual do Amazonas - A situação do Rio Grande do Norte - Uma saudação aos maritimos da Alfandega de Pernambuco

Já estão se processando no Rio as eleições dos representantes classistas á Camara Federal. Varios delegados-eleitores encontram-se na capital do paiz. Outros agora se dirigem para lá afim de tomar parte nas eleições dos varios grupos.

Ainda hontem, no hydro-avião PP-PAG da Panair passaram varios delegados eleitores de Estados do norte que se dirigem para o Rio.

No fluctuante da Panair a reportagem do **Diario de Pernambuco** teve opportunidade de ouvir alguns destes delegados.

DE VOLTA DAS ELEIÇÕES MARANHENSES

Viaja tambem no PP-PAG o sr. Ruy Prado, que regressa do Maranhão aonde fôra como fiscal do ministro da Justiça ás eleições maranhenses de 14 de outubro. O sr. Ruy Prado exerceu o cargo de procurador do Tribunal Eleitoral daquelle Estado, commissionado pelo governo federal.

O sr. Ruy Prado, falando á nossa reportagem, declarou que regressa agora á São Paulo, uma vez que está finda a missão de que fôra incumbido. E accrescentou:

— "As eleições do Maranhão correram na melhor ordem. Não houve nenhuma perturbação nos trabalhos do pleito. A 3 de janeiro foram proclamados os candidatos eleitos. Os papeis referentes ás eleições já seguiram para o Rio."

Terminando a ligeira palestra, o sr. Ruy Prado declara que está satisfeito da missão de que fôra investido.

OS DELEGADOS ELEITORES QUE VIAJAM

São os seguintes os delegados eleitores que viajam no PP-PAG com destino ao Rio: srs. Antonio Carneiro Maia, representante dos funccionarios dos Correios e Telegraphos do Maranhão; Vescio Barretto, representante do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte; João Vidal da Cruz, representante da Corporação dos Guardas Aduaneiros da Alfandega de Manaos e José Adolpho Simões, representante dos maritimos da Alfandega de Manaos.

O sr. Antonio Carneiro Maia é ainda presidente da Associação Maranhense de Desportos Athleticos. A' nossa reportagem declarou que o seu Estado vae muito bem.

A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DE MANAOS

O sr. João Vidal da Cruz nos fez declarações sobre o governo do sr. Nelson Mello, no Amazonas.

— "Na estreiteza do tempo não é possivel lhe dizer o que tem sido a administração do sr. Nelson Mello no governo do Amazonas. Elle tem sido um esforçado e o Amazonas já muito lhe deve.

O capitão Nelson é uma revelação de homem de palso, de vontade de ferro. Um homem de que necessitamos principalmente para a situação que o nosso Estado atravessa. O Amazonas deve muito ao seu interventor."

A SITUAÇÃO DO AMAZONAS

— "A situação geral do Estado é satisfatoria. A situação financeira é regular, devido ao pagamento de parte da divida da União ao Estado, o que serviu de um grande estimulo.

O nosso principal producto, a borracha, vive depreciadissima. O Estado está se mantendo com a castanha, cuja phase alliás é pequena. Exportamos tambem madeiras, mas não é uma exportação em grande escala, devido á concorrencia do Pará. São esses os principaes productos de que vive o Amazonas."

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Vescio Barretto fez declarações sobre o Rio Grande do Norte. O delegado eleitor dos advogados natalenses referiu-se á situação do Estado:

— "O Rio Grande do Norte atravessa uma phase de desenvolvimento economico muito grande. A safra do algodão foi maior que nos ultimos annos. E o saldo do thesouro excedeu tambem aos dos ultimos tempos.

Quanto á politica pouco tenho a declarar. A situação é bôa. Na os opposicionistas como em todo o canto. E eu acho que se o presidente Getulio mandasse Jesus Christo como interventor do Rio Grande do Norte ainda haria descontentes...

Agora vão se realisar as eleições complementares."

O reporter pede a sua opinião sobre a expectativa dessas eleições, mas o sr. Vescio Barretto excusou-se de fazer qualquer declaração neste sentido.

UMA SAUDAÇÃO AOS MARITIMOS DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

O sr. José Adolpho Simões diz á nossa reportagem que nada tem a declarar, pois o seu collega João Vidal já fizera declarações sobre o seu Estado.

Apenas pede para transmittirmos uma saudação aos seus collegas de Pernambuco, que faz nestes termos:

"Por intermedio do Diario de Pernambuco, cujas paginas estão sempre abertas aos mais vivos interesses de nossa patria, saudo com sinceros agradecimentos dos servidores maritimos da Alfandega de Pernambuco em nome dos collegas de classe que represento nas eleições classistas."

A perda de peso é um mau signal

Convém estar alerta

Se o seu peso está diminuindo sem motivos apparente, é isto um signal de que V. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza.

Se esta perda de peso continúa o seu organismo não offerecerá a necessaria resistencia ás doenças e, dahi, os constantes resfriados, a bronchite e até a tuberculose.

O que, quanto antes, convém fazer é fortificar-se; nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento-tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega. Riquissima em vitaminas A e D e outros alimentos nutritivos, a Emulsão de Scott é um revitalizante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomado em todas as épocas do anno.

Como fortificante não ha outro que o iguale. Fuja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas".

E não haverá mãos MAIS SEDUCTORAS



SUAS mãos são lindas? Por certo. E é só por serem lindas que se lhes pode offerecer o ultimo capricho parisiense: um esmalte que une, á durabilidade e belleza, uma fulguração legitima de perolas.

Esse esmalte é Perolas de Fátima, a ultima creação de Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. E' apresentado em quatro côres: Neve, Oriente, Ceylão e Persia.

Accrescente á belleza das suas mãos o "it" que Perolas de Fátima transmittem. E não haverá mãos mais seductoras...

Perolas de **FÁTIMA**

CARNAVAL

O nosso joven confrade Octavio de Freitas Junior que é um animado folião, encarrega-se de falar hoje por Zé do Prevo. Elle tambem gosta do passo. E é sobre o passo que elle escreve essas coisas boas que abrem a chronica de hoje.

O CARNAVAL DE PERNAMBUCO

Quando o carnaval se approxima, no Recife reina um enthusiasmo unico.

Ninguem fica triste. Só não ri e não se diverte, quem não pode, por motivo muito serio. Muito serio. Porque motivo serio não impede. Para um pernambucano não brincar carnaval, é preciso luto recente, prisão segura, molestia mortal, ou as duas pernas quebradas.

A alegria que reina é inerivel. Todas as preoccupações do anno desapparecem nestes tres dias. Politica? Crise? Extremismo? Guerra do Chaco? Invasão amarella? Tudo isto não passam de insignificancias, junto ao carnaval pernambucano.

Numa marcha-canção do carnaval de 34 ha o seguinte periodo, que muito bem traduz a azafama de divertir-se nos dias carnavalescos:

"Quando chega a folia, a gente fica que nem Yoyô, pra lá pra cá", etc.

E' isso mesmo. Ninguem pára. E tudo corre. Faz o passo. Cahe no frevo.

O corso tambem é muito divertido. O espirito brasileiro é alegre. O pernambucano é mil vezes mais. O rico brinca com o pobre. Cada um diverte seu carnaval conforme pode. Quem não tem dinheiro para comprar um lança-perfume metallico, compra de vidro. Quem não pode ter um de vidro, dispensa o lança-perfume, e brinca com loção. Com agua de colonia misturada em agua, numa solução tanto mais fraca, quanto menores são os cobres do individuo.

A's vezes ha noventa e nove por cento de agua, para um por cento de agua de colonia... esses tambem têm noventa e nove por cento do bolso vasio.

Agua, Lança-perfume. Confetti. Bolas de papel. Extracto. Pó de mica, para pegar no corpo suado, e fazer doceira. Solução de phenophtaleina e amoniaco, para medo de sujar a roupa. Tudo isto são os factores do divertimento.

As vestimentas têm os mesmos caracteristicos. Pierrot. Columbina. Apache. Jardineiro. Malandro. Rei. Macacão azul, com annuncio da Stardard Oil. Tudo se junta. Liberalisa-se. Confunde-se para fazer o passo.

Juncção que até Lenine invejaria. Reis cahem no corso com jardineiras.

O corso não perturba o frevo. Carros e carros desfilam, ostentando meninas bonitas com fantasias disciplinadas.

Elogiam o carnaval de Nice pelas allegorias. Nós não temos allegorias. Felizmente. Seria um trambolho que atrapalharia os clubes e não deixaria logar para o passo. E daria um trabalho damnado para a Federação achar um itinerario.

Nos sobrados amontôa-se gente. São os senhores e senhoras idosos que não se atrevem a juntar-se com a populaça.

Nas calçadas ficam os engraçados a aproveitarem o carnaval para dar vasa ás tolices que pensam e abusar da paciencia alheia.

Nos bailes a mesma embriaguez. Não embriaguez alcoolica. E sim embriaguez carnavalesca, a que não faz mal a ninguem, e que só tem um defeito: só haver uma vez por anno.

Octavio de Freitas Junior

HOMENAGEM DOS TOUREIROS DE SANTO ANTONIO A' OFFICIALIDADE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

No dia 29, o Club Toureiros de Santo Antonio vae offerecer uma recepção á officialidade e marujada do Almirante Saldanha. Será mais uma festa das boas que os Toureiros sabem fazer.

Os convites para a festa estão a cargo da Federação Carnavalesca Pernambucana.

Os Toureiros de Santo Antonio terão assim, no dia 29, uma festa e tanto que muito bem se justifica pela sympathia de que gosam os homenageados.

BATUTAS DA SERRA

A. T. C. M. Batutas da Serra inaugurará hoje a sua séde. Para commemorar este acontecimento organisou um programma que é: o que se pode chamar um dia cheio.

Pela manhã, ás 10 horas, haverá uma sessão magna. Seguir-se-á uma matinée. A' noitinha, sahirá o primeiro ensaio de rua, em homenagem á Federação Carnavalesca.

Com um programma desses o dia de hoje só pode ser bom. E é o que se pode esperar dos Batutas da Serra.

VASCULHADORES

Os Vasculhadores realizam hoje mais um ensaio. Será uma noite alegre no tradicional club.

Uma optima orchestra, dirigida pelo maestro Gaspar Moura estará em forma.

Na séde da rua Direita não faltarão as elegantes frequentadoras dos Vasculhadores.

E os marmanjos estarão tambem fazendo o passo. Por falar em passo: o Verçosa disse que a noite de hoje vae ser de virar. O preparativo para o proximo baile está numa actividade louca. E o ensaio de hoje vae ser apenas uma amostrinha. Mas uma amostra boa como são todas as festas dos Vasculhadores.

BOHEMIOS DE S. JOSE'

Realisa-se, hoje, mais um ensaio dos Bohemios de São José, na rua da Jangada. Os Bohemios sahirão, numa farra damnada, percorrendo varias ruas da cidade em visita ás congeneres e socios.

O carnaval dos Bohemios está começando bom de facto.

BATUTAS DE S. JOSE'

Um recreio dansante se realizará hoje, ás 7 1/2 horas, na séde dos Batutas de São José. Pelos preparativos parece que a coisa vae ser boa, mesmo. A directoria vem numa actividade enorme movimentando todo o pessoal.

Alem da festa de hoje, no proximo dia 30 os Batutas farão um ensaio de rua, visitando a imprensa e congeneres.

Prepare-se o pessoal dos Batutas, que o virá vae ser daquelle geito...

CARANGUEIJO DA GAMELLEIRA

Esta troça fará, hoje na residencia do sr. João Barbosa á rua da Gamelleira, o seu segundo ensaio.

Está designado um pequeno corso, percorrendo as principaes ruas da cidade.

Acompanham o desfile as commissões seguintes: Pão Duro, Linguarudos de Santo Antonio, Mão Negra de São José.

De regresso sahirá a T. C. M. Caranguejo da Gamelleira, dem bairro de São José.

Serão exhibidas as seguintes marchas: Genesio no frevo, Regresso, Antonio Marques, Juca chupando confeito.

BLOCO MAGNOLIA

Hoje haverá o ultimo ensaio do Bloco C. M. Magnolia. A' tarde terá logar um corso com batalha de confeti.

Depois o Magnolia sahirá em passeata, visitando as sociedades congeneres.

A orchestra que acompanhará o apreciado bloco será colossal. São 40 musicos, muitos dos quaes do 22º B. C., sob a regencia do maestro Araujo.

O ensaio hoje do B. C. M. Magnolia vae ser um successo dolde E' pena que seja o ultimo. Porque as festas do Magnolia são sempre de furor.

BOBOS EM FOLIA

Os Bobos em Folia sahirão, hoje, no passo, fazendo um ensaio de rua.

Os Bobos percorrerão os arrabaldes de Torre, Magdalena, Cordeiro e Zumby.

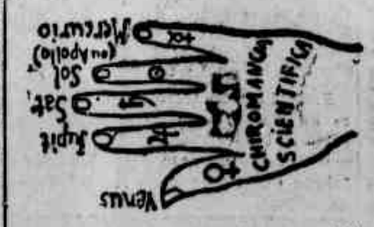
Antes do ensaio será offerecido aos socios um passeio de automovel, já estando contractados cerca de 20 carros. Eita! Que o negocio vae ser um successo bonito.

Os Bobos estão dispostos a fazer successo. E successo do bom.

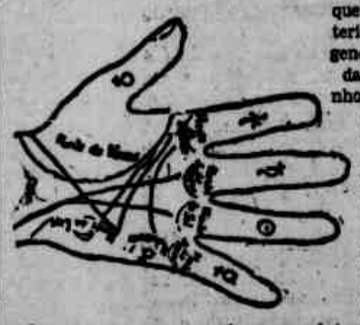
ZE DO PREVO

CAVALHEIRO

Não seguem como desejaes os vossos negocios? Algo vos atormenta e vos tira o somno? Mr. JOURDON, chiromante scientifico, astrologo e medium clarividente devotadissimo ao estudo elevado das sciencias occultas, vos indicará o que deveis fazer para recuperar a tranquillidade. Não tenhaes receio em consultal-o, pois a maior discrição vos será garantida. Innumeras pessôas o tem consultado, obtendo os melhores resultados não só em negocios como tambem em particulares amorosos. Pelas linhas da vossa mão, pela astrologia, ou invocando os mais poderosos espiritos, elle tudo vos esclarecerá. Os trabalhos são feitos com a maior clareza e para o bem.



Mr. JOURDON é um espirito illuminado que combate o crime e a maldade, é, o unico chiromante scientifico, astrologo, medium clarividente de rara sensibilidade e afamado desvendador de Mysterios que até hoje tem vindo á America do Sul. Mr. JOURDON passou longos annos na India em permanente convivencia com afamados fakires, fez-lhe conhecer segredos que o levam a desvendar todos os Mysterios, trabalhou em diversas cidades da Europa, America do Norte, Canadá, Mexico e outros paizes da America Central, por longo tempo. Mr. JOURDON é um occultista de fama mundial que eclypsou em todas as cidades estrangeiras e no Brasil a todos os chiromantes e occultistas, pela perfeição, clareza e sinceridade de seus trabalhos suas afamadas profecias todas realisadas.



Trata-se de um culto scientista para quem o passado e o futuro não tem mysterios. Negocios particulares de todos os generos. Mr. JOURDON esclarece, guardando de tudo a maior discreção. Os senhores commerciantes encontrarão em Mr. JOURDON um optimo conselheiro para os negocios mal encaminhados.

Encarrega-se de qualquer trabalho scientifico referente ao occultismo por mais intrincado que seja. Mr. JOURDON é o unico occultista no Brasil que trabalha scientificamente e que possue valiosissimos attestados de pessôas de grande idoneidade (que podem ser vistos por qualquer pessôa) pelos quaes se poderá deduzir do valor e sinceridade dos seus trabalhos. Nesta bella cidade já deu provas publicas do seu poder de advinho, do seu magnifico dom de perscrutador. Consultal-o é ingressar no caminho da felicidade. Seu gabinete está montado em estylo dos grandes occultistas Orientaes.

As consultas de Mr. JOURDON, estão ao alcance de todos, á Avenida Manoel Borba 377, Bôa-Vista, das 8 ás 20 horas. Consultas: 5$, 10$ e 20$.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias



MEZES PERIGOSOS

A fermentação dos alimentos no apparelho digestivo, tão frequente na epoca do calôr e tão perigosa para a saúde, evita-se tomando TODDY frio. TODDY frio depois de cada refeição facilita a digestão dos outros alimentos e evita a sua fermentação. TODDY frio acaba com a sede e mitiga os effeitos do calôr. Apezar do seu grande poder alimenticio, TODDY é muito leve e não tem os inconvenientes do cacáo, chocolate e de outras bebidas communs. Esta vantagem é inapreciavel no verão, quando é preciso evitar os alimentos pesados e o excessivo consumo de liquidos.

TODDY é um alimento scientifico, que mesmo os estomagos mais delicados digerem e assimilam facilmente em todas as epocas do anno.

Toddy

Toddy contém em proporção correcta:
PROTEINAS — que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;
CARBOHYDRATOS — que geram energias;
FERRO — que augmenta os globulos vermelhos do sangue;
PHOSPHORO — que fortalece o cerebro;
CALCIO — que contribue para a formação dos ossos e dentes;
VITAMINAS — que estimulam o appetite e vigorisam o organismo.

A côr e o apparencia do Toddy podem imital-os, mas o scientifico dosagem dos seus componentes faz do Toddy o alimento mais completo e integral da natureza.
Por isso Toddy é o unico.

Cada chicara de TODDY custa sómente 200 réis... mas vale muito mais.

TODDY
Nutre, fortalece e vigorisa



Tambem suas mãos pódem ser bellas!

ADOPTE o systema seguido pelas manicures afamadas e suas mãos tambem ficam lindas. Para retirar o esmalte das unhas, empregue o Removedor Oleoso Cutex. Dá mais viço e harmonia. Não use acetona, que enfraquece, lasca e resecca as unhas. Não córte a cuticula com thesoura: As extremidades dos dedos tornam-se inflammadas e rubras. Trate-as com o Removedor de Cuticula Cutex, que possúe os elementos necessarios para adornar as mãos, formando uma curva delicada em torno das unhas.



CUTEX

ASSOCIAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA

Reunir-se-á amanhã ás 20 horas, em assembléa geral extraordinaria, o Club de Engenharia, com o fim de eleger um seu representante junto ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2ª região.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Amanhã, ás 14 horas, deunem-se todos os engenheiros na Escola de Engenharia, para tratar da fundação de um syndicato da classe. Comparecerá um representante do Ministerio do Trabalho. Nessa occasião serão preparados os documentos necessarios, inclusive photographias.

LIGA DE HYGIENE MENTAL

Reune-se amanhã, ás 8 horas, no Hospital de Alienados, em assembléa geral ordinaria, a Liga de Hygiene Mental de Pernambuco.

Nesta reunião terá logar a eleição da directoria que irá reger os destinos da Liga no anno social de 1935.

SYNDICATO DOS ALFAIATES

Reune-se, amanhã, ás 19 horas e meia, na séde do Syndicato dos Motoristas, á rua do Imperador.

COMPANHIA DE CARIDADE

Hoje, á rua de São Gonçalo n.º 109, realisa-se a assembléa geral para leitura do relatorio do director-presidente e apresentação de contas do thesoureiro, durante o biennio 1933-1934.

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS

Realisa-se hoje, ás 14 horas, no salão D. Pedro II, do Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral do Syndicato dos Electricistas, para approvação dos estatutos.

Movimento Aereo e Maritimo

VAPORES CHEGADOS HONTEM

"ITAHITÉ" — Chegou hontem pela manhã, atracando em frente ao armazem n.º 8 das Docas esse paquete da Costeira.

"BAHIA" — Esse cargueiro allemão conforme estava annunciado chegou hontem, procedente da Europa, indo atracar no armazem n.º 1.

"JABOATÃO" — De Nova Orleans, directo, chegou hontem ao nosso porto, atracando no armazem n.º 4 das Docas.

ESPERADOS HOJE

"MONTE SARMIENTO" — Esse paquete allemão deverá tocar hoje cedo pela primeira vez em nosso porto, conduzindo para aqui carga e passageiros.

"SANTAREM" — Está annunciado para hoje o paquete do Lloyd Brasileiro "Santarém", procedente de Belém e escalas.

"JOAZEIRO" — Do Rio de Janeiro e escalas, é esperado hoje esse cargueiro do Lloyd Brasileiro, em viagem rapida.

"LOUDONIER" — E' tambem esperado hoje, do Rio, directo, esse cargueiro inglez.

Chegam a New-York os sobreviventes do sinistro do "Mohawk"

NOVA YORK, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Chegou a este porto o paquete "Algonquin", que trouxe 37 passageiros e 58 tripulantes sobreviventes do sinistro do "Mohawk".

A CHEGAR AMANHÃ

"ITAQUATIA" — E' esperado amanhã do sul esse paquete da Costeira.

"MANAUS" — Está annunciado para amanhã o paquete do Lloyd Brasileiro.

"ITAPUCA" — Dos portos do norte é esperado amanhã o "Itapuca", da Costeira.

"LAGE" — Esse cargueiro do Lloyd Brasileiro chegará amanhã ao nosso porto, procedente de Santos e escalas.

AVIÃO CHEGADO E SAHIDO HONTEM

A's 1.15 horas de hontem tocou no fluctuante da Panair o avião regular daquella companhia, procedente do norte, decolando pouco tempo depois para o sul.

AVIÃO A CHEGAR E SAHIR HOJE

A's 1.15 horas de hoje deverá amerissar na bacia do Pina o avião regular da linha Panair, que procede do sul.

AVIÃO ESPERADO AMANHÃ

Tocará amanhã pela manhã no campo do Ibura o avião regular da Air France que procede do sul e se destina a Natal.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JOVENS
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

A eleição do novo presidente

Terá logar no dia 1 do proximo mez a 1.ª sessão da Côrte de Appelação, na qual deverá ser feita a eleição do presidente e vice-presidente da mesma Côrte.

FORUM CRIMINAL

2º. cartorio — Escrivão Almeida

Summarios — Teve logar hontem o inicio do summario crime instaurado contra o accusado Waldemar Magalhães de Alcantara, incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Amanhã, ás 10 horas, terá logar o proseguimento do summario crime instaurado contra o individuo Jorge Lopes Guimarães, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

A's 14 horas de amanhã proseguirá o summario de culpa instaurado contra o accusado Werner Dreschsler, incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

3º. cartorio — Escrivão Aloisio dos Anjos

Alvará de soltura — Foi expedido alvará de soltura em favor de Manoel Alves da Silva, que se acha condemnado pelo juiz de direito da 2ª. vara, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, em vista de ter o mesmo se casado com a menor que vetimara.

Summarios — Teve logar hontem, ás 13 horas, o summario crime instaurado contra Edgard Pereira da Silva, incurso no artigo 305 e 377 da C. L. P.

Tambem proseguiu hontem o summario de culpa instaurado contra o individuo José Lourenço da Silva, vulgo Zeca, incurso no artigo 294, paragrapho 2º. da Consolidação das Leis Penaes.

Autos com vista — Com vista ao 3º. promotor publico foram remettidos os autos do inquerito policial instaurado contra Nilo do Monte Ferras, autor de varios ferimentos na pessoa de João Joaquim de Sant'Anna vulgo João Alvoroço, facto occorrido no dia 19 do corrente, ás 11 horas, na Magdalena.

Requerimento — O juiz municipal da 3ª. vara deferiu com data de hontem o requerimento do 3º. promotor publico, no inquerito policial sobre o enforcamento da mulher Amara Martins da Silva, facto occorrido no dia 1 do corrente, na rua José Bonifacio (Torre).

Despacho — O juiz municipal da 3ª. vara proferiu despacho no processo crime instaurado contra Zacharias Raymundo de Oliveira, incurso no artigo 294, paragrapho 2º. da Consolidação das Leis Penaes.

4º. cartorio — Escrivão Eucydes Pinto

Inquerito policial — Proveniente da delegacia de policia do 3º. districto, deu entrada em cartorio o inquerito policial instaurado contra Hilario Cysneiros de Carvalho, autor de varios ferimentos na pessoa de Antonio Rodrigues Filho, facto occorrido no dia 17 do corrente, ás 21 1|2 horas, na avenida Norte.

Carta precatoria — O juiz municipal da 4ª. vara deu entrada em cartorio a uma carta precatoria procedente do juiz de direito de Jaboatão, para o fim de ser notificada a testemunha Joaquim Baptista Dantas, para comparecer na sala das audiencias daquelle juizo, afim de depor no processo crime instaurado contra os individuos José Lins Barradas, Humberto Lins Barradas, Sebastião Coelho da Silva, Antonio Braz, João Pergentino e Borges de tal, todos incursos nos lamentaveis acontecimentos do engenho Megahype de Cima.

A referida audiencia terá logar no dia 12 de fevereiro proximo, ás 13 horas.

FORUM CIVEL

4º. cartorio — Escrivão Augusto Cesar

Autos conclusos — Ao juiz de direito da 7ª. vara foram conclusos hontem os autos da acção de verificação de contas requerida por Moreira & Cia. contra Braz Pierroni.

Despachos — Nos autos da acção ordinaria movida por d. Maria José da Costa contra Bartholomeu e J. Pessoa de Queiroz foi designado o dia 28 do corrente para ter logar o depoimento das testemunhas dos réos.

Nos autos da fallencia requerida por João Rabello, membro da firma Horacio B. Moreira, proprietaria da Garage Ford, com a data de 25 do corrente, o juiz de direito da 5ª. vara mandou intimar o requerido para, dentro de 2 horas, apresentar a lista de credores, sob as penas da lei, o que foi feito pelo escrivão competente. Nos autos da mesma fallencia o requerente apresentou uma petição de desistencia da fallencia, sendo pelo juiz proferido o seguinte despacho:

"Deposite o peticionario de fls. 13 o valor das custas contadas á fls. 15, e das da desistencia, para o que determino o praso de 24 horas.

(ass.) Luiz Tavares de Gouveia Marinho.

Do despacho acima foram intimados o advogado do requerente e o curador das massas.

JURY

Deverão ter inicio amanhã, ás 14 horas, as sessões do Tribunal do Jury, que deveriam começar no dia 24 p. findo.

Os jurados que não comparecerem serão punidos na forma da lei, sendo multados na importancia de 500$000.

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE



As lâminas Gillette são as mais afiadas e duraveis. Obtenha conforto e economia, usando sómente as legitimas Gillette.

Gillette

VIDA RELIGIOSA

EPISTOLA. (ROM., c. XII) — Irmãos: Tendo nós differentes dons, segundo a graça, que nos foi dada, bem usemos delles: se prophecia, segundo a medida da fé: se ministerio, bem administrando: se alguem ensina, bem ensinando: quem exhorta, bem exhortando: quem dá, dando em simplicidade: quem preside, bem cuidando, quem usa misericordia fazendo-o com alegria. Seja nosso amor sem fingimento. Abhorrecei o mal, e segui o bem. Amae-vos mutuamente com amor fraternal, prevenindo-vos na honra uns aos outros. Não sejaes preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Sêde pacientes na tributação, e perseverantes na oração. Soccorrei as necessidades dos Santos, e praticae a hospitalidade. Bemdizei aos que vos perseguem: bemdizei, e não amaldiçoeis. Alegrae-vos com os que se alegram, e chorae com os que choram. Sêde unanimes entre vós outros, não affectando grandezas, mas accommodando-vos á humildade.

EVANGELHO. (Joa., c. II) — Naquelle tempo: fizeram-se umas bodas, em Cana de Galiléa, e estava ali a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não tem vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher que tenho eu comtigo? Ainda não chegou a minha hora. E sua Mãe disse aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser. Havia pois ali seis talhas de pedra, destinadas ás purificações dos Judeus, que levavam cada uma dois ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até em cima. E Jesus lhes disse: Tirae agora, e levae ao mestre-sala. E levaram-lh'a. Tanto que o mestre-sala provou a agua feita vinho (e elle não sabia d'onde era, mas sabiam-no os servidores, que haviam tirado a agua) chamou o noivo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e quando já têm bem bebido, então põe o somenos: mas tú guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galiléa, e manifestou sua gloria, e seus discipulos creram nelle.

O DIA DA IGREJA

27 DE JANEIRO — Domingo — São João Chrisostho — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as Igrejas e Capellas, das 4 horas e meia ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente.

CURIA METROPOLITANA — Não ha expediente.

FESTA DA SAGRADA FAMILIA DO SANCHO

Revestir-se-á de brilhantismo a festa da Sagrada Familia na Capella do Sancho. No dia 1, haverá o hasteamento da bandeira e começo do novenario; no dia 6, inicio do retiro, confiado ao padre Fernando Passos, vigario de Limoeiro; no dia 10, missa resada, ás 7 horas, com canticos sacros e communhão geral das associações locaes, missa solemne ás 10 horas e á noite Te-Deum, encerrando as festividades.

MISSAS

Em suffragio da alma de Abdias Cabral de Moura, a sua familia mandará celebrar, no dia 29 do corrente, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, missa de setimo dia. O acto religioso effectuar-se-á ás 7 ½ horas.

A nova missão militar franceza

PROVIDENCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO PARA A VINDA DA MISSÃO AO BRASIL

RIO, 25 (Meridional) — Ao embaixador do Brasil na França foram remettidas cambiaes necessarias ás despesas de transporte do general Noel, coronel Memerat, tenente-coronel Malot, major Schwartzer e capitão Gaussot que foram contractados para completar a missão militar franceza, servindo de chefe o primeiro.

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.

regras demasiadas ou escassas irregularidades menstraes

Sedativo REGULADOR BEIRÃO

E' o melhor remedio

NERVOSOS

DR. GONÇALVES FERNANDES

Psicoterapia

Arranha-céo Duque de Caxias, 204, 6.º andar. De 13 ás 15 horas, diariamente

O film que conquistou o mundo





A proposito de tantos

DESASTRES E PERIGOS...

Quantas noticias a gente lê sobre desastres e perigos, sem que nos venha á mente a idéa de que, com essa simples leitura, está em perigo a nossa vista! A nova Sciencia da Visão revelou que a leitura diaria do jornal ainda exige mais luz que a dos livros e, se é feita sob luz inadequada, constitue grave ameaça para os olhos.

Se a illuminação fôr deficiente, procure corrigil-a, como defesa unica dos seus olhos e da sua saúde.

Illumine ampla, correctamente, as salas onde lê, estuda ou trabalha!



Permitta-nos examinar a illuminação de seu caso com o Visiometro, o novo instrumento scientifico que mede a luz com precisão e indica a quantidade de luz necessaria para cada tarefa visual. Este serviço é gratis.

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Recife sportivo assistirá hoje, em meio do seu intenso enthusiasmo, o grande embate pebólistico entre os seleccionados pernambucano e norte riograndense. A lucta que se vae travar hoje tem uma significação muito maior para nós pernambucanos, porque, ou proporcionará o ensejo pretendido, ao nosso conjuncto para rehaver o titulo de campeão do nordeste brilhantemente arrebatado o anno proximo passado pela turma potyguar, ou mostrará a nossa inferioridade technica ante a confirmação da victoria norte rio grandense.

Tem uma significação maior, affirmamos ainda, porque quando o quadro potyguar em 1934 chegou a Recife para medir forças com os pernambucanos, não trouxe comsigo essa preoccupação unica de victoria. Bater-se-ia por ella, como na verdade se bateram, com intenso heroismo, mas vieram simplesmente jogar, dispostos ao triumpho ou á derrota. E entre nós, porem, diverso foi o criterio de nossos pebolistas; julgaram-se superiores, facilitaram com o inimigo e se diminuiram perante elles, com a derrota que lhes foi infligida.

A licção serviu. A vida é bem uma escola, onde os bons e maus exemplos se succedem quotidianamente. E agora a representação pernambucana que vae medir forças com a potyguar, não levará essa pretenção absoluta de conquistar uma victoria certa; vae simplesmente jogar, tal como vão fazer os potyguares. E entre os dois, um defendendo o titulo obtido, outro luctando para rehave-lo, teremos opportunidade de assistir á victoria da technica, para que se proclame a victoria do mais forte.

Como deveria ser conquistada essa victoria? Com o triumpho completo e integral da moral sportiva, ante um jogo impeccavel, isento de violencias, sem offensas pessoaes, com o maximo de respeito aos contendores, numa revelação expressiva de educação social.

E porque não se conquistar assim esse triumpho que está sendo objecto de louca ansiedade de duas cidades, que se irmanam pelos vinculos de fraternidade? Porque? De quem depende? Dos contendores, simplesmente, desses rapazes que vão disputar a grande partida de hoje, que ficará inscripta como uma das mais brilhantes nos sports em Recife.

.. ..

O quadro do Rio Grande do Norte, jogando domingo contra os alagoanos, deu, no lado do TEAM vencido, uma demonstração vibrante de educação sportiva, dividindo ambos, os louros dessa moral sportiva de que temos fallado.

Sempre que o representante da Delegação visitante fala á imprensa, ou nas reuniões do Conselho da C. B. D., a sua preoccupação principal é focalizar a educação e a moral sportiva do seu conjuncto, affirmando até que, embora vencido pela supremacia physica ou technica, uma victoria certa o seu referido conjuncto saberia conquistar — a victoria da moral.

Nas palavras do Delegado potyguar, descobrimos, sem nenhuma duvida, senão uma insinuação, ao menos uma confissão de receio, da possivel quebra dessa harmonia que a educação sportiva faz dominar em campo. Mas, não acreditamos que haja motivos para perpetuidade desse receio, porque, muito embóra no anno proximo passado os sports em Recife tenham atravessado uma phase onde a indisciplina culminou, recordemse os potyguares, nesse mesmo anno, os pernambucanos pisaram o grammado, em 21 de Janeiro, e souberam perder dignamente o titulo de campeão do nordeste, sem esquecer a serenidade, sem quebrar os vinculos da moral e educação sportiva, sem desrespeitar o dever de hospitalidade aos bravos potyguares victoriosos. Hoje, como hontem, Recife saberá manter integraes esses mesmos vinculos, mesmo porque os potyguares se fizeram dignos de sua estima, pelo conjuncto de suas magnificas qualidades de sportistas e de cavalheiros.

.. ..

Aos rapazes que vão representar Pernambuco no grande encontro de hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO, se faz interprete do sentimento sportivo da população recifense, para lembrar que lhes assiste o grande dever de se tornarem dignos do nome pernambucano, não permittindo que se macule a nossa moral, com o desrespeito aos deveres da educação sportiva e nem medindo sacrificios para technicamente vencerem o nosso rival, reconquistando o titulo de campeão do nordeste, brilhantemente, honradamente.

A' lucta, pois, mocidade pernambucana

O REGRESSO DE PRIMO CARNERA A' ARGENTINA

RIO, 26 (Meridional) — Em vista do insuccesso das demarches para uma nova lucta, Primo Carnera regressará amanhã á Argentina, devendo voltar em março para um encontro com Godfrey ou Uzcudum.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Pernambucanos versus norte rio-grandenses — Os quadros disputantes — Dados illustrativos de alguns jogadores — O Juiz. Notas e providencias da C. B. D. — Ouvindo os players pernambucanos



Conjuncto dos scratchmen pernambucanos, surprehendidos hontem a tarde no Parque de Dois Irmãos

Caminha enfim para o seu termino, a grande ansiedade dos sportistas de Recife e Natal, com a realização hoje, de tarde, do jogo entre os seleccionados da F. P. D. e A. R. A. entidades sportivas dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, em disputa do campeonato brasileiro de football, — o mais importante certamen sportivo que se realiza annualmente no Brasil. Iniciado desde o começo do mez, varias teem sido as provas realizadas em varios Estados. No domingo ultimo, nesta cidade, Alagôas e Rio Gande do Norte mediram forças, vencendo o seleccionado do ultimo Estado, que, por esta razão, vae medir forças com o seleccionado pernambucano.

O anno passado, o seleccionado potyguar que vinha sempre perdendo, surprehendeu o nosso scratch e conquistou uma linda victoria e assim o titulo de campeão do nordeste. Pernambuco perdeu assim a leaderança que vinha mantendo ha varios annos, ficando evidentemente diminuido, porque, a derrota soffrida, se tinha explicação de um lado, em face da brilhante actuação da turma potyguar, de outro, não se pódia comprehender como o nosso seleccionado cahira tanto a ponto de soffrer a fragorosa derrota que impressionou vivamente o meio sportivo de Recife. E desde essa tarde inesquecida, os pernambucanos começaram a pensar na possibilidade de novo encontro, para que se decidisse dessa supremacia.

Esse encontro será hoje de tarde.

O SELECCIONADO POTYGUAR

Inquestionavelmente, o quadro potyguar é um dos magnificos conjuntos que temos visto disputando o campeonato brasileiro do football. Quer no ataque quer na defesa, ha jogadores que se sobresahem, pelas suas superiores qualidades de pebolistas de classe.

Nezinho, por exemplo, é um zagueiro excellente. Forte, seguro nas rebatidas ou nas entradas as mais difficeis, cabeceia bem, tem coragem e calma necessarias para contrôle de sua acção no posto de grande responsabilidade que defende.

Néné o guardião, é outra figura de excellencia no conjunto da A. R. A. Golpe de vista esplendido, pegadas segurissimas, agilidade, donde uns mergulhos que arrancam applausos.

No ataque, Xixico é a figura principal, tendo ao seu lado Nenem, que é um explendido destribuidor de pelota.

Cabo João, completa o trio atacante, embora reputamos este ponteiro, pesado, retardando muito as jogadas. Se disseremos, porém, que o conjunto se harmoniza e joga, com apparecimento de todos os seus elementos, faremos justiça, porque, na verdade, ha um perfeito entendimento entre todos os jogadores, dahi, as victorias que o seleccionado tem obtido.

O SELECCIONADO PERNAMBUCANO

Sobre a organização do quadro pernambucano, guardamos absoluta reserva quanto á sua constituição. Entregue a um technico o trabalho de selecção e coordenação dos elementos capazes de formar o conjunto official, entendemos de não perturbar a sua acção, porque assim ficariamos aptos a critical-o no momento mais opportuno.

Ao nosso ver, o seleccionado organizado ainda não representa a verdadeira força sportiva de Pernambuco; mas, façamos justiça, não ha nesse facto uma responsabilidade unica e directa do entraineur. Além deste não ter poderes absolutos e discrecionarios para organizar o seleccionado, donde poder ser a sua acção controlada pela autoridade da Federação, ha ainda causas indirectas que impediram o concurso de alguns de nossos melhores elementos da cidade.

Marcilio, por exemplo, não jogará por estar machucado, afastando assim, o seu companheiro Rodolpho.

Ha uma certa campanha contra a constituição da ala direita do scratch com a figuração dos tres Carvalheiras. Combatem a entrada de Arthur e pleiteam a sua substituição, ou por Lauro, ou Bermudes. Este, está fóra de combate, por ora, porque não tem o seu estagio terminado.

Lauro é innegavelmente um technico, e a sua actuação seria innegavelmente impressionavel; mas, como se póde admittir a retirada de um elemento como é Arthur, que reputamos tambem um technico, admiravel em sua posição e que tem uma affinidade fraternal entre os outros dois elementos que no momento não temos em Recife substitutos? Quebrar a harmonia dessa ala, seria um erro de technica.

Não pensamos de igual modo, com a constituição da ala esquerda, com Chinez na extrema. Reconhecemos as magnificas qualidades de Chinez como atacante. Joga em qualquer posição, shoota com os dois pés, é forte, impetuoso e tem arremessos em goal perigosos; mas como se explica a retirada ou a não inclusão de um amador que tem a sua posição certa na extrema esquerda? Não duvidamos que haja toda e qualquer razão do technico em fazer tal destribuição, bem como, acreditamos mesmo, que essa ala poderá muito produzir; mas, se tal não acontecer, e se não se provar o nosso equivoco, valerá a nossa advertencia, como ressalva apenas, de uma impressão colhida nos exercicios que se realizaram.

A linha media tem, ao nosso ver, um ponto fraco, ou melhor, meio fraco. Raphael é innegavelmente, o mais constante de nossos halphs. Começa e finda; mas, na ausencia de Ernani, deveria ter sido experimentado ou Faustino, ou mesmo Zeferino, do Flamengo. Este, pelo menos, tem um physico bem forte, shoota e destribue bem. Dir-se-á que a sua posição é de deanteiro, mas, varias vezes, tivemos opportunidade de vel-o na linha media, produzindo admiravelmente. Não se tendo, treinado qualquer desses elementos, Raphael estava naturalmente indicado para o posto, mesmo porque se trata de um rapaz intelligente, calmo, constante, e que sabe comprehender as graves responsabilidades do seu posto, preenchendo com astucia, a defficiencia do seu physico.

Furlan e Zézé, não teem, no momento, melhores substituto.

O que se está impondo, é manter Zézé uma actuação cavalheiresca, digna isenta de violencias. Jogador de recursos invejaveis, não tem necessidade do abuso de certas medidas que tiram todo o encanto do jogo e prejudicam intensamente a efficiencia technica do conjunto.

Na zaga, Allemão e Salsinha formam um bom par, mas, não têm, treinos repetidos de conjunto. São dois jovens com todas as probabilidades de victoria, que talvez não se conheçam muito bem. Sempre nos manifestamos elogiosamente sobre a actuação de Fernando; entretanto, ou por efeito da contusão soffrida, ou por outra causa qualquer, tem-se observado, senão um decrescimo, ao menos um estacionamento na performance do zagueiro rubro negro.

E perguntamos: porque, o entraineur não treinou Perdido, o excellente zagueiro do Encruzilhada, que tem tido uma actuação tão brilhante no seu club? Porventura, não poderia elle rivalizar, mesmo sem vantagem, ou seja, ponto por ponto, com os que estão escalados? E se elle obtivesse melhor performance? Deante, pois, destas restricções, acceitamos com reserva os zagueiros escolhidos, embora confiamos, na intelligencia de Salsinha, e na reserva physica de Allemão.

O guarda valla tem em Diogenes o seu melhor defensor. O que se faz preciso, é não pensar o guardião pernambucano, no passado, senão para augmentar a sua coragem, a ajudar a victoria do combinado pernambucano.

O JUIZ

Está escalado para arbitrar a importante prova de hoje, o sr. Antonio Machado, do "Encruzilhada". Sobre os seus hombros pesam graves responsabilidades. A sua actuação deve ser, sobre todos os pontos de vista, elevada, digna, activa, energica e moralizadora. Não podemos admittir que uma prova tão importante como a de hoje perca o seu brilhantismo pela deficiencia de actuação do juiz. Escolhido para dirigir o jogo de hoje, deve agir de modo a não permittir, que elle perca o respeito e a ordem que devem existir.

A DELEGACIA DA C. B. D. TOMOU AS SEGUINTES DELIBERAÇÕES

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos neste Estado tomou, de accordo com as resoluções do Conselho Regional as seguintes providencias para a realização do jogo official de amanhã, em disputa do 10º Campeonato Brasileiro de Football entre os seleccionados da Federação Pernambucana de Desportos e Associação Riograndense de Athletismo:

a) — O campo designado para o encontro será o do America Football Club;

b) — Serão disputantes da preliminar os teams do Club Nautico e do S. C. Flamengo, servindo de arbitro o sr. Faustino Reis, do Tramways S. C. e tendo inicio ás 14 horas em ponto;



Flagrantes de Allemão e Fernando, no momento de transmittir as suas impressões para este jornal

c) — O jogo principal entre os seleccionados da F. P. D. e A. R. A. terá inicio ás 15 e 30 sob a arbitragem do sr. Antonio Machado, da entidade local; funccionará como chronometrista o sr. Alonso Rodrigues de Souza;

d) — São os seguintes os preços estabelecidos para entradas: archibancadas, 3$300; senhoras, 2$200; geraes, 3$300; creanças e militares, 2$200; automoveis .. 10$500;

e) — Terão entrada livre pelo portão n. 3 os possuidores de permanentes da F. P. D. os associados do America F. C. portadores do cartão social n. 1 e os membros da delegação visitante;

f) — Além dos jogadores e juizes, só será permittida a entrada em campo, durante a partida aos technicos dos dois seleccionados, chronometrista e director de campo.

— O delegado da C. B. D. julga conveniente transcrever as disposições do artigo n. 17, capitulo IV, do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football:

"Os jogos eliminatorios serão realizados em 45 minutos liquidos para cada meio tempo, com intervallo de descanso. Em caso de empate, findo o tempo regulamentar será o jogo prorogado por 20 minutos, com mudança de lado aos 10 minutos. Se persistir o empate será o jogo novamente prorogado nas mesmas condições. Si após a segunda prorogação ainda persistir o empate será marcado novo jogo."

O POLICIAMENTO DO CAMPO

Deve ser feito um rigoroso policiamento no campo de modo a não permittir a menor perturbação da ordem. A fiscalização interna, para evitar invasão, deverá ser feita, por policiaes pedestres. Antes do jogo, as autoridades da C. B. D. e F. P. D. e policiaes, deverão providenciar a retirada de todos quantos tenham invadido a cancha.

A HARMONIA E' TUDO. VALE COMO UM BOM SIGNAL

Interessados em transmittir ao publico informações detalhadas em torno do nosso seleccionado, fomos ao encontro do sr. Joaquim Loureiro entraineur do nosso quadro official, a quem pedimos informações minuciosas acerca da harmonia que deverá existir entre os jogadores. A resposta não se fez esperar:

"Posso affirmar-lhe com absoluta segurança, que ha uma perfeita união de vistas entre os nossos amadores. Basta lhe dizer, que a prevenção que existia, naturalmente, entre alguns dos amadores escalados, desappareceu por completo. E, para alicerçar mais e mais essa harmonia, passarei com a rapaziada, o dia de sabbado em o Parque de Dois Irmãos. Se, duvidarem, podem nos surprehender em o mencionado Parque, a qualquer hora.

A SURPREZA FOI UM FACTO

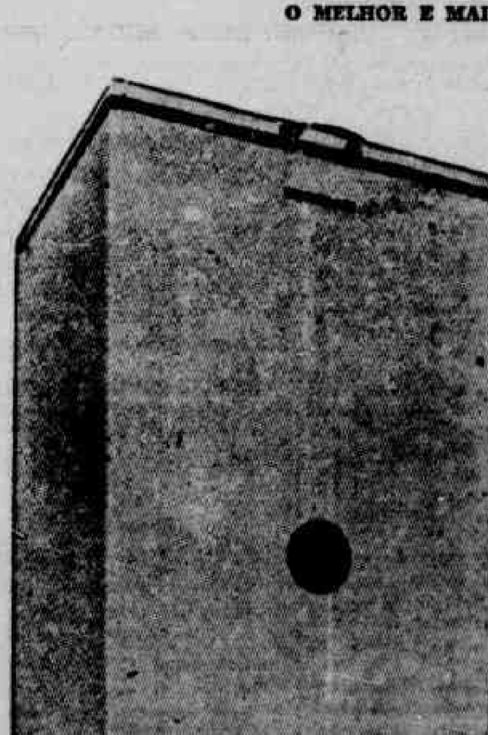
Sem nada dizermos ao sr. Loureiro, resolvemos surprehender na verdade, a mocidade pernambucana a quem está entregue a defesa de nossos sports.

A's treze e trinta rumamos ao Parque de Dois Irmãos, que estava par-



Tudo isto póde ser armazenado neste refrigerador

O MELHOR ENTRE OS MELHORES
WESTINGHOUSE
ULTIMO DC — 20 MODELO
O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO
PREÇO — 2:200$000



CONDIÇÕES DE VENDA EXCEPCIONAES

ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇAO DOMESTICA — INTERIOR DE FINISSIMA PORCELANA — ACABAMENTO EXTERIOR EM "DULUX" — O MELHOR DE TODOS POR POSSUIR: selector de temperatura de 7 pontos, contrôle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Posição de degelo "ECONOMATIC", permitte o degelo emquanto mantem a refrigeração. Posição de funccionamento "ECONOMATIC" mantem a refrigeração com uma economia de 25% no custo do funccionamento.

Contrôle "DUAL-AUTOMATIC" (DUPLO VIGIA INTERNO), construido internamente, torna o machinismo automatico sob todas as condições

PROCUREM CONHECER NOSSOS NOVOS PLANOS DE VENDA EM PRESTAÇÕES

Solicite immediatamente uma demonstração sem compromisso de compra, em sua residencia, enviando-nos o coupon abaixo

Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos ultimos modelos de refrigeradores DC—20 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. ..

BYINGTON & Cº

RUA JOAO PESSOA N. 244 — RECIFE
SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA



FONE 6623
Allô? Allô?
Agencia Jodubeux?
E' verdade que os bilhetes vendidos ali são todos premiados?...
Então... Mande-me um, inteiro, urgente.
LOTERIA FEDERAL —
Agencia Jodubeux?
Imperador, 183

Bicycletas OPEL
A MELHOR
Exijam o cartão de garantia
CASA DAS BICYCLETAS
Rua da Concordia, 417 — Recife — Tele) fone 680
) grama: Bicycletas

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia.—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

...o pelos ultimos retoques da limpeza para a festa de hoje em homenagem aos marinheiros do "Saldanha da Gama".

NO FIM DO ALMOÇO

Quando o auto parou, bem em frente a uma enorme mesa, collocada ao lado do pavilhão restaurant, as vistas de todos os jogadores convergiram para nós. Positivamente surprehendidos, O proprio Loureiro, meio desconfiado, não queria acreditar no interesse que tomamos, indo até os players pernambucanos, falar-lhes do anseio de nossa gente, das supplicas de nossas torcedoras, da responsabilidade que lhes assiste no jogo da tarde. Resolvemos não demonstrar a nossa convicção em torno dessa surpresa e foi avistando o esplendido extrema alvi-rubro, pedimos que nos dissesse algo sobre o seu quadro e sobre o jogo.

Fala Zéca Carvalheira:

"Estou contente com a harmonia reinante entre os companheiros, nos quaes confio inteiramente. Penso que faremos uma exhibição condigna. Mesmo os que vão actuar fóra de sua posição, pois, são jogadores de classe."

E você Arthur?

O esplendido meia direita do seleccionado, sorriu e como se estivesse acanhado, falou, embora segura e pausadamente:

"Penso que não perderemos. Estou plenamente satisfeito. Devo dizer, que hei de fazer tudo quanto me for possivel, para corresponder a confiança que se me deposita."

Fernando Carvalheira

o esplendido centro avante do seleccionado, — verdadeiro sportman que é — á nossa interpellação respondeu:

"Estou firme e identificado com os meus companheiros. Entendo que não devo dizer que venceremos, mas, não tenho o direito de acreditar na nossa derrota. Os nossos competidores, são bons pebolistas: jogam com alma e são impetuosos. Mas, nós jogaremos tambem..."

Lauro almoçava ainda

e enquanto saboreava uma laranjada, seguramente foi dizendo:

"Não poderemos perder: seria um castigo."

E você Chinez?

"Farei tudo para jogar, afim de que os que duvidam de mim, fiquem satisfeitos."

Raphael descia no momento um dos passeios da floresta. Teve a sua surpresa. A' nossa interpellação respondeu:

"Sou mais franzino de todos; mas... (e sorrindo) jogarei..."

Envergando um macacão, azul mescla,

Zézé Fernandes

descia tambem a floresta, e, ao nos avistar, foi dizendo: — "quer fazer um favor? Diga no Diario, que no jogo contra os potyguares, Pernambuco vae levar uma vantagem grande, porque, todos os jogadores querem jogar de verdade. Conheço bem o quadro natalense, e, preciso adeantar, que desta vez, Xixico e Crise difficilmente passarão por mim. E se passarem, darão um back louco deante de Allemão.

— E porque?

Zézé Fernandes, pilhericamente, apontando para a cabeleira de Allemão falou: o Coiffeur estragou a cabeça do homem....

Todos sorriram.

Coube a vez a Allemão:

"Estou animado com Salsinha. Havemos de luctar. Espero dar pouco trabalho a Diogenes."

— "Não creio em derrota, falou Salsinha. Dei alguns treinos com Allemão e penso nos entenderemos bem."

DIOGENES foi o ultimo a falar.

O grande arqueiro pernambucano, porque perguntassemos se elle ainda estava assombrado com os petardos de Xixico, respondeu:

"Nunca me assombrei com shoot de ninguem, e, não seria Xixico o meu amedrontador. E a prova, é que duvido possa elle repetir a façanha do anno passado. Estou desejoso de jogar, e não verão bolas iguaes as engulidas pelo keeper alagoano que me amedrontarão."

CONCLUSÕES

Na verdade, a disposição de animo da mocidade pernambucana é um facto. Comprehendemos bem, que esse interesse, essa vontade enorme de jogar, é o grande factor da victoria. E, porque, fizessemos essa affirmação, Oswaldo, o zagueiro alvi-rubro, accrescentou: "Tem toda a razão. O scratch pernambucano vencerá, mesmo com qualquer falha que possa apparecer. A vontade é tudo, e todos querem jogar de verdade."

PALESTRANDO COM OS SCRATCHMEN

Durante varios minutos palestramos na maior cordealidade com os rapazes do nosso seleccionado. Disseram, que estavam satisfeitos com o Juiz Machado, do mesmo modo com o Harry Lega so tivesse sido escolhido.

E foi com Hurrah

que nos despedimos, incentivando aquella mocidade para a lucta leal e brilhante.

EM BUSCA DOS POTYGUARES

Ao chegarmos na cidade, fomos ao encontro dos potyguares. Não foi possivel, obter delles, individualmente, impressões sobre o jogo da tarde. Mas, o dr. Farache Netto, é bem a voz do seu quadro: e, com aquelle seu sorriso tão communicativo, affirmou:

"Falo por todos os meus companheiros. Entraremos em campo para jogar, confiantes que não faremos feio. Saberemos manter as nossas tradições, pela victoria moral. E estamos certos de que, o quadro pernambucano, representará bem, a cordealidade nunca desmentida dos que vivem nessa gloriosa terra."

TRAÇOS DA VIDA SPORTIVA DE ALGUNS DOS POTYGUARAS

Precisando de qualquer forma, dizer algo sobre os scratchmen norte-riograndenses, o dr. Farache Netto, promptificou-se a fornecer-nos os seguintes traços da vida sportiva de alguns dos seus jogadores:

Oswaldo F. de Lacerda (Oswaldo) — Extremo direito. Dianteiro de reaes qualidades actua tambem com realce na linha media. Pertence ao "ABC F. C." por onde se tem sagrado campeão varias vezes. Possuidor de shoot poderoso e de muita calma sempre se destaca nas pugnas. Artista.

Xixico (Francisco Rodrigues dos Santos) — Meia esquerda. E' o mais completo foward potyguar e o terror dos arqueiros contra os quaes actua. Foi o scorer do campeonato brasileiro do anno passado tendo aberto o score de todos os jogos em que tomou parte. Actua no "ABC F. C." de Natal. E' considerado um dos melhores dianteiros do norte do Brasil. Empregado no commercio.

Accacio (Antonio Accacio do Nascimento) — Medio esquerdo. E' um dos mais technicos medios potyguares, sendo possuidor de elegante jogo de cabeça. Embora natural do Estado esteve no sul onde aprimorou suas qualidades. Pertence ao "ABC F. C." e é a primeira vez que integra o scratch potyguar. Empregado no commercio.

Nezinho (Manuel Francisco da Silva) — Zagueiro direito. E' o mais completo player da defesa potyguar e o seu ponto alto. Tri-campeão natalense de 1932, 1933 e 1934 pelo "ABC F. C.". Varias vezes interestadual. Forma com o "mignon" Dorcelino e Néné o triangulo final dos norte-riograndenses. Empregado no commercio.

Dorcelino (Dorcelino Pereira Dias) — Zagueiro esquerdo. Player de recursos apreciaveis, colloca-se com maestria e embora de estatura diminuta é optimo cabeceador. Pertence ao glorioso "ABC F. C." pelo qual é tri-campeão natalense. Disputa o campeonato desde 1920, sempre com brilhantismo. Commerciante.

Crise I (Mario Xavier da Costa) — Centro medio. Jogador de multiplos recursos actua em qualquer posição com relevo. E' o veterano da turma potyguar, pois desde 1921 integra a representação principal do multi-campeão natalense, o "ABC F. C." Tem feito parte de todas as representações potyguares de 1922 até esta data. Artista.

Nenem (Renato Teixeira da Motta) — Centro dianteiro — Nenem o mais technico elemento do quadro potyguar iniciou a sua vida desportiva em S. Paulo, transportando-se depois a Recife e depois a Natal onde se radicou e permanece. E' o orientador technico da selecção pelas suas aprimoradas qualidades de jogador intelligente esforçado e desinteressado. Pertence ao America F. C. de Natal onde pontifica. E' o capitão da esquadra que commanda com energia, serenidade e cavalheirismo. Empregado do Serviço Federal de Algodão.

João Accioly (Cabo João) — Meia direita ou extremo. Player combativo e enthusiasta se salienta pela potencia de seus tiros a goal. Joga em qualquer posição da linha dianteira sempre com relevo. Pertence ao America F. C. e disputa o Campeonato Brasileiro de Football desde 1929. Funccionario da Companhia Costeira.

Raymundo (Raymundo Canuto de Souza) — Ponta esquerda. Jogador vigoroso e forte é o terror dos arqueiros pelas suas arremettidas e shoots a goal. Actua em varias posições no ataque onde sempre se salienta. Faz parte do America F. C. de Natal e estreiou o anno passado no Campeonato Brasileiro de Football. Artista.

Néné (Domicio Bezerra Neves) — Keeper. Incontestavelmente o maior keeper potyguar pelas suas innatas qualidades de segurança, coragem e collocação. Pertence ao Sport Club de Natal e tem formado em todos os scratchs norte-riograndenses. E' um dos esteios da representação que nelle deposita toda sua confiança, sendo o idolo dos campos natalenses. Commerciante.

Teixeirinha (João Teixeira de Carvalho) — Medio direito. E' considerado no Estado como o mais technico medio norte-riograndense. Intelligente e agil dispõe de recursos apreciaveis. Joga pelo America F. C. pelo qual se tem sagrado campeão natalense. Estreiou o anno passado no seleccionado potyguar onde é figura impressionante. Agricultor.

Hemeterio (Hemeterio Canuto de Souza) — Centro medio ou medio esquerdo. Veterano jogador potyguar joga em varias posições, sempre com denodo e brilhantismo. Foi o center-half da selecção potyguar no ultimo campeonato. Disputa pelo America F. C., no qual é elemento valioso pelo enthusiasmo de sua actuação. E' figura obrigatoria do scratch norte-riograndense. Artista.

Simão (José Simão Lopes) Reserva — Centro dianteiro. Foward de recursos extraordinarios, commanda o quintato offensivo do "ABC F. C." onde se sagrou tri-campeão de 1932, 1933 e 1934. Optimo dominador da pelota e magnifico passador, falta-lhe, entretanto, tiro á méta. E' player de muito futuro. Empregado no commercio.

Paulino (José Paulino de Oliveira) Reserva — Zagueiro. Integra o quadro principal do "ABC F. C." pelo qual é tri-campeão natalense. Joga tambem de dianteiro e se emprega, sempre, com manifesto enthusiasmo, sendo de elogiar a sua combatividade. Artista.

Adalberto (Adalberto de Carvalho) Reserva — Medio. Jogador consciente e ponderado, actua sempre discretamente. E' tri-campeão natalense pelo veterano "ABC F. C." fazendo parte da representação potyguar aos campeonatos da C. B. D. desde 1929. Empregado publico.

Crise II (Augusto Xavier da Costa) Reserva — Extremo. Actua quer no extremo esquerdo quer no direito. Velocissimo, tem tido actuações maravilhosas. Faz parte do "ABC F. C." pelo qual é tri-campeão do Estado. Artista.

Edson (Edson Pinto da Silva) — Keeper. E' o arqueiro reserva do seleccionado potyguar. Joga, tambem como centro medio ou medio lateral. Dedica-se á pratica de varios sports, sendo campeão natalense de remo, lucta romana e box. Disputa pelo America F. C., onde tem tido actuações surprehendentes na defesa do ultimo reducto americano. Artista.

A tarde sportiva de hontem no stadium "Jair de Albuquerque", da Escola de Aprendizes Marinheiros

Tanto na prova de volley-ball como na de basket-ball os locaes venceram o pessoal do "Almirante Saldanha"

Revestiu-se de muita animação e alegria a tarde sportiva de hontem no stadium da Escola de Aprendizes Marinheiros, em homenagem á guarnição do N. E. Almirante Saldanha, ora atracado em nosso porto.

O programma sportivo teve inicio ás 16 horas com uma prova de volley-ball, disputada pelas praças do Saldanha e o team do Sport Club do Recife.

O MATCH DE VOLLEY-BALL

O team do N. E. Almirante Saldanha entrou em campo com o seguinte quadro: Gervasio Gomes, Renato Sandes, Argemiro Guimarães, Orlando Cruz, Boaventura e Lourival da Silva Souto.

O do Sport Club: Jorge Amorim, Ambrosio Trajano, Horacio França, Symphronio Coutinho, Orlando Nascimento e Alderito Fontes.

COMO DECORREU O JOGO

O arbitro, que foi o sargento da Escola de Aprendizes Marinheiros, Thereza Silveira, deu inicio ao jogo poucos minutos depois das 16 horas, tendo o Sport começado a desenvolver um movimento bem interessante.

Com poucos minutos vencia a turma do navio escola pela contagem de 15x5.

A torcida esteve animada. O segundo tempo, porém, não foi favoravel aos locaes. O jogo passa a ser completamente dominado pelos marujos do Almirante Saldanha. Collaborou muito para que a marinha obtivesse fortes successos a torcida dos alumnos da Escola.

Os aprendizes oppuzeram uma grande resistencia, chegando quasi a sahir triumphantes. Já no termino do match o Sport conseguiu vencer o inimigo.

Foram novamente vencedores pelo score de 16x14.

O JOGO DE BASKET-BALL

Ao match de volley-ball seguiu-se outra animada partida que foi de bola ao cesto, entre as esquadras das praças do Almirante Saldanha e a Brigada Militar do Estado.

O quadro desta corporação, que alcançou no anno passado o campeonato de basket-ball, venceu a turma do Almirante Saldanha tanto no 1º como no segundo tempo.

Com a Brigada não se deu o mesmo que occorreu com o Sport. A turma do Derby dominou o pessoal do navio escola por todo o periodo do jogo, não dando tempo a qualquer ataque.

A torcida local, que já havia augmentado com a victoria do rubro negro, duplicou no jogo com a Brigada.

OUTRAS PROVAS

As festividades terminaram com varias exhibições de salto de trampolim na piscina e natação, por marujos do Almirante Saldanha e rapazes do nosso meio sportivo.

A todos esses actos estiveram presentes o commandante Harold Cox, tenente Conforto, officiaes do Almirante Saldanha, guardas marinha, aspirantes e familias.







No alto as duas esquadra de volley-ball vendo-se no primeiro plano o victorioso conjuncto do Sport Club de Recife e no 2.º o pessoal do "Almirante Saldanha". Em baixo: dois aspectos do jogo

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A reunião de hoje é dedicada á guarnição do "Almirante Saldanha da Gama" — Os nossos palpites

Realizar-se-á hoje, no Prado da Magdalena, a 3ª corrida do anno, promovida pela delegação provisoria do Jockey Club de Pernambuco.

A elegante festa é dedicada á officialidade da nossa nave de guerra "Almirante Saldanha da Gama".

O meeting será realçado com a presença da fanfarra de bordo do "Almirante Saldanha da Gama".

A archibancada de honra, está reservada á officialidade homenageada.

Durante os intervallos dos pareos serão realizadas danças.

O programma organizado é composto de cinco pareos.

Pelo handicap, distancia, igualdade de forças, prenuncia-se animado o movimento na casa das apostas.

São estes os nossos favoritos:

1º PAREO 1.100 metros — Alice Terry para 1º e Maravilha para 2º.

2º PAREO 1.300 metros — Tarzan para 1º e Jacitara para 2º.

3º PAREO 1.400 metros — Sonia para 1º e Aracaty para 2º.

4º PAREO 1600 metros — La Paloma para 1º e Opulento para 2º.

5º PAREO 1.050 metros — Mistral para 1º e Dayse para 2º.

O FLAMENGO VAE ELEGER O SEU VICE-PRESIDENTE

Communicam-nos da secretaria do Flamengo:

"Para a eleição do cargo de vice-presidente, são convocados os socios quites, para uma reunião de assembléa geral, a realizar-se hoje ás 5 horas da manhã, na sua séde á rua da Hora Espinheiro."

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

"Taça Café Belem" — 3º anno

Palpites para as corridas de hoje:

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Moleque-Maravilha; 2º pareo, Tarzan-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Quero Ver; 4º pareo La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Moleque.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Maravilha-Moleque; 2º pareo, Tarzan-Jacitara; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo La Paloma-Tarzan; 5º pareo, Mistral-Dayse.

CAETANO CAMARA — 1º pareo, Maravilha-Moleque; 2º pareo, Aceguá-Tarzan; 3º pareo, Aracaty-Sonia; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

JOSE' MAGNO — 1º pareo, Alice Terry-Maravilha; 2º pareo, Aceguá-Jacitara; 3º pareo, Sonia-Quero Ver; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo Dayse-Mistral.

MANUEL MARCKMAN — 1º pareo, Maravilha-Moleque; 2º pareo, Tarzan-Gaita; 3º pareo, Aracaty-Sonia; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Moleque.

CHAVES MARTINS — 1º Moleque-Maravilha; 2º pareo, Jacitara-Tarzan; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Alice Terry-Moleque; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Quero Ver; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, La Reine-Maravilha; 2º pareo, Tarzan-Jacitara; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Dayse-Mistral.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, La Reine-Maravilha; 2º pareo, Tarzan-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Tarzan; 5º pareo, Mistral-Moleque.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Maravilha-Alice Terry; 2º pareo, Tarzan-Jacitara; 3º pareo Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Maravilha-Moleque; 2º pareo, Tarzan-Jacitara; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Alice Terry-Maravilha; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º Pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Maravilha-La Reine; 2º pareo, Jacitara-Tarzan; 3º pareo, Sonia-Quero Ver; 4º pareo, Opulento-La Paloma; 5º pareo, Moleque-Dayse.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Alice Terry-Moleque; 2º pareo, Tarzan-Gaita; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, Opulento-La Paloma; 5º pareo, Mistral-Dayse.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Maravilha-Moleque; 2º pareo, Aceguá-Tarzan; 3º pareo, Sonia-Aracaty; 4º pareo, La Paloma-Opulento; 5º pareo, Mistral-Dayse.

BANCO POPULAR DE VITORIA

Soc. Coop. de Resp. Lida.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEBITO

DIVERSAS CONTAS:	
Pelos saldos das seguintes contas:	
Artigos para Escritorio	401$500
Juros Pagos em C/Correntes	8:511$398
Ordenados	19:700$000
Selos Postais	481$300
Juros Prazo Fixo, ano 1934	25:752$560
Estampilhas	160$900
Gastos Diversos	7:069$500
Comissões a Agentes	2:161$660
Alugueis	1:200$000
Gratificações	3:200$000
	68:635$113
MOVEIS & UTENSILIOS:	
Depreciação de 10%	1:163$790
DESPEZAS DE INSTALAÇÃO:	
Idem, idem	567$180
	1:730$370
DIVIDENDO N. 17:	
Pelo de 12% a/a, a distribuir	9:727$500
FUNDO DE RESERVA:	
Importancia creditada a c/c	10:000$000
LUCROS SUSPENSOS:	
Idem, idem	2:000$000
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:	
Idem, idem	5:750$000
PENSÃO DOS EMPREGADOS:	
Idem, idem	1:406$047
OBRAS DE AÇÃO SOCIAL:	
Idem, idem	616$000
IMPOSTO SOBRE A RENDA:	
Imposto a pagar s/ e exercicio	1:303$700
	30:803$247
	101:172$730

CREDITO

COMISSÕES DIVERSAS:	
Lucro verificado n/conta	122$000
PORTES:	
Idem, idem	1:204$800
COMISSÕES EM COBRANÇAS:	
Idem, idem	16:094$510
JUROS EM DESCONTO ANO 1934:	
Idem, idem	63:869$350
JUROS RECEBIDOS EM C/CORRENTES:	
Idem, idem	19:881$570
	101:172$730

S. E. & O.
Victoria, 15 de Janeiro de 1935.
Pelo BANCO POPULAR DE VITORIA
Edgard Valois — Presidente
José Alexandre — Gerente
Severino Vieira — Contador

FACTOS DIVERSOS

FURTADO EM VIAGEM

Compareceu, hontem, na secção de Investigação da policia, o sr. Manoel Soares da Silva, dizendo que quando viajava ante-hontem de Rio Branco ao Recife, no trem da Great Western, entre as estações de Caruaru' e Bezerros, desapparecera a sua bolsa de viagem que conduzia roupas de seu uso, uma pasta de couro e outros objectos.

Accrescentou o sr. Manoel Soares que pelo individuo Amaro Alves da Silva lhe fôra entregue uma carteira de motorista que estava dentro da bolsa furtada, dizendo-lhe então Amaro Alves ter achado dita carteira na estação de São Francisco.

A ACÇÃO DOS DESCUIDISTAS

Os gatunos estiveram hontem, á tarde, na residencia de d. Maria José Cavalcanti, sita á avenida Manoel Borba, levando uma bolsa com a importancia de 180$000, que se encontrava na mesma, uma caneta de ouro e outros objectos.

Na secção de Roubos e Furtos da secretaria da policia compareceu d. Maria José dando queixa a respeito do facto.

ARROMBAMENTO E ROUBO NO ESPINHEIRO

O sr. René Duarte, tendo ido em companhia de sua familia veranear em Boa Viagem, deixou fechada a sua residencia á rua Conselheiro Portella n. 246.

Sabendo a malandragem desse facto, resolveu arrombar a residencia do sr. René, hontem á noite, e de lá conduziram os seguintes objectos: 5 medalhas de prata, 4 alfinetes de gravata, 1 camapheu com brilhantes, 1 trancelim com medalha de ouro e outros objectos de pequena monta.

Hontem mesmo o sr. René deu queixa á secção competente da policia para os devidos fins.

BANCO POPULAR DE VITORIA

Soc. Coop. de Resp. Lida.

CAPITAL SUBSCRITO		100:000$000
CAPITAL REALISADO		81:430$000
FUNDO DE RESERVA		60:268$234

Balanço em 31 de Dezembro de 1934

ATIVO

Acionistas		18:570$000
Efeitos Descontados		516:832$000
Efeitos a Receber:		
s/a Praça	609:932$470	
s/o Interior	158:548$850	768:481$320
Efeitos Caucionados		7:800$200
Emprestimos em C/Correntes		53:057$700
Contas Correntes Garantidas		85:487$280
Contas Correntes Sem Juros		3:914$330
Ações em Caução		15:000$000
Valores Caucionados		476:000$000
Moveis & Utensilios		10:586$240
Despezas de Instalação		5:104$650
Agentes no Interior		77:988$110
Diversas Contas		20:597$700
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	246:991$826	
Em outros Bancos de Recife	140:156$500	387:148$326
		2.446:578$856

PASSIVO

Capital		100:000$000
Fundo de Reserva		60:268$234
Lucros Suspensos		2:820$695
DEPOSITOS:		
Contas Correntes Limitadas	265:900$799	
Contas Correntes de Movimento	2:098$700	
Contas Correntes Sem Juros	20:349$340	
Depositos Praso Fixo	501:930$300	790:279$139
Credores por Efeitos a Receber		768:481$320
Credores por Efeitos Caucionados		7:800$200
Credores por valores Caucionados		476:000$000
Caução da Diretoria		15:000$000
Correspondentes do Interior		180:206$020
Percentagem da Directoria		5:750$000
Obras de Ação Social		616$000
Pensão dos Empregados		4:183$061
Dividendos:		
Saldos dos ns. 1 a 6, a pagar	8:924$480	
Pelo de n. 12% a/a, a dist.	9:020$500	18:651$980
Diversas Contas		7:622$000
		2.446:578$856

S. E. & O.
Victoria, 15 de Janeiro de 1935.
pelo BANCO POPULAR DE VITORIA
Edgard Valois — Presidente.
José Alexandre — Gerente.
Severino Vieira — Contador.

O assassinio do "baby" Lindbergh

Hauptmann continu'a a negar o crime

FLEMINGTON, 26 (Meridional) — O indigitado assassino do filho de Lindbergh continuou hontem a depor. Declarou em resumo que nunca esteve nas immediações da residencia de Lindbergh, que não foi elle quem escreveu ou deixou o bilhete que foi encontrado no quarto de dormir do pequeno; que não raptou a creança nem nunca a viu. Nunca poz no correio qualquer carta ou bilhete dos que foram apresentados pela accusação, nem se encontrou com o dr. Gordon.

Quanto ao dinheiro encontrado em seu poder, repetiu a mesma historia já apresentada pelos seus advogados, dizendo que o recebera do seu amigo Fish nas vesperas da partida deste para a Allemanha numa caixa de papelão para guardar com segurança.

Tendo Fish morrido na Allemanha descobriu que a caixa continha dinheiro, attribuindo ao caso do menino de Lindbergh. Desde então começou a gastar esse dinheiro.

Academia Brasileira de Lettras

Communicação feita pelo conde de Affonso Celso

RIO, 26 (Meridional) — A Academia Brasileira de Letras reuniu-se, hontem, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, que communicou ter enviado officios á Academia Carioca de Letras e outras congeneres dos Estados, solicitando dados sobre a fundação, funccionamento, estatutos, nome dos socios e principaes trabalhos.

As respostas serão lidas nas sessões e publicadas na Revista. Isso será, diz o Conde de Affonso Celso, a coordenação do esforço commum em prol da lingua e litteratura nacionaes.

Onze mil pessôas na miseria, em Ceilão

COLOMBO, 26 (Meridional) — Pelo cabo submarino — A malaria que devasta a ilha de Ceylão já fez milhares de victimas, alem da fome que reina na região de Kandy, onde cerca de 11.000 pessoas vivem da caridade publica e dos soccorros officiaes.

Edição de hoje: 24 PAGINAS em tres secções

Preço - 200 reis

PARA TODOS OS FINS — BALANÇAS — DE TODOS OS TIPOS
"SANTO ANTONIO"
(Marca registada)
Balanças communs, para balcão
" Automaticas para balcão
" Decimaes para armazens
" Pharmacias
" Centesimaes diversas
" para Açougues
" " Saladeiros e matadouros
" " pesar rezes em pé
" " Grandes Armazens
" " Subterraneas
" " pesagens de ferro
" " pesar wagons
" " Galpão
" " pesagens de porcos
" typo Brete
" para pesar Toneis e bordalesas
" " pesar adultos com ou sem escalas
" " Crianças, portatil ou não
ARTIGOS DE LABORATORIOS — SUPORTE PARA PAPEL — PESOS EM JOGO OU A GRANEL
Informações com o Agente: —
E. OSORIO DE ALBUQUERQUE
RUA PEDRO AFFONSO, 15
— Telephone 6.2.8.2 —

Avisos e Editais

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 43

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o nosso 43º dividendo, á razão de 12% ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1934.

Recife, 19 de janeiro de 1935.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

Tuna Portuguêsa

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Tendo de realizar-se pelas 15 horas do proximo domingo 27 do corrente a sessão de Assembléa Geral Ordinaria para a leitura do Relatorio da Directoria de 1934, leitura do parecer da Comissão Fiscal e posse da nova directoria que regerá os destinos da Sociedade no anno corrente, convido, de ordem do sr. Presidente, a todos os socios a assistirem á referida sessão.

José das Neves Barbosa.
1º Secretario da Assembléa Geral.

Banco Central de Pernambuco

DIVIDENDO Nº 19

São convidados os srs. accionistas a receber o dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1934, á razão de 10 o/o ao anno.

Recife, 17 de Janeiro de 1935.

Zilde Sampaio.
Director-Secretario

Companhia de Caridade

ASSEMBLE'A GERAL

No proximo domingo, 27 do corrente, ás 9 horas, no salão da séde da Companhia de Caridade á rua S. Gonçalo, 109, terá logar a sessão annual de Assembléa Geral desta associação para leitura do relatorio do Revmo. Snr. Presidente e apresentação da contas por parte do sr. Thesoureiro.

Para essa sessão são convidados todos os socios activos podendo tambem nella tomar parte os socios honorarios e contribuintes.

O Snr. Director Presidente pede e comparecimento de todos que o poderem fazer.

Manoel Dias dos Santos.
1º Secretario

Conselho Regional de Engenharia e Architectura

EDITAL Nº 5

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que este Conselho prorogou até 31 do corrente o prazo concedido para applicação do art. 7º e seu § unico do Decreto 23.569 de 11 de Dezembro de 1933 o qual preceitua: Art. 7º — Emquanto durarem as construcções ou installações de qualquer natureza, é obrigatoria a afixação de uma placa, em logar bem visivel ao publico contendo perfeitamente legiveis o nome ou firma do profissional legalmente responsavel e indicação de seu titulo de formatura, bem como a sua residencia ou escriptorio.

§ unico — Quando o profissional não for diplomado, deverá a placa conter, mas de modo bem legivel a inscripção "LICENCIADO."

As penalidade applicaveis por infracção do mencionado art. e seu § unico, constam de multa de 500$000 (Quinhentos mil reis" a 1:000$000 (Um conto de reis).

Recife, 9 de Janeiro de 1935.

Galdino Duprat Costa da Cunha Lima.
Secretario

Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da Lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 290, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1934.

— Copia do balanço,
— Relação nominal dos accionistas,
— Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de janeiro de 1935.

(a) Benedicto Nunes da Silva,
Director-Secretario

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 64.

Serie n. 84 — Sr. João Luiz de Oliveira Magalhães — Rua Tenorio, 33.
Serie n. 85 — Sr. Julio Pires — Banco do Povo.
Serie n. 85 — Sr. Luiz Riedel — Rua São Jorge, 389.
Serie n. 86 — Sr. Djalma Peixoto — Rua Aurora, 463.
Serie n. 86 — Sr. F. C. Conolly — Rua Guararapes.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 87 á correr

DIVERSOS

10$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos **commercial** e de **Ilustração**, segundo o Novo Plano de Ensino da **Escola Royal Prática** para 1935.

Peçam prospectos e informações:

RÚA IMPERATRIZ, 42, 1.º

Avisos funebres

JOAQUIM FRANCISCO GOMES

30.º DIA

Annunciada Taborda Gomes, João Francisco Gomes, mulher e filhos (ausentes), Antonio Francisco Gomes, mulher e filha (ausentes), Maria Gonçalves Gomes e filhos (ausentes), dr. Heitor da Silva Maia, mulher e filhos, Mario Sette, mulher e filhos (ausentes) Manoel Francisco Gomes, Elvira Gayoso e filhos e dr. Odilon Gaspar e familia, profundamente constrangidos com a perda de seu extremoso esposo, irmão, tio e compadre JOAQUIM FRANCISCO GOMES, convidam a todos os parentes e amigos do extincto, para as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma no proximo dia 29 do corrente ás 8 horas na Matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

SEBASTIAO ANTONIO DAS NEVES

30.º DIA

Anna Nunes das Neves e filhos mandam celebrar missa pelo descanço eterno do seu inesquecivel e prezado esposo e pae SEBASTIAO ANTONIO DAS NEVES, na Basilica da Penha, quarta-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento. Aos que se dignarem comparecer a este acto de religião antecipam o seu reconhecimento.

MANOELLA DA CUNHA WANDERLEY LOYO

SETIMO DIA

Tancredo Wanderley Loyo, esposa e filhos, Marieta Wanderley Loyo, Isaura Wanderley Loyo, dr. Candido Duarte, esposa e filhas, dr. Mario dos Anjos, esposa e filho, cel. Benjamin Nunes Machado, esposa e filhos, Maria Emilia Cezar Nunes Machado e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo eterno descanso de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e tia MANOELLA DA CUNHA WANDERLEY LOYO, ás 8 horas de 29 do corrente, terça-feira, setimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem a esse acto de piedade christã, confessam-se desde já eternamente gratos.

FLORIANO MARTINS DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Laura da Camara Martins de Albuquerque, Rubens Martins de Albuquerque e sra. (ausentes), Laurita e Breno Martins de Albuquerque, Ivan Guimarães e senhora (ausentes), Antonio Martins de Albuquerque e familia, Maria Leopoldina de Albuquerque, viuva dr. Joaquim Camara e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, genro, cunhado e tio — FLORIANO MARTINS DE ALBUQUERQUE — na matriz de Santo Antonio ás 8 horas quarta-feira 30 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

CONVITE

DELPINA JASINTA SAMPAIO LEAL

Arthur Leal, Felix Guerra curado e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua DELPINA JACINTA S. LEAL, ás 8 horas de 28 do corrente, na igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

REPRESENTANTES

Importante organização de São Paulo, operando em creditos, construcções e sorteios, ramificada no paiz, admitte representantes para tôdas as cidades e capitaes de Estados do Brasil, offerecendo posição vantajosa. Negocio serio e que não exige occupação exclusiva. Cartas á Caixa Postal, 3.522 — São Paulo.

"O Guarda Livros Moderno" . . . . . 16$000
6.ª edição 23.ª milheiro encadernado

"O Commerciante Calculador" . . . . . 16$000
3.ª edição 23.ª milheiro encadernado

Porte do Correio 2$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

Lições faceis por Correspondencia



Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição 23.ª milheiro de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor. Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brano, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envolucro sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilita moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$ pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.

EPILEPSIA



Herberth Soares Falcão,

com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2626.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CANTORES, ORADORES, SPEACKERS, todos que precisam de uma vôz bôa devem ter a seu alcance a AGUA RABELLO, que é o unico medicamento que combate a APHONIA MOMENTANEA DOS CANTORES E ORADORES

Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready,
your day will come."
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO
Antigo Medico de creanças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.

A Garantida

E a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

CESSATYL	DIGESTIVO EYER	CALCEON	SYNOROL
O melhor remedio contra a DÔR e contra a gripe	(Comprimidos) O melhor remedio para o estomago	Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	A melhor e a mais economica pasta dentrificia

Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias

Gymnasio Oswaldo Cruz

EQUIPARADO AO COLLEGIO PEDRO II, DO RIO DE JANEIRO
(Inspecção Preliminar)

Director - Aluizio Pessoa de Araujo

RUA DOM BOSCO, 1013 — (antiga Visconde de Goyanna)

EXAMES DE ADMISSÃO

Continuam funccionando regularmente as aulas do CURSO DE FERIAS GRATUITO, destinado a preparar os candidatos aos EXAMES DE ADMISSAO EM FEVEREIRO, para o qual ainda se acham abertas as matriculas.

O Gymnasio Oswaldo Cruz pode ser considerado como estabelecimento modelar no Estado, pela sua magnifica situação, installações, condições de hygiene e conforto, organização pedagogica, tendo no seu numeroso corpo docente os nomes de maior evidencia no magisterio particular da cidade.

A direcção do estabelecimento resolveu modificar as taxas de frequencia do externato, para o que pede a attenção dos interessados que poderão dirigir-se á Secretaria do collegio, onde lhes serão fornecidos os novos estatutos e quaesquer informações.

O corpo docente do Gymnasio Oswaldo Cruz está assim constituido:

Aluizio Pessôa de Araujo — Alberto Martins Moreira — Ermirio Maciel da Fonseca Junior — Paulino de Andrade — Waldemar de Oliveira — José Julio Rodrigues — Othon Paraizo — Milton Cabral de Mello — Evilacio Feitoza — Mario Nunes — Tolentino de Carvalho — João Motta Filho — José Pereira Cardoso — Julio Ferreira de Mello — José Torres Pires — Cavalcanti Borges — Amaro Quintas — Lucillo Varejão — Balthazar da Camara — Bionor de Oliveira — Vicente Fitipaldi — José Pessôa da Silva.

O Curso Primario, ao qual a direcção do collegio dedica especial cuidado, está a cargo das competentes professoras tituladas: Maria do Carmo e Maria de Lourdes Mousinho.

GYMNASIO DE CARUARÚ'

O Gymnasio Oswaldo Cruz mantém, na prospera cidade de Caruarú, uma filial — GYMNASIO DE CARUARU', sob a immediata direcção do professor Luiz Pessôa da Silva, em regime de Inspecção Preliminar.

O Gymnasio de Caruarú funcciona em edificio proprio, com optimas installações, contando, para o corrente anno, com uma matricula de cerca de cento e cincoenta alumnos.

Manterá por este anno as tres primeiras series do curso secundario.

Daqui a 6 annos

elle vae começar a estudar e a gastar...



E O SNR. naturalmente gastará com prazer, visando fazer de seu filho um homem culto e educado... Mas que acontecerá si seu filho vier a perdel-o de uma hora para outra? Como poderá elle completar os estudos iniciados, si lhe faltarem recursos?

Si o Snr. não póde legar uma renda fixa a seu filho, a solução desse problema está num seguro com o plano de "liquidação parcellada". E' um plano interessante e, sobretudo vantajoso, porque o Snr. mesmo póde regular os pagamentos que a Sul America deverá fazer, estipulando que uma parte seja paga em dinheiro á vista, immediatamente ao dar-se o vencimento; outra parte transformada em renda durante certo numero de annos e, por fim, o resto do peculio, tambem á vista, depois de completado o periodo de renda. As vantagens deste plano são faceis de calcular. Nenhum negocio "vantajoso" poderá arruinar o peculio que o Snr. deixa para custear os estudos de seu filho.

UM FOLHETO COM TODAS AS INFORMAÇÕES

Para o Snr. conhecer, em detalhes, todas as vantagens deste plano de seguro, mande-nos o coupon abaixo. Fazendo isto, o Snr. receberá um folheto explicativo, gratis e sem qualquer compromisso. Pense no futuro de seu filho e não perca a opportunidade de ficar conhecendo esta vantajosa fórma de seguro.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL
DE SEGUROS DE VIDA

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO

O-2 34' 9

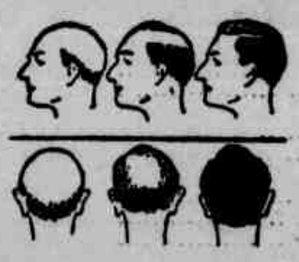
Desejo receber — sem obrigação de minha parte — o folheto explicativo do plano de seguros de "liquidação parcellada".

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ *E. Ferro* _____

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo pilosi.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado
Capsulas "ALPHA" de Balsano de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e sobre menor juro. Acceitam-se por conta de vuas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DJALMA

Leiloeiro official

EM FEVEREIRO — PREVIO AVISO!!!

PRIMOROSO LEILÃO

AV. MALAQUIAS (Afflictos)

Luxuosos e novos mobiliarios. Apparelho de radio. Ottomana etc. etc.

AGUARDEM O MEZ DE FEVEREIRO — EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

DJALMA

Leiloeiro official

AVISO PREVIO!!! — AOS NOIVOS!!!

SABBADO, 16 DE FEVEREIRO

Sumptuoso Leilão

EM SANT'ANNA
NO PALACETE A AV. 17 DE AGOSTO N. 713 — ARTE!!! LUXO!!! CONFORTO!!!

SUMPTUOSO E RIQUISSIMOS MOBILIARIOS

Novo piano allemão "Dorner" em caixa clara. Custosa radiola "Magestic". Vimes francezes. Marmores e bronzes de arte. Faqueiro francez. Crystaes. Porcelanas, etc. etc.

TUDO NOVO!!! — AGUARDEM ESTE RICO LEILÃO — AO CORRER DO MARTELLO!!!

SABBADO, 16 DE FEVEREIRO

Eusebio Simões — Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — em optimo predio, quartos com janellas e rapazes, com pensão. Tem telephone. Rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa, com 3 quartos, 2 saneamentos, garage com habitação, lavanderia, etc., sita na Avenida Santos Dumont n.º 38 (Chaves na Mercearia do Ponto).

ALUGA-SE uma esplendida casa de construcção moderna, na rua do Cupim, 44, a tratar na Avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE — Uma excellente casa, na rua D. Vital, 783, propria para familia pequena, ou recem-casados, tendo 2 salas, 3 quartos, muito asseiada, cosinha e garage, no centro de quintal murado, jardim, perto de bonds. Trata-se em João de Barros 561.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, para casal, com tres quartos, uma sala, banheiro completo, fogão a gaz, casa situada no centro de um terreno com portão para garage, no districto da Magdalena. Preço: 280$000 mensal. A tratar na rua dr. Berardo n.º 81 — proximo ao Mercado da Magdalena.

ALUGA-SE um sobradinho moderno, á rua do Lima n.º 347, com 4 quartos, 3 salas, garage, dependencias e grandes terraços.

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão a venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricidades para cultura de algodão e criação de assucar e rapaduras, e propriação de gado. A tratar com José de Moura Rezende — Rua do Tambiá, 308 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE Um grande sobrado em terreno murado 93 x 21 metros, oitões livres, gradil e 2 portões, situado em um dos melhores pontos da cidade, servido por bonds e omnibus — 1ª secção. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n.º 1146, diariamente.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — Uma optima propriedade sita á Av. São Paulo, n. 177, em Areias, tendo rendimento mensal garantido. Tratar na mesma.

VENDE-SE a casa sita á rua da Paz n.º 8 — Pina — Com 2 quartos, 2 salas, corredor, cosinha, quintal, agua, luz. Tratar á rua 24 de Maio, 28.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com sahida independente, e um outro no 1.º andar, com tres janellas; preços modicos, á rua do Aragão n.º 148.

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em optimo 2º andar bem arejado em casa de familia estrangeira a pessôas de bom comportamento e a casal sem filho, preços rasoaveis. Rua Duque de Caxias, 299, entrada pela Praça 17.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 68.

PIANO — Vende-se 1 piano allemão, em excellente estado. Tratar á rua da Gloria 424.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compra-se um FORD ou CHEVROLET 1933 ou 1934, de preferencia de uso particular, a tratar na rua do Imperador n. 491, com ALMEIDA MAIA & CIA.

EMPREGADOS

AUXILIAR DE CARTEIRA — Com pratica e bôa calligraphia, precisa-se para um armazem do grosso desta praça. Cartas nesta redacção endereçadas a CHARLES.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que saiba bordar a mão, á rua João Ramos, 187 — Capunga.

PRECISA-SE uma empregada — Rua do Rosario 12 (Bôa Vista).

DIVERSOS

A RIFA — com o titulo "Um bom negocio", foi adiada para fins de março. Não satisfeito procuro João Azevedo, responsavel.

E' POBRE? — Vive com difficuldades? — O producto do seu trabalho dá apenas para as despezas mais necessarias á sua manutenção e á de sua familia? Lucta com difficuldades quando está doente, ou quando tem em casa pessoas doentes, porque faltam-lhe os recursos para pagar ao medico? — O que o senhor dispõe, dá apenas para a compra dos medicamentos? — Vá á Polyclinica Central do Recife, onde ha um serviço medico de graça para homens, senhoras e creanças. De 8 ás 12 horas diariamente. Consultas, Injecções, Curativos, Operações. Plantão diario, permanente, com medicos especialistas, enfermeiros e enfermeiras para senhoras. Altos da PHARMACIA E DROGARIA INTERNACIONAL, — 148 — Rua Larga do Rosario 148 — Praça da Independencia — 1º andar.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 95.

MACHINAS SINGER USADAS — Compram-se, vendem-se, consertam-se e restauram-se, tem stock permanente de machinas de bordar, lançadeira, apé e a mão, cairel, point-a-jour e de sapateiro, motores, veios avulsos para as mesmas, cofres, victrolas, ventiladores registradora e moveis em geral. Tem mechanico habilitado para attender chamados a domicilios. Preços baratos. Rua Diario de Pernambuco n. 81, antiga das Cruzes.

NÃO ESQUEÇA que... em toda a parte onde haja um ente humano em actividade, UM VIDRO DE AGUA RABELLO representa uma pharmacia completa. NÃO ESQUEÇA. PREVINA-SE

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 290, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6868.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 20 H. P. 220|440 v. C. S. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e rostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|6 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 800 vellas á 20.000 fabricantes A. E. G. e Simens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, e custo das mesmas e mais de 50 ojo menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 18.

MACHINAS SINGER — para costura e bordar, vende-se duas quasi novas e um motor para as mesmas, e tambem uma machina de escrever Ideal e um piano usado. Rua das Trincheiras, 85.

POLARIMETRO — Vende-se um de 400 m.m., dupla compensação, escala nova internacional, recentemente reformado pelo fabricante Sxll. Preço, direitos pagos tres contos, á 227 rua do Bom Jesus — Sala 10.

PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou no bond de Olinda (ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente) um embrulho contendo um vestido de sêda azul e outros objectos uteis somente ao seu legitimo dono o obsequio de entregal-o, á rua da União, 263, que será gratificado.

POR PREÇO EXCEPCIONAL, vende-se uma pequena distillaria, magnificamente installada, completa, com cubas, encanamentos, bombas, torneiras etc., proporções 25 canadas diarias, podendo dobrar. Ver e tratar no engenho Mangueira, defronte da Estação de Escada, com Ismael Lins.

VENDE-SE — uma armação envidraçada, balcão, deposito de generos e um armario com vidraça. Negocio urgente. A tratar na rua Visconde de Goyanna 113.

NENHUM O IGUALA NEM O EXCEDE!

O Snr. Capitão José Maria d'Avila Garcia, das forças governistas na Revolução de 93 e actual Professor Estadoal no 2.º districto de Piratiny — Rio Grande do Sul, diz: "Soffrendo, ha longos annos, de lesão cardiaca (doença do



coração) e de outras molestias, de origem syphilitica, rebeldes a varios tratamentos, ficou radicalmente bom com 4 frascos apenas de "GALENOGAL". Esta e outras vitorias que conhece, levaram-no a considerar o "GALENOGAL" o mais poderoso depurativo até hoje descoberto. Assim, tendo aconselhado a muitas pessôas syphiliticas, estas obtiveram, em todos os casos, o mais completo resultado".

(Firma reconhecida).

"GALANOGAL" — o grande purificador o tonico do sangue, não tem dieta nem resguardo, usa-se até viajando e com qualquer tempo — chuva ou frio. Não faz mal ao estomago e durante o seu uso póde-se tomar banhos frios ou mornos.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Africanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 — 2-10-1917 20 Ap.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, OPERAÇOES E PARTOS
DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França
Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero, ovarios, prostata, etc. pela diathermia e irradiação medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessôa, 263 De 3 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 563. Teleph. 3784

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9198

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 183, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 812 — Recife

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 465
Telephone 23.198

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
MALARIOTERAPIA
DR. LADISLAU PORTO
DR. GONÇALVES FERNANDES
Medicos especialistas
Da Assistencia a Psicopatas
Do Serviço de Hygiene Mental
Consultorio: Arranha-céo — Duque de Caxias, 204, 6.º. Salas B e C

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA
ESTHETICA DA PÉLE
TRATAMENTO ESPECIALISADO
Rua Duque de Caxias, 201
De 13 ás 18 horas, diariamente

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

ADVOGADOS

DR. DUARTE DIAS
ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Imperador, 183
Telephone 6.6.2.8

DRS.
ARTHUR DE MOURA e **JUREMA FILHO**
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros
formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

O PODER OCCULTO
Professor Schmidt
Sem mystificação nem sophysmas de especie alguma, apresenta-se ao publico munido dos melhores conhecimentos da alta cartomancia egypciana, baseado nos segredos de Papus, Eliphas, Levi e Etteilla. Clareia os caminhos tenebrosos do impossivel. Trabalhos garantidos e pagos depois dos effeitos satisfactorios. Varios attestados provam a efficiencia de trabalhos que tantos prodigios tem alcançado no sul do paiz. Trabalhos e consultas para todo e qualquer fim que o cliente solicitar. Consultas por correspondencia 20$000. Consulta pessoal 5$000. Attende das 8 ás 20 horas.
RUA DA CONCORDIA, 407

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

MERCADO OFFICIAL

DIA 24

O Banco do Brasil afixou ante-hontem as seguintes cotações:

	90|D	A|V
Libra	57$853	58$236
Florim	—	8$000
Reich-Marck	—	4$755
Franco Suisso	—	3$825
Lira	—	1$015
Peseta	—	1$615
Dollar	—	11$920
Peso Argentino	—	3$380
Franco	—	$780
Franco Belga	—	2$765
Peso Uruguayo	—	5$350
Escudo	—	$525

HONTEM

Hontem o mesmo estabelecimento de credito saccou nas seguintes bases:

Libra	57$853	58$236
Florim	—	8$000
Reich-Marck	—	4$750
Franco Suisso	—	3$830
Lira	—	1$015
Pesta	—	1$615
Dollar	—	11$943
Peso Argentino	—	3$380
Franco	—	$780
Franco Belga	—	2$760
Peso Uruguayo	—	5$350
Escudo	—	$525

Cotações officiaes de Cambio fixadas pela Bolsa de Fundos Publicos de Pernambuco

Recife 24 de Janeiro de 1935:

Praça	Official	Livre
$ Londres á vista	58$326	75$180
$ Nova York	—	15$433
$ Paris	—	1$020
$ Portugal	—	$701
$ Madrid	—	2$125
$ Italia	—	1$330
$ Registermark — All.	—	3$930
$ Reichsmark — All.	—	6$210

MOEDAS (Papel)

Libras 76$500 — Dollar 15$500 — Franco Francez 1$100 — Liras 1$300.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado assucareiro permanece inalteravel.

As entradas de assucar verificadas até ás 8 horas de hontem foram as seguintes:

Usinas	Saccos
Roçadinho	1.664
Central Barreiros	1.250
N. S. das Maravilhas	550
Ubaquinha	500
Cucaú	1.242
Pedrosa	830
Ipojuca	650
Salgado	1.310
Pirangy	415
Serro Azul	1.245
União e Industria	415
Bom Jesus	280
José Rufino	832
Pery-Pery	1.245
Pumaty	832
Santo Ignacio	416
Caxangá	830
Frei Caneca	830
Treze de Maio	415
Jaboatão	832
Catende	450
Total	17.211

Banguês	Saccos
Cabotagem	373

O stock de assucar existente até hontem era de 2.006.089 saccos.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado desse producto, ainda continua na mesma posição anterior. As cotações são as seguintes:

Sertão	55$000	57$000
Matta	54$000	56$000

ENTRADAS:

As entradas verificadas foram as seguintes:

	kilos
Deste Estado	5.817.100
De outros Estados	2.327.089

CAFE'

O mercado cafeeiro ainda permanece inalteravel. A sua cotação é a seguinte: 20$500 a 21$000

OUTROS GENEROS

Cotações de outros productos

FARINHA DE MANDIOCA — 11$000 a 11$500.
CAROÇO DE ALGODÃO — 2$600 a 2$700.
MAMONA — 7$500 a 7$600.
MILHO — 12$000 a 12$500.
FEIJÃO MULATINHO — 29$ a 30$.
FEIJÃO PRETO — 23$ a 24$.
ALCOOL PURO 40º — 1$600 a 1$700. — 42º 1$800.
CAFE' — 20$500 a 21$000.
AGUARDENTE — 1$400.
CACAU — kilo 8$000.
COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 3$800.
COUROS SALGADOS — kilo — 1$470.
COUROS VERDES (salmourados) kilo

PELLES DE CARNEIRO — kilo 9$000
PELLES DE CABRA — kilo 10$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo norte:
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000 a 6$500.
SAL TRITURADO:
SAL COMMUM de Itamaracá,
Saccaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Avela, sacco de 40 kilos	14$000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	2$500
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	2$800
Azeite, lata de 1 kilo	8$000
Arroz agulha, sacco de 62$000 a	65$000
Arroz Japonez, 1 sacco de 52$ a	55$000
Arroz commum, sacco de 32$ a	35$000
Banha de porco, kilo a	2$700
Batatas, sacco de 50 kilos, do Estado de 25$000 a	30$000
Batatas, caixa de 30 ks. de 20$ a	25$000
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier, caixa de 100$ a	115$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 96$000 a	96$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 85$000 a	88$000
Cebola, caixa de 35$000 a	40$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 80$000 a	100$000
Cominho, kilo de 6$500 a	7$000
Colorau de 2$100 a	2$300
Cognac, Macieira, caixa	300$000
Chá Lipton, kilo a	54$000
Chá Horminimo, kilo	42$000
Cravo, kilo	7$500
Ervilha do Porto, lata de 2$100 a	2$400
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, kilo de $900 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 29$000, 31$000 a	33$000
Farinha de trigo americana, sacco	45$000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a	8$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerosene, caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	95$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	$950
Milho em grão, s| de 12$000 a	13$000
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$500
Manteiga de tempero, kilo de 2$500 a	6$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	3$200
Old-Tom inglez, caixa de 170$ a	180$000
Queijo, typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	8$500
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$500 a	7$000
Sabão marmorisado, caixa de 18$000 a	20$000
Vinagre nacional, decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisboa, decimo a	10$000

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 113

Alpista, kilo		1$400
Paisso, kilo		1$300
Araruta, kilo		1$400
Aletria, pacote		$800
Aveia 3 minutos		4$000
Aveia Nacional		2$800
Azeitona preta		2$700
Azeitona elvas		3$500
Azeite	8$500	9$000
Azeite 1|2		4$500
Alho maço $300, kilo		4$000
Assucar especial	1$100	1$200
Assucar 1.º	1$000	$900
Assucar crystal, sacco 43$ kilo		$800
Arroz agulha	1$200	1$400
Arroz japonez	1$100	$800
Arroz commum		$730
Alcool		1$200
Carne	1$800, 2$200	2$400
Carne sertão		4$000
Balba, kilo	2$700	2$800
Batatas	$500	1$200
Bacalhau 3$000, caixa		4$500
Doce Peixe		2$000
Talher e outras marcas		1$800
Bananada		2$000
Doce leite	$600	3$000
Chá Lipton 1|8	5$500	6$500
Carne secca	2$200, 2$600	2$400
Cebolas	1$500	1$600
Café	3$000	3$200
Lavado especial 2$200, Moka		2$400
Tempeiro todos granel		$800
Chocolate	1$000, kilo	3$500
Alpista		1$400

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de janeiro

"Monte Sarmiento", do Sul a	27
"Joazeiro", do Rio de Janeiro, directo, a	27
"Londonier", de Buenos Aires a	27
"Lares", de Santos e escadas a	28
"Bocaina", do Rio de Janeiro a	28
"Itapuca", do Norte a	28
"Manaus", do Rio de Janeiro e escalas a	28
"Itaquatiá", do Sul a	28
"Araraquara", do Sul a	29
"Itaquatiá", de João Pessôa a	30
"Itaimbé", do Sul a	30
"Araraquara", de Cabedello a	31
"Almanzora", de Buenos Aires a	31
"D. Pedro II", de Santos e escalas a	31

VAPORES A SAHIR

Mez de janeiro

"Santarem", pa. Santos e esc. a	27
"Itahité", para Porto Alegre e escalas a	27
"Monte Sarmiento", para Hamburgo e escalas a	27
"Londonier", para Antuerpia e escalas a	27
"Lages", para Nova Orleans directo a	28
"Itapuca", para Porto Alegre e escalas a	28
"Manaus", para Belem e escalas a	28
"Itaquatiá", para João Pessôa a	28

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO"

De accôrdo com os Estatutos desse Banco estão suspensas as transferencias de suas Acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo.

JUROS E DIVIDENDO

Prefeitura Municipal do Recife — Continua o pagamento dos coupons vencidos em 31 de dezembro de 1934, de accordo com a tabella publicada pela Prefeitura das Apolices Consolidades.

BANCO DO POVO — Está sendo pago o dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1934 á razão de 16 por cento sobre o valor realisado de rs. 30$000, por Acções;

BANCO CENTRAL — Está sendo pago o dividendo de 10 º|º sobre o valor nominal de 100$000 por cada Acção;

BANCO REGIONAL — Está sendo pago o dividendo de 10 º|º sobre o valor nominal de 50$ por Acção.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 24 do corrente:

Renda ordinaria	99:284$500
Do dia 1 ao dia 23	2.713:918$210
Total	2.813:203$710

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 28 de Janeiro a 2 de fevereiro de 1935.

Aguardente de cachaça	Litro	$240
Alcool	"	$330
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	3$750
Assucar refinado, 1ª	"	$740
Assucar refinado, 2ª	"	$650
Assucar christal	"	$650
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$620
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$380
Assucar mascavado	"	$450
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$500
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacáu	"	$900
Café em caroço	"	1$880
Caroço de algodão	"	$140
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$240
Couros seccos espichados	"	2$800
Couros seccos salgados	"	2$040
Couros verdes salmourados	"	1$650
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$480
Milho	"	$200
Ouro	Gramma	13$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	10$300
Pelles de carneiro	"	9$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS APRESENTADA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fracção

— MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $020; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; $060; Damascos sêcos, $030; Dôces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Fruetas não Legumes, $030; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $030; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, $040; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $060; Oleo (azeite) $060.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de ouro (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (28). Negociantes de basalhes (29). Estivas em grosso (32). Negociantes de querosene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

MERCADORIAS ENTRADAS NOS ARMAZENS DA GREAT WESTERN, DURANTE OS DIAS 18 A' 20 DE JANEIRO DE 1935

Mercadorias	Brum	Central	C. pontas	Total vol.
Assucar de Usina	2.492	4.992	39.573	47.057:Saccos
Assucar Banguês	3.500	—	186	3.686:Saccos
Algodão do Estado	—	1.611	257	1.868:Fardos
Algodão de outros Estados	—	—	1.199	1.199:Fardos
Alcool	—	16.000	—	16.000:Litros
Alcool	—	—	317	317:Caixas
Aguardente	—	—	3	3:Caixas
Café	—	—	780	780:Saccos
Carvão	—	8.800	—	8.800:Saccos
Caroço de algodão	—	—	1.652	1.652:Saccos
Doce	—	350	—	350:Caixas
Farinha de mandioca	—	30	360	390:Saccos
Feijão	—	268	110	378:Saccos
Milho	250	322	5.260	5.832:Saccos
Pelles	—	40	47	87:Fardos
Oleo de mamona	—	18.000	—	18.000:Litros
Sementes de mamona	—	530	2.250	2.780:Saccos

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL — PARA A EUROPA

HIGH PRINCESS

Esperado neste porto no dia 1 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres

VAPORES ESPERADOS

"Arianza"	8.2.35
"High Brigade" . .	15.2.35
"High Patriot" . . .	1.3.35
"Almanzora"	8.3.35
"High Monarch" . .	15.3.35
"High Chieftain" .	29.3.35
"Arianza"	5.4.35
"High Princess" . .	12.4.35
"High Brigade" . .	26.4.35

ALMANZORA

Esperado em 31 de Janeiro sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	16.2.35
"Arianza"	28.2.35
"High. Brigade" . .	16.3.35
"Almanzora"	23.3.35
"High. Monarch" .	13.4.35
"Arianza"	25.4.35
"High. Princess" . .	11.5.35
"Almanzora"	23.5.35
"High. Patriot" . .	8.6.35
"Arianza"	20.6.35
"High. Chieftain" .	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes logares p/passageiros ao par do mais gentil tratamento, e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . .	1.ª Classe	1478700
	2.ª "	928600
Rio Janeiro	1.ª Classe	4286100
	2.ª "	2718900
Santos . .	1.ª Classe	4366400
	2.ª "	3186200

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" esperado em 15 de Fevereiro pr.º sahirá p/Dakar, Casablanca Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora. Dispõe de optimos logares p/passageiros e de praça p/embarques.

JAMAIQUE — p/Dunkerque e escalas — 19 Março

TRANSPORTS MARITIMES

"CAMPANA", escalará eventualmente no porto de Pernambuco em 24 de Fevereiro pr.º, dependendo porém ainda de uma confirmação especial.

MENDOZA p/Mars. e esc. 12 Março

FLORIDA p/Mars. e esc. 24 Março

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9148

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE DE CLASSE UNICA

"MONTE SARMIENTO"

esperado do sul HOJE, 27 de Janeiro, sahirá após curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado neste porto no dia 3 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"General Artigas"	11. 2.35	"Monte Sarmiento"	27. 1.35
"G. S. Martin" . .	17. 2.35	"G. S. Martin" . .	3. 3.35
		"General Osorio" .	3. 3.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado neste porto em 6 de Fevereiro, do sul, sahirá depois de curta demora para: HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

«ANSGIR»

esperado da Europa em 7 de Fevereiro, sahirá depois de pouca demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

«EIFEL»

esperado neste porto em 15 de Fevereiro, depois de pouca demora proseguirá a sua viagem para: ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

VAPORES	SUL	EUROPA

Frederick Von Sohsten

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 178 — RECIFE

CAIXA POSTAL N.º 100 — TELEPHONE N.º 9056

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 29, pela manhã sahirá á noite para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira 31, á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SUL"

"ITAPUCA"

Esperado no dia 28, sahirá para: Maceió, Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"VICTORIA"

Esperado no dia 5 de Fevereiro, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "GUAHY", "TAMBARU", "CAXIAS" "OLINDA" e "TIETÊ"

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, Linha quinzenal para o Norte até S. Luis do Maranhão, com escalas pelos principaes portos intermediarios

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"PORTO ALEGRE"

Esperado do Sul a 28 do corrente, sahirá no dia 30, ás 16 horas para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE:

O NOVO E POSANTE CARGUEIRO

"BUTIÁ"

Esperado do Sul a 18 do corrente, sahirá no dia 19, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba (Via Tutoya).

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais amplas facilidades e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Caes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATIOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, offerecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

Teleg.: BUTIÁ' e RECIDOURO

AGENTE:

RUA DO APOLO, 56 e 58 — TELEPHONE, 9-0-4-8

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 127 (TERREO) — Phones: 9043 e 9062

NORTE

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO II"

(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 4 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado provavel no dia 4 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"SANTAREM"

(13.975 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 6, sahirá hoje á noite, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO, directo é esperado no dia 30, pela manhã, sahirá Impreterivelmente no dia 31, ao meio dia, directo a MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"JOAZEIRO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 30 pela manhã, sahirá no dia 31, á tarde, directo a SANTOS, ANGRA DOS REIS e RIO DE JANEIRO.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 8 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"JABOATÃO"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 4, sahirá no dia 28, á tarde, á tarde, directo a: SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AYRES e ROSARIO.

"LAGES"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia, para: NEW-ORLEANS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JACUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do pais, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por este Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9969 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 27, sahirá a 28 (segunda-feira) para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se tambem carga para os portos de Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessôa no dia 1 (sexta-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAGIBA" — Esperado de João Pessôa, no dia 6 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 30 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do sul no dia 31 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 (segunda-feira) sahirá no mesmo di para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9267

Companhia Commercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da carga do vapor a Agencia não tomará conhecimento da reclamação.

Para carga e encommendas, fretes, valores, trata-se com os Agentes:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071



Passageiros - Correio - Carga

MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO

Aviões grandes com accomodações para 18 pessôas

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.

PARTIDA DOS AVIÕES:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHA
Via Bahia, Belmonte, Victoria, Rio, Santos, * Paranaguá, * São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE
Via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL:
Todas as QUARTAS-FEIRAS ás 16 horas na Agencia
ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:
Todas as QUINTAS-FEIRAS ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:
Todas as QUINTAS-FEIRAS ás 12 horas na agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida via de communicação aerea entre

BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR — LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

na Agencia Condor . . . . .)
no Correio Geral . . . . .) ás 12 horas

Informações:

HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc

Curo a 12$000 a grama

na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos
CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 21
ALFREDO FARIAS

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

GYMNASIO DO RECIFE

(Equiparado ao Collegio Pedro II)

RUA NUNES MACHADO, 315

Internato — Externato e Semi-internato

MANTEM CÚRSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Director — Pe. FELIX BARRETO

Reabertura das aulas para todos os cursos e series em 4 de Fevereiro

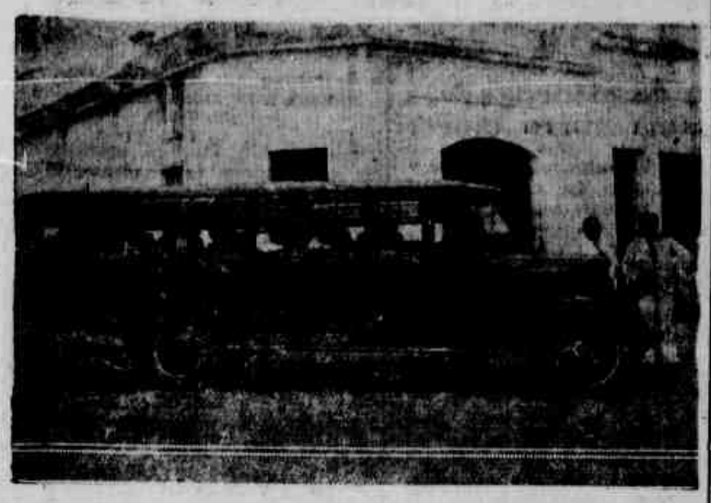
Exames de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de Março

O Gymnasio proporcionará aos seus alumnos educação physica, instrucção militar e sportiva

Está funccionando gratuitamente um Curso Especial de Admissão, para preparar os candidatos ao exame de 2.ª epoca, em Fevereiro

As aulas são de 8 ás 11 horas, diariamente

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOAO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOAO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 12½ horas

(Informações CASA FISCH — Paleo Paraiso, 61 — Fone 6183)

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario, Intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 5 DE FEVEREIRO DE 1935.
Para prospectos e demais informações dirigir-se
a Directora,
Miss Margaret Douglas.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento das vossas males secretas, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo

Nome ..
Rua ..
Cidade ..

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



GRATIS

50$

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

Aceite este presente!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para esse curso, a qual é inteiramente gratuita, pagando os alunos somente a inscrição de exames.

Informações na Secretaria, todas as noites, das 19 ás 21 horas.

RUA DO HOSPICIO N. 265



COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL — 5.000:000$000 — MATRIZ — S. PAULO
Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessôaes
Seguros Maritimos
Seguros Terrestres

A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em seus pagamentos.

Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.

Acceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Instrutor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO



QUE PERFUME AGRADAVEL

UNTISAL corrije os excessos do suor, e activa a circulação do sangue.

UNTISAL deixa um perfume agradavel, depois de applicado.

Applique UNTISAL contra os excessos do suor, nos braços e nos pés.

Milhões de pessoas o usam.

Untisal

Onde o puzerem acalma.



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel - 6556

DJALMA

Leiloeiro official
QUARTA-FEIRA — 30 DE JANEIRO
A'S 2 HORAS DA TARDE

3.º Leilão Judicial

De importante predio na Bôa-Vista — Espolio de Victoria da Matta Cardim
NA AGENCIA
RUA JOÃO PESSÔA N.º 290

De importante predio de construcção moderna, com 3 andares, sob o numero 127, (cento e vinte sete), situado á rua Visconde do Rio Branco (Rua da Aurora), 1.º trecho da rua da Imperatriz e rua Formosa, na freguezia da Bôa-Vista, desta cidade. Avaliado por setenta contos de réis (70:000$000)

DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, em cumprimento ao mandado do exmo. sr. dr. Juiz Municipal da Sexta Vara Civel, desta Comarca, substituto legal do dr. Juiz Municipal da Quinta Vara e de Orphãos, e autorização do dr. Juiz de Direito da Setima Vara e de Orphãos, venderá o referido immovel no dia, hora e local acima discriminados.

Optimo emprego de capital — Um palacete no coração da cidade

NOTA: — Amplas informações com o leiloeiro em seu escriptorio

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
Escriptorio e Armazem:
RUA JOÃO PESSÔA N.º 290
Phone 6568

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

DJALMA

Leiloeiro official
AO CORRER DO MARTELLO!!!
QUARTA-FEIRA — 20 DE FEVEREIRO DE 1935
A'S 2 HORAS DA TARDE

Leilão Judicial

Bens pertencentes a massa fallida de NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.

NA AGENCIA
RUA JOÃO PESSÔA N.º 290
IMMOVEL

Um importante predio de construcção moderna com 3 pavimentos, sob o numero cento e vinte e tres (123) á rua Visconde de Inhauma (antiga Rua do Rangel), freguezia de Santo Antonio, avaliado por 50:000$000

DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara desta Comarca, venderá a quem mais der e maior lance offerecer (ao correr do martello) o referido immovel no dia, hora e local acima descriminados.

CAUÇÃO 20 %

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
Phone 6568

MADAME BEATRIZ



MADAME BEATRIZ

(CARTOMANTE GREGA)

Pernambuco hospeda neste momento uma celebridade mundial no occultismo e na cartomancia. E' a famosa cartomante grega MADAME BEATRIZ, reputada em toda a Europa, como uma verdadeira revelação. Ella vem do velho e millenario Oriente, dos confins da Asia, do berço das sciencias occultas, numa peregrinação atraves todo o continente europeu e da America do Sul, precedida d'uma fama sem egual. Senhora de grandes segredos ella possue um poder extraordinario. Que quereis da celebre grega Mme. BEATRIZ que ella não vos possa fazer! Vossos negocios vos arruinam, sois infeliz em vossos amores, sois um desencantado da vida, algo que desconheceis perturba a vossa tranquillidade, ha alguem que foge de vós; sois victima de odios, par de vosso lar; tendes alguem que foge de vós; sois victima de odios, vinganças, amares, o desanimo enfim vos aniquilla, procurae a celebre vidente e conhecereis a causa e acertareis com o remedio. Ella não mistifica nem tapela; ella vem precedida duma fama real e jamais obtida, duma critica rigorosa e honesta. Seu gabinete luxuoso e riquissimo moldado no estylo oriental acha-se aberto a vossa visita. Bello e faustoso salão de espera acha-se á vossa disposição para vossa maior commodidade. Luxo, conforto, riqueza e discreção.

Consultas de 5$, 10$, 20$ e 50$. Por escripto 50$. Attende a chamados particulares. Consulta todos os dias das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Rua do Hospicio n. 155, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1935

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO RECIFE

As festas em homenagem á officialidade e guardas-marinha do Navio Escola — Impressões do immediato da unidade naval

Continua o Navio Escola **Almirante Saldanha** a receber as homenagens do elemento official do Estado e da população da cidade.

Hontem, pela manhã, a officialidade esteve em visita ao **Haras Maranguape**, em Paulista, sendo fidalgamente recebida pelos irmãos Lundgren, que lhe offereceram um lunch.

Ao meio dia o capitão dos Portos offereceu um almoço intimo á officialidade do **Almirante Saldanha**.

A's 16 horas realizou-se, na Escola de Aprendizes Marinheiros, uma disputada competição sportiva, de que damos noticia detalhada em nossa secção de sports.

No Club de Tennis de Boa Viagem, ás 22 horas, effectuou-se um grande baile, ao som da Jazz dos Almirantes Jonas. As danças se prolongaram até o amanhecer de hoje.

PROGRAMMA DE HOJE

Manhã — a) — Competição aquatica em Dois Irmãos com chocolate offerecido pelo governo do Estado; b) — Almoço aos sub-officiaes e sargentos na Escola de Aprendizes Marinheiros; c) — Visita dos collegios incorporados ao navio.

Tarde — a) — Corrida no Jockey Club; b) — Visita publica ao navio; c) — Jantar offerecido pelo commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Noite — a) — Baile no Club de Tennis de Boa Viagem; b) — Cinema offerecido pelo governo do Estado.

PROGRAMMA PARA AMANHA

Manhã — a) — Passeio á Villa Militar; b) — Jogo de **basket-ball** no Quartel do 29 B. C.; c) — Almoço offerecido em Palacio pelo interventor, ao commandante e officiaes.

Tarde — a) — Visita publica ao navio; b) — Jogo de **foot-ball** contra a Brigada Militar; c) — Competição sportiva na Escola de Aprendizes com os Aspirantes.

Noite — a) — Cinema offerecido pelo governo do Estado.

O ALMOÇO DE AMANHA NO PALACIO DO GOVERNO

O interventor federal interino, em nome do governo do Estado, offerece amanhã, em Palacio, um almoço ao commandante e officialidade do **Almirante Saldanha**.

IMPRESSÕES DO IMMEDIATO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Tivemos occasião de ouvir o immediato, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que nos deu as seguintes impressões:

A REMODELAÇÃO DA ESQUADRA

— "As propostas para a construcção de novas unidades para a esquadra já foram recebidas e estudadas. Já estão escolhidos os typos dos navios. Serão encommendados: 2 cruzadores, 9 contra-torpedeiros, 6 submarinos e diversos navios auxiliares.

O que está difficultando a uti-mação do contracto é a questão de financiamento das encommendas.

Compareceram á concorrencia armadores inglezes, americanos, francezes, italianos e hollandezes."

NECESSIDADE DA REMODELAÇÃO

— "A remodelação da nossa esquadra é coisa inadiavel. Os nossos navios são obsoletos, precisando ser inteiramente renovados. E' uma questão primordial para o paiz. O nosso filo não é guerreiro, mas como medida de segurança e garantia da integridade da Nação.

Desde o programma Rodrigues Alves, em 1909, somente construimos o submarino **Humaytá** e agora o **Almirante Saldanha**.

O QUE SE ESTA' FAZENDO

— "O que se está executando é pouco, mas é o principal. Temos grande necessidade de estaleiros. Esse problema não ficou descuidado, pois está em construcção e apparelhamento do novo arsenal da Ilha das Cobras, que nos permittirá construir cruzadores, contra-torpedeiros, submarinos e navios até 7.500 toneladas.

Tambem estão em andamento o reparo das caldeiras do encouraçado **São Paulo** e a remodelação completa do **Minas Geraes**. Todas essas obras estão sendo executadas por operarios e engenheiros navaes, no velho arsenal da Ilha das Cobras.

Ainda estão em construcção os novos edificios do ministerio da Marinha e da Escola Naval. Foram melhorados todos os nossos hospitaes, inclusive o Hospital dos Tuberculosos."

A ACOLHIDA POR PARTE DO RECIFE

— "O Recife nos proporcionou uma das melhores recepções. Estamos com optima impressão. Ficamos encantados com as homenagens que o governo do Estado e o povo do Recife prestaram ao **Almirante Saldanha**.

Aliás, não foi surpresa para nós pois é bastante conhecida a tradição de fidalguia, de hospitalidade do povo pernambucano."

TIGA FAMILIA IMPERIAL DO BRASIL AO "ALMIRANTE SALDANHA"

— "Na vespera da nossa partida de Cherburgo, quando regressavamos do nosso cruzeiro pela Europa, recebemos a visita de membros da antiga familia imperial do Brasil.

Estavam em Biarritz quando souberam pela imprensa que um navio da esquadra brasileira estava em Cherburgo. Immediatamente se transportaram para aquelle porto, vencendo numa noite 400 kilometros, afim de visitar os seus compatriotas. Passaram comnosco bastante tempo, só sahindo do **Almirante Saldanha** quando deixamos Cherburgo.

Toda a officialidade recebeu optima impressão desta visita.

Os membros da familia imperial que nos visitaram foram o principe d. Pedro Henrique, d. Pedro de Alcantara e seus filhos."

O julgamento do dr. Oscar Crespo

FOI REQUISITADA A IDA DESSE CRIMINOSO A QUIPAPA'

Escoltado devidamente, deverá seguir, terça-feira, para Quipapá, á requisição do juiz de direito local, afim de ser interrogado, o dr. Oscar Correia dos Santos Crespo, accusado autor do assassinio do seu irmão Eliu Crespo, occorrido no dia 8 de outubro do anno passado.

Encontrava-se o fratricida recolhido ha mais de 60 dias na Assistencia a Psychopatas, em observação clinica, a requerimento do representante do ministerio publico do mencionado municipio.

Agora, precisando o juiz encerrar a formação de culpa do accusado, officiou á Policia Central no sentido de ser o réo apresentado no juizo de Quipapá.

O facto de que é accusado Oscar Crespo, funccionario da **Great Western**, segundo um officio de communicação da autoridade de Quipapá á Policia Central, verificou-se na occasião em que a victima ocurava desarmar o seu irmão.

Oscar Crespo é reincidente em crime de morte

Seis annos são passados que elle assassinou a bordo dum paquete da Companhia Nacional de Navegação Costeira, atracado no porto desta capital, um passageiro, sob o pretexto de ter o mesmo seduzido uma sua irmã.

O jury do Recife absolveu-o desse facto.

O assassino será identificado amanhã no gabinete da Central de Policia.

Auxiliae a construcção da **Escola para Anormaes**

Terá sido envenenado o menor Manoel?

Vae se proceder á exhumação do cadaver de Manoel Francisco, filho de João Francisco, sepultado no cemiterio da séde do municipio de Victoria e que teria sido victima de envenenamento.

Em torno desse facto, verificado em dias da semana atrasada, em terras do engenho Campo Alegre, sito no municipio em apreço, publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO longa reportagem, em sua edicção de quinta-feira.

A Central de Policia tomando conhecimento da queixa que lhe foi apresentada pessoalmente pelo pae do menor, e após um entendimento por telephone com a autoridade policial de Victoria, determinou as providencias acima referidas, devendo seguir, hoje, um dos medicos do gabinete medico-legal munido de material proprio afim de recolher as visceras do Manoel Francisco para ulterior exame.

Pagamento de juros das apolices

A Prefeitura Municipal do Recife, pagará nos dias 28 de janeiro a 1 de fevereiro, ás 14 horas e ás 8 do dia 2, os juros do 4º coupon das apolices emittidas pelo Decreto n. 218 de 22-9-932, de accordo com a seguinte tabella:

Apolices de 1:000$000 — Dias: 28, n. 5.001 a 5.500; 29, n. 5.501 a 6.000; 30, n. 6.001 a 6.500; 31, n. 6.501 a 7.000; 1, n. 7.001 a 7.500; 2, n. 7.501 a 8.000.

Apolices de 1:000$000 — Dias: 28, n. 3.001 a 3.300; 29, n. 3.301 a 3.621.

A mesma repartição avisa aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apesar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a repectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 4º coupon dos novos titulos.

Matou a filha a pancada

Porque a menina chorou de madrugada, a mãe perversa deu-lhe uma surra mortal

Maria Etelvina da Silva, uma mulata de 16 annos de idade, casou-se com João Baptista da Silva, vulgo **Zé Pequeno**, ajudante de pedreiro, e deu á luz, em 31 de maio do anno passado, a uma menina que recebeu o nome de Therezinha.



Maria Etelvina da Silva photographada na delegacia do 1.º districto

Mulher de má indole e de baixa educação, Maria Etelvina não dispensou á creança os indispensaveis cuidados hygienicos e sanitarios.

UM SOMNO INTERROMPIDO E UM REMEDIO SANGRENTO

Therezinha, parece que por este motivo não era uma creança sadia.

Hontem pela madrugada a desventurada menina começou a choramingar, cousa que sempre acontece com as creanças enfermas.

Maria Etelvina queria dormir e para isso era preciso calar a pequena. Como?

Immediatamente concebeu a infeliz idéa de dar uma surra da pobre Therezinha; uma surra tremenda que a fizesse calar.

TOME CHINELLADA!

Uma chinella de couro, vibrada varias vezes, com toda a força do braço, no dorso, nas nadegas e na barriga da pequerrucha, até sangrar, foi a conta para fazer calar Therezinha, não por algum tempo, mas por toda a vida.

Com a applicação das tremendas chinelladas, Therezinha tem um desmaio.

A desalmada mulher, atemorizada com isso correu a fazer um chá e fez a menina, que já se achava entre a vida e a morte, beber a tisana.

Minutos depois Therezinha era cadaver.

A mãe desnaturada, já com os remorsos lhe apertando a consciencia, talvez, contou então ao marido, a seu modo, o terrivel caso; isto, que Therezinha adoecera repentinamente e morrera.

SUSPEITAS DO POVO E A ACÇÃO DA POLICIA

Os visinhos mais proximos á casa da criminosa, que mora aliás na rua da Bandinha n. 6, em Mostardinha, tendo ouvido as pancadas desferidas em Therezinha, não se conformaram com a possibilidade duma morte natural.

E a suspeita tomou vulto.

Murmurava-se a perpetração dum infanticidio.

Tomando conhecimento da dolorosa occorrencia, a policia do 1º districto providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio, o arrolamento de testemunhas e prisão da criminosa.

INSENSIBILIDADE DE UM PAE OU CONNIVENCIA...

E' incrivel o facto de Zé Pequeno não ter obstado que a sua mulher espancasse, de modo tão brutal, a sua filha, de tão tenra idade.

E não se diga que elle estava dormindo então um somno pesado, de chumbo, porque o rumor e as pancadas foram ouvidas pelos visinhos.

Etelvina está recolhida á prisão de Santo Antonio, para ser processada.

Os medicos legistas de serviço hontem no necroterio, constataram as offensas physicas que a creança apresenta.

Hoje deverá a mesma ser autopsiada.

A data de hoje

O INSTITUTO ARCHEOLOGICO COMMEMORA O 72º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Festeja-se hoje mais um anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

27 de janeiro de 1654 foi o termino da chamada epopéa pernambucana, a victoria completa dos insurgentes, contra os invasores, que aqui dominaram 24 annos.

Tambem 27 de janeiro de 1862 foi a data da fundação do Instituto Archeologico, que hoje completa 72 annos, e se encontra numa phase de remodelação.

Comquanto não estejam terminadas ainda as obras iniciadas ha mezes, o Instituto festejará a data com uma sessão publica e exporá a parte das suas collecções já apresentaveis.

A sessão será presidida pelo prof. Methodio Maranhão.

O sr. Mario Mello, secretario perpetuo, fará o relato dos trabalhos do anno e o sr. Oscar Brandão falará sobre a data e tratará dos socios fallecidos.

NOS MYSTERIOSOS SUBTERRANEOS DE SÃO PAULO

Decimo setimo episodio — **NOVELLA POLICIAL DE JOÃO DE MINAS** — COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O assalto ao Banco dos Soviets

Resumo do capitulo anterior

Roberto Paes Leme visitando a residencia do dr. Estader, veio a descobrir que Helena, a formosa garçonette do Café Bhering, não é outra senão a filha do medico assassinado pela quadrilha dos "Olhos Brancos". O reporter-detective, em sua casa, restaura suas forças abatidas pelas drogas que lhe deram os bandidos. Emquanto isso, o radio annuncia imprudentemente que a terrivel quadrilha restituira, á liberdade, como havia promettido, o famoso Paulo Borborema.

Estavam os quatro ali em familia, todos com a nitida impressão de já se conhecerem ha muitos annos, e talvez mesmo muitas vidas.

Ninguem pode definir certas sensações mysteriosas, que parecem levar as antenas dos nossos nervos a idades mortas, a tempos idos e findos, e não raro a outros mundos, a outros planetas...

O quarto amplo de Paulo Borborema, na casa antiga, casa muito bandeirante, dava para a rua da Consolação, onde rolava o estrondo do progresso. A rua da Consolação vae entrando no regimen athletico do cimento armado, aos poucos.

Fazia dois dias que o notavel detective-reporter fôra recolhido na praça do Patriarcha, ali deixado pelos Olhos Brancos. Elle parecia ter enlouquecido de uma loucura mansa, e até alegre.

Os seus medicos assistentes, porém, logo viram que aquillo não era nada, ou antes era o effeito das emoções brutaes, do jejum completo e de narcoticos bebidos e injectados.

De tempera de aço, o bom paulista logo se retemperou na sua mocidade brilhante. Uma calma melancolica tomou conta do terrivel caçador de onças humanas. Paulo Borborema, ainda em repouso no seu lar modesto — elle ainda não se havia casado com a millionaria americana Mary Rowe. — olhava os acontecimentos com uma discreta elegancia.

Elle já falára aos jornaes, assim como no radio, e fôra verdadeiro o mais possivel, não dando importancia terrorista aos acontecimentos. Elle assombrára todavia a multidão de seus admiradores, frizando e insistindo que fôra derrotado, e como tal se confessava, esperando apenas restabelecer-se completamente para seguir para Buenos Aires...

Isso parecia incrivel, mas o indomavel detective não admittia explicações: elle abandonava o povo paulista nas garras sinistras dos Olhos Brancos.

—

Roberto Paes Leme como que mais se apaixonára por Helena, quando soube dos seus instinctos proletarios, e a viu varrida da immensa desgraça da perda do pae.

Antes do enterro do dr. Estader, os dois namorados collaram, eu amarraram as suas almas num longo beijo atraz de uma porta. O que diria a alma do medico, vendo golfar da morte, ali mesmo, o cynico clarão do amor e da vida?...

Severino, o redactor do "Tiro de Sal", como reporter incorrigivel, surprehendeu esse beijo, que não deixava de ser um furo sensacional... Os namorados, quando deram fé, estavam sendo entrevistados pelo reporter diabolico, pois o "Tiro de Sal" vinha se impondo pela sua irreverencia bem informada e por sua agilidade de estylo.

Tal era o heroico interesse de Severino em combater os Olhos Brancos, que Roberto e Helena logo o estimaram como um amigo muito particular. E os tres, no dia seguinte, depois do almoço, foram visitar Paulo Borborema. Os quatro logo se sentiram como conhecidos velhos e felizes de se encontrarem.

A casa era grande, cheia de madeiras, de barrotes e tabôas de aroeira, respirando um sadio passado. Ali vivia o grande detective, orphão de pae e mãe, e com tres irmãos espalhados no interior do Estado. Vivia com uma tia, que era o seu anjo da guarda.

—

Agora, a tarde descia banhada de ouros, e a noite vinha se insinuando com pincelladas de estrellas vagarosas. O estrondo do progresso ainda compromettia a hygiene azul da natureza. Mas não era muito.

— ...e afinal agarrei o monstro — concluiu o policia amador, acabando de narrar para a rodinha o seu triumpho recente em Buenos Aires, Roberto ouvira essa historia tremenda suspenso, empolgado de admiração por Paulo. Helena, sentada bem junto do seu querido, estava recolhida a essa felicidade incorporea que é o nudismo da alma, que é o espirito tomando banho numa lagôa verde de illusão. Severino, com os seus rapidos olhinhos nortistas, assucarava-se em silencio, ouvindo, aprendendo, vendo com o telescopio imaginario.

—

Essa façanha magnifica do detective-reporter já referida nestas paginas, e que lhe valeu do governo portenho o presente de uma condecoração, é curiosissima. Vejamos.

O Banco dos Soviets fôra furtado em dois milhões de pesos... por um homem impalpavel, isto é, visivel, real aos olhos, mas não sujeito a ser agarrado com as mãos.

O caixa do Banco, um varão de Plutarco, deixára na vespera o cobre bem aferrolhado. Só elle é que tinha o segredo do cofre. O honrado funccionario dormira a somno solto em sua residencia, o Hotel Ventrillo, ali perto, podendo provar que não sahira durante a noite toda.

O Banco era guardado por uma meia duzia de homens habeis, no seu interior, com mais meia duzia de cães policiaes, não se falando nas campanhas de alarme, e nos dispositivos modernos que fulminam o ladrão.

A noite, um sabbado, era escura, e á meia noite os cães perceberam qualquer coisa no invisivel. Calados, com o pello do lombo eriçado, começaram a farejar o ar, correndo a casa. Os guardas abriram o olho, e ficaram promptos para o perigo imminente. Mas nada viram.

Foi quando da rua um policia gritou que vira, vira com os olhos um homem com uma maleta galgar uma janella do primeiro andar, desapparecendo por ella. O policia não tinha a certeza se a janella fôra aberta. Mas o homem entrára... Deu-se o alarma.

Foi quando, na rua, com verdadeiro pavor, dois visias viram sahir do Banco o homem da maleta. Elle espremeu-se pelas grades do portão, e poz-se ao fresco, com a sua preciosa carga de notas, na maleta...

O panico foi indescriptivel. Os dois milhões de pesos tinham sumido do cofre, que estava aberto, certamente com chaves falsas...

A capital argentina viveu mezes de horror, pois os financeiros viram logo que era tolice guardar e trancar os seus valores, desde que havia um phantasma que os furtava brincando. Assim, em cinco mezes, em casas proximas, deram-se tres assaltos todos coroados do mais completo exito. Os ladrões eram phantasmas, mas roxos pela nota...

Jeffel Mc Vea, detective do Principe de Galles, foi a Buenos Aires, e nada descobriu. Raphael Bombija, o famoso detective-electrico (por usar de processos magneticos ou occultos), do serviço particular de Mussolini, esteve pegando carraspanas de vinho Chianti em Buenos Aires, e fracassou tambem.

Foi quando o representante diplomatico argentino no Rio, aconselhado pelo eminente dr. Getulio Vargas, contractou para descobrir a maroteca o nosso Paulo Borborema. Foi tiro e queda...

Havia em Buenos Aires um mechanico tido como doido, um tal Belelco Salaverria. Entrára na cachoila delle melhorar o cinema, fazendo que as figuras não precisassem viver na téla. E elle descobriu de repente isto: uma machina simples e barata podia proteger a mil metros a figura do auctor, soltando-o na rua, fazendo tudo que um ser vivo póde fazer, tendo a imagem tal relevo, tal intensidade, tal realidade, que o espectador só poderia descobrir que se tratava de uma pessôa falsa se a apalpasse: com os olhos só muito de perto é que se podia descobrir que a imagem era apenas cinematographica.

Dono desse invento estupendo, Belelco o revelou a Piero Sanchez, redactor photographico de "La Nacion". Nessa altura, o invento é furtado por uma ballarina, Alda Alarcon, que planeja os assaltos infernaes.

Ella seduz o caixa do Banco dos Soviets, e expõe-lhe o plano, um crime perfeito mechanico. O caixa, com geito, levou para logar seguro os dois milhões de pesos; mas, antes de deixar o Banco, fez que mais de um seu auxiliar visse o dinheiro, que já então eram massos de papeis velhos encapados por notas de mil pesos; assim, esses empregados depuzeram que na vespera do furto viram o dinheiro no cofre; ficando em casa, ostensivamente, o caixa, ou o ladrão, se creava um alibi: o cofre não ficára fechado, ou só ficára nas apparencias.

Já os "gangsters", porque a ballarina se associara a outros patifes geniaes, tinham montada a machina cinematographica formidavel num predio em frente; alli, de uma janella, era focalizado, na rua, o actor que ia andando com uma maleta na mão; essa imagem era humana, perfeita, e os policiaes a viram com os olhos; essa imagem entrou no Banco, por uma janella; ella sahiu pelo portão, passando entre as grades; os dois milhões certamente sahiram na maleta...

O caixa estava absolvido de qualquer culpa. Quem loucamente iria desconfiar delle?... Era impossivel.

O que perdeu os bandidos foi elles quererem fazer milagres, inventando homens-moscas, ou estadistas-moscas, ou almas-moscas...

Estando ainda impressionado o espirito publico com esses prodigiosos acontecimentos, appareceu em Buenos Aires um fakir que annunciava coisas assombrosas, cobrando fortunas pelas suas predicções.

E elle tinha uma maneira terrivel de garantir a segurança das suas prophecias... O mago dizia-se capaz de fazer a alma do general Uriburú materialisar-se em plena rua, sahindo de repente do ether, e, sem mais aquella, subindo por qualquer arranha-céo, continuando a escalar as nuvens, até sumir...

Realmente, uma multidão viu acontecer esse assombro.

E como foi que o senhor conseguiu descobrir o mysterio dos ladrões dos bancos?... — indagara Roberto, com os olhos fascinados em cima da narração de Paulo Borborema.

O detective explicara:

— Sem o minimo esforço. O mal da policia é complicar e achar difficil a facilidade, a naturalidade do mal, pois o crime obedece sempre a impulsos animaes ou inferiores. E, portanto, tem sempre, mais ou menos, uma naturalidade primitiva e selvagem. Ninguem assombrado pelo aspecto de milagre ligou em Buenos Aires o apparecimento da alma de Uriburu' em publico, com o caso do homem-phantasma, que furtava os cofres fortes. A ninguem occorreu essa coisa simplissima, ligar as duas imagens. Eu liguei e prendi o fakir abruptamente. Elle não era outro senão Alda Alarcon, que funccionava com a sua machina prodigiosa, de uma determinada janella, pondo na rua a imagem de Uriburu', assim como o fazia com relação ao salteador da maleta. Tudo era uma questão de filmar imagens prodigiosamente vivas, não numa tela, mas no espaço. Já cheia de dinheiro, Alda, que era um monstro na sua capacidade infernal, descambara para a vaidade mystica, querendo passar por santa, é verdade que tambem ganhando muito dinheiro. Assim, tudo se descobriu, com o auxilio directo dos proprios bandidos...

Os tres amigos de Paulo Borborema não quizeram ficar para jantar. Retiraram-se, já noite fechada.

Helena, no seu luto, estava illuminada de uma pallidez de santa, essa côr immortal das mulheres que merecem morar nos altares. A sua carne parecia muito fina muito pallida, uma carne de chamma dormindo numa carne serenamente accesa, em brasas somnambulas.

Ultimando as despedidas, tocado de uma colera subita, o immortal detective declarou:

— Pois é: ás vezes, uma insignificancia dá no chão com os arranjos criminosos mais estupendos!...

A mão delle crispou, feroz, esmagando alguma coisa.

— Vocês vão ver como eu vou reduzir a pó os Olhos Brancos... Miseraveis! E' o mesmo processo, talvez...

O honrado bicheiro viennense, sr. Samuel Lamas (elle era hespanhol, mas para não offender a Hespanha, e para se vingar de Vienna, que lhe uma amante infiel ao distincto fidalgo, elle se dizia viennense como uma opereta), era gordo, muito gordo mesmo, cheio de barrigas, papadas, papos, etc.

Mas elle agora corria o risco de emmagrecer um pouco, perdendo esse inexprimivel ar capitalista e bem consolidado que o seu vastissimo sebo lhe dava. Porque a magreza desiempera o gajo, dando ao respectivo dito cujo um ar vagamente hypothecado. A fome é fatalmente magra, sendo impossivel a fome gorda.

Lamas ha quasi quarenta e oito horas que estava correndo pela cidade, a pé, por economia, ou muito raramente de bond.

Quando elle surgira na porta aberta de Paulo Borborema, mostrando a infernal carta que recebera, elle já tinha ido á Delegacia de Crimes de Morte, a Scottland Yard paulista, á rua de Santa Ephigenia.

Ali, no corredor sombrio o inspector Mariano, os secretas Pedrão e Carapiá, e o escrivão Caminha barraram a passagem do pobre milionario (porque esse benemerito bicheiro era o rei dos bicheiros e, portanto, millionario).

Mariano, vendo Lamas recalcitrar, grudou-o por um braço:

— Não vá falar ao chefe sobre esse assumpto. O dr. Laurentino não quer ouvir falar nesse horror... Olha!

(Continua)

Uma scena de sangue no "Café Social"

Com um tiro casual tirou a vida de um homem que não conhecia



Vicente Raymundo Neves, photographado pela nossa reportagem no local

A rua Imperial foi hontem agitada por uma lamentavel occorrencia no Café Social, sito áquella rua n.º 936, de propriedade de Hypolito Silva.

O FACTO

O soldado do 1.º Batalhão da Brigada Militar, destacado em Olinda, Milton Ramos da Silva, entrou naquelle Café, ás 16 horas e 45 minutos, em companhia de um seu amigo André Francisco da Silva.

Em dado momento, Milton notou que suas perneiras estavam desatacadas e pondo immediatamente um pé sobre um tamborete, tirou do bolso um pano que embrulhava uma pistola F. N. calibre 6.35, afim de limpar a perneira.

André, vendo a arma, interessou-se logo em examinal-a, tirando-a do bolso do seu amigo.

O soldado Milton, porém, advertiu-o de que a arma estava carregada, adeantando ainda não ser de sua propriedade, mas do deposito de armas da policia.

Imprudentemente, André manejou a pistola, occasionando um disparo. O projectil foi alcançar Vicente Raymundo Neves, que estava jantando, numa mesa perto da de André e Milton.

Ao receber o tiro, Vicente Raymundo levantou-se, dizendo:

— Estou ferido...

E quando tentava dar alguns passos, poz.

A PRISÃO

O estampido da arma attrahiu a attenção de todos quantos se encontravam nas immediações do Café Social.

O guarda-civil n.º 176, José Ribeiro de Mello e o soldado do 2.º Batalhão da Brigada Militar, José Cajueira de Lima, effectuaram em flagrante, a prisão de André Francisco da Silva.

O commissario do 1º districto, Bartholomeu Borges compareceu ao local, acompanhado de 3 soldados.

A VICTIMA FOI REVISTADA

Foi encontrado nos bolsos da victima, a quantia de 20$000, um par de oculos e uma carteira de nickel.

Foram arroladas testemunhas, sendo André recolhido ao xadrez da delegacia do 1.º districto.

OS PROTAGONISTAS

Vicente Raymundo Neves, a victima, é branco, tem 50 annos; residia no Quadro de Ilidefonso n.º 2500, e era funileiro. Casado, deixou na orphandade um filho menor de nome Amaro Luiz.

André Francisco da Silva é branco, solteiro, tem 22 annos de idade.

O cadaver foi removido hontem mesmo, ás 22 horas, para o cemiterio de Santo Amaro.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 27 de Janeiro de 1935 — NUM. 23

Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY .. OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

MOSCOU, dezembro — (Serviço especial do "Diario de Pernambuco") — Via aerea — O governo sovietico, num movimento de auto-defesa, tomou as medidas mais rigorosas contra os actos de terrorismo politico, reprimindo energicamente, os manejos que, de longa data, se vinham fazendo contra a sua estabilidade.

ZINOVIEV E KAMENEV SOB CUSTODIA

Entre as numerosas prisões levadas a effeito, contam-se a de duas notaveis figuras de destaque — Zinoviev e Kamenev, antigos "leaders" da opposição no seio do Partido Communista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dschugas-chwili Stalin, o Czar Vermelho, conforme acaba de annunciar o Commissariado para os Negocios Interiores.

Corriam boatos insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados officialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da chamada Esquerda, que dentro do Partido, fez vigorosa opposição a Stalin, entre 1926 e 1927.

São accusados de terem promovido, materialmente ou intellectualmente, a conspiração que foi descoberta depois do assassinio de Kiroff, cognominado o Revolucionario Intrepido, que, como é sabido, era um dos membros mais influentes e destacados do Partido.

Entre os que, a exemplo de Zinoviev e Kamenev, estão ameaçados do exilio, contam-se: — G. E. Yevdokimov, presidente do Soviet de Leningrado, quando Zinoviev dirigia o Partido nessa cidade; P. A. Zalutsky, assistente de Zinoviev, no comité do Partido em Leningrado, em 1926; G. I. Safarov, perito em questão do Meio-Oriente, e membro dos mais activos do Comintern, e, finalmente, I. V. Vardin.

A maioria dos 15 membros agora detidos, havia sido expulsa do Partido após fragorosa derrota soffrida pela Esquerda em 1927, e pouco depois exilados. Voltando do desterro, retractaram-se e conseguiram, assim, a sua readmissão no Partido, em cujas fileiras ainda se conservavam, ao ser presos e entregues á Côrte Suprema, afim de submetterem a conselho de guerra.

ACALENTANDO SONHOS E ILLUSÕES

A imprensa declara nos seus editoriaes que os membros da opposição Zinoviev-Trotsky, ha longo tempo acalentavam a illusão de formar um novo governo revolucionario, á testa do qual ficariam esses dois "leaders".

No "Pravda", porta-voz do Partido, Michael Koltzov faz o seguinte commentario: "Em reuniões secretas, os conspiradores, concordes todos em diffamar o Partido e o seu "leader", o governo e a classe operaria em peso, sonharam em voltar ás altas posições e em distribuir, entre si, as pastas de um imaginario gabinete Zinoviev-Kamenev. Sob a grata esperança de alcançar retumbante successo numa "leaderança" que se estenderia, de Leningrado aos confins da U. R. S. S.



Moscou (I.I.N.) — Molotou, Voroshilov, Stalin e Kalinin depositam as cinzas de seu camarada S. M. Kirov que foi assassinado. A esse morte o regimem Communista contrapoz varios fuzilamentos de adversarios do regimen

A RETRACTAÇÃO FINGIDA DE ZINOVIEV E KAMENEV

Discorrendo sobre retractação de Zinoviev, Kamenev e outros, em seguida ao collapso soffrido pela Esquerda, continúa Michael Koltzov, no "Pravda": "Surprehendidos, mãos tintas de sangue, cem vezes em actividades anti-partidarias, e mil vezes arrependidos, clamaram elles por misericordia, quando se viram presos banhados em lagrimas. Ao menor pergo, calam de joelhos, apavorados. Mas ao minimo signal de indulgencia, e na primeira opportunidade, punham-se de novo em actividades suspeitas, a praticar actos de hypocrita sabotagem".

Em seu artigo de fundo, classifica o "Pravda" os membros do Partido, que instigaram e dirigiram o attentado contra Kiroff de "canalhas prostituidos, politicos fallidos e covardes, trahidores do genero humano, tres vezes malditos pelos seculos em fóra".

A CHRONICA NEGRA DA OPPOSIÇÃO

A opposição zinovievista, segundo o "Pravda", teve uma chronica das mais negras, paginas cheias de tenebrosas trahições ao Partido. "Mesmo nos dias decisivos da revolução de outubro, Zinoviev e Kamenev, cheios de ambição, se oppunham á acção renovadora de Lenin, apunhalando o Partido pelas costas, fazendo tentativas para causar o panico entre o proletariado, que então se preparava para derrubar a burguezia".

PARA A REMOTA ILHA DE SOLOVSKY

Assim, espera-se, tem-se a certeza de que sejam condemnados ao desterro Zinoviev e Kamenev, como autores intellectuaes, pela virulenta propaganda de que se utilizaram contra os Soviets, culminando no assassinio de Kiroff.

Entre outros accusados, que, possivelmente, soffrerão a mesma pena de exilio, talves para a "Ilha de Solovsky", de que o celebre escriptor Panait Istroit fez impressionantes descripptivos, podemos declinar os nomes de mais os seguintes: Teodorov, Guertik, Rakaier, Bouklin, Shravo, Hassen, Perimor, Anstcher, Parkop, Gorchenin, etc.

O processo contra elles instaurado continúa na sua marcha normal, sob o olhar da multidão extranhamente ansiosa pela decisão final.

AS NUMEROSAS TENTATIVAS FEITAS POR ZINOVIEV E KAMENEV PARA ORGANIZAR UM BLOCO CONTRA-REVOLUCIONARIO

A proposito da condemnação de Zinoviev e Kamenev ás penas de dez e cinco annos de prisão, respectivamente, allude-se nos meios moscovitas "ás numerosas tentativas feitas pelos dois antigos próceres sovieticos para organizar um bloco contra-revolucionario", e assegura-se ter ficado apurado que o Centro de Moscou estava a par das tendencias terroristas do Centro de Leningrado.

O Commissariado dos Negocios Interiores resolveu applicar aos membros do grupo zinovievista 49 penas de 4 a 5 annos de internamento em campo de concentração e de 29 penas de 2 a 5 annos de deportação.

A JUSTIÇA PROLETARIA SOVIETICA MOSTROU-SE GENEROSA CONTRA OS TERRORISTAS

O jornal "Izvestia" escreve que o tribunal proletario se mostrou generoso na sua sentença no processo do centro secreto de Moscou, e frisa que o inquerito provára á sociedade que os dirigentes do centro conheciam as tendencias terroristas dos seus grupos e creavam tal atmosphera que era logico esperar a pratica de attentados.

Os commentarios ajuntam que o tribunal proletario deixou a vida mesmo aos culpados mais graves embora não pudesse deixar de condemnal-os para proteger o paiz contra elementos perigosos.

A EUROPA SE ESFORÇA EM RESTAURAR OS THRONOS

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Lord STRABOLGI
(Membro do Parlamento e notavel commentador de questões navaes e de politica internacional)

LONDRES, Dezembro 1934. — Ha na Europa, agindo incessantemente sempre discreto e geralmente secreto, um movimento cuja força e influencia avançam e recuam como as marés e que actualmente está ganhando terreno.

Esse segredo internacional é algumas vezes denominado o "Syndicato dos Reis". Descende directamente da Santa Alliança, liga concluida em Paris em 1815, depois da queda de Napoleão, entre a Russia, Austria e Prussia.

Adheriram a ella todas as cabeças ocroadas da Europa, com excepção do rei da Inglaterra. Sua finalidade era, como a da actual organização tacita e secreta, defender o principio dynastico e monarchico.

A alliança de agora não é má nem reaccionaria. E' mais defensiva do que offensiva. Seus chefes são sinceros. Acreditam que as instituições monarchicas são uma coisa excellente e que melhor attendam aos interesses do povo.

Como alternativa ao Fascismo e ao Communismo, offerecem o governo hereditario. Seus propugnadores se esforçam por preservar e reforçar o systema monarchico para manutenção da paz. Por isso é que os republicanos de França e os estadistas constitucionaes de Inglaterra apoiam esse movimento. A França e a Suissa são consideradas como bastante estaveis. As demais republicas européas são tidas como vulneraveis.

O movimento tem se incrementado depois da morte de Hindenburg. Robustecido pelos acontecimentos na Allemanha e na Austria, o assassinio do rei Alexandre lhe deu ainda maior estimulo.

Seus intuitos immediatos são a reposição de um imperador no throno allemão para governar constitucionalmente e a restauração dos Habsburgos em parte de seus antigos dominios do sudéste europeu.

Os vizinhos da Allemanha têm a impressão de se acharem á sombra de um vulcão que, de um momento para outro, poderá entrar em violenta actividade. O commercio allemão é de importancia para a reconstrucção economica da Europa e do resto do mundo, e está soffrendo por varias causas, algumas das quaes de natureza politica. A mudança de governo poderia reparar os damnos e beneficiar ao movimento commercial. Mas, alem do commercio internacional, ha ainda o permanente perigo de uma guerra.

Se fosse possivel, aos bem intencionados estadistas de Londres, Paris, Roma e Berlim, apoiariam a elevação ao throno de qualquer principe allemão acceitavel pela população do paiz. Elles têm poderosos amigos no Japão. Ha um entendimento secreto militar e politico entre a Allemanha e o Japão para outros fins. No caso de uma guerra russo-japoneza, a Allemanha dará ao Japão todo o apoio que puder, directo ou indirecto.

Se o plano dos monarchistas attingir certo ponto de desenvolvimento, o Japão e a Italia poderiam usar sua influencia em Berlim para induzir a opinião dos nazistas e do exercito á separação dos cargos de Fuehrer (ou presidente) e de chanceller.

Hitler continuaria como chanceller e uma personagem de sangue real ficaria sendo **fuehrer** com a posição, senão com o titulo de imperador dos povos germanicos. Com um conveniente preparo da opinião publica, o governo inglez acceitaria o inevitavel publicamente, continuando em particular a apoiar foriemente o plano.

O PANORAMA ALLEMAO

Qual a attitude da França? Ha dois annos passados, apenas um punhado de monarchistas teria applaudido um plano desses. Mas desde então muita agua correu sob as pontes. A França já não está tão alarmada com a potencialidade militar da Allemanha.

Sabe que sua grande vizinha de Léste está bastante fraca e que assim ficará ainda por muito tempo. A Allemanha está debilitada, primeiro, por causa da sua situação economica; em segundo logar, devido ao seu isolamento e, finalmente, por causa da incerteza da attitude do povo allemão no caso de uma guerra. Mas a França teme a incerteza da situação. O actual equilibrio instavel depende de um homem — Hitler.

O Partido Nazista não está tão forte como o era. Portanto, o governo depende cada vez mais de um homem, Hitler — um enigma. Sua popularidade continua intacta. Elle tem o apoio do exercito e da marinha, especialmente entre os officiaes jovens e os soldados; da maioria dos grandes industriaes; de uma parte da aristocracia e de um importante elemento da vida nacional allemã: os camponezes. Esse apoio é pessoal a Hitler.

Se acontecer qualquer catastrophe, a Hitler, ninguem dentro ou fóra da Allemanha poderá predizer os resultados immediatos.

Ha quem tema uma Allemanha "Vermelha" de mãos dadas com a Russia, através da fraca Polonia e possivelmente em contacto com os governos socialistas de Vienna e Praga.

E o que os membros do actual "Syndicato dos Reis" desejam acima de tudo é estabilidade, governos sem ameaças de revoluções e com os quaes se possa tratar e negociar.

O mais importante elemento desse movimento extraordinario, que seria taxado de louco ha dois annos passados, é o proprio povo allemão. Sua attitude é o grande imponderavel. Ha um Partido Monarchista na Allemanha, que cada vez se torna mais forte. Uma parte consideravel da população começa a descrer na possibilidade de o actual governo restaurar a prosperidade e melhorar as condições de vida. Todos veriam com satisfação qualquer mudança que não seja communismo. Entre esses ha muitos admiradores fieis da personalidade de Hitler.

Contra esses monarchistas, actuaes ou potenciaes, se levantam os chefes nazistas. Os homens em evidencia no Partido, salvo um ou outro, oppõem-se á restauração do imperio.

Depois de Hitler, a personagem mais poderosa é Hermann Goering, prussiano, pertencente á antiga classe de officiaes e que continua admirando uniformes, pompas e ceremonias e o mais que constitúia o aspecto romantico e pittoresco das côrtes reaes.

Goering ficará com Hitler se este concordar com a restauração do imperio e terá para acompanhal-o uma grande parte dos Camisas Pardas. Os dois unidos poderiam vencer a secção dos Republicanos-Socialistas, chefiada por Goebbels.

Os officiaes mais antigos do exercito e da marinha, os funccionarios civis, varios chefes de industrias, principalmente a velha geração, são todos monarchistas de coração.

Se peorarem as condições economicas da Allemanha, se a desillusão com o programma politico do nazismo se espalhar no norte, como já se nota no sul, se a Allemanha não conseguir obter emprestimos e creditos no estrangeiro ou fazer amizade com seus vizinhos, as discretas e secretas aspirações dos monarchistas de Londres, Paris e Roma, especialmente de Roma, começarão a ser ouvidas.

A Allemanha está anciosissima para ficar em bons termos com a Italia. Os nazistas desejariam saber por que razão o paiz inventor do fascismo, pioneiro do governo de "autoridade", ha de se mostrar tão intransigente. O governo de Berlim hoje sacrificaria quase tudo para obter a boa vontade de Roma. Já não desistiram de seu mais caro ideal, a Anschluss, (união da Allemanha com a Austria) só por que a Italia se oppoz a isso?

O KAISER

O ex-kaiser está fóra de cogitação. Está velho e o povo ignorante o culpa pela derrota da Allemanha e pelos soffrimentos da guerra e não o perdôa por haver se refugiado na Hollanda nas horas mais tragicas do paiz.

Seu segundo casamento foi desapprovado pelo então fraco e attonito "Syndicato dos Reis". Sua primeira consorte era muito estimada. Era o typo perfeito da boa mãe e esposa. A imperatriz afinava-se com o sentimento do povo allemão, fundamentalmente amigo do lar e sempre preoccupado com assumptos domesticos. Possuia um grande encanto, não commettia enganos e não se mettia na politica. A segunda esposa do ex-kaiser não goza de nenhuma popularidade na Allemanha.

O ex-kronprinz é popular em certos circulos, mas tambem esteve envolvido na guerra e tem inimigos. Apesar disso é um candidato.

E na terceira geração? Ha poucos annos, houve um movimento para restaurar a monarchia allemã na pessoa do filho mais velho do kronprinz, que tem o nome do avô, Guilherme de Hohenzollern.

E' um principe agradavel de vinte e poucos annos e que não tem ainda a força de caracter necessaria ao desempenho de tão difficil cargo. Pode tambem ser considerado como papavel.

O principe Rupprechecht da Baviera acha-se afastado dos negocios publicos, já está muito idoso, é catholico romano e não encontraria muito apoio fóra da Baviera.

Ha, todavia, um outro candidato cujo nome é murmurado nos salões e centros monarchicos. E' o principe de Hess, filho de uma irmã do ex-kaiser.

Felippe de Hess é da casa Hess-Nassau e tem uma linhagem tão antiga e illustre quanto a dos Hohenzollern ou dos Wittelsbach. Tem uma personalidade e caracter adequados ao posto, e é esposo feliz de uma filha do rei da Italia.

Se Mussolini se tornar adepto da restauração monarchica na Allemanha, seu apoio e o de toda a Italia seria para o principe Felippe de Hess. Releva ainda notar que o principe Felippe é membro do Partido Nazista.

Por mais que os politicos europeus e japonezes desejem ver restaurada a monarchia na Allemanha, entretanto, não se declararão abertamente antes que os Estados Unidos se manifestem a respeito. A opposição da maior Republica que restaria no mundo poderia ser fatal.

Qual seria a attitude do Washington? Até recentemente nenhuma approximação a esse respeito havia sido feita ao governo norte-americano. A America fez do exterminio do kaiserismo allemão uma das finalidades da paz. O estabelecimento da Republica allemã foi um dos desejos da nação americana ao tempo da guerra. Mas do regimen republicano na Allemanha apenas subsiste agora o nome.

Presentemente, na maioria dos casos, quando um monarcha é deposto, implanta-se um regimen que nada tem de democratico.

Na Turquia depõe-se o Sultão; na Persia o Shah; na Hungria um rei. São substituidos por soldados-dictadores, aventureiros militares. Na Hespanha, o rei é exilado, sendo substituido por um ramo de fascistas hespanhoes.

A REPUBLICA NA EUROPA E NA AMERICA

A interpretação norte-americana de republicanismo differe bastante da que a Europa de hoje adoptou.

Supponhamos que vinguem na Europa as aspirações do "Syndicato de Reis". Não haveria em Potsdam uma ceriminia pomposa para a coroação do novo imperador.

O primeiro passo a dar seria eleger o futuro monarcha para o cargo de presidente. Um homem prudente nesse caso jamais appareceria vestido de uniforme vistoso e sim com a sobria roupa preta dos politicos de hoje. Os modernos meios de propaganda são poderosos. Mais tarde a presidencia passaria a ser considerada como hereditaria, e um novo arrendamento de poder seria concedido ao kaiserismo.

Esses são os objectivos dos que andam trançando entre as capitaes da Europa, susurrando nos gabinetes e nas ante-salas, nos bancos e nas redacções de jornaes.

O fallecido Briand, por ser bom republicano, não repudiava esse projecto. Só o tempo dirá se esse projecto virá a ser realizado. Mas, como inicio, a tranquillidade da Allemanha e a cessação do isolamento moral do povo allemão, devem ser o primeiro passo. E para isso a transformação do actual systema de governo parece aos monarchistas mais facilmente realizavel pela restauração do imperio allemão.

Ladrões de quadro

Agrippino GRIECO

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Roubaram alguns quadros da nossa Escolas de Bellas Artes e, a proposito, não tem faltado quem se recorde do famoso roubo da Gioconda.

Foi este lá pelas alturas de 1911. Achava-me eu no Rio e frequentava no tempo o famoso café da Avenida, em que se reuniam pintores e poetas de longas cabelleiras á moda dos reis merovingios.

Apparecia tambem por lá o verboso Lopes Trovão, com os seus collarinhos enormes, o seu monoculo e o seu fraque azul.

Pois foi nesse ambiente algo bohemio que estrondou como um petardo a noticia de que fôra surrupiada do primeiro museu do mundo a mais notavel téla da terra. Toda a gente demandou a gastar erudição sobre o quadro de Leonardo da Vinci.

Um italiano do grupo exultava com o facto de haver sido arrancada aos francezes uma obra prima que os francezes haviam arrancado violentamente á Italia, por occasião das incursões de Bonaparte na Peninsula.

Em vão procurava eu, que lêra um volumesinho qualquer sobre Leonardo, explicar que a Gioconda não fôra absolutamente larapiada na Italia. Da Vinci, a convite de Francisco I, grande enthusiasta re pintores e esculptores, trabalhou em terras da França e o soberano lhe adquiriu o retrato de Mona Lisa por quatro mil escudos de ouro.

Embora, muitos annos depois, o sr. Monteiro Lobato, por si ou por outrem, reincidisse nesse erro do patriota italiano, o certo é que no caso não houve pirataria alguma em relação á patria de Dante e o soberano gaulez, a quem a peça em verso de Victor Hugo, "Le Roi s'amuse", assegurou uma tão má imprensa nas ultimas decadas, não deixou de ser dos mais munificentes com Leonardo da Vinci.

Outro cidadão impressionava-se com o facto de haver conseguido o ladrão tirar do Louvre uma téla que devia ser bastante vigiada, por certo enrolara elle o retrato num momento em que o guarda fôra tomar um copinho á esquina...

A esta altura, alguem observou que a Gioconda não era pintada em panno e sim em madeira, sendo uma taboa de 77 centimetros de altura por 53 de largura e, consequentemente, a habilidade do larapio ainda se tornara maior.

Houve até quem lembrasse a allusão do "Journal des Goncourt" ao conservador do Louvre que, em 1870, durante o cerco de Paris pelas tropas allemães, foi levar varias preciosidades do museu a logar seguro, longe dos canhões prussianos.

Engraçado é que, para demonstrar que tudo aqui acaba em trocadilho, carregaram tambem de um quartel carioca o retrato de um official bastante feio, de traços meio simiescos e que os epigrammistas da epoca não deixavam em paz, attribuindo-lhe todas as bestetras que circulassem pela praça do Rio.

Pois os nossos fabricantes de jogos de palavras não perderam a opportunidade e ligaram logo o facto ao roubo da Gioconda, isto, como se sabe, chamava-se Mona Lisa e recebera o cognome de Gioconda por ser casada com Francesco Zenobi del Giocondo. E os grandes dilhistas daqui publicaram o retrato da italiana, e o do nosso militar e escreveram por baixo, respectivamente: a Mona Lisa e o Mono Liso.

E' verdade que nem todos extrahiam effeitos humoristicos do desapparecimento da maravilha do Louvre, maravilha que já foi substituida uns dois annos pelo retrato de Balthazar Castiglione, de Raphael.

Tambem não faltaram esthetas que compareceram ao café dos esthetas deitando lyrismo com referencia á arte de Da Vinci, ás prophecias, ás antecipações, ao polyedrismo do seu genio. Alguns a exaltavam como a mais sublime das artes e o pintor como o scientista de todas as sciencias, o primeiro em ordem e talves em qualidade dos homens modernos, precursor de mil coisas cuja gloria foi confiscada por tantos outros.

E até um borrador do nosso grupo, um retratista de bananas e ananases, chegava a ufanar-se da ambiguidade da sua procedencia domestica, uma vez que Leonardo, o mestre supremo, tambem fôra filho natural...

Um velhote de queixo dos mais pelludos, que ia todas as tardes tomar uma sôpa de marmellos no terraço do Passeio Publico, exultava com o comprimento das barbas de Da Vinci. Lembra-me bem que esse velhote era de origem allemã, misturando, como os seus antepassados, sentimento e glutonice, pondo um ramo de myosotis junto ao prato de salsichas e não estando longe de crer, como um exasperado theorista das glorias teutonicas, que Dante, Da Vinci e outros genises italianos eram de origem tedesca ou ao menos reallisavam integralmente o typo tedesco...

Mas o poeta Max de Vasconcellos, este perfeitamente latino e doido pela Italia, tambem compareceu ao café e, com aquella arrebatamento de quem parecia estar sempre saboreando um bom vinho dourado sob uma pergola verde dos arredores de Florença, mostrava-se o especialista em tudo quanto se prendesse á belleza, ás suggestões, aos symbolos creados em torno da Gioconda.

Não ignorava elle nenhum dos bellos trechos com que os exegetas da pintura têm sempre glorificado os sonhos e as realisações de Da Vinci.

Ainda ouço aquella voz dulcissima, e por vezes pungitiva, articular, entre a manina loura que se enthronisava na caixa e um sembor positivista de oculos que selava pela ordem das mesas, os periodos impressionantes de Maurice Barrés: "Vinci nos offerece os assumptos mais perturbadores sobre os quaes possam sonhar os simbolicos e os esthetas. Entrevemos apenas o que elle fez e o que elle quiz; forçoso, porem, é que saudemos como um dos principes da arte esse pintor excepcional que é com prehebidio pelo pensamento melhor do que pelos olhos. Intelligencia unica devido á cossacos e á larguesa de sua curiosidade, Vinci apparece a um tempo como um grande meditativo e um grande seductor. Seus estudos universaes e profundos não o absorveram de todo e elle foi tambem um magnifico cavalheiro, de uma psychologia desabusada e altiva, evoluindo com desenvoltura na vida decorativa de seu seculo pittoresco. Que dons tão oppostos se hajam encontrado no mesmo homem, e levados a uma tal perfeição, eis o que desconcerta as categorias em que estamos habituados a alinhar os temperamentos. E essa dualidade aclara o sorriso de todas as figuras que elle deixou, esse sorriso que o tempo enche cada dia de uma noite mais profunda, mas que parece desde sua eclosão, inexplicavel".

Esta pagina, consagrada ao alchimista de almas, ao supremo leitor de physionomias de Renascença, convertia-se, nos labios de Max de Vasconcellos, em musica pura.

Criamos por vezes que a propria menina da caixa arranjava uma especie de sorriso giocondesco, mas isso era apenas quando lhe pretendiam impingir uma prata falsa e a gazeta, já bastante metallizada pelo contacto da moeda, relutava em deixar-se engordar...

Tambem no grupo existia um autor theatral que costumava dormir nos trens do ramal de Santa Cruz, mas no meio do percurso era obrigado a desembarcar pelos companheiros de comboio porque ronoava com muita força e perturbava o somno dos demais.

Esse Arthur Azevedo nati-morto via-se igualmente repellido por todos os empresarios e actores, aos quaes pretendia impingir uma peça em 3 actos urdida em torno á desapparição da Gioconda.

Para elle, a figura fôra levada do Louvre, não por um gatuno vulgar, avido de dinheiro, mas por um artista, um sentimental, que queria só para si, para o seu uso exclusivo, o prodigio do pincel de Da Vinci. Roubara o quadro e vivia com elle a domicilio, numa sordida agua-furtada, faminto e rôto, elle que poderia facilmente fazer-se millionario, absorvia-se ahi na contemplação da enigmatica figura que dizem haver sido pintada ao som da musica e por isso parece toda traçada em linhas melodicas.

Alheio a tudo, nutria-se da belleza daquelles cabellos, daquelles olhos, daquellas mãos em repouso que haviam encantado o subtilissimo Vasari. Mas acima de tudo o inebriava aquelle sorriso em que se desenvolvia uma especie de mysterioso calculo mathematico para seduzir as almas.

E' bem de ver que a Peça desse theatrologo mallogrado não conseguiu jamais as honras da ribalta, ao menos no centro da cidade, e o autor passando mais tarde a professor de gymnastica num collegio suburbano, tentou de aproveital-a numa vaga allegoria de encerramento de suas aulas em que appareciam diversas celebridades barbaçudas, de Moysés a Pedro II.

Lembra-me ainda que esse dramaturgo abortivo possuia um nome de sete lettras: Molière, Regnard, Goldoni, Ponsard, Labiche, Hervieu, Lavedan, Giacosa. E ell-o que tratou de duplicar uma das consoantes do proprio nome, afim de chegar tambem ás sete lettras...

Mas já é tempo de accentuar que a ficção do nosso patricio foi estragada pela sequencia dos acontecimentos. Nem sei se haviam decorrido dois annos e verificou-se que o raptor da Gioconda nada possuia de romantico. Era elle um italiano pouco instruido, com visos de megalomaniaco um tal de Vicenzo Perugia, vidraceiro do Louvre e que facilmente se apossara da téla, nas suas idas e vindas pelo museu parisiense.

Tendo apenas vinte e dois annos, falava em restituir á Italia aquillo que suppunha roubado á terra-mater em pilhagem de guerra, embora em seu canhenho houvessem encontrado o nome de muitos milliardarios americanos, o que prova que o espirito desse patriota era tambem capaz de certas accommodações, segundo frisaram os criticos maldosos...

LENDAS CHRISTÃS

Malba Taban

A ARMA DO CHRISTÃO

Um coronel, ao passar em revista o seu regimento, notou que um dos officiaes trazia sobre o peito um objecto procurou indagar do que se tratava.

— Aqui está, coronel, — respondeu o interpellado, mostrando ao commandante um pequeno crucifixo.

— Creio bem, sr tenente — replicou o coronel bastante surprehendido—que isso não é precisamente a arma de um soldado!

— Sr. commandante — volveu respeitoso o official — é pelo menos a arma de um christão!

S. AGOSTINHO

Vês que derramaste tantas lagrimas por mim, que choras porque abandonei este mundo, querels encontrar-me um dia? — Ama a Deus.

S. JERONYMO

Reze pelos mortos afim de que elles, quando estiverem na eterna gloria, não se esqueçam de orar por mim.

S. AGOSTINHO

Se desprezardes os bons exemplos, debalde trabalhareis para a alma e para o corpo.

D. BOSCO

Ninguem se faz santo num dia.

D. BOSCO

Vive bem pelo terror de morrer mal.

S. AGOSTINHO

Procura um verdadeiro amigo; se o encontrardes, observae o que elle vos disser.

D. BOSCO

A vossa alma, só por si, vale mais do que todos os bens da terra.

SANTO AFFONSO M. L.

A quem quando não cultivada dará abrolhos e espinhos, por muito fertil que seja: o mesmo acontece com as nossas almas.

S. TERESA

O CARNAVAL, OS GOVERNOS-FORTES E OUTRAS ACTUALIDADES NACIONAES

Willy LEWIN

Para o "Diario de Pernambuco"

O carnaval do Brasil está animadissimo. Alguns jornaes opposicionistas que se proclamam de "orientação catholica" verberam indignados as "violencias policiaes" praticadas contra agitadores communistas e innocentes fabricantes de bombas. De manhã, um jornal situacionista publica um "suelto" declarando que negar as maravilhas da Russia Sovietica é puro "despeito", sendo os chefes fascistas, no minimo, uns palhaços de feira. De tarde, outro jornal situacionista publica um "suelto" esclarecendo que a Russia Sovietica está infinita e que o fascismo salvará o mundo. Em consequencia disso, ambos se cumprimentam, nos respectivos anniversarios, informando ao respeitavel publico que são "trincheiras onde se lucta por idéas communs." Nos intervallos, o interventor parasma e varios collegas do exercito fazem discursos, concedem entrevistas, desancam a liberal-democracia e preconisam os governos-fortes.

Esse negocio de governos-fortes é uma cousa mais ou menos parecida com a excellencia dos filmes de Chaplin. Eu me explico. Um bello dia, alguns intellectuaes chegaram á conclusão de que os filmes de Chaplin representam o cinema na sua maior pureza. De modo que todo o mundo, hoje em dia, admira os filmes de Chaplin. Os intelligentes porque sabem que estão admirando uma cousa effectivamente admiravel. E os burros porque não querem que os intelligentes pensem que elles são burros. Mas, voltando aos governos-fortes. No ... um cavalheiro de farda descobre: "O Brasil só entenderá com um governo-forte!" Não diz mais nada ou diz pouco mais do que isso. No centro outro cavalheiro de farda envia um telegramm ao collega: "Parabens, estamos de accordo!" No norte outro cavalheiro de farda envia telegrammas identicos. Ficam os tres de accordo. Em breve ha muitos de accordo. Formam-se no paiz o que se chama uma "corrente" em favor dos governos-fortes. Depois é que vae se ver qual é o pensamento exacto de cada um desses "correligionarios". Um quer o governo-forte nos moldes fascistas. Outro, com aspectos socialistas. A maioria, porem, não perde tempo em discutir insignificancias. Quer o governo-forte como fim e não como meio. Assim, affirmando que o Brasil será salvo por um governo-forte, explica essa maioria: "A Russia foi salva por um governo-forte. Portugal foi salvo por um governo-forte. Logo, o Brasil está precisando de um Stalin ou de um um Salazar." E' uma verdadeira maravilha.

As ultimas perspectivas para um "cordão" de successo nos foram fornecidas por um telegramma recente. O Partido Autonomista do Rio de Janeiro vae mudar de nome e evoluir para o socialismo. O seu chefe espera unicamente ser eleito governador da cidade do Rio de Janeiro para applicar o socialismo. O Districto Federal terá uma administração socialista. Ninguem sabe ao certo como a cousa se processará. Mas isso não tem importancia. O socialismo será applicado no Districto Federal, a menos que o sr. Pedro Ernesto digne-se de esclarecer que o seu socialismo não é propriamente socialista.

A REPUBLICA NA EUROPA E NA AMERICA

A interpretação norte-americana de republicanismo differe bastante da que a Europa de hoje adoptou.

Supponhamos que vinguem na Europa as aspirações do "Syndicato de Reis". Não haveria em Potsdam uma ceriminia pomposa para a coroação do novo imperador.

O primeiro passo a dar seria eleger o futuro monarcha para o cargo de presidente. Um homem prudente nesse caso jamais appareceria vestido de uniforme vistoso e sim com a sobria roupa preta dos politicos de hoje. Os modernos meios de propaganda são poderosos. Mais tarde a presidencia passaria a ser considerada como hereditaria, e um novo arrendamento de poder seria concedido ao kaiserismo.

Esses são os objectivos dos que andam trançando entre as capitaes da Europa, susurrando nos gabinetes e nas ante-salas, nos bancos e nas redacções de jornaes.

O fallecido Briand, por ser bom republicano, não repudiava esse projecto. Só o tempo dirá se esse projecto virá a ser realizado. Mas, como inicio, a tranquillidade da Allemanha e a cessação do isolamento moral do povo allemão, devem ser o primeiro passo. E para isso a transformação do actual systema de governo parece aos monarchistas mais facilmente realizavel pela restauração do imperio allemão.

A construcção do novo Brasil

Mario Pinto Serva

Copyright do "Diario de Pernambuco"

S. PAULO, 9.

Os estrangeiros não se illudem com a apparencia das bousas, mas, ao indagarem do nosso paiz, o que tratam de saber é o que constitue o povo brasileiro na generalidade, em seu conjuncto, na massa geral da nossa população. A gravidade do problema do preparo geral da população de um paiz se pode avaliar pela situação da Russia actualmente.

O regimen vigente antes da Revolução bolchevista de 1917 deixou o povo russo mergulhado integralmente no analphabetismo, e tambem não lhe concedeu nenhuma participação no governo do paiz. Ora, a ignorancia é o pantano em que facilmente fermentam todos os maus germens. Um povo ignorante é facilmente explorado por todos os aventureiros que lhe impingem a sua pharmacopéa salvadora, convencendo-o sem difficuldade da excellencia das suas drogas. E assim, immerso na ignorancia mais completa e demais a mais mantido num sentimento de odio permanente pela negação dos seus direitos mais fundamentaes, o povo russo acreditou na panacéa do communismo e embarcou nessa aventura perigosa.

Eis porque o problema do preparo geral da população brasileira é o que envolve todos os demais. Essa preparo geral de toda a população constitue por assim dizer a infrastructura em que tudo mais assenta. A ignorancia geral é a syphilis que corroe o nosso organismo collectivo e lhe produz essa multiplicidade enorme de phenomenos morbidos com que não atinamos. Todos os problemas brasileiros se resolvem ou são simples manifestações desse problema do preparo geral da população. Veja-se o caso da lepra. Não ha mal nenhum paiz culto no mundo em que se encontrem leprosos. Só existe ainda em paiz de população quasi inteiramente ignorante.

Demais, a creação de escolas, por toda parte, no Brasil, produz desde logo uma melhoria consideravel. Porque essas novas escolas que se fundarem por toda parte, em todos os recantos do Brasil, crêam um novo ambiente. Todos esses milhões de caboclos que de agora em diante enviarem seus filhos ás escolas, esses mesmos caboclos abrem os olhos desde ja para um milhão de cousas novas, elles proprios procurarão tambem se instruir e buscarão os meios de elevar-se intellectualmente, o que crêa um novo ambiente na nacionalidade inteira.

Não ha nenhuma segurança nem solidez na estructura da nacionalidade brasileira. Porque quem leva á guerra um povo sem educação, desbarata-o. E o quadro adiante evidencia graphicamente a precariedade da nossa condição geral:

PAIZES	População (n. de habitantes)	N. de alumnos matriculados nas escolas elementares	Perc. do n. de alumnos matriculados para a população
Estados Unidos	123.775.046	25.720.528	21 %
Canadá	10.376.786	2.200858	22 %
Argentina	11.846.655	2.169.249	18 %
Tchecoslavaquia	14.728.158	2.215.309	16 %
Japão	64.450.000	10.112.226	16 %
Dinamarca	3.550.656	499.734	14 %
Polonia	32.638.000	4.697.436	14 %
Chile	4.287.445	589.169	13 %
Inglaterra	44.937.444	5.575.752	12 %
Italia	42.217.000	5.442.349	12 %
França	41.834.923	5.285.471	12 %
Cuba	4.011.088	460.901	11 %
Allemanha	65.913.000	7.639.901	11 %
Mexico	16.552.722	1.915.419	11 %
Paraguay	870.197	109.489	11 %
Hungria	8.688.319	1.004.369	11 %
Finlandia	3.667.067	379.288	10 %
Hespanha	24.012.340	2.292.486	9 %
Portugal	6.825.000	441.812	6 %
Peru'	6.147.000	342.016	5 %
Brasil	44.000.000	2.284.883	5 %
Turquia	13.648.270	523.519	3 %

Não ha duvida que, no quadro supra, muitos paizes, como a Allemanha, por exemplo, não têm fielmente estampado o seu formidavel adiantamento intellectual. Porquanto a classificação de ensino varia, n esse quadro generico não póde explicar minucias referentes a essa classificação. Mas em linhas geraes elle mostra a vergonha de nossa situação nacional.

Parece-nos, entretanto, indiscutivel que, em média geral, devamos a seiscentos mil alumnos matriculados para a população total. Quer isso dizer que no Brasil inteiro devíamos possuir talvez seis milhões e seiscentos mil alumnos matriculados nas escolas publicas. E temos apenas um terço disso.

E a solução do problema brasileiro de educação popular já está elaborada na mentalidade collectiva, faltando apenas que os politicos, estadistas e legisladores brasileiros a trasladem para a realidade os factos.

Evidentemente que esse problema reside não no estudo de methodos, mas sim, em esboçar e tornar uma realidade toda uma vasta organização administrativa, politica e pedagogica em virtude da qual todos os menores brasileiros em idade de aprender, encontrem escolas onde possam receber toda uma educação physica e mental.

Porque a questão dos recursos necessarios para a expansão do ensino está cabalmente resolvida. Basta para tanto que os governos no Brasil de ora em diante considerem sempre a educação como a verba a ser dotada mais ricamente em seus orçamentos.

Na 3ª Conferencia Nacional de Educação, reunida em 7 de setembro de 1929, em S. Paulo, conforme consta dos respectivos Annaes, o subscriptor destas linhas apresentou um plano integral de alphabetização do Brasil que com poucas modificações póde perfeitamente ser actualizado. Esse plano de alphabetização consta das seguintes tres ordens de medidas:

"1.º — Cumpre á União: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em todo o territorio nacional; b) fundar um Ministerio Nacional de Educação ou departamento, nos moldes do que existe nos Estados Unidos e na Argentina; c) crear dez ou vinte Escolas Normaes Federaes distribuidas pelos differentes Estados onde convier melhor; d) publicar um relatorio annual do Departamento do Ensino mostrando a situação nacional e indicando os rumos a seguir; e) instaurar uma campanha nacional pela educação do povo, appellando para todos os governos estaduaes, municipaes e mais instituições no sentido de luctarem contra o mal; f) despender sempre de 5 a 10% de seus orçamentos com a educação do povo; g) crear escolas nocturnas para adultos de accordo com os governos estaduaes e municipaes.

"2º — Cumpre aos 21 governos estaduaes: a) decretar a obrigatoriedade do ensino nos respectivos territorios; b) despender todo anno 20% no minimo, de suas receitas com a educação do povo; c) organizar um departamento technico para direcção do ensino, contractando profissionaes nacionaes ou estrangeiros; d) enviar todo anno um ou mais profissionaes ao estrangeiro para observarem os progressos da pedagogia nos paizes mais adiantados; e) fundar bibliothecas em todas as cidades e villas, e bem assim escolas nocturnas para adultos; f) instituir um departamento especial para dirigir a organização do ensino dos adultos e escolas de aperfeiçoamento; g) fundar um departamento de educação physica, para orientar o aperfeiçoamento physico da raça; h) ceder os edificios escolares para cursos populares de conferencias e ensino nocturno.

"3º — Cumpre a todos os governos municipaes do Brasil: a) decretar a obrigatoriedade do ensino em seus respectivos territorios; b) levantar periodicamente a estatistica do analphabetismo e do numero de menores sem escola; c) despender todo anno no minimo 20 % de suas receitas com a educação do povo; d) fundar bibliothecas circulantes em todos os bairros; e) organizar e levar a effeito cursos especiaes de ensino para adultos e escolas de aperfeiçoamento; f) crear cursos de conferencias ou Universidades populares para ensino scientifico e divulgação civica; g) auxiliar os particulares e lavradores que se prestem a combater o analphabetismo nas suas propriedades."

A' semelhança do esboço acima, os mais competentes podiam traçar assim um programma integral, para a acção harmonica de todos os governos e administrações publicas, visando erguer o nosso paiz a um nivel em que elle possa ser considerado nação civilizada.

A nova politica continental de Roosevelt

Manuel UGARTE

PARIS, Dezembro—(Serviço especial do Diario de Pernambuco) — O grande escriptor Manuel Ugarte acaba de publicar na "Revue Argentine", que se edita nesta capital, substancioso artigo sobre a nossa concepção americana da "Doutrina de Monroe". Dada a importancia do assumpto e a autoridade do seu indiscutivel autor,—"campeão da causa da inviolabilidade das nações latino-americanas", — resolvemos transmittil-o na integra para o Brasil, onde, sem duvida, delle saberão tirar as conclusões que o assumpto ha de forçosamente inspirar a quantos se interessem pela solução dos grandes problemas da America Latina.

—

Um dos phenomenos mais impressionantes desta epocha nebulosa e difficil é a brusca mudança da politica dos Estados Unidos, em relação á America Latina.

Durante longo espaço de tempo caracterizou-se essa politica por uma imperiosa irradiação economica e por bruscas intervenções nos paizes sul-americanos. Os processos usados em Cuba, S. Domingos, Porto Rico, Nicaragua, Mexico, etc. levantaram sempre protestos difficilmente reprimidos pelos governos locaes. A mocidade universitaria e a opinião independente defendiam a autonomia. — o self-government.

RECOLHENDO OS LOUROS DA VICTORIA

Tendo eu sempre denunciado, sem desfallecimentos, sem treguas, desde 1900, taes intervenções, aconselhando a resistencia, sinto-me agora no dever inclutavel de fazer resaltar a feliz iniciativa do presidente Roosevelt, procurando dar novas directrizes á politica seguida pelos Estados Unidos relativamente á America Latina. Até certo ponto, estamos colhendo os fructos de nossa campanha, velha de 35 annos.

Não se trata aqui de simples illusões de calculos feitos no ar: — encontramo-nos, face a face, com um facto real, o mais importante talvez, desde a abertura do Canal de Panamá.

RENUNCIANDO AO DIREITO DE INTERVENÇÃO EM CUBA

Acabam os Estados Unidos, de renunciar ao direito que tinham, de intervir nas questões internas de Cuba. Sob o nome de Emenda Platt, continha a Constituição Cubana uma clausula segundo a qual estavam os Estados Unidos autorisados a fazer desembarcar em Cuba tropas militares e a assumir as redeas do governo, sempre que houvesse alteração da ordem publica.

GESTO SYMBOLICO

O gesto espontaneo que poz termo a esse estado de cousas tem — para empregar uma expressão por mim usada em uma conferencia pronunciada numa reunião de estudantes latino-americanos em Paris — um alcance symbolico.

E não se trata de um gesto isolado.

Os Estados Unidos retiraram tambem as suas tropas do Haiti e de Nicaragua.

O discurso do sr. Roosevelt, em Cartagena (Colombia), e confirma a nova orientação.

A "OPPORTUNIDADE" VERSUS SENTIMENTALISMO

O sentimentalismo é cousa que não encontra guarida na politica internacional; a "opportunidade" faz lei, tem a primasia, afastando para longe quaesquer sentimentos de odio ou de sympathia...

Conhecemos bem as razões de grande alcance internacional, em que se inspirou a nova attitude americana.

O que dantes era para os Estados Unidos uma politica de largos objectivos que é hoje senão, uma politica estreita.

Os ENIGMAS DA POLITICA INTERNACIONAL

A incerteza ante o enigma da politica universal (e sobretudo do dilemma do Pacifico) influe sobre os destinos do Novo Mundo. Se, como o podemos suppor, tras em seu bojo "continuidade de acção", a sorte das republicas latinas pode mudar completamente.

Vivemos numa epocha em que as harmonias e as desharmonias regionaes tem que ceder o passo aos "movimentos de conjuncto".

E' com a "visão total" e superior de todas as hypotheses que cada povo tem de preservar o seu direito á vida.

RESPEITO MUTUO E VANTAGENS RECIPROCAS

O que importa, entretanto, é collocar a nova concepção das relações entre a America do Norte e a America Latina sob o signo duravel do respeito mutuo e das vantagens reciprocas.

Minha campanha tenaz, "de trinta e cinco annos", contra o imperialismo do Norte, não me inhibe de abarcar a multiplicidade dos problemas e comprehender a força inefutavel dos acontecimentos actuaes.

Não confundamos a fidelidade ás idéas com a teimosia e quero ser, pelo contrario, o primeiro a assignalar um estado de coisas que bem pode ser "o marco de uma éra nova". Nunca nos pronunciámos contra uma Nação e sim contra os processos de sua politica.

Se taes processos desapparecem, não faremos de um ideal superior um expediente subalterno de vaidade, no campo estreito da politica local.

Se verificamos que os Estados Unidos cessam de nos hostilisar, somente nos cumpre reconhecel-o e agir de accordo com as novas directrizes.

CAMPEÃO DA INVIOLABILIDADE HISPANO-AMERICANA

Em um artigo sob o titulo "A Paz no Pacifico", publicado em o "Figaro", de Paris, de 21 de agosto proximo passado, o grande escriptor norte-americano Morton Fullerton qualifica-me de "esplendido campeão da causa da inviolabilidade das nações de lingua hespanhola", attribuindo-me o desejo de trabalhar em proj de "uma melhor harmonia com os Estados Unidos". Em o New York Times", mr. Ernest Gruening faz identicas declarações. Mas não deve haver illusões sobre os meus objectivos. — Nunca saio e não conta sahir nunca, do quadro estricto dos interesses latino-americanos para mim sempre proeminentes. Creio, porém, que, deante da nova politica dos Estados Unidos no que se refere á America Latina, a America Latina não terá outro caminho senão o de desenvolver uma nova politica no que diz respeito aos Estados Unidos.

ENTRE AS VICISSITUDES DE UMA ERA ATORMENTADA

No inicio de uma era particularmente atormentada, em plena tempestade universal, os itinerarios se diversificam, sem que nisso intervenha a nossa vontade.

Ao defrontar situações differentes, é de bom aviso sacudir o jugo das idéas preconcebidas e recomeçar o estudo da questão sob nova luz. Deste modo, podemos examinar a possibilidade de novas formulas de convivencia entre anglo-saxões e latinos das Americas, á margem do orgulho e do odio, sobre a base da renuncia a uma hegemonia, e com a investigação objectiva, fazer o que for util em um e outro lado, sem diminuição e sem violencia.

CONJUGANDO ESFORÇOS

Tudo o que favorece aos Estados Unidos não é necessariamente ou automaticamente nocivo e contrario aos interesses da America Latina, cujo progresso e renovação não pode constituir, tão pouco, um obstaculo ao desenvolvimento das grandes nações. Não constituindo a felicidade de um paiz a desgraça de outro, não ha imprudencia nenhuma em fazer com que a actividade, a prosperidade e os ideaes do Norte e do Sul se ponham a serviço da nova orientação de Washington.

A GEOGRAPHIA A SERVIÇO DA POLITICA

A geographia faz a politica: e os latinos da America devem ter em mente — é natural — o que a previdencia impõe aos Estados Unidos, em certas zonas, sob o pontodo vista da sua segurança. A producção regula as relações internacionaes! — e a America Latina ha de comprehender, sem esforço, que por largos periodos ainda, terá que pedir, a todas as nações, creditos, technicos e artigos manufacturados.

AS VANTAGENS DE UMA AMERICA LATINA PROSPERA E FELIZ

Os Estados Unidos, por seu lado, não podem esquecer que a America Latina, prospera e feliz, seria capaz, sob o ponto de vista politico, de uma amisade mais sincera, e, sob o ponto de vista economico, de um consumo mais consideravel do que uma America Latina abastardada, envilecida, exasperada e arruinada pelo imperialismo.

VERDADES INESPERADAS E A ANGUSTIA UNIVERSAL

Deante da crise e da angustia universal, impõem-se verdades inesperadas. Pueril seria a obstinação em empregar, no anno de 1934, as mesmas palavras e os mesmos raciocinios que em 1910. Os factos e as inducções mudaram. Não sendo possivel desprezar, de plano, a hypothese de futuros conflictos mundiaes — tudo indica o contrario, infelizmente — é — é natural que não olvidemos as consequencias que uma contradicção, embora velada, de interesses e de acção entre as duas Americas, poderia trazer no curso de circumstancias excepcionaes. Tanto para uns como outros, encerra o facto uma importancia decisiva. Cumpre, pois, negociar e tirar partido da situação.

E' mais facil repetir, cegamente as mesmas formulas, que fazer novas observações para determinar a longitude e a latitude exacta em que nos encontramos.

Não ignoro as resistencias que isto possa levantar em certos circulos. Mas se hontem estivessemos contra a opinião, sem lucros pessoaes, devemos saber contrarial-a agora. Sem tirar vantagens igualmente, com a unica preoccupação de defender o solo natal. Teremos sempre que caminhar para frente, adeantando-se aos acontecimentos para extrahir da confusão a nova disposição de espirito adaptada as necessidades actuaes.

Somente assim teremos trabalhado em prol da grandeza da America Latina.

Partilhando com Hitler a dictadura nazista

A ascenção vertiginosa de Schacht, presidente do Reichsbank -- O "novo plano" economico da Allemanha

BERLIM, janeiro — (Serviço especial da Agencia Meridional — Pela mala aerea) — [illegible] que pensam ser Adolf Hitler o unico dictador da Allemanha, nos dias que correm não grado todo o poder de que elle disponha. Um outro valor ages e alevanta, ao seu lado; Hjalmar Schacht, que no seu sector, e da Economia Nacional, é tão omnipotente quanto o é o "Fuehrer" na parte politica.

Se a Allemanha conseguir vencer a crise economica do presente inverno, devel-o-á exclusivamente, ao dr. Schacht, presidente do Reichsbank e toda a gloria recairá sobre a figura do celebre banqueiro.

O OPPORTUNISMO DE SCHACHT

Ninguem possue o senso da opportunidade e a capacidade de ler, com argucia, os signaes dos tempos tão desenvolvidos e em tão alto grão como o dr. Schacht. Tem elle, á semelhança de Winston Churchill, a perspicacia agudissima de saber escolher o momento exacto de dar directrises outras a sua politica. Nisso é elle um mestre consummado e temivel.

Os chefes de Governo passam, um após outro, e os regimens se transformam e desapparecem, para dar logar a outros. Mas Hjalmar Schacht não passa, nem desapparece. Sempre firme no seu posto, máo grado as surpresas e as mudanças da Politica, tem elle o dom divino da perpetualidade no Poder.

DICTADOR ECONOMICO DO NAZISMO

Quem tivesse predicto, ha coisa de dez annos, que um "leader" democrata e conservador como Schacht — campeão do capitalismo liberal — se converteria em dictador economico do regimen Social Nacionalista, — que se propoz a "liquidar" a Democracia, a deitar abaixo a Alta Finança e escravidão aos seus interesses, — teria sido ridiculizado, e abertamente considerado como um perfeito lunatico, prestes a entrar para o manicomio.

Se Paul von Hindenburg era o traço de união entre a Velha e a Nova Allemanha, o dr. Hjalmar Schacht é a cadeia que liga a Republica de Weimar ao Terceiro Reich.

SCHACHT, UM SEPTEMBERLINGER, DOMINANDO A SITUAÇÃO

Emquanto pioneiros e paredros da velha guarda do movimento nazista são lançados impiedosamente ao ostracismo, o presidente do Reichbank, que, ha apenas cinco annos, defendia, valorosamente o Plano Young, dos ataques dos Hitleristas, — um Septemberlinger, como Goebbels desdenhosamente appellidou os adhesistas de ultima hora, após a victoria nazista de setembro de 1930 — Schacht, diriamos, cresce em autoridade, consolidando-se cada vez mais no Poder.

VENCENDO OS INIMIGOS E ANTAGONISTAS

Hjalmar Schacht é, ao mesmo tempo, presidente do Reichbank e ministro da Economia Nacional.

A lista dos inimigos e antagonistas de Schacht, por elle vencidos ou apeados das altas posições, é formidavel e augmenta dia a dia. Senão, vejamos:—Dr. Karl Schmidt seu antecessor na pasta da Economia Nacional, da qual foi demittido da noite para o dia, quasi sem saber o motivo; Gottfried Feder, que converteu o proprio Hitler ao credo do Nacional-Socialismo, escorraçado da politica nazista e arrastado, ignominiosamente, pela rua da Amargura.

Accrescentaremos ainda: industriaes todo-poderosos, como Krupp e Von Siemens, acharam de melhor aviso ceder, resignadamente, a terem de servir como simples e meros homonogadores das ordens bôas ou más, do presidente do Reichbank.

Robert Ley, tambem, "leader" da Frente Trabalhista Allemã, viu o prestigio de que dispunha gravemente attingido pelas armas ferinas do seu rival. E os credores estrangeiros que clamam em vão, pelo pagamento do que lhes é devido, e a quem Schacht faz ouvidos mouços, ouvidos de mercador?

CIOSO DO PODER

Schacht não tolera rivaes. Junto ao throno que construiu para si, não compartilhando, com quem quer que seja, o seu poder.

Não admittindo que nenhum dos seus collaboradores lhe faça ou venha a fazer-lhe sombra, somente collocou figuras de segunda classe, de secundario valor, á testa da Camara Economica do Reich afim de que nella seja representada a alta finança e a grande industria da Allemanha.

SCHACHT, PARTIDARIO EXTREMO DO PADRÃO-OURO

Schacht é advogado extremo do padrão-ouro, em flagrante e contraposição aos industriaes, que se batem com ardor pelo estabelecimento da inflação.

Que faz Hjalmar Schacht?

Para irritai-os, nomeia um particular amigo seu, Karl Goerdeler, de Leipzig, empossado no seu "cartel" e os accordos "dictador dos preços", que, mal se viu sobre preços de mercadorias.

No afan de dar cumprimento á sua politica, Schacht chegou a impor um limite aos elevados preços dos generos alimenticios, pelos quaes os agricultores tinham sido favorecidissimos, á custa de resto da communidade, pelo ministro da Agricultura, Walther Darré, nazista vermelho.

IDEANDO UM "NOVO PLANO"

Emquanto isto, Schacht vae schematizando um plano para conjurar a crise economica causada pelo mesquinho abastecimento de generos de primeira necessidade e a extrema carestia de materias primas. A esse schema deu elle o nome de "Novo Plano".

Substituir as mercadorias estrangeiras pelas nacionaes, sempre que for possivel — eis a essencia demais essa "novidade" na economia das nações... O objectivo immediato desse plano é equilibrar as importações com as receitas do cambio estrangeiro.

O fim ultimo que se tem em vista, entretanto, não é somente equilibrar as importações e as exportações, mas chegar ao estabelecimento de uma firme e vavoravel balança commercial.

O PLANO DE SCHACHT E A POLITICA DE BRUENING

Pensa Schacht que o seu "Novo Plano" é incomparavelmente superior á famosa politica de deflação do sr. Brueming, que foi tão desastrosa e tão rica de máos resultados, ao ser posta em execução no inverno de 1931-1932.

A deflação, declara Schacht, golpeia profundamente a bolsa das classes consumidoras, emquanto o "Novo Plano" significa simplesmente a substituição de productos estrangeiros, pelos nacionaes, "pela prata de casa", para usar uma expressão brasileira.

Assim é que os allemães imaginam ter descoberto no "estrito", um superior substituto para a lã. E Schacht tem confiança em que, dentro de um anno, fará o Reich independente do estrangeiro, no que diz respeito ao petroleo; pensa elle em obrigar as firmas industriaes a tomarem acções de uma companhia organizada para extrair gasolina synthetica do carvão.

A politica de deflação seguida por Bruening, causou tantos e tão vastos prejuizos, que as massas se revoltaram contra os seus decretos.

Schacht, com o seu "Novo Plano", está convencido de que dará a Hitler os meios de conjurar a crise economica do inverno e enfrentar, desafiadoramente, a boycotagem dos productos allemães, tão bem organizada pelos judeus, nos paizes estrangeiros.

E que significaria mais essa victoria economica-financeira de Hjalmar Schacht, senão maior somma de Poder, maior prestigio?

Será uma victoria pessoal.

Que pensará Hitler, da ascensão de Schacht, partilhando com elle os destinos do Reich?

O tigre da Abolição

Beserra de FREITAS

Depois do "Tigre da Abolição" de Oswaldo Orico, já não se póde dizer que só os norte-americanos possuem um grande livro documentario das tristezas da raça negra. Porque o "Tigre da Abolição" é, com effeito, o romance psychologico, a chronica sentimental e ironica da grilheta. O captiveiro, a fazenda, a chibata resumem a face dolorosa da civilização brasileira, e, onde quer que a raça gemesse — numa apostrophe atrevida de Castro Alves ou sob o latego dos senhores do sul, numa homilia ardente de Nabuco ou nas selvas mysteriosas do norte — havia sempre vultos estranhos á escutar. A historia do Brasil, não a historia pura e erudita de Varnhagem, Capistrano, Rocha Pombo, mas o estudo dos nossos phenomenos sociaes, politicos e moraes, a fabulação da nossa vida de povo livre e indisciplinado, mystico e forte, começou a ser escripta ha poucos annos, sob methodos modernos, com o aproveitamento do "folklore" e das recentes doutrinas anthropologicas americanas. A Abolição é obra menos do livro ou do jornal que da tribuna, do pulpito e da praça publica. Dos typos que ella agitou e immortalisou, Patrocinio é o mais dramatico. Oswaldo Orico mostra — atravéz uma obra notavel pelas suas imagens soberanas, pela sua pintura de primitivo, pelo seguro processo de introspecção, pelo deslumbramento espiritual — o" extraordinario destino desse agitador crioulo", que se tornou o idolo da multidão para dissolver o captiveiro degradante.

Somos um povo que desperta interesse pelas virtudes de tenacidade, pela sensibilidade aguda com que construiu o seu immenso lar commum sem dizer as amarguras e as decepções da sua luta sem treguas contra a natureza. Nisso está o dynamismo brasileiro, dynamismo que se estende avança, reage, não permittindo a contrafacção literaria dos pseudo-historiadores nem a deturpação das grandes attitudes raciaes. Habituamo-nos a ver em Oliveira Lima a probidade, em João Ribeiro, a philosophia, em Alberto Rangel, a aristocracia; em Paulo Setubal a novella, em Viriato Corrêa a anedocta, em Oswaldo Orico, o idealismo, e cada um desses vetustos abnegados soube trocar o estudar, com paciencia, os personagens do quadro simples ou complexo da formação nacional. O "Tigre da Abolição" é um dos mais altos documentos da média idade brasileira que ainda surgiram em terras americanas. A acção libertadora do Patrocinio, que o escriptor harmonioso conseguiu esmaltar com os recursos do methodo inductivo; com os instrumentos da analyse e da synthese, com a magestade, a febre, a alegria com que o biologista procura devassar, no laboratorio, o eterno segredo da vida, encontrou nesse livro um pesquisador sensacional. Chronista raro pela graça e levezza de estylo, tenaz sem resvalar para o dogmatismo limpido, concentrado, escrupuloso, elle nos dá a mais terrivel das historias que povôam a nossa imaginação, a epopéa do martyrio, a legenda selvagem das senzalas, a apotheose da obediencia, o espanto, o supplicio e o deslumbramento nascidos naquelles hermismos em que apodrecia parte da humanidade condemnada no "esconderijo em que se retrahiam as almas soffredoras, no canto em que curtiam suas dôres os vingados do reino, no girou em que se assentavam para distrair-se com as biforcadas do pango os deshérdados da côr". "Tigre da Abolição", sagitario ardente ou "leader" negro, sob esta ou aquella designação, já era tempo — nota Oswaldo Orico — de recompor-lhe a trajectoria esquecida, que vae de um berço maculado á convivencia de principes da idolatria das multidões ao exilio de um suburbio. O autor adoptou na elaboração de sua obra, os methodos mais seguros de investigação historica, através dos capitulos, cheios de pureza e de ternura, em que expõe o perfil de Patrocinio, podemos sentir o fulgor de uma imaginação impetuosa e a amplitude de uma intelligencia que veiu ao mundo para disciplinar. A historia do Brasil, invadida por aventureiros ou assaltada por cavalheiros ridiculos e indesejaveis ganhou felizmente um editor escrupuloso, activo, possuidor de um honesto curso de humanidade, verdadeiro exemplar do Homem Novo do Brasil, desse homem que sabe os amaveis segredos das artes plasticas e as sensações da sciencia, da philosophia e da critica moderna.

LIVROS NOVOS

POEMAS DE ALBERTO RAMOS — Ariel — 1934 — Rio.

Leon Daudet, escrevendo sobre o ultimo premio da Academia Goncourt, disse que dez paginas bastam amplamente, quando se tem o habito da leitura, para ver si lidamos com um escriptor, um homem de futuro ou com alguem que se procura sem se encontrar ou que é da escola deste ou daquelle."

Pegando-se o livro de Poemas de Alberto Ramos e lendo-se já não digo dez paginas, mas uma pagina apenas, ninguem deixará de dizer: "Eis ahi um verdadeiro poeta."

Ha a destacar em primeiro logar em Alberto Ramos uma inspiração larga e profunda. E si não estivesse tão demoralisada a palavra atticismo e si a palavra grego não houvesse perdido tanto no attricto dos logares communs, se poderia dizer delle tambem que é um attico, o que é um verdadeiro "grego".

Um grego certamente dos tempos em que a Grecia era a Grecia e valia a pena ter nascido no paiz lendario, onde, "a gente se sentia feliz só em comer uma aseitona e olhar o ceu bonito."

A qualidade primacial para um homem que se dá á litteratura é o bom gosto. Por isso é que andam discutindo agora si Hugo era ou não intelligente. Por que? Porque segundo ainda Daudet ninguem — nem poeta nem prosador — juntou tantas insanidades grandiloquentes.

Fugir das insanidades grandiloquentes — eis ahi para quem escreve, o começo da sabedoria. A despeito de ter escripto versos sublimes e paginas de prosa de incontestavel belleza, Hugo teve "uma perspicacia do suffragio universal" e deu-se que elle não tem e nunca teve escola. "Alto e só. Não ha escolas, ha mestres."

Esse poeta admiravelmente intelligente e de bom gosto soube bem definir-se através desses versos de Abner Mourão:

"Meu nome, caro Abner, não anda nas gazetas, nem do escriba mendas na lisonja importuna — Minha musa desdenha a fama das trombetas — contente vive obscura e ri-se da fortuna." — A.

A PIANDEIRA DE OURO — Victor Caruso — São Paulo.

O sr. Victor Caruso reuniu em folheto dois trabalhos seus sobre sericicultura, que considerou de uti: divulgação, dada a manifesta pobreza quanto a livros e publicações referentes á materia.

Na primeira parte, estuda a situação actual da sericicultura no Estado e indica a cooperação que podiam prestar ao exito de uma campanha seria as escolas ruraes e as prefeituras municipaes.

A segunda parte comprehende a these "A sericicultura na Escola Regional" que a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres apresentou no Congresso realisado ultimamente na Bahia.

Hoje, a sericicultura é uma riqueza cujo progresso avulta cada vez mais em São Paulo. São communs as plantações de amoreiras, ás dezenas de milhares. E as safras accusam uma progressão constante. Tudo isso se acompanha através do folheto do sr. Victor Caruso, que entende que o Brasil de futuro não terá concorrentes no mundo na capacidade de producção.

E' que a amoreira vegeta aqui com grande facilidade. Quase nem conhecemos as pragas que atacam as amoreiras na Europa. Somente é preciso activar a propaganda no sentido de fomentar o plantio da arvore.

— Não podemos por certo dar um sentido muito lato á affirmação de que o Brasil é um paiz essencialmente agricola, diz o a. Deveria ser; mas a agricultura em muitos Estados não sahe do ambito do que é nativo, mercê do prodigio da natureza. Ha Estados em que a agricultura não existe ou si existe é ainda expressão sem algum valor economico."

E' um folheto que tem a sua finalidade e vem concorrer para o desenvolvimento da sericicultura no paiz. — B.

ARCHIVOS DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATAS DE PERNAMBUCO N. 1, 1º. semestre de 1934. Recife.

A Assistencia a Psycopatas acaba de editar em suas officinas o numero dos seus Archivos correspondente ao 1º. Semestre do anno passado.

Nelle estão assignalados os mais interessantes trabalhos de Psychologia, Neuro-psychiatria e Hygiene Mental realisados naquelle periodo pela nossa Escola Psychiatrica.

Do seu summario destacam-se: Revisão pernambucana da escala Binet-Simon-Terman, pelas artas. Annita Paes Barretto e Alda Campos; O trabalho dos alienados na Assistencia a Psychopatas de Pernambuco, pelo prof. Ulysses Pernambucano; Estatistica de 41 necropsias em alienados, pelo dr. Cavalcanti Borges; Estudo das differentes technicas da punccão suboccipital, especialmente da de Ravaut, pelo dr. Alcides Bezerra; As directrizes da Hygiene Mental, pelo prof. João Aureliano; e Os fumadores de maconha em Pernambuco, pelo dr. José Lucena. — F.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O QUE VIMOS EM 1934

Durante 1934 vimos muita coisa. Producções de varias procedencias e explorando os generos mais diversos foram exhibidas nas nossas salas de projecção. Vimos operetas, revistas, peças theatraes, comedias e uma infinidade de coisas. Mas como sempre, não vimos "cinema". As excepções foram tão raras, que podemos afirmar que a temporada cinematographica do anno passado foi egual ás que os ultimos annos têm nos dado, desde que os "talkies" deram o seu golpe de morte no cinema.

O publico acostumou-se de tal maneira a ver mal, a applaudir com enthusiasmo os máos films, que uma volta ao verdadeiro cinema, ao cinema de seis annos passados, talvez arruinasse ainda mais o prestigio que apezar de tudo elle hoje desfructa. A matta ainda está densa. E as esperanças são relativamente poucas. Teremos ainda que supportar o bel-canto e o "vaudeville" photographado durante muito tempo, até que os directores imitem o exemplo de Chaplin. Só assim, o publico que bate palma do cine-theatro pensando bater palma no cinema, verá films de fato. Films como A TURBA AURORA, GAROTAS MODERNAS FATAL INTRIGA, HAROLD TEEN e tantos outros que os bons fans não esquecem.

Agora o telegrapho acaba de nos trazer a noticia de que Charles Chaplin acaba de estrear nos Estados Unidos o seu novo trabalho "Street Waif".

Como "City Lights", é um film inteiramente silencioso. Está ahi uma noticia que só pode ser recebida com uma enorme alegria pelos seus admiradores, que são, antes de tudo, os admiradores do cinema.

DANILO

Endereços de Artistas

Os "astros" e as "estrellas" do cinema sempre acolhem com satisfação as cartas que os seus "fans" lhes enviam. Muitas dessas missivas chegam mesmo a serem respondidas pelos proprios artistas, bastando apenas que elles as considerem interessantes ou dignas de resposta. Mas geralmente a correspondencia das estrellas — e principalmente das grandes estrellas — está entregue aos cuidados dos seus secretarios. Estes é que quo lêem as cartas que diariamente chegam de todas as partes do mundo. Ha artistas, entretanto, como Joan Crawford, Marlene Dietrich, Gary Cooper, Loretta Young e varios outros, que apesar das muitas mil cartas que todos os dias vão bater nos seus respectivos "boudoirs" do studio, fazem questão de ler, uma por uma, todas ellas.



Merle Oberon, a nova estrella da "United", cuja correspondencia augmenta dia para dia

Os "fans" que desejarem obter uma photographia dos seus artistas predilectos, podem escrever para os differentes studios, certos de que mais cêdo ou mais tarde serão attendidos.

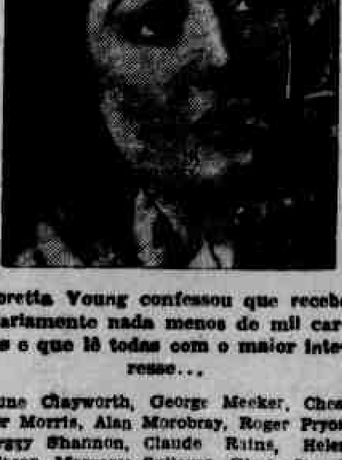
Aqui vão alguns endereços. Proximamente publicaremos mais.

✤

Joan Crawford, Norma Shearer, Ramon Novarro, Greta Garbo, Wallace Beery, Clark Gable, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone, Jean Harlow, Jean Hersholt, Lionel Barrymore, Robert Montgomery, Madge Evans, Otto Kruger, Elisabeth Allen, Patsy Keller, Nat Pendleton, Myrna Loy, Una O' Connor, Cecilia Parker, Jimmy Durante, Jackie Cooper, Helen Hayes, Una Merkell, Bert Roach, Robert Young, Muriel Evans, Lewis Stone, Marion Davies, Jean Parker, Mary Carlisle, Charles Butterworth, Mady Christians, Laurel & Hardy, Elsa Lauchester, Frank Morgan, Evelyn Laye, Roland Young, Jeanette Mac Donald, Ralph Forbes, C. Aubrey Smith, Basil Rathborne, Edna May Oliver e Zazu Pitts — METRO GOLDWYN MAYER STUDIOS, CULVER CITY, CALIFORNIA, U. S. A.

— Maurice Chevalier, Gary Cooper, Cary Grant, Marlene Dietrich, Bing Crosby Sylvia Sidney, Edward Everett Horton Claudette Colbert, Jack Oakie, George Raft, Carole Lombard, Elissa Landi, Joel Mac Crea, Alison Skipworth, Charles Ruggles, Helen Twevetrees, Mae West, Fay Wray, Dorothea Wieck, Richard Arlen, Don Alvarado, W. C. Fields, Walter Connolly, Constance Bennett, Adrienne Ames, Frances Drake, Shirley Temple, Judith Allen, Kitty Carlisle, Carlos Gardel e Baby Le Roy. — PARAMOUNT STUDIOS, MARATHON STREET, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

— Ralph Bellamy, Charles Bickford,



Loretta Young confessou que recebe diariamente nada menos de mil cartas e que lê todas com o maior interesse...

June Clayworth, George Meeker, Chester Morris, Alan Mowbray, Roger Pryor, Peggy Shannon, Claude Rains, Helen Vinson, Margaret Sullavan, Gloria Stuart, Boris Karloff, Jack La Rue, Nils Asther, Edmund Lowe, Shirley Gray, Doris Kenyon, John Barrymore, Bella Lugosi, Diana Wynyard, Alice White, David Manners, Tala Birell, Melvyn Douglas, June Knight, Douglas, Montgomery, Binnie Barnes, Paul Lukas, Fred Kohler, Monroe Owsley, Reginald Denny, Lionel Attwill, Pat O' Brien, Tom Mix e Mae Clark — UNIVERSAL STUDIOS, UNIVERSAL CITY, CAL., U. S. A.

— Janet Gaynor, John Boles, Sally Eilers, James Dunn, Bertha Singermann, Raul Roulien, William Farnum, George O' Brien, Don José Mojica, Conchita Montenegro, Lew Ayres, Mona Maris Will Rogers, Gilbert Roland, Claire Trevor, Lilian Harvey, Harold Lloyd, Dorothy Jordan, Wynne Gibson, Antonio Moreno, Colleen Moore, Spencer Tracy, Elisabeth Patterson, Victor Jory, Zita Johann, Joan Marsh, Sammy Cohen, Warner Baxter e Alice Faye — FOX STUDIOS, WESTERN AVENUE, 1401, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

— Barbara Stanwyck, Lily Talbot, Joan Blondell, Richard Barthelmess, Ann Dvorak, Glenda Farrell, Ruby Keeler, Dick Powell, Guy Kibee, James Cagney, Pat O' Brien, Robert Armstrong, George Brent, Ricardo Cortez, Kay Francis, William Powell, Minna Gombell, Ruth Donnelly, Al Jolson, Rosco Karns, Frank Mac Hugh, Margaret Lindsay, Karen Morley, Paul Muni, Jean Muir, Neil Sparks, Rudy Vallée, Kenneth Thomson, Mary Astor, Geneviéve Tobin, Dolores Del Rio, Bebe Daniels, Fifi D'Orsay, Louise Fazenda, Betty Davies e Warren William — WARNER BROS AND FIRST NATIONAL STUDIOS, BURBANK, CAL., U. S. A.



Sylvia Sidney é uma das que mais recebem cartas dos "fans"

— Irenne Dunne, Ginger Rogers, Tom Brown, Gene Raymond, Fred Astaire, Katherine Hepburn, Frances Dee, Ann Harding, Frances Lederer, Judith Wood e O. P. Heggie — R. K. O. RADIO STUDIOS, GOWER ST., HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

— Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Norma Talmadge, Eddie Cantor, Miriam Hopkins, Frederic March, Ann Sothern, Anna Sten, Tullio Carminatti, Anna Q. Nilson, Sidney Howard, Loretta Young, Merle Oberon e "Mickey Mouse" — UNITED ARTISTS STUDIOS, MELROSE AVE., HOLLYWOOD CAL., U. S. A.

— Marjorie Bebe, Judith Allen, Jean Arthur, Bruce Cabot, Nancy Carroll, Mary Carlisle, Neil Hamilton, Jack Holt Ben Lyon, Victor Jory, Tim Mac Coy, Esther Ralston, Edward G. Robinson, May Robson, Lee Tracy, Ralph Graves, Dorothy Revier e Leslie Howard — COLUMBIA STUDIOS, GOWER STREET, 1438, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

— Brigitte Helem, Willy Fritsch, Katty Von Naggy, Adolph Wolbruck, Hans Albers, Gustav Froelich, Jessie Vihrog, Hilde Weissner, Victor de Kowa, Otto Trassler, Kurt Vespermann, Gunther Luders, Owy Ondra, Ilga Tchecowa, Linne Haid, Camilla Horn e Meg Lemonier — UFA, NEUBABELSBERG, BERLIN VI.

— H. B. Warner, Lupe Velez, Elisabeth Bergner, Charles Laughton, Douglas Fairbanks Junior, Anna May Wong e George Arliss — BRITISH & DOMINION (GAUMONT) STUDIOS, LIME GROVE, SHEPHERDS BUSH, W. 12, LONDON.

— Jan Kiepura, Elga Brink, Karin Hardt, Maly Delschaft, Wolfgang Liebeneider, Anna Waag, Sybille Schmitz e Martha Eggerth — CINE ALLIANZ TON FILM, C. m. b. H. BERLIN SW. FRIEDRICHSTR. 235.

Emil Jannings, Marcelle Chantall e Alice Cocéa — UNIVERSUM FILM, ARTIENGESELLSCHAFT NEUBABELSBERG, BERLIN III.

NORMA

"Se eu tivesse imaginado quantos desgostos e trabalhos iria passar, jámais teria entrado para o cinema, "disse Norma Shearer ha tempos. Do modo como sahiram as coisas, comtudo, teria sido loucura ser prudente nesse caso particular. Seus innumeros admiradores ficaram embasbacados com a excellente interpretação de Miss Shearer em "THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET" em que esta adoravel artista compartilha das honras dos principaes papeis, com Fredric March e Charles Laughton.

Não vamos agora discutir que profissão teria escolhido a querida estrella da Metro-Goldwyn-Maeyr. O facto é que já aos dezeseis annos era uma jovem resoluta, que em companhia de sua mãe e irmã, abandonou seu paiz natal, Canadá disposta a trabalhar no cinema. Em 1929 obteve a mais alta honra outorgada aos artistas cinematographicos pela Academia de Artes e Sciencias Cinemagraphicas, devido á sua admiravel interpretação em "THE DIVORCEE".

Miss Shearer nasceu em Westmount suburbio de Montreal. Tem uma irmã e um irmão. Sua irmã Athole é casada com Haward Hawks, celebre director cinematographico, e o seu irmão Douglas, é engenheiro em chefe do departamento de acustica da Metro-Goldwyn Mayer.

"Estudei nas escolas publicas de Montreal e na Universidade de Westmount onde tomei parte em varias representações escolares. Foi por esse tempo que eu concebi a idéa de trabalhar no cinema" — diz a linda Mrs. Irving Thelberg.

"Mal tinha chegado em Nova York vi um annuncio solicitando doze jovens para tomarem parte m um film collectivo. Apresentaram-se, sessenta moças, e eu, uma das escolhidas, trabalhei como artista por tres dias. Depois estive muito tempo desempregada. Finalmente me chamaram para tomar parte em um film de "cowboys" cuja producção durou uma semana. Por aquella época as opportunidades eram muito raras na téla mas fiz por conseguir que me dessem os primeiros papeis em "THE STRAYERS" e "CHANNING OF THE NORTHWEST". Minha interpretação em ambos os filmes me valeu um contracto com a companhia de Louis B. Mayer e a opportunidade de ir para Hollywood.

Seus primeiros successos no cinema foram em "BROADWAY AFTER DARK" "BROKEN BARRIERS" "HE WHO GETS SLAPPED", "LADY OF THE NIGHT" "SLAVE OF FASHIONS" "TOWER OF LIES" "HIS SECRETARY" "THE WINING SEX" "UPSTAGE" "DEMI-BRIDE", "THE STUDENT PRINCE" e "A LADY OF CHANCE".



Norma Shearer, a encantadora estrella da "Metro Goldwyn Mayer", conta aos seus fans como entrou para o cinema

Com o advento do cinema falado, Norma demonstrou sua grande habilidade artistica em famosas producções, como "THE TRIAL OF MARY DUGAN", "THE LAST OF MRS. CHEYNEY", LET US BE GAY", STRANGERS MAY KISS", "THE DIVORCEE", "PRIVATES LIVES" "A FREE SOUL", "STRANGE INTERLUDE", "SMILING THEROUGH" "RUTIDE" e actualmente em "THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET", film que bateu o record do anno em Broadway, pois foi exhibido durante quatro semanas consecutivamente.

Celebridades do cinema que outrora foram jornalistsa

As redacções dos jornaes deram ao cinema norte-americano varios artistas. Entre estes, pode-se contar mesmo nomes dos mais famosos no "cast" de Hollywood.

Num só studio, por exemplo, a Metro Goldwyn Mayer, ha tres productores que receberam seu baptismo de fogo em tinta de imprensa. Hunt Strombey, um delles, passou nada menos de cinco annos como reporter e chronista sportivo do Time; não o famoso diario de Londres, mas um jornal tambem importante, da cidade de St. Louis.

Lucien Hubbard, productor de OPERATOR 13 começou sua carreira como reporter no Cincinnati Times Star, em 1907, e mais tarde trabalhou em outros jornaes de varias cidades dos Estados Unidos.

O celebre director Monta Bell, que juntamente com Norma Shearer nos deliciou com tantas fitas interessantes, foi tambem reporter e chegou a ser director do Washington Herald.

Entre os "mettems-en-scéne" cinematographicos que tiveram suas primeiras experiencias na imprensa, estão W. S. Van Dyke, reporter da secção policial de um jornal de San Francisco, e Gregory La Cava, que foi jornalista em Rochester e mais tarde caricaturista em importantes publicações da cidade de New York.

Até entre os actores, ha muitos que podem se orgulhar de dizer: "Já fui jornalista".

Um delles é Nelson Eddy, famoso barytono, que começou o seu "struggle for life" no departamento artistico de um jornal de Philadelphia. Mais tarde durante 5 annos, foi successivamente reporter e revisor de originaes em dois outros jornaes da mesma cidade.

Preston Foster trabalhou tambem por tres annos no departamento de annuncios dum jornal de Chicago.

Apesar de Charles Butterworth ter estudado para advogacia, trabalhou como reporter em um certo jornal do sul dos Estados Unidos. Depois exerceu a sua actividade num matutino de Chicago e mais tarde no New York Times. Dahi passou para o palco, em vista dos applausos que recebeu recitando monologos comicos no "Club dos Jornalistas".

Leo Carrillo tambem já pertenceu á imprensa, apezar de ser seu real objectivo a exploração dos mysterios dos bastidores. Trabalhou durante certo tempo como caricaturista de um jornal de Ohio abandonando esse emprego para se dedicar ao theatro.

O novo film de Douglas Fairbanks

Pairia Hilliards, uma pequena que merecem as honras da "Academia Real de Arte Dramatica", de Londres, Betty Hamilton, a pequena perturbadora de olhos pretos e cabellos louros, Joan Gardner, joven que conta apenas dezenove annos, Diana Mapler, novellista famosa nos circulos literarios de Londres e Paris, e finalmente Toto Koopman, natural de Java, a ilha do romance e da poesia. — são as cinco "leading ladies" que figuram ao lado de Douglas Fairbanks, em OS AMORES DE DON JUAN.

OS AMORES DE DON JUAN é uma producção da "London Films", dirigida por Alexander Konda. Foi este mesmo director quem nos deu ha pouco tempo Os amores de Henrique VIII, pellicula tambem da "London", em que Charles Laughton exhibiu um dos seus melhores desempenhos.

O grande merito de Korda, neste film que a "United Artists" distribuirá brevemente em Recife, está em ter "descoberto" esses typos femeninos, cujos encantos são 90% do interesse artistico da fita.

No elenco desta esplendida producção figura tambem uma authentica princeza: Natalia Paley, a quem Kord aconheceu em Paris, onde ella reside com seu famoso esposo, Lucien Lelong, modista mundialmente conhecido. Natalia é filha do defuncto Grão Duque Paulo e da princeza Paley, e portanto neta do tzar Alexandre III.

CARTAZ

PARQUE — A ilha do thesouro, da "M. G. M.", com Wallace Beery e Jackie Cooper.

MODERNO — Amor selvagem, da "M. G. M.", com Ramon Novarro e Lupe Velez.

ROYAL — Gloria e poder, da "Fox", com Colleen Moore e Spencer Tracy.

GLORIA — A trilha do telegrapho e Quando a luz se apaga.

SÃO JOSÉ — Um homem que amou, com Otto Kruger e Una Merkell.

ENCRUZILHADA — Voando para o Rio, da "R. K. O.", com Dolores del Rio e Raul Roulien.

IDEAL — O meu boi morreu, da "United", com Eddie Cantor.

CASA AMARELLA — O caminho da fortuna, da "Fox", e Que semanal, da "Warner", com John Blondell e Guy Kibbee.

CASA FORTE — Delirio de Hollywood, da "M. G. M.", com Marion Davies.

SANTO AMARO — O Rei dos Ciganos, da "Fox", com José Mojica.

PINA — Massacre, da "Warner", com Richard Barthelmess.

POLYTHEAMA — O gato e o violino, da "M. G. M.", com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald.

REAL — Rainha Christina, da "M. G. M.", com John Gilbert e Greta Garbo.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — PROGRAMMA DE DISCOS OFFERECIDOS PELO SR. ANTONIO MONTEIRO.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Continuação do programma offerecido pelo sr. Antonio Monteiro.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO, com Carlos Bastos, Fausto Cabral, Carmen Dolores, Zulia Teixeira, Nelson Ferreira, Annibal Carneiro.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

15 horas — PRAGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas da casa BYINGTON & Cia.

17.30 — RETRANSMISSÃO DA ALLEMANHA, DO CONCERTO PELA CANTORA LUISE WILLER WEBER.

18.15 — PROGRAMMA INFANTIL.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR, com Léa de Hollanda, Paulo Evaldo, Mario Mariano e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Raul Moraes.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

20 horas — Gravações variadas.

NOTA — No Programma Aperitivo de hoje, tomará parte o conhecido cantor do broad-casting carioca, "A VOZ DO MAR" que, incorporado á guarnição do "Almirante Saldanha", offerecerá aos ouvintes da PRA-8 varios numeros do seu esplendido repertorio.

Um interessante Concurso Cinematographico

QUAL O MELHOR FILM DE 1934?

QUAES OS "ASTROS" QUE NOS DERAM MELHORES TRABALHOS?

— Qual o melhor film de 1934?

— Quaes os "astros" que nos deram melhores desempenhos?

Restam ainda, em mãos do redactor cinematographico deste jornal, varios votos referentes a films e "astros" que não figuraram na temporada cinematographica do anno findo, não podendo, por isso, fazer parte do concurso. Estes votos se acham nesta redação, á disposição dos srs. volantes, caso estes queiram substitui-los por outros.

São os seguintes:

FILMS:

Madame Butterfly, 50 votos; Si eu tivesse um milhão, 30 votos.

Os "coupons" referentes á Esquina do Peccado, Grande Hotel e O turbilhão da Metropole foram devidamente substituidos em favor de outros films, na apuração de hoje.

ARTISTAS:

Charlie Chaplin, 45 votos.

O CONCURSO TERMINARA' NO PROXIMO DOMINGO 3 DE FEVEREIRO

OS FILMS MAIS VOTADOS:

A imperatriz galante	200
Viva Villa!	155
Feira de amostras	150
A princeza das Czardas	141
Bellezas em revista	130
O encouraçado Potemkin	128
A Severa	125
Scarface	122
Cavadouras de ouro	118
A companheira de Tarzan	113
A casa de Rothschild	110
O amor que não morreu	107
Quatro irmãs	98
Redimida	80
Lagrimas de homem	80
Aves da noite	76
Uma noite no Cairo	62
Cruzeiro dos amores	60
Beijos para todas	58
Felicidade prohibida	50

E outros com menos de 50 votos

AS ESTRELLAS MAIS VOTADAS:

Marlene Dietrich	190
Helen Hayes	155
Katherine Hepburn	150
Dina Thereza	146
Brigitte Helm	110
Martha Eggerth	108
Ginger Rogers	200
Dolores Del Rio	100
Maureen O' Sullivan	98
Fay Wray	98
Ruby Keeler	90
Joan Crawford	88
Sylvia Sidney	80
Norma Shearer	79
Katty Von Naggy	60
Janet Gaynor	60
Margaret Sullavan	58
Thelma Todd	50

E outras com menos de 50 votos

OS "ASTROS MAIS VOTADOS:

Don José Mojica	210
Wallace Beery	205
Jan Kiepura	200
George Raft	185
Eddie Cantor	180
John Boles	179
Charles Laughton	172
Ronald Colman	113
Clark Gable	90
Chevalier	90
Ramon Novarro	90
Gary Cooper	76
Cary Grant	74
Lionel Barrymore	73
Raul Roulien	60
Ricardo Cortez	55
William Powell	50
Dick Powell	50
Joel Mac Crea	50

E outros com menos de 50 votos.

A IMPERATRIZ GALANTE — Film da "Paramount", com Marlene Dietrich, John Lodge e Louise Dresser. Direcção de Joseph Von Sternberg. Titulo em inglez: "The scarlet empress". E a historia da vida de Catharina a Grande, da Russia.

MARLENE DIETRICH — E' americana de nascimento, si bem que tenha sempre vivido na Allemanha. Appareceu em varios films da Ufa, entre os quaes Anjo Azul, dirigido por Sternberg. Foi o successo deste film que a levou a Hollywood. Na "Paramount" fez, entre outros Marrocos, Deshonrada, O expresso de Shanghai, O Cantico dos Canticos e finalmente A imperatriz galante.

DON JOSE' MOJICA — Pertenceu durante varios annos á Opera de Chicago, de onde sahiu para figurar nos films. Deve a sua bella voz de tenor a popularidade que alcançou em Hollywood. E' mexicano de nascimento, e conterraneo de Ramon Novarro, pois nasceu tambem em Durango. Films principaes: Loucura de um beijo, Melodia prohibida, Rei dos ciganos, Romance no Texas e outros. Está sob contracto da "Fox".

Qual o melhor film de 1934? .. ..

.. ..

Nome do votante .. ..

.. ..

Qual a melhor "estrella" de 1934? .. ..

Nome do votante .. ..

.. ..

Qual o melhor "astro" de 1934? .. ..

.. ..

Nome do votante .. ..

.. ..

CORREIO DE HOLLYWOOD

Tom Mix voltou ao cinema pela terceira vez. Arranjou um contracto vantajoso com a "Universal", que agora emprestou o celebre "cow boy" á Mascot afim de filmar "Texas Ranger".

✦

Karen Morley e Paul Muni vão trabalhar novamente juntos em "Black Hell", da Warner. Lembram-se delles em "Scarface"?

✦

Constance Collier é a ultima ingleza que conquistou Hollywood. Está na Metro e seus films serão annunciados brevemente.

✦

Cary Grant é o galã de Claudette Colbert, em "One Woman", da Paramount.

✦

Frank Mayo, antigo galã de tantos films inesqueciveis, voltou ao cinema. Seu primeiro film chama-se "Tow Talk" e o elenco inclue tambem Clark Gable, Constance Bennett e Katherine Alexander.

✦

Ann Harding está fazendo um film todo colorido para a Paramount.

✦

Fritz Lang, um dos directores allemães que tiveram de emigrar do seu paiz, está em Hollywood, contractado pela Metro. Seu primeiro film chama-se "Hell Afloat."

✦

Acaba de ser estréado em Los Angeles e São Francisco o novo film de Charles Chaplin "Street Waif". Como Luzes da Cidade, é um trabalho inteiramente sem dialogos e apenas com effeitos sonoros. Paulette Godddard, por quem Carlito tem andado enamorado nesses ultimos tempos, é a "estrella".

✦

A Metro vai juntar William Powell, Myrna Loy e Jean Harlow em "Wife versus secretary".

E' possivel que Edward G. Robinson, o homem das "performances" admiraveis, faça "Money Man" para a Warner.

✦

Pela primeira vez Greta Garbo, a estrella mais anti-social de Hollywood, appareceu numa reunião publica. Foi num dos espectaculos da Companhia de Operas, que se acha presentemente na terra do film. A linda sueca resolveu ir ver e ouvir Nelson Eddy, artista da Metro, e Doris Kenyon em O segredo de Suzanna. Mas os que enchiam o theatro só tiveram noticia da sua presença no dia seguinte, pelos jornaes... Garbo comparecera. Mas como sempre, passara desapercebida aos olhos da platéa. Entrou no recinto depois de começado o espectaculo, usando o seu classico compé, type 1925 e um chapéo enorme que lhe cobria metade do rosto... Mesmo assim, alguns reporteres conseguiram enxergal-a. E no dia seguinte os jornaes exgotaram rapidamente as suas edições.

✦

George Brent será o galã de Kay Francis em "Living On Velvet", da "Warner-First", dirigido por Frank Borzage.

✦

A "Fox" mudou o seu studio para Beverly Hills. Beverly Hills é um dos recantos mais saudaveis de Hollywood e tambem o bairro aristocratico onde vivem as maiores personalidades do "écran".

✦

Joel Mac Crea e Frances Dee não estão sendo mais vistos juntos, como acontecia em todas as tardes do Hollywood Boulevard. As más linguas já estão por isso falando num provavel divorcio...

✦

Numa das festas semanaes realisadas no "Coconuts Grove", Jack Oakie se excedeu nos "drinks" e perdeu a "linha" por completo. Entre as muitas indiscrecções que commetteu perguntou a Mae West quantos verões ella haveria de cumprir este anno...

✦

O "Rivoli", de New York, acaba de estrear "Kid Millions", o novo film de Eddie Cantor para a "United".

✦

Edward Robinson é um dos artistas mais superticiosos que se conhecem. Elle usa, como amuleto para a bôa sorte, um anel indiano, com um signo igual á cruz swastica, e que, segundo elle, nada tem a ver com o symbolo nazi. Robinson usa esse anel ha doze annos e nunca se esquece de pol-o no fura-bolos antes de filmar...

✦

"La Cucaracha" é a ultima palavra sobre photographia em côres. Foi filmada por um novo processo Technicolor. Os criticos norte americanos não hesitam em afirmar que o film abre novos horizontes, nesse terreno.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1935

A mulher e a casa

Divida de Carinho

Teve belleza e expressão bem marcada, o gesto desse ex-cadete levando sua mãe-preta para servir de paranympha por occasião da benção das espadas.

Cerimonia pomposa, onde a aristocracia se reune em peso, a consagração das espadas é sempre um acto de inteira solemnidade e maximo brilhantismo. Lá estão as familias do mais alto meio, assistindo, testemunhando, emquanto o Nuncio Apostolico faz a prece abençoando os novos emblemas, pedindo ao Céo, uma orientação legitima, segura, para cada moço militar.

Na festa ultima dos ex-cadetes, o Rio de Janeiro de 935 teve uma surpreza grande, gozou uma emoção profunda, inesperada. Ant. toda riqueza e pompa da sociedade carioca appareceu um alumno da Escola Militar levando para madrinha a figura escura, a humilde de sua mãe-preta.

Cadete corajoso! Quebrando a elegancia enriquecida do ambiente, matando o protocollo burguez da apparencia exclusiva, elle gritou muito alto com sentimento verdadeiro e digno. Soube esse moço, bem moço ainda levantar a glorificação esquecida a sombra meiga e suave das pretas — velhas hoje raras na côr, raras na bondade.

Qualquer movimento que se pretendesse levantar honrando a dedicação completa, daquelles vultos modestos não teria certamente o mesmo cunho significativo e ousado, de tão poderosa expressão.

O coração do branco levantando a espada, envergando as honras do exercito, bateu afinal, recordando a divida velha de carinho.

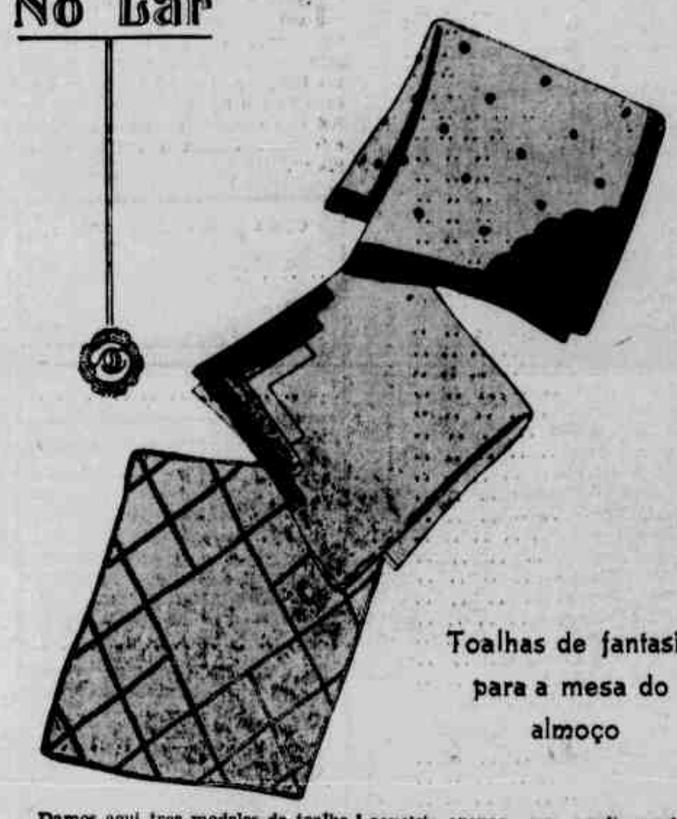
Mãe preta appareceu orgulhosa ante a aristocracia enluvada do Rio de Janeiro, brilhando muito mais que todas as joias e sêdas reunidas.

Chorou com certeza a preta velha desacostumada de tanta honraria. Mas chorou contente.

E o gesto do jovem militar valeu pelo tamanho, como uma reparação que vae pelo Brasil a fóra tocando de carinho a alma de todas as mães-pretas...

YAMILÉ.

No Lar



Toalhas de fantasia para a mesa do almoço

Damos aqui tres modelos de toalha que, esperamos, agradarão ás nossas caras leitoras. São, todavia, de muito facil execução e muito decorativas.

A primeira é uma toalha branca com barra do mesmo tecido vermelho vivo, applicada com o ponto turco, com um ponto de barrettes ou simplesmente com um ponto de festão. Toda ella é guarnecida com bolas bordadas com linha vermelha lavavel.

A segunda é uma toalha enfeitada com applicações nos angulos, de diversos coloridos alegres; obtem-se um effeito interessante combinando o verde vivo, o côr de laranja e o branco sobre uma toalha de linho verde claro, ou esses mesmos tons sobre uma toalha de linho amarello claro.

Emfim, a terceira, cuja guarnição consiste apenas em applicar sobre uma toalha de linho rosa, azul, amarella ou verde claro, cadarço serpentina (sinhaninha) branco desenhando grandes xadrezes.

NOVIDADES

Aguardem as exposições das fantazias carnavalescas em sêda e de malha

NOVIDADES DA MALHARIA IMPERATRIZ

Grande sortimento em artigos para carnaval na secção em grosso

RUA IMPERATRIZ, 102

MINHAS RECEITAS

ESTRELLINHAS

60 grs. de manteiga
2 gemmas
50 grs. assucar especial
1 pitada de cannella
180 grs. de maisena

Bate-se bem a manteiga. Juntam-se as gemmas, o assucar, a cannella e a maisena aos poucos.

Amassa-se tudo, sobre a taboa polvilhada de farinha de trigo.

Com o rôlo, abre-se a massa e fazem-se os biscoutos com uma cortadeira em forma de estrella.

Arrumados nos taboleiros untados, vão os biscoutos, assar em fôrno quente 500° F.

Recommendo as minhas amiguinhas, ordem e methodo em qualquer trabalho que façam.

Quem quizer acertar bem uma receita de biscoutos, comece abrindo a torneira do gaz e accendendo o fôrno para que esteja com o calor sufficiente quando os biscoutos estiverem promptos. Do fôrno depende a qualidade do biscouto. Por melhor que esteja a massa se o fôrno não estiver bom, todo trabalho ficará perdido.

Em seguida passe na peneira o assucar e a farinha. Pese cuidadosamente todos os ingredientes, unte os taboleiros e comece então o preparo da massa.

Sinhá ZEFINHA.

Para o fabrico de biscoutos existem seringas proprias, com chapas variadas formando flôres e desenhos diversos.

Casas commerciaes de Recife já têm á venda material proprio para biscoutos.

Dialogo De Uma Só Voz



JOÃO NEMO

Allô! Allô!... E' 5-9999? Como?... E' 9x9 meia duzia?... E' engano. Queira desculpar... E sempre a mesma cousa, Mademoiselle. As telephonistas só sabem dar numeros errados. E isto quando ellas consentem em responder. Ha cincoenta e cinco minutos que estou deante deste apparelho. Esperei trinta e cinco sem ser attendido e depois me deram quatro numeros errados. Um 4, um 2 e dois 7. E agora, o erro é no final.., Mademoiselle, não se zangue commigo se a incommodo. Foi sem querer.., a culpa não é minha... Sim, sim, Mademoiselle, tenho a certeza de que a incommodei... Como O'ra, ás dez horas da manhã, sempre se incommoda uma moça bonita. Como sei que é bonita? A melhor prova está em que a senhora disse "como é que eu sei que é bonita" e não "como é que eu sei se é bonita". Eu logo adivinhei. Estou treinado no telephone e basta que ouça a voz de alguem para saber com quem estou lidando. Depois de alguns instantes de conversa com alguem, fico logo sabendo a sua edade, o logar onde nasceu, o seu genio, a côr do seu cabello, a sua situação social e o preço do seu aluguer... Estou brincando? Quer vêr?... Pois ouça: a senhora é loura, bastante alta e muito esbelta. Tem os olhos, lindos, é elegante e possue'e as mais lindas mãos da estação 5, antiga Beira-Mar. Dou-lhe a minha palavra que não a conhecia antes desta conversa, que não sei o seu nome e que, antes que a telephonista ligasse por engano para ahi, eu ignorava até a sua existencia... E agora, vejo-a como se estivesse aqui, ao meu lado... Como é que consigo isso, E' facil, facilimo: quando a senhora attendeu, eu tive logo a sua voz; em torno dessa voz, accrescentei os dentes, os labios e tive a sua bocca. Essa bocca exigia um nariz determinado, esse nariz, por sua vez, exigia olhos, que só podem ser os seus, isto é, castanhos com pontinhos dourados. E assim, compuz o seu rosto, com os seus cabellos louros, e d'ahi por deante... Não, mademoiselle, não sou feiticeiro nem fakir. Sou um simples assignante do telephone, o Assignante", como a senhora... E', aliás, o que permitte que nos falemos sem nos conhecermos. Estamos á margem da humanidade, somos simples numeros na lista telephonica: a senhora é Mademoiselle 5-9996, e por isso que não ha entre nós esse antagonismo que se observa geralmente entre homens e mulheres... Não acha que é delicioso essa intimidade repentina. Eu tambem, se pensasse nisso, custaria a acreditar que a descobri ha apenas cinco minutos. Nem penso... Para que pensar?... Basta esta doce realidade: somos telephonicamente intimos... Como?... Amigos... E', a senhora diz bem, somos amigos, muito bons amigos. Amigos affectuosos... Ora! Por que excluir o affecto das nossas relações? Não ha mesmo razão para que eu não tenha por si um grande amor... Posso perfeitamente amar a Mademoiselle 5-9996, E o meu amor póde muito bem ser correspondido. O que é que a senhora arrisca, se não nos conhecemos? Nunca nos encontraremos... Ah! Não! Não devemos nos encontrar nunca, é a regra do jogo... Porque é o unico meio de nos amarmos toda a vida... ou pelo menos até que um de nós mande cortar o telephone. Não nos vendo, evitaremos qualquer desillusão. A senhora é bonita, mas ainda lhe dou, por cima, as qualidades que mais aprecio na mulher. Assim, a senhora é uma verdadeira perfeição. Não devemos estragar isso... A senhora, com certeza, tambem me vê bonito rapaz, (e de facto, aliás, não sou feio), elegante rico, generoso... Não lhe digo que está enganada, digo-lhe apenas que convem ficar sob esta bôa impressão... Ha muito que um outro lhe teria dito: "Mademoiselle, foi o ceu que a collocou no meu caminho. Não o contrarie. Espero vêl-a hoje, amanhã... etc..." Eu não sou assim. Não lhe [illegible] uma tristeza para mim se a senhora não fosse tal como a vejo pela imaginação... E' verdade que, no caso contrario, seria uma grande satisfacção de amor-proprio... Qual é a minha vida?... A senhora é curiosa, hein? Minha vida, oh! banal, Mademoiselle, banalissima. Onde costumo tomar chá? Na Americana, sim, ás cinco e meia. Sim, hoje tambem vou. Estarei de palm-beach. E a senhora? De azul claro?... Admiravel! Adoro o azul claro. Sim até logo... até loguinho... Allô! Olha, se não tiver cabellos louros, não faz mal. Póde ser morena, mesmo ruiva se quizer...

Allô! E' a telephonista? Não, senhora, não foi a si que eu disse aquillo, embora a senhora tambem possa ser morena e mesmo ruiva se quizer. O quê? O numero? Não preciso mais. Já disse o que tinha a dizer... E aliás, a senhora me tinha dado um numero errado, como sempre. E' insupportavel! Ah!.. Esse telephone!...

12 HORAS DA NOITE

(Natalina Mangabeira)

Seis horas!
Diém-Diém-Diém-Diém-Diém.
A ultima badalada — Diém.
A cidade vae ficando triste...
Silenciosa...
A's vezes carrancuda...
Outras romantica,
Namorando a lua...
7, 8, 9, 10, 11, 12 horas...
A cidade parece
Um immenso cemiterio
As casas
Catacumbas.
E as horas vão passando...
Vae chegando a madrugada,
O gallo canta,
O sol começa a piscar o olho,
E acaba dando um "chou" na noite.



12 HORAS DO DIA

Gasteiros gritam: Menhã, Commercio, Diario de Pernambuco, Jornal do Recife.
Autos fon-fonam,
Os bondes gritam tlin... tlin..., tlin...
Rangem nos trilhos
As rodas dos vehiculos,
E a cidade sorri
Pela bocca aberta das portas
Das lojas,
Dos armazens,
Dos armarinhos...
O vento açoita o cabello das arvores
E levanta a saia das moças...
O sol doira as calçadas...
As fabricas apitam,
Os sinos badalam,
Nas victrolas a agulha volteia sem
Parar...
Movimento, luz, alegria, côr, som
Vestem as horas do dia.

CREDITO DE NATAL

D. DE R. MONTEIRO

Especial para o "Diario de Pernambuco"

— Como papae não pode passar o Natal comnosco, não desejo nada.

O menino monarcha da Yugo-Slavia, Pedro II, falou assim o outro dia, mostrando não desejar presentes natalisnos preparativos daquella festa que, de accordo com o calendario juliano, ainda seguido pela Egreja grega orthodoxa, só se verifica dentro de quinze dias.

Com que serio juizo de espantar não o dizia, si a ausencia do pae lá no seu palacio real não fôsse motivo de sua morte que, de tão brusca, por assassinio, nos corações dos amigos entrou como se entrassem pedras.

Disse umas palavras de dor, e de serio juizo, muito simplesmente, sem razão para espanto. Elle as disse por que se adeantou em edade mental, pelas reacções da surpreza sanguinolenta do destino do pae.

Adeantar-se em edade dessa forma, é, em maior ou menor proporção, ampliar a comprehensão como de reiterados contactos sensibilissimos com as coisas, através de factos, em agitações intimas suscitando uma força que será preciso empregar no jogo da vida. Não se contentará com simulacros.

A dor que determina uma anesthesia da alma infantil na parte dos seus enthusiasmos pelos divertimentos e pela posse de coisas inumeraveis que a recreiam, eis uma dôr de verdade.

Sem observação nenhuma podemos imaginar que a tristeza pegue na alma infantil sem uma dor profunda. A creança pode ir ao cinema e chorar numa fita pungente porem não ficará pensando na existencia cheia de lagrimas dos adultos ou que talvez seja assim, condoida até a medula. A menos disposição toda especial.

A creança por ser menos complicada que os grandes e de uma pureza magica, mesmo azul, sem paixões sente com toda a facilidade as notas de alegria do universo com o que ha nelle de agradavel e bom.

O fogosinho da creança pelos brinquedos não se aplaca e a tristeza não descobre o seu intimo senão de grave soffrimento. As separações, para a creança se contam como umas das maiores dores. Nos internatos ha sempre um ou dois meninos que de facto não podem esconder sua tristeza, que não brincam. Que não querem saber de nada e parecem estar mostrando que se acham tristes, tanto os seus olhos se lavam de lagrimas, tanto o rosto delles é dolente.

Foi uma dor sincera a do menino europeu que se tornou rei com o assassinio do soberano, seu pae. Deu-lhe um serio juizo, com o desprezo dos presentes natalinos quando vivem nos desejos dos garotos todos os brinquedos, todos os brinquedos. Brincar, brincar é com elles.

Queremos chegar a um ponto. Foi mesmo um Natal sem alegria o do rei infante Pedro II?

— Por muito que já esteja se parecendo com os grandes, é provavel que a festa passe sem pesar na sua alma? sem o aliviar bastante, com aquelle arco-iris de encantos? Pode que aconteça já possua a natureza moral daquelles, que em geral não se esforçam em se alegrar e penetrar dos jubilos universaes e humanos — por que ficaram por algum modo feridos na successão dos dias?

Quem sabe si no juizo de alguem não andaremos a tomar partido com o pessoal meio frio!... exclamemos aqui entre parenthesis. — Respeitamos os sentimentos dos que veridicamente experimentam tormentos. Todavia gostavamos de estimulal-os a se reanimarem nas opportunidades de largas satisfações interiores.

E agora nos expliquemos: A tristeza do infante monarcha decerto não ha de ser resguardada por essa vontade de ser triste, que havia de conserval-a, mau grado ter soffrido uma das mais ferinas dores. A infancia é o prazo em que não se tende a prolongar a melancolia ou acidez dos desgostos, por causa daquelle dom poderoso de transfiguração da alma, pelo qual está dansando sempre entre as coisas grosseiras e reaes a ganhal-as para a sua phantasia. Donde, por exemplo, nas mãos de um garoto representar um cavallo de montaria um pedaço de pau, um cabo de vassoura. E ainda por causa da sua vibratibilidade na alegria.

Podem os adultos não ter o gosto do ardor juvenil dos meninos, mas elles se embriagam em semelhante ardor. Reagem sempre e sempre contra as limitações que lhes pretendem impor, sem nenhum cansaço.

De uma vez por todas se abriu nos peitos dos meninos um credito incalculavel ao Natal.

E' por semelhantes razões que o Natal do rei infante da Yugo-Slavia, não ha de ser um Natal sem contentamento. Por mais que tenha pezado na sua alma a tristeza, com o assassinio do seu predecessor e pae, o rei Alexandre.

Não ha possibilidade talvez de, naquella circumstancia, manter-se fora das portas da alegria um coração de menino.

Rio, 27-XII-34.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviverem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contrahem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6$500 — Pote 9$000.

Sabbado, á tarde

X

Uma victrola lança uns sons alacres
que fazem recordar o Carnaval.
— Está tão perto, pensa uma elegante,
e decerto vae ser sensacional.

E logo pelos grupos femininos
gira a conversa sobre fantasias,
marchas carnavalescas, bailes, corso,
e tudo que se faz nesses tres dias.

Começam a discutir algumas jovens,
pois uma diz que só irá dansar
de fantasia bem original.
— Mas quer ir de bahiana? E de amargar.

— Talvez saia vestida de hollandeza.
— E é regional? — Não é verdade
que foram os hollandezes invasores
que fizeram nascer nossa cidade?

NINA.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 27 — 1 — 1935 — N.. 4

EM PLENA VERTIGEM DE UM SALTO GIGANTESCO

As sensacionaes impressões de um audacioso aviador que se atirou de uma altitude de 8.100 metros sem auxilio de para-quédas

Já constitue uma banalidade falar-se das proezas inverosimeis de que são capazes os homens e as mulheres das gerações modernas. Em todos os dominios das actividades esportivas observa-se a mesma emulação na conquista dos records mais impressionantes e na realização dos feitos mais surprehendentes. Perfomances que se poderiam acreditar como um limite alem do qual nada era possivel tentar-se, são successivamente melhoradas e elevadas a



Nicolai Ievdokimov, o heróe da extraordinaria façanha, toca á terra serrindo depois de 7.900 metros de quéda livre

um grau verdadeiramente allucinante.

Diariamente, novos horizontes são abertos ao espirito aventureiro da mocidade contemporanea. Depois das acrobacias aereas, depois das vertiginosas corridas de avião que attingem a velocidades de mais de 600 kilometros á hora, depois das famosas ascenções á estratosphera do professor Piccard parecia que nada mais de novo havia para ser tentado.

Entretanto, um homem resolveu experimentar um novo genero de desafio á morte. Quiz elle demonstrar que era possivel a um individuo atirar-se livremente de grande altura sem nada soffrer no percurso.

UM RECORD ALLUCINANTE

O heróe desse novo genero de acrobacia é um russo, chamado Nicolai Ievdokimov, que, desde o dia 16 de julho proximo findo, pode orgulhar-se de ser o individuo que até hoje cahiu de maior altura: 8.100 metros!

Tudo nessa proeza sobrehumana é novo e nunca tentado: contra ella, levantava-se a voz autorisada da sciencia que elle desmentiu; as sensações que havia de experimentar nunca tinham sido descriptas; os perigos que devia affrontar eram quasi completamente desconhecidos... Atirando-se de um avião que voava a 8.100 metros de altura, só quando chegasse a quatrocentos metros da terra devia abrir o paraquédas. E durante todo esse percurso precisava manter em toda a plenitude a clareza de suas faculdades mentaes, o perfeito equilibrio do systema nervoso...

A emocionante prova, effectuada com absoluto exito, foi por elle narrada com a simplicidade de um authentico heroe como poderão ver os nossos leitores, lendo o que se segue.

A PRIMEIRA VICTORIA

Foi no dia dezesseis de maio de 1932 que eu estabeleci para a Russia o primeiro record de salto em grande profundidade. Nessa occasião, saltei do avião a uma altitude de 1.200 metros e só abri o paraquedas depois de 700 metros de queda. Hoje, esse feito me parece ridiculo. Mas, naquella época elle foi considerado como simplesmente sobre-natural e os proprios meios scientificos se espantaram delle. Estes consideravam como firmemente estabelecido que a morte devia sobrevir fatalmente depois de uma queda de duzentos metros.

Ainda que não se manifestassem phenomenos de outra natureza, especialmente, os decorrentes da brusca variação da atmosphera e do rapido deslocamento desta, a poderosissima corrente de ar que devia produzir-se em sentido contrario ao da queda deveria suffocar o paciente que dessa forma succumbiria por asphyxia.

Entretanto, essa certeza baseava-se apenas em meras hypotheses, em interrogações que na apparencia eram logicas: pode um homem que cáe de grande altura, a uma velocidade que cresce continuamente, respirar? E' possivel manter-se o dominio sobre si mesmo durante um tal salto? Nenhuma dessas questões estava, com effeito, naquella época, esclarecida.

Depois desse primeiro successo, seguiu-se uma numerosa serie de novos records. O salto em profundidade tornou-se quasi uma banalidade. Entre os que conseguiram perfomances interessantes destacam-se os americanos Harrison e Mening e o inglez Tranun que, entretanto, não chegaram a rivalisar com os records dos aviadores russos.

Na Russia, esse esporte desde aquella tentativa victoriosa, foi adoptado por muitos athletas. As alturas foram successivamente subindo até um limite de 3.500 metros. Resolvi então realisar uma tentativa mais audaciosa e elevar o record para o limiar da stratosphera. A altura de 8.100 metros que escolhi é a o limite a que podia attingir o avião de que dispunha.

OS PREPARATIVOS

Por um treinamento longo e minucioso, eu me preparei para ella. Desde abril, comecei a exercitar-me em uma camara barometrica especialmente construida para esse fim. Bombeava-se o ar contido nessa camara e eu gradualmente me acostumava a essa atmosphera rarefeita, cada dia permanecendo nella um espaço de tempo mais longo. Pouco a pouco, a rarefacção do ar foi se approximando daquella que eu devia encontrar na altitude prevista.

Ao mesmo tempo, fazia vôos de ensaio com o aviador Dasko em um bimotor do qual se tinha cuidadosamente supprimido todas as peças que não eram absolutamente indispensaveis. Na ante-vespera do meu record, tinhamos attingido a uma altitude de 7.880 metros.

O exito não foi, assim, deixado unicamente ao acaso. Eu estava perfeitamente seguro de mim mesmo.

E, finalmente, chega o dia 16 de julho, data marcada para a prova. Uma animação laboriosa reina no aerodromo. Dispõe-se no avião o baragrapho, instrumento que regista automaticamente a altitude; elle tinha sido previamente lacrado. Meus camaradas derramam sobre mim um vaso dagua. Enxugo-me e enfio o "macacão" apropriado, isto é, forrado de espessas pelles, porque lá em cima faz um frio glacial.

Chegou a hora da partida. Subo á nacelle e o aviador procede á "decollage". Em uma hora e quinze minutos de vôo, attingiamos a altura de 8.100 metros, limite extremo de meu treinamento.

Entretanto, as nuvens tinham occultado completamente o aero-porto. Dasko temia que o vento que soprava com violencia me arrastasse para o mar. Subitamente, senti uma vertigem. O oxygenio que eu levava comigo e que respirava através de um tubo não me chegava mais aos pulmões. O tubo tinha saltado do tico; meus dedos se crispavam sem obedecer á minha vontade. A temperatura era de 29 graus abaixo de zero. Comsigo, porém, fazer o signal: accender uma lampada vermelha.

— Preparar para descer!
— Prompto!
Ultimo signal:
— Saltar!

A QUEDA VERTIGINOSA

Eu vacillei por cima do alçapão da cabine. Meus joelhos estavam gelados. Com a mão esquerda eu seguro fortemente o tubo de oxygenio que não me auxiliava em nada e... saltei.

Uma estranha sensação... Aperto o botão do chronometro na mesma occasião em que me atiro ao espaço. O violento movimento de ar causado pela helice faz de mim um trapo e me vira de cabeça para baixo.

Sinto-me assaltado por um turbilhão. Estendendo os braços, comsigo restabelecer o equilibrio e voltar a cabeça para cima. O frio é terrivel. Vejo o chronometro. Pelo tempo de queda, calculo estar a 5.600 metros. Penetro na primeira toalha de nuvens. Curioso! Dir-se-ia que essa camada só tem uns dois metros de espessura; é que a velocidade com que me approximo do solo é enorme. Volto a cabeça para cima: as nuvens sobem com uma rapidez incrivel.

CANTANDO A CINCO MIL METROS!

Para compensar a pressão do ar sobre os tympanos auriculares, ponho-me a cantar como um desesperado. Mas não é propriamente um canto, é antes um verdadeiro berreiro. Acho que fui eu o primeiro a cantar em semelhantes circumstancias...

Agora, por toda a parte, brilha o sol. Em baixo de mim, vejo um campo ensoleirado que refulge em scintillações maravilhosas; é uma nova camada de nuvens.

A solidão em que vejo me parece atroz. Sinto-me precipitado e como solicitado por estranhas forças de todos os lados! Um movimento involuntario da mão e da perna encontra no ar uma resistencia intransponivel. Tenho a impressão de deslizar por uma chaminé. Sinto-me todo aiquebrado, quando penetro em novo turbilhão, que me faz dansar contra a vontade durante cerca de quatrocentos metros.

Caio numa segunda camada de nuvens, a que tinha visto antes. Meus antolhos cobriram-se de uma espessa geada. Não posso mais saber em que posição se acha o meu corpo e como os oculos não me deixam ver nada, violentamente retiro a mascara e o capacete. Vou começar a grande experiencia: respirar somente o ar ambiente que risca com uma força formidavel a minha pelle enrijada pelo frio. Soffreria a suffocação? Chegaria á terra com vida?

Depois de um instante de duvida atroz, sinto-me de repente absolutamente tranquillo: continuo em boas condições a queda, sem receber nenhum auxilio do oxygenio que eu levava. "Não soffro nenhuma falta de ar, nenhum signal de asphyxia!"

A travessia da segunda camada de nuvens me parece desagradavelmente longa. Não cesso de olhar o chronometro e grito sem parar. Uma nova toalha de nuvens, a terceira sobe para mim, isto é, eu desço para ella. Um instante, e a atravessei. Mas, abaixo de mim, se estendem agora espessas nuvens de tempestade. A ultima camada. Eu sei que ella está a cerca de mil metros de altitude. Caio em plena tempestade e um turbilhão se apodera violentamente de mim. Elle me sacode em todos os sentidos e de tal ma-



Só nos ultimos instantes da sua arrojada prova, o aviador intemerato abre o para-quédas

neira que eu pensei em ser espatifado.

A CHEGADA

O chronometro marca 140 segundos de queda. Mais de dois minutos da eternidade! E' mais do que tempo! Saio das nuvens e em baixo a terra, a curva de um rio, um campo amarellado. Uma onda de alegria sobe em mim. Approxima-

(Conclue na 8.ª pagina)

O GATO MORTO...

ROMAIN COOLUS

Hortencia Laspiur entrou no quarto e encontrou Suzana Nidier banhada em lagrimas. Cheia de curiosidade acercou-se della para conhecer a causa daquella dôr, mas Suzana, sepultada entre os almofadões, não respondeu a nenhuma das suas affectuosas perguntas. A cada indagação de Hortencia, feita em termos commovidos, respondiam os novos soluços angustiados de Suzana.

— Rogo-te querida... Dize-me o que ha... Nunca te vi assim... Explica-me tudo si não quer me vêr soffrer.

Eram inuteis seus pedidos. Por nada neste mundo Suzana se resolvia a revelar o seu segredo. Ainda que Hortencia fosse sua melhor amiga, não conseguia tiral-a do seu extraordinario abatimento. O silencio durou cerca de um quarto de hora.

Por fim, olhando de frente, Hortencia decidiu-se a falar:

— "Catafalco" morreu!

— Como? Impossivel!

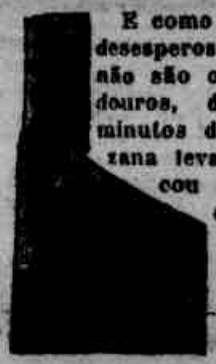
— E' o que te affirmo... "Catafalco" morreu! Não sei dizer exactamente o que aconteceu, mas o certo que elle morreu. Sem duvida trata-se de alguma maldade Com certeza o envenenaram. Elle era lindo e por isso provocava a inveja de todos. Ao levar-lhe sua habitual chicara de leite "Catafalco" não poude bebel-a.

Antes de morrer lançou-me um olhar inolvidavel, quasi humano... Suspirou e cahiu morto como uma criatura...

A invocação dessa scena, augmentou o desespero em que se debatia a alma terna de Suzana. As lagrimas e os soluços voltaram a agital-a com maior intensidade.

O defunto "Catafalco" era um maravilhoso gato siamez que u'a amiga dera a Suzana. Por que seria que sua dona o havia baptisado com esse nome até certo ponto macabro?

Ninguem poderia saber, nem siquer a propria Suzana, porque foi uma idéa que atravessou seu cerebro repentinamente. O cerebro de Suzana estava dentro de uma formosa cabecinha loura onde as idéas passavam com muita rapidez.



E como os maiores desesperos deste mundo não são os mais duradouros, depois de dez minutos de pranto, Suzana levantou-se, esticou as meias e disse:

— Isso não é tudo, querida amiga. Fique para resolvermos o mais grave. Que devo fazer agora? Desde o momento em que esse animalzinho, sahiu de minha vida, é melhor que saia definitiva e totalmente; não é certo? Quero desfazer-me delle de tal forma que não o possa encontrar nunca mais.

Já que vieste vêr-me, Hortencia, te pedirei um grande favor.

Com o cadaver de "Catafalco" faremos um lindo embrulho, servimo-nos de um desses papais de côr que certas confeitarias usam. Assim parecerá um embrulho procedente da Confeitaria Brisier ou da Marquis.

Depois o levarás, em um momento em que ninguem te



veja e o abandonarás em um logar qualquer, que eu desejo ignorar para sempre. Comprehendeste? Nunca me dirás onde jogaste o embrulho. Deste modo "Catafalco" voltará ao céo dos gatos siamezes de onde veio para mim. Está combinado? Não, não poderás negar-me tão grande favor!

Hortencia era u'a mulher de optimo coração e não teve outro remedio senão acceder ao pedido da amiga. E depois de alguns minutos, viu-se transformada em sacerdotisa de pompas funebres, andando pelas ruas de Paris com seu embrulinho debaixo do braço. O céo estava sereno. Era um dia de primavera. A caricia do sol pousava sobre todas as cousas.

Sem plano concebido, deixando-se guiar simplesmente pela inspiração e pelo azar, Hortencia atravessou o parque Monceau. Olhando para um e outro lado, terminou por descobrir um recanto isolado que naquelle momento não era vigiado por nenhum guarda. Alguns meninos jogavam bola a uma distancia bem grande.

Tudo parecia preparado para facilitar o seu proposito.

Depositou com precaução bem amarradinho, o embrulho junto a ella no banco. Depois applicou-lhes varios golpes para empurral-o até o extremo do banco e com a mesma dissimulação foi deslisando seu corpo até á ponta opposta. Uma vez realisada a manobra com o sigillo necessario, Hortencia levantou-se rapidamente dirigindo-se á porta da sahida, tratando de manter em seu rosto uma expressão indifferente. Tudo havia corrido ás mil maravilhas. Só restava pensar em "Catafalco" pela ultima vez. A missão estava cumprida.

Infelizmente não foi assim. Um terrivel menino que por causa da bola havia corrido até o recanto isolado do parque, viu o embrulho e instantaneamente suppôz que a senhora que atravessava a rua em direcção á Avenida, o houvesse perdido ali. E devolveu-o com um ar de quem pratica uma bôa acção.

Hortencia não teve á presença de espirito para declarar que não era seu pelo que se viu obrigada a receber o embrulho das mãos do menino murmurando ao mesmo tempo algumas palavras de agradecimento.

Com passo lento caminhou pelas margens do Sena. Em verdade lhe era penoso sacudir "Catafalco", de origem real e de raça privilegiada, nas aguas vulgares de um rio que recebe todos os dias os gatos plebeus dos telhados mas não estava em condições de escolher. Nos jardins publicos há muita gente e além disso os bancos são immoveis: os embrulhos ficam no seu logar. Com a agua corrente de um grande rio, esse inconveniente desapparece. O rio arrasta comsigo todos os segredos que lhe são confiados.

E' um fiel confidente e um cumplice seguro. Mas, ha dias na vida em que a sorte nos abandona, dias em que nada dá certo. As cousas parecem encontrar um grande prazer em rir-se de nós. Naquelle dia o Sena estava cheio de pescadores que, com identica resignação, esperavam que os peixes mordessem o anzol. Cada cem metros ao lado da margem, havia um paciente affeiçoado á pesca, olhando tudo á direita e á esquerda. Hortencia não se animava a jogar o embrulho na agua com temor de ser suspeitada. Mas, a casualidade que ás vezes resolve nossos casos tinha preparado uma solução correcta e muito imprevista.

Hortencia subiu a ponte Napoleão e depois de atravessar a praça encontrou-se na bocca de uma estação de Metro. O subterraneo era a sua salvação. Como não havia pensado antes nelle? E' a cousa mais facil do mundo esquecer-se de um embrulho nos wagons dos subterraneos. Basta collocal-o em um logar qualquer e saltar em uma estação de grande movimento, misturando-se rapidamente á multidão. No deposito de objectos perdidos, ninguem iria reclamar o "Catafalco" que encontraria assim sua ultima morada depois de uma longa viagem no Metro.

Contente pelo estratagema que o destino lhe offerecera, Hortencia comprou a passagem e desceu as escadas. Tomou o trem electrico, depositando graciosamente o embrulho junto a varios outros amontoados no assento da frente. Só lhe restava escolher a estação onde deveria saltar, uma das mais animadas do trajecto. Havre, Chamartin ou Chaussé-D'Antin? Pensando bem decidou-se por esta ultima. Quando o trem parou, ella abandonou apressadamente o carro em que viajava. Mas, havia dado dois passos, quando um senhor a chamou tocando-lhe no braço, para entregar-lhe o embrulho cujo esquecimento havia notado a tempo.



Desalentadamente, Hortencia voltou á casa de Suzana, levando em baixo do braço o embrulho de "Catafalco".

Ao vêl-a chegar com o cadaver do gatinho, sua hel-

(Conclue na 4.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

MYRNA LOY - A ARTISTA QUE NAO CONHECE O AMOR

Um singular producto das raças nordicas -- A ultima vampira classica do cinema -- O ser humano e a estrella, dois typos absolutamente differentes -- A mulher fatal -- "Eu não existo..." -- Quanto custa ser famosa - O duro trabalho diario de uma estrella - "Não tenho tempo para amar"

Ha cerca de oito annos, surgiu nas telas do cinema uma figura extranha, mixto de japoneza moderna, de "huri" foragida do harem de girls americanas, representando admiravelmente papeis de vampira exotica: ora encarnava o typo de uma dansarina indu', ora o de uma mestiça malaia; ás vezes apparecia como uma mexicana, uma siameza ou uma gitana... Myrna Loy transformava-se assim em Nubi, em Yasmina, em Azuri, ao sabor caprichoso dos directores.

Desde sua primeira apresentação, concentrou sobre si a attenção curiosa das platéas. Havia nella alguma coisa de original, de differente, alguma coisa que escapava ao modelo "standard" das estrellas cinematographicas do Occidente. O ardor de seu temperamento communicava-se facilmente ao publico que sentia agitar-se violentamente o sangue nas veias... A que raça pertencia essa creatura exquisita, ou melhor, a que mistura de raças (porque resalta á primeira vista que Myrna Loy não é o producto de um só povo) devia Hollywood essa nova estrella?

A DUPLA PERSONALIDADE

As origens de Myrna Loy são caracteristicamente americanas, isto é, que ella é um cocktail de sangue nordico; nos seus ascendentes ha escossezes, gaulezes, scandinavos e germanicos. A esse harmonico conjuncto de factores ethnicos e, principalmente, ao capricho da natureza que lhe deu uma mysteriosa physionomia, um corpo flexivel, grandes olhos sorridentes ou ansiosos, uma bocca sensual e carnuda, deve Myrna Loy sua entrada triumphal no cinema. A sua permanencia no cartaz, depois de passadas as primeiras impressões, é, porém, obra de seu valor artistico.

Assim, por alguns annos, graças a habilidade dos productores de Hollywood e tambem graças á sua perseverança pôde ella esquecer — pelo menos nas scenas dos seus filmes que era bôa e genuina americana. Fóra do "studio" depois de terminado o trabalho era a "girl" a verdadeira "girl", alegre, esportiva, risonha como as mais endiabradas das coristas. No "set", porém, transformava-se quasi inconscientemente na geisha, na "mulher fatal" de "outras terras" a cujos olhos tentadores não pode resistir a presa que lhe interessa.

Parecia que a actuação de Myrna Loy no cinema ia restringir-se a esses papeis de mulher mysteriosa e fatidica sahida das profundezas insondaveis da alma oriental. Tanto protestou, porém, tanto argumentou, tanto insistiu que acabou por convencer os directores.

Estes deram-lhe outros papeis e não tiveram motivos para arrependimentos. A primeira phase da vida artistica de Myrna Loy encerrava-se: não representava mais personagens exoticas... mas continu'a vampira... E seus protestos não pararam. A "estrella" não ama o typo de mulher fatal e a esse respeito assim se exprime:

UM TYPO ABSURDO

"Não ha nada de mais usado e menos veridico do que o typo generico de "mulher fatal" — affirma ella. As creações dessa natureza não são nada interessantes porque carecem de realidade. Ninguem pode crer nellas. As mulheres de hoje não são assim: são mais independentes, menos pragmaticas. Têm defeitos e qualidades que não podem se incluir no seu quadro limitado. São capazes do bem como do mal. Não têm esse conceito artificial de aranha em sua teia, de reptil distillando veneno. Foram o cinema e o romance barato que consagraram esse typo absurdo.

Por isso me senti feliz quando encarnei o papel de heroina de "Animal Kingdom", ao lado de Leslie Howard e o papel de Bella em "The Prizfighter and the Lady" (O Boxeur e sua Dama), com Max Baer, pois esses dois papeis são afinal possiveis, reaes, humanos, para dizer tudo.

"E' certo que a heroina de "Animal Kingdom" não é uma mulher bôa como geralmente se imagina uma mulher bôa... Ao contrario, ella se aferra ao que deseja e não vacilla diante de nenhum obstaculo para satisfazer sua vontade. Mas é normal e sincera. Seduz, mas com seu espirito, sua intelligencia e seus complexos psychologicos, em lugar de captivar só com a belleza singular de seu corpo. E' muito perigosa mas perfeitamente real!



"A classificação simplista entre mulheres virtuosas e... as outras não é tão facil de fazer no mundo em que vivemos e quasi sempre numa mesma pessoa ha das duas alguma coisa.

"O que ha são creaturas humanas que fazem o mal, ás vezes por causa de uma ambição mais forte mas quasi sempre premidas pelas circumstancias. Mas suas acções são psychologicamente sãs. Não são figuras de artificio, são a realidade."

"EU NAO EXISTO"

Assim raciocina Myrna Loy, a ultima vampira classica e já cansada desse papel ingrato.

A vida real das estrellas de Hollywood, particularmente das estrellas que estão em moda — toda a gente o sabe — não é nada para invejar-se. O triumpho na téla custa immensamente caro e muitas vezes é fatal aos seus eleitos. Precisamente, Myrna Loy é uma das victimas dessa fama. E hoje, entre queixosa e desilludida, confessa-se fatigada, quasi estafada.

Ha oito annos vem trabalhando quasi sem interrupção nem descanso, sem ter, siquer, a opportunidade de uma viagem de ferias que a afaste um pouco de Hollywood. E por certo não é ella que anima milhares de raparigas de todas as nacionalidades que lhe invejam a sorte e lhe pedem conselhos.

Fatigada e escravisada, Myrna Loy, assim se exprime: — "Sem duvida, a vida das estrellas é muito invejada. Contra esse preconceito quasi nada se pode fazer e, comtudo, com toda a sinceridade, posso dizer que é a vida das outras, a vida anonyma do publico, que eu invejo. Mas não sou sufficientemente forte para abandonar minha carreira. Amo-a apesar de tudo ou talvez mesmo porque ella me custou carissimo. Sinto-me presa a ella como o forçado á grilheta, e sou telmosa e ambiciosa... Por ella abandonei minha vida... Eu não tenho vida...

"Quando me invejam, penso nos pobres lares burguezes. Eu nem siquer possuo uma casa pois não tenho o tempo necessario para compral-a e arranjal-a; e quando me disponho a isso, empregam-me outra vez em um novo trabalho. Não tenho moveis proprios... pela mesma razão.

No fundo, isso não tem importancia. Não tenho tempo para desfructar meu "home". Volto do "studio" de noite, tiro o chapeu e poucos minutos depois, estou no leito. Algumas vezes faço uma ligeira ceia, sem saber nem o que como — estou fatigada demais para reparar nisso — e durmo immediatamente. Nem siquer sonho... Dormir é minha unica felicidade physica...

VIDA SOLITARIA

Todos essas preoccupações que enchem o tempo de uma mulher feliz são para mim desconhecidas: mobiliar uma casa, comprar futilidades, passear sem destino, mover-se num ambiente feminino, viver, emfim, a vida d amulher commum, parece que não foram creadas para mim. Nunca tenho tempo para esses prazeres que eu imagino deliciosos.

Tenho pouco tempo para ler e principalmente para ler o que me interessa: biographias, memorias ou cartas. Amo os livros e se pudesse seria uma apaixonada collecionadora de bellas edições mas... a canção é sempre a mesma.

Tenho tambem poucos amigos. A amizade é uma coisa preciosa que se cultiva... com tempo. A orbita de minha vida limita-se ao "studio" e a casa. Quasi não saio desse circulo de ferro. O meu dia começa cedo, as seis e meia e termina tarde, pois não regresso á minha casa nunca antes das dez da noite. De onde, pois, vou tirar tempo para "viver"...para ser eu mesma?... Eu não existo.

Um dia pensei poder gozar umas ferias Cheguei a preparar minhas valises. Ia emfim afastar-me da senzala da minha escravidão; o "studio", os directores, o estafante trabalho sob os "sunlights", todas as minhas preoccupações diarias, em summa, iam ser esquecidas por alguns dias... Na manhã da minha partida, quando já me dispunha a tomar o trem que me conduziria a um recantosinho solitario e tranquillo — chega uma ordem do director.. e fomos filmar algumas scenas no deserto".

"NAO TENHO TEMPO PARA AMAR"

Myrna Loy pertence á categoria das "estrellas" solitarias que não conhecem o ceu e o inferno da vida conjugal. Ella é uma das raras artistas dentre as que povoam o mundo do cinema que ainda não teve um romance do amor, que ainda não deu ao seu publico o espectaculo de um divorcio escandaloso

Conta-se que, certa vez, no intervallo entre duas scenas de um film em ensaio conversando sobre casamento entre collegas, a artista disséra que se tivesse de escolher um marido, esse seria Ramon Novarro. Tanto bastou para que os eternos e incontentaveis bisbilhoteiros de Hollywood fizessem circular o murmurio de um amor occulto entre os dois, murmurio esse que foi logo enfeitado de uma lenda romantica, tão do gosto dos americanos em que se tratava do "primeiro amor" de Myrna e Ramon.

Myrna Loy não pretende casar-se e isso por uma razão imperiosa: não tem tempo para fazel-o e ella explica:

— "Não, verdadeiramente, não tenho todos os dias cartas de raparigas que me invejam por coisas que nunca tive. Eu as desengano, sem enphemismos. Digo-lhes que ellas têm pelo menos a marvilhosa possibilidade de viver a propria vida, em inteira liberdade.

E não me atrevo a pensar em casamento, em amor. Estaria eternamente preoccupada pelo meu trabalho do dia seguinte... Duas vezes pensei ficar enamorada, mas por fim nada succedeu. Talvez as sombras sejam para mim mais necessarias e mais reaes do que os corpos...

Qualquer que seja a razão, não tenho bastante energia e vitalidade para affrontar tantas coisas diversas e absorventes...

"Como casar-me? Que especie de mulher seria eu, eu que passo a metade do tempo trabalhando e a outra metade soffrendo da fadiga do trabalho?

Vejam, pois, não ha nenhuma Myrna Loy! O que ha são os papeis que represento".

A CAMPEÃ DE DIVORCIOS

Nesta época de records, todos os titulos são disputados. Desde que se considere o casamento como um sport, quem se casar mais vezes e, em consequencia, quem se divorciar maior numero de vezes, fica sendo o campeão ou campeã desse campeonato que o mundo moderno creou.

E, como os Estados Unidos, é sem duvida, o paiz dos records, ninguem podia lhes tirar o titulo, não sabemos si honroso de ser o paiz onde maior numero de divorcios se verificam.

Agora mesmo acaba de ser conhecida a campeã de divorcios e portanto de casamentos. Este duplo titulo pertence a ainda joven americana Peggy Hopkins Joyce, a mulher que já se divorciou 15 vezes!

Quinze casamentos e quinze divorcios! Quinze maridos e uma só mulher!

Isso é o que se pode chamar uma concorrencia dedicada. Emquanto muitas moças levam a vida inteira para arranjar um marido, essa senhora Peggy já teve quinze e naturalmente ainda pretende elevar o seu score muito alem desse numero.

A senhora Peggy Hopkins Joyce encontra-se agora em Paris onde já se tornou conhecida pelo seu nobre titulo.

O marido numero 16 ainda não está escolhido, segundo dizem os jornaes francezes. O mais interessante é que essa nova campeã deve ter assumpto para conversar com o seu novo marido. Bem pensado, dar uma impressão de quinze maridos a um só, é trabalho para muitas horas de palestra mesmo para uma senhora que tenha a palavra facil.

A senhora Peggy Hopkins Joyce não dá por terminada a sua vida matrimonial. Ella é uma fervorosa apologista do casamento e... do divorcio...

Seria interessante conhecer a estatistica dessa senhora sobre seus maridos. Ella poderia até organisar um museu contendo todas as re-

(Conclue na 6ª pagina)

Sob o signo de Sion, Israel resurge na Te

Depois de dezenove seculos de exilio e de perseguições, os judeus regressam em massa á Palestina para reconstruir sua velha nação

Periodicamente, através os seculos o mundo vem assistindo aos episodios dolorosos da odysséa sem fim de uma raça desgraçada que perdeu seu lar ha quasi mil e novecentos annos.

Toleradas nas épocas de prosperidade pelos povos felizes que têm a ventura de possuir uma patria, os judeus veem sendo as victimas predilectas das crises economicas, desenfreiadas, que se desencadeiam pelo mundo.

Desde que foram expulsos da terra dos seus prophetas, os filhos de Israel veem soffrendo as contingencias de um destino terrivelmente hostil. E o dramatico espectaculo que o mundo presenciou, emocionado, ha dois annos, com a violenta expulsão da Allemanha da raça nomade não foi ainda o ultimo acto dessa tragedia historica; as mesmas scenas acabam de repetir-se, em outro canto do planeta, em menor escala, é certo, porém com muito mais crueldade. Por um gesto inconsciente de um judeu embriagado, commettido numa mesquita mulsulmana, milhares de arabes, ha pouco mais de um mez invadiram o "ghetto" de Constantina e, presa ao brusco transbordamento do odio que persiste sempre no fundo da alma dos muhometanos em relação aos judeus, estrangularam mulheres e creanças que imploravam compaixão, profanaram cadaveres, destruiram mercadorias, incendiaram casas.

Só a desproporção entre o pretexto para o massacre e a sua importancia tragica faz resaltar uma vez mais



Os judeus vivendo dispersos pelo mundo ha tantos seculos não perdem um só dos seus caracteristicos physionomicos

perante o mundo a extraordinaria persistencia dos rancores e do desprezo de que Israel é objecto em quasi todas as nações ha... 1854 annos exactamente.

UM VELHO SONHO

E, a cada nova tormenta, a cada perseguição, levanta-se nelles e torna vulto o velho sonho da reconstituição da patria judaica na terra sagrada dos seus prophetas. O sionismo que consiste em organizar em grande escala a volta á Palestina do povo disperso e construir entre o Jordão e o Mediterraneo um refugio, para alguns uma patria mesmo, é um problema consideravel que levanta discussões sem fim, mas que pouco a pouco vae tomando corpo e se realisando.

Já que os judeus são considerados em toda a parte como intrusos, sem lar e sem patria, que elles sejam restituidos á Terra Promettida, sobre a qual seus direitos historicos são reconhecidos. E o momento é opportuno para isso. Com o recrudescimento da crise universal, as vagas do anti-semitismo levantaram-se não somente na Europa como na America e as massas de sem-trabalho voltam-se naturalmente contra os judeus sobre os quaes lançam a responsabilidade de suas desgraças.

O sionismo parece pois uma solução definitiva da questão judaica. Veja-se o drama impressionante dos filhos de Moysés: desde a "diaspora", isto é, a dispersão da raça que se produziu no anno 70 depois de Jesus Christo, quando os judeus foram expulsos da Terra Santa pelos romanos, nunca elles puderam reunir-se, ainda que a alma da raça suspire nas suas preces, sob as abbobadas das synagogas e nos formigamentos humanos dos "ghettos", depois da visão de Jerusalem.

UMA NAÇÃO SEM PATRIA

Hoje, 18 milhões de judeus repartem-se ao acaso pela superficie do globo. Os Estados Unidos abrigam 5 milhões, a Polonia, 4 milhões, a Russia, 3 milhões, Allemanha 600.000, a Inglaterra, 300.000, a França, 350.000, a Austria 150.000, a Hollanda 350.000, etc.

O sionismo pensa reunil-os na Palestina e formar com todos esses individuos uma nação como as outras, organizada no quadro de suas instituições politicas, sob a bandeira azul celeste com raias brancas e ornada da estrella de Salomão. A propaganda dos chefes do sionismo toca reunir em Londres, no fundo de Whitechapel, em New-York, no sob-solo de Bowery, em Amsterdam, em torno da velha casa de Rembrandt, em Buenos Aires e em Cracovia.

Mas nessa empresa grandiosa revela-se todo o pathetico que ha no sionismo, porque, para constituir-se uma nação, precisa-se de camponezes, espinha dorsal de um Estado organizado. E não ha judeus camponezes. No curso dos seculos, os israelitas afastados da vida ordinaria por suspeição dos christãos, não tinham direito de possuir um metro de terreno. Assim, por força das contingencias, tornaram-se commerciantes de dinheiro, intermediarios, especuladores, profissões que agora se lhes censuram.

Como quer que sejam, nas filiaes que a agencia judaica mantem em todos os paizes apresentam-se candidatos á emigração sempre mais numerosos na Europa Oriental, onde os judeus são mais maltratados, e, portanto, mais enthusiastas dos ideaes sionistas. Pobres empregados de escriptorios de cambistas, escreventes, estudantes de universidades levados até lá pelo desespero ou pelo desgosto e tambem pela visão da terra santa.

O espectaculo da Palestina nesses dias agitados é dos mais interessantes e o jornalista francez Laude Blanchard numa reportagem curiosa conta nesses termos as scenas que presenciou na sua recente viagem em visita a Terra Promettida:

UMA VISÃO DA TERRA SANTA

Eu vollo de um logar onde vi chegarem, de todos os cantos do planeta, judeus de todas as nacionalidades. Elles não se apercebem do nada, ignoram a terra tantas vezes desejada. Na minha vida de reporter



Um judeu habitante de Tel Aviv

nunca assisti a um espectaculo tão empolgante.

Já na vespera da chegada do navio á Jaffa, as lagrimas corriam em suas faces enrugadas e elles cantavam, pendurados sobre o parapeito, num soluço que enchia toda a sua alma.

Ell-os depois, desembarcados, entre os arabes, seus inimigos mortaes, que dardejam para elles, entre as dobras de seus mantos, olhares em que se condensam todas as injurias. Mas elles não se apercebem de nada, ignoram esse acolhimento, tocam o solo com as mãos como para se certificarem se desta vez não são victimas de uma illusão.

Para onde irão elles? Não o sabem. O enviado do Conselho Na-



Em Jerusalem, entre mesquitas musulmanas, synagogas judaicas e igrejas christãs, tres religiões differentes ostentam suas crenças. A figura mostra uma mesquita arabe de Sanaé



Vista curiosa de uma cid

Terra Santa

Aglomerações humanas que se formam instantaneamente, costumes e ritos millenarios que renascem ás margens historicas do rio Jordão



iv

tão

avio
em
nia-
eito.
sua

en-
aes,
as
em
nju-
a de
to-
para
não

sa-
Na-



uma cidade da Palestina

c'onal Judaico consulta os registos. Este irá plantar trigo em Thiberiade, aquelle colherá laranjas no valle de Sharon.

Eu pensava, vendo-os assim, desamparados, tendo rompido com o passado por um futuro que elles não conhecem, os immigrantes que veem surgir do mar as immensas columnas de argila dos arranha-céos de New-York.

Ao tocar a terra santa, os judeus deverão esquecer o idioma da nação em que nasceram para aprender o antigo hebraico, ha pouco tempo resuscitado pelos apostolos do sionismo. Só a lingua materna conseguirá reunir todos esses sêres que não tem de commum senão os estygmas de sua raça.

Entre um pedreiro emigrado da Persia e um physico exilado por Hitler não ha nenhuma relação. Entretanto, elles se reconhecem. Deixaram ambos a mesma patria talvez o mesmo tecto, no principio da éra christã, e agora se encontram novamente na mesma synagoga.

JERUSALEM, TRES VEZES SANTA!

A força do sionismo reside na crença religiosa da volta em massa dos judeus á terra de Josué. Jerusalem, cidade santa para os christãos que veneram o Santo Sepulchro e para os musulmanos que vão, sob a cupola multicôr da mesquita de Omar, prosternar-se diante da antigo Pedra dos Sacrificios do Grande Templo, é tambem sagrada para os judeus que nella descem, desde a aurora, dos seus "ghettos", onde se reunem por nações, para o Muro das Lamentações, a antiga muralha do Templo de Salomão, onde os judeus veem chorar ha tantos seculos as ruinas da sua patria perdida.

No meio das multidões de fez, turbantes, no meio das toucas das senhoras de Sion e dos altos chapéus negros dos sacerdotes orthodoxos, elles deslizam em grupos timidos. Entre este, é facil reconhecer-se os judeus da Polonia, as longas tunicas dos judeus de Boukhara, as amplas barbas dos persas, os cabellos encaracolados dos habitantes do Yemen que não se submettem ao gorro de mecanicos europeus.

Da Muralha das lamentações resta apenas as fundações enterradas sob o nivel da cidade. Ella se acha assim encerrada numa fossa estreita onde a multidão se aperta no dia do Sabbat. A's cotoveladas e aos trancos, cada um procura se approximar da pedra sagrada e nella apoiar a fronte, entoando intermináveis preces que se elevam num rumor confuso. Entre os pés dos peregrinos, jaz uma enorme colonia de judeus paralyticos. Arrastando-se penosamente pelo chão, cobertos de immundicies, elles accrescentam suas supplicas ás orações dos devotos.

Um dia eu fui photographar esses personagens angulosos e hirsutos que evocam os anãozinhos dos contos hollandezes. "Dar-lhe-ei dois francos, disse a um delles se me permittir tirar seu retrato. — Dois francos? Dois francos? — respondeu em côro o grupo dos mendigos. Não, não, cinco shillings". E como achasse graça nessa pretensão exhorbitante, toda a quadrilha poz-se a imitar o meu riso fazendo mil caretas horrorosas: "Hin! hin! hin!" gritaram elles com aspecto hostil.

O DIA DO SABBAT

Os judeus da Palestina, tendo permanecido na terra dos seus avós, conservaram rigorosamente suas tradições sob a guarda dos rabbinos que repetem ás creanças os ensinamentos do Talmud e da Kabbala e continuam a ser os mesmos que eram ha muitos seculos. Não esquecem seus costumes e as prescripções da sua religião. Seu fanatismo é quasi tão grande quanto o dos arabes e como se sentem mais fortes, impõem muitas vezes aos estrangeiros o respeito á lei de Moysés.

O dia de Sabbat é consagrado á penitencia e ao culto das suas crenças. Nesse dia, ninguem deve andar de carro ou fumar cigarros nas immediações das synagogas, se não quizer receber pela cabeça o conteúdo de um vaso de agua suja.

Uma tarde, em Saffed, uma das quatro cidades santas que dominam a immensa saphyra plana do lago de Thiberiade, encastoado nas montanhas acustas do massiço de Chanaan, eu me sentei a uma mesa de um hotel, em frente a um jornalista judeu que me servia de guia. O cardapio do restaurant comprehendia em primeiro logar, como prato de minar, de crême de leite de ovelha. Tomei um pequeno pedaço prometendo a mim mesmo vingar-me seriamente num "bifteck". Mas quando reclamei a carne, o judeu negro que me servia quasi deixava cahir sobre mim o monte de pratos que recolhia.

Entre dois boccados, o meu companheiro, que devorava o queijo que lhe abandonara de bom grado, abaixou o index como Moysés sobre as taboas da lei para me dizer em tom solemne: "Não se come o vitello no leite de sua mãe". Se eu não tivesse comprehendido immediatamente todo o valor dessa sentença, o res-

(Conclue na 6.ª pagina)



Reproduzimos da revista illustrada franceza "Vu" essa curiosa illustração: tres judeus rezando por alma de um certo Adolph Hitler, morto em 1892, na cidade de Bukarest



Os apostolos sionistas pretendem formar dos judeus um povo de camponezes: Colonos israelitas lavrando os campos nas proximidades de Tel Aviv

5.3.2 Central, não responde...

Fernando L. Novaes

Alberto Rille, estudante de Medicina, acabava de voltar á sua casa, da Faculdade. Faltava uma escassa semana para os exames do quarto anno e era necessario intensificar o estudo si quizesse ser approvado nas materias que faltavam.

Absorvido com estas preoccupações, no curso dos ultimos dias, privava-se de tudo. Nem siquer tinha o luxo de ir visitar sua noiva, a encantadora Germana Autey que era quem o estimulava para que elle terminasse logo e felizmente sua carreira.

Sentou-se em seu escriptorio abarrotado de livros e diagrammas anatomicos, e começou a estudar. Mas, as linhas dansavam nos seus olhos. As palavras perdiam o seu sentido. Fez um esforço, um energico esforço para sacudir o marasmo que se apoderava delle; mas foi inutil. Não conseguia concentrar-se. Por que?

Não tardou a comprehender. Germana occupava seus pensamentos. Oito dias sem vel-a! Era necessario, pelo menos, falar com ella pelo telephone. Aquelle dialogo, aquella breve communhão dos seus espiritos, através das ondas aereas, lhe infundiria animo para continuar estudando, para batalhar com os termos scientificos e os grossos volumes de Therapeutica e Semiologia.

Pegou o receptor: 5.3.2 Central, por favor! Pediu elle.

Pausa. Emquanto transcorria o praso para obter a ligação, Alberto pensava na doçura de sua noiva, em sua innata bondade que havia conseguido transformar todo o seu ser. Quanto representava aquella mulher na sua vida! Ella o encontrou em um momento critico quando vivia sem rumo, sem illusões, sem esperanças, desenganado das mulheres e dos amigos. Graças ás suas palavras carinhosas e ao calor do seu coração elle havia recuperado sua energia primitiva e agora estudava como um louco, freneticamente e ia avançando em sua carreira a passos agigantados. Algum dia, não muito distante, seria medico e se casaria com Germana, e então, iria ver que a felicidade era alguma cousa mais que uma simples palavra...

— Senhorita...

Ia investir com a telephonista, mas não tardou a perceber que era inutil. A campainha chamava. Esperou, pacientemente... Continuou a chamar... Mas... Por que não atendiam? A'quella hora, habitualmente, todos estavam em casa. Mas... não... Era sua impaciencia que julgava estar demorando. Desecolocaram o receptor no outro extremo da linha.

— Allô!

Era uma voz feminina que falava em tom muito baixo. Bruscamente Alberto Rille ouviu um grito, um grito angustioso de u'a mulher que acabou num gemido...

Alberto com a alma tomada de panico, bateu desesperadamente na campainha do telephone:

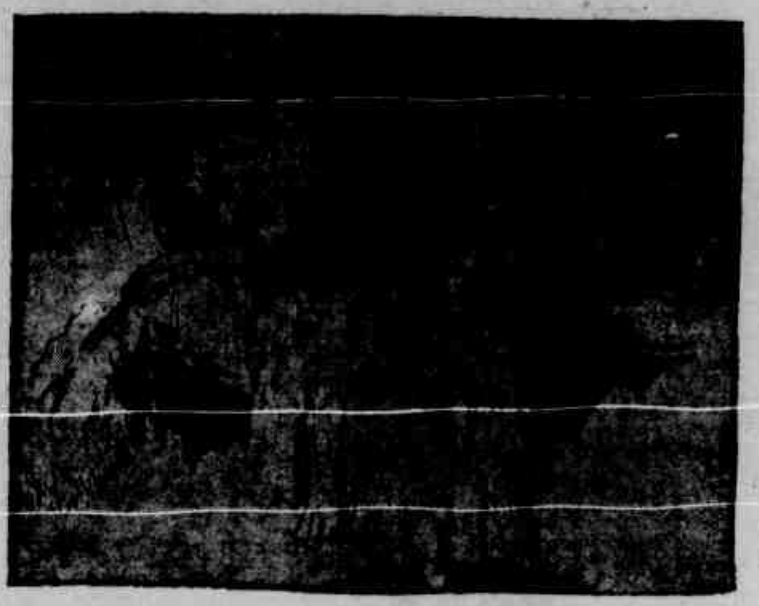
— Allô! Allô!

Mas não respondiam. Evidentemente o receptor estava abandonado no outro extremo da linha, muda testemunha de quem sabe que mysterioso crime...

Que ali havia acontecido um crime, Alberto não tinha a menor duvida. Parecia-lhe ter presenciado, ter vivido aquella tragedia. Levantou-se precipitadamente, vestiu o paletot e sem se lembrar do chapéo sahiu correndo.

Eram nove e meia da noite e as ruas de Paris jorravam claridade profusamente. A pouca distancia, via-se um taxi estacionado. Alberto o tomou. Vinte e cinco segundos depois partia a toda velocidade. Os dez minutos que levaram até chegar a casa de sua noiva, foram, para o namorado, os maiores e intensos de sua vida. Sua exaltada imaginação apresentava-lhe os quadros mais dantescos e via Germana estendida em seu leito de sangue, ou estrangulada pelas mãos inqualificaveis de um vulgar noturno. Via-a desmaiada cahir o receptor dos seus dedos tremulos, os olhos dilatados pelo espanto deante da visão de outros olhos criminosos.

Deante dessas imagens, as mãos de Alberto se crispavam sobre a janellinha do carro, emquanto com voz vacillante de angustia implorava mais e mais ao chauffeur para que andasse mais ligeiro. Por fim, chegaram.



Alberto atirou uma cedula ao chauffeur e subiu correndo as escadas. As janellas estavam illuminadas, cousa muito logica a uma hora daquellas. Era ainda cedo.

Mas, esta circumstancia, longe de tranquillizal-o, inspirou mais temor ainda. Bateu na porta, nervosamente. Emilia veio abril-a. Emilia era a creada.

— A senhorita? gritou Alberto, com afflicção.

A creada attonita, boquiaberta, não acertou a responder no primeiro momento.

— Acabam de ceiar... Deve... Deve... estar no seu quarto...

Alberto Rille afastou-a com um empurrão e entrou em casa. O hall estava deserto.

Na sala de jantar, estava a familia Autey em uma placida conversa de sobremesa.

Faltava Germana.

— E Germana? Onde está Germana? Gritou o estudante com voz rouca.

— Supponho que deve estar no seu quarto. Disseram quasi todos em uma só voz, olhando espantados para a expressão da physionomia de Alberto.

— Mas, que é que ha?

Alberto, sem responder, galgou as escadas. Reinava ali absoluta calma. O silencio era completo. Alberto bateu de leve na porta.

— Quem está ahi? perguntou uma voz doce.

— Abre! sou eu, Alberto. Gemeu este numa voz quasi desfallecida.

Germana appareceu tranquilla e assombrada, com um livro na mão. Só, então, ao ver a sua noiva acreditou que ella estivesse fóra de perigo.

— Mas, o que te aconteceu ao falar ao telephone commigo, querida?

— Durante toda a noite não falei ao telephone com ninguem.

Alberto ficou contemplando a belleza de sua noiva, sem saber o que dizer.

— Mas, isso significa que na casa com a qual me communicaram, houve um crime. Ouvi um grito de espanto, desses que a gente não esquece nuca e tive tambem a sensação bem nitida de que esta mulher soltava bruscamente o receptor...

Uma imagem sangrenta appareceu nos olhos de todos os presentes. Era preciso verificar onde havia sido o crime. Não poderiam dormir tranquillos sem isso.

Na policia nada sabiam. Alberto queria investigar. A policia perguntou:

— Descobrir todos os numeros enganados que a telephonista do seu districto havia dado ás nove e meia da noite, ao menos approximadamente? E' impossivel.

— Não, isso não serve. E' lamentavel, mas não podemos fazer nada. Fiquem resignados. Amanhã saberemos de tudo pelos jornaes.

Os presentes comprehenderam que suas boas intenções não passavam dali e retiraram-se cabisbaixos. Nos ouvidos de Alberto Rille, porém, reboavam ainda os écos das notas angustiosas do grito feminino.

No dia seguinte, cousa rara, nos matutinos, não appareceu a noticia de nenhum crime. O immediato tambem.

Parecia que os criminosos de Paris se haviam declarado propositadamente em ferias para augmentar a espectativa anciosa de Alberto Rille que coniagiava seu nervosismo.

E assim, pouco a pouco, todos foram esquecendo o extranho acontecimento.

Alberto, apesar de ter sido o seu protagonista, foi o primeiro a archival-o definitivamente no esquecimento.

Dizem que não foi alheia a este milagre, a graça encantadora de Germana...

Casualmente, no dia seguinte do mysterioso episodio, Celia Vernon, uma sympathica vigvinha, dona do 3.6.2. Central, do livro telephonico, contava rindo, a uma de suas amigas intimas emquanto tomavam chá, o seguinte:

— Hontem, ao ir attender o telephone, appareceu, não sei de onde, um rato chorme, um ratão tremendo... Ah! Si você o tivesse visto! Confesso que fiquei horrorisada de medo e sahi correndo... Que susto! Terei que adquirir um gato...

Sob o signo de Sion, Israel resurge na Terra Santa

(Conclusão da 3ª pagina)

to do "menu", que se compunha de sopa de leite de ovelha, bolos de queijo e leite de ovelha e, para terminar, de crême de leite de ovelha, se encarregaria de me forçar á comprehensão.

Quando se passeia pelas ruas de Tel Aviv ou quando se toma um logar em um desses cafés côr de framboeza que se assemelham aos da Allemanha, pensa-se estar possuido de uma allucinação na qual os judeus se multiplicam. O cerebro de um christão não pode conceber que haja tantos judeus por toda a parte e, entretanto a convicção de que esta multidão é universalmente judaica se impõe. A musica que ella canta é judia como judeu é o pão que ella come.

A população judaica de Tel Aviv transborda da cidade para as praias onde ella se extende com uma maré que affronta o mar, invade os campos visinhos que se transformam em arrabaldes que trazem os nomes de victimas celebres de seus patricios perseguidos pelos outros povos, de pensadores, de sabios judeus. Nas esquinas das ruas se justapõem nomes como o Einstein e de Rothschild.

O MILAGRE DO SIONISMO

Tel Aviv é a capital do universo israelita. E' tambem seu coração pelo qual circulam a todo o momento os sangues differentes, conforme os judeus de tal ou tal parte do mundo sejam repellidos para ella por desgraças subitas e imprevistas. Todas as latitudes lhe têm enviado homens e familias. Numa escola mantida pela Alliança Israelita Universal, indaguei das meninas que, de avental branco, se alinhavam nos bancos, os paizes em que tinham nascido: successivamente, as respostas desfilaram: Bagdad, Isphau, Mendoza, São Paulo, Brisbane, Capetown, Chicago, Londres... Era allucinante!

Ella, pois, que o sionismo não é mais um sonho dizem os judeus. Tel Aviv é o começo da nossa patria! Illusão? Poder-se-ia acreditar que não, pois que, desde a importação dos capitaes judaicos emigrados da Allemanha por força da ideologia nazista, a Palestina é theatro de um "boom" economico sensacional. Somente ella no mundo ignora a crise economica.

Entretanto, porque razão a Terra Promettida dá sempre a impressão instavel de um acampamento? Por que motivo o estrangeiro que visita Tel Aviv sente a desagradavel impressão de cidade provisoria e desmontavel?

Comtudo, é possivel que por effeito das desgraças que periodicamente se abatem sobre o povo de Israel, consiga elle um dia plantar definitivamente na terra dos seus prophetas os fundamentos de sua patria.

A Campeã do divorcios

(Conclusão da 3ª pagina)

liquias desses transitorios companheiros legaes da sua existencia.

Ella é ainda bonita e seductora. O casamento com quinze maridos não lhe tirou o bom humor nem a sua vontade de casar-se ainda uma ou mais vezes.

A curiosa recordista americana, com o conhecimento que tem dos homens e com a experiencia que adquiriu do matrimonio, talvez acabe casando-se com um homem num paiz onde não seja permittido o divorcio.

Isso talvez concorra para encerrar a sua mania de casamento.

Seria interessante conhecer as opiniões de Peggy Hopkins Joyce sobre o amor...

Estará ella, nesta photographia, contractando pelo telephone, o seu decimo sexto casamento?

Apprehensão

JAMES HOPPER



Um dos seus pequenos camaradas que nadavam com elle no rio mergulhou e percorreu extenso trecho sob a agua.

— Aposto como não és capaz de fazer o mesmo! — gritou o garoto a Phil, sentado na margem.

— Acceito a aposta — respondeu este; e atirou-se á agua.

O impulso o levou muito ao fundo... De repente, uns largos tentaculos o envolveram, aprisionando-o. Cahira entre os ramos de um alamo secco que repousava no leito. Na vespera, Phil tinha lido uns "Vinte mil leguas submarinas", qualquer coisa sobre o octopodo gigante que ataca os homens. E Phil passou um terrivel momento.

Luctando desesperadamente, conseguiu libertar-se dos ramos e subir até á flor dagua. Tomaram-no pelos cabellos e tiraram-no do rio. Mas o accidente deixou profundas impressões no seu espirito de criança.

Eu conheci essa aventura da infancia de Phil muitos annos mais tarde, quando o conheci em Nova York e nos fizemos grandes amigos. Ambos eramos socios do mesmo club e nelle nos encontravamos todas as tardes. Phil era um athleta consumado, quasi perfeito. Todos os dias costumava dizer-me:

— Bom... Agora vou mergulhar um pouco na piscina.

E ficava immovel como esperando que eu lhe respondesse:

— Não, não vás...

E como eu me calava, Phil, resoluto, atirava-se á agua azulada.

Uma tarde, cheguei á piscina mais tarde do que de costume. Phil estava nadando de costas, com um desesperado esforço, inexplicavel para mim. Tres braçadas bastavam a um bom nadador para atravessar o estreito tanque. Para meu assombro, Phil empregava dez. Dez braçadas violentas, mas sem rythmo. E ouvi elle gritar: Ajuda, ajuda!

Sahiu por fim da agua e sentou-se a meu lado na beira da piscina.

— Ali dentro está o horror — disse-me indicando a agua azulada. — E então contou-me o que lhe tinha acontecido, nadando em um riacho com outros companheiros.

— Alguma coisa me ficou — proseguiu — daquelle espanto. Não podes imaginar o que penso quando estou na agua.

— E porque nadas, então?

— Porque... Preciso dominar essa ridicula obcecação.

Procurei secundal-o em seus esforços. Fui todos os dias com elle á piscina. O meu auxilio, porém, não lhe serviu de nada.

Afinal de contas — disse-lhe — não sei para que precisas nadar. Outros sports podem satisfazer teu organismo. O automobilismo, a equitação...

— Dominarei esse pavor — repetiu, obstinado.

— Mas, porque?

E só dias mais tarde tive a verdadeira resposta á minha interrogação.

— Queres ir passear de "hiate" commigo e alguns amigos no sabbado? — perguntou-me um dia.

Fui. Havia a bordo quatro homens inclusive Phil e quatro raparigas. Eu estava sem companheira. E então pude vêr que meu amigo me convidára para dar-me resposta á pergunta do outro dia. Estava deante de meus olhos. Era Betty.

Literalmente, uma rapariga dourada. Phil, por sua vez, era de cabellos ruivos e olhos azues. Era evidente que aquelles dois mordicos se uniam insensivelmente por invisiveis laços. Tudo trahia nelles um mutuo affecto.

Ancoramos ao cahir da tarde em uma ampla enseada. Todos se dispuzeram a pôr em pratica suas habilidades de nadadores. Betty, prompta para seu primeiro salto, olhou para traz:

— Não me acompanhas?

Phil, apoiado na porta da cabine, moveu a cabeça.

— Não? de verdade? — perguntou Betty, incredula.

Lembrei-me que aquillo devia ter se repetido já muitas vezes. Betty levantou seus formosos braços e mergulhou nagua. E outra vez e outra... Já nem siquer olhava para Phil.

Quando terminou o dia, voltamos ás nossas casas. Nos olhos de Betty extinguira-se esse olhar amistoso que reservara á Phil. E quando chegamos ao porto, ella occupou um logar no carro de Hartman. Phil e eu fomos de omnibus.

— Estás louco, Phil? — disse-lhe.

— Porque não lhe disse de uma vez por todas a razão que te impede de nadar? Acaso, é uma vergonha?

— Betty — respondeu-me depois de uma pausa — é uma rapariga deslumbrante... Ainda não a conheces bem. E eu... não quero entristecel-a com nenhuma sombra.

Mas quando a deixei á porta de sua casa, voltou-se humildemente para mim:

— Poderias treinar-me, Jim, na proxima semana?

Sim, homem, sim. Eu te ajudarei em tudo o que puder.

Cumpri a palavra, claro! Mas tudo foi em vão. Seu pavor era mais forte do que eu. Quando no sabbado seguinte subimos de novo na "Colondrina", meu amigo continuava como antes.

Vio-o de novo junto a Betty. O incidente do sabbado anterior parecia esquecido. Eram felizes. Mas, depois de navegar toda a manhã, a "Colondrina" ancorou. E emquanto a agua chocava-se contra o casco do navio, Phil não sahia do posto de commando, rigido e de semblante carregado. Uma idéa me occorreu. Eu direi tudo a Betty".

Chamei a moça a um canto do "hiate" e lhe contei a aventura de Phil.

— Pobre rapaz! — commentou ella; e vi que seus olhos se enchiam de lagrimas. — Mas de qualquer forma não me negará que é um pouco ridiculo que um rapaz como Phil... Diga-me, Jim, faz elle alguma coisa por curar-se dessa mania?

— Todos os dias, por você... E' uma verdadeira tortura.

E lhe escrevi com palavras eloquentes os esforços que Phil e eu fazíamos todos os dias na piscina do club.

— Conseguirá curar-se? — perguntou-me pensativa.

— Não! — E accrescentei sem saber porque: — Pode ser que um sobresalto, uma emoção violenta o salve...

Betty ficou silenciosa. No fim de um instante, disse-me em voz baixa:

— Obrigada, Jim.

Aquelle sabbado não se mostrou muito propicio a nosso passeio. As velas auxiliares não bastavam para manter o equilibrio do "hiate". De repente a tempestade desmoronou-se e uma torrente dagua lavou a ponte, surprehendendo Hartman que estava ao leme.

Todos estavamos fóra das cabines nesse momento. Com irresistivel velocidade, a torrente varreu a coberta e passou.

Encontrava-me então com Hartman, no leme, ajudando-o. Subitamente uma pequena figura desenhou-se no horizonte negro, nas aguas. Betty fôra arrebatada pela onda.

Alguem mais nadava desesperadamente sem que eu conseguisse distinguir quem fosse, occupado como estava em dominar os desordenados saltos do barco. Hartman e eu conseguimos por fim que a "Colondrina" se impuzesse ao vento e só então pudemos perceber quem nadava junto a Betty. Era Phil.

E o maldito motor á petroleo que levavamos para casos de urgencia não queria funccionar... Eu podia vêr as cabeças movendo-se sobre as ondas agitadas e nada podia fazer para alcançal-os. De repente, o motor fez uma explosão e começou a trabalhar.

Não chegarei a tempo de salval-os, pensei. Betty não pode aguental-o tanto tempo...

Quando nos approximamos, cravamos a vista na agua. Betty jazia com os olhos semi-cerrados; seu maravilhoso corpo fluctuava como uma alga marinha. Sua cabeça repousava no hombro de Phil. Este, nadando com maestria, triumphalmente, tinha salvado sua amada.

Muitas vezes, depois, perguntei á Betty:

—Betty... Essa torrente arrastou você de verdade? Você estava realmente desmaiada?

— Que lhe parece, Jim?

— Nunca poderei descobril-o por mim mesmo.

Ella me olhou, sonhadora:

— Jim... Sim, estava um pouco desfallecida... mas pelas coisas que elle murmurava em meus ouvidos. E que nadador incomparavel...

S correu a dar-lhe um beijo...

O Gato Morto

(Conclusão da 2ª pagina)

ga lhe disse amarguradamente:

— Muito obrigada. Si é assim que fazes os favores que te pedem!... Eu não contarei comtigo para nada!

Hortencia deixou-se cahir em um divan com uma calma invulneravel e contou com voz fatigada as peripecias soffridas.

— Não tenho toda a culpa, mas não quero passar toda a noite debaixo do mesmo tecto com esse cadaver... Teria a impressão de que me mette as unhas na carne...

Resolveram abrir o embrulho. E foi com grande espanto que viram, em vez do "Catafalco", um magnifico pastel. O erro era evidente. O viajante do Metro havia trocado os embrulhos...

Riram-se as duas inimigas reconciliadas, pensando no viajante que havia comprado esse delicioso pastel para obsequiar seus hospedes...

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 27 — 1 — 1935

CONTO DO VIGARIO

EMILE LUCAS

Demetrius saboreava seu whisky com a satisfação de um homem consciente de ter feito bem o seu trabalho. Elle vinha de uma ilha longinqua do Archipelago grego para encommendar machinas novas para suas usinas e as acabava de obter pelo preço que elle já havia fixado. Isto era commercialmente interessante. Elle tinha o instincto dos negocios, herdado das gerações dos principes dos commerciantes.

Como era curioso, começou a olhar em torno delle. O "bar" estava, pôde assim dizer, deserto. Um homem estava sentado em um canto, lendo um jornal financeiro.

Sua linha era impeccavel. Demetrius calculou que tivesse cincoenta annos. Um cravo branco na lapella, rematava a sua elegancia.

Passados alguns minutos, Demetrius viu o homem levantar-se e ir até o telephone:

— E' você Charley? Onde estão elles agora? Como? Vinte dois e tres oitavos? Mas, meu amigo!... Certamente! Resgate immediatamente! Como? Não importa que elles desçam a quinze. Eu tenho meus cinco pontos, não é?

O desconhecido recollocou o receptor no gancho.

— Perdôe-me, disse o grego. Eu ouvi a venda que acaba de fazer.

— Ah, sim, disse o outro. Nada de importancia... Eu vendi mil "Industrias Associadas" a vinte e oito e meio...

— E resgatou a vinte e dois e tres oitavos?

— Justamente.

— Com uma differença de cinco dollares exactamente?

— Com um lucro de mil libras, exactamente.

— Mas, é magnifico! exclamou Demetrius.

O homem sacudiu os hombros:

Isto não é nada em comparação com um dos meus golpes recentes. Eu tinha comprado cinco mil "Allied Copperfields", a cincoenta e as revendi a cincoenta e seis e sete oitavos, dez dias depois.

— Prodigioso! Disse Demetrius assombrado.

— Eu me tornei conhecido. Negociei durante vinte e cinco annos em Phregmorton-Street.

— Muito bem. Disse Demetrius gravemente. A meu ver essas são as pessoas que causam os grandes escandalos financeiros...

O homem levantou a cabeça e começou a rir muito alto.

— Como assim? perguntou depois.

— Meu caro, disse o grego, com um pouco de irritação, sua carteira deve transbordar de titulos!

— Cem mil: disse o outro imperturbavel.

— Cem mil acções! gritou o grego, mas...

— Eu me chamo, Clifton.

— Isso é imperdoavel, senhor Clifton.

— Esqueçamos o passado. Foi com isso que eu construi meu pequeno ninho. Em todo caso...

O grego ia responder quando um recem-chegado entrou no "bar".

— Allô, George! gritou Clifton com ar condescedente. O que te preoccupa?

— Senhor Clifton, disse o recem-chegado, em tom respeitoso, eu tenho alguma cousa de importante a lhe transmittir. Desta vez...

— Si é tão interessante como a que você me trouxe da vez passada, respondeu Clifton, póde poupar seu tempo, meu velho!

— O senhor esperará ainda por muito tempo uma occasião semelhante, disse o outro com convicção. E' um dos mais bellos especimens no genero.

— Que diabo isto pode ser?

— Um diptyco original.

— Não estou brincando, disse o outro, com mais convicção. O que desejo saber é si lhe interessa...

— Mostre-o. Eu já te tenho dito não sei quantas vezes que estou disposto a comprar um bom diptyco.

O olhar de Demetrius estava aber-



to e attento. Elle tambem colleccionava diptycos e o preço lhe era indifferente desde que o quadro fosse authentico. O homem puxou um embrulho do bolso, tirou o quadro delle e o collocou sobre a mesa.

— Meu Deus! gritou Clifton, depois de ter examinado de perto. E' authentico!

— Posso ver? perguntou Demetrius.

Clifton passou-lhe o quadro. Demetrius foi até a janella e depois de ter examinado o quadro durante um momento, o collocou de novo na mesa, com um olhar de cubiça e de pesar.

— E' um verdadero diptyco, sem duvida nenhuma, suspirou elle.

— Oh! tambem é um conhecedor dessas cousas?

— Bem, senhor Clifton... Isso lhe interessa? perguntou o recem-chegado.

— Quanto?! indagou Clifton, bruscamente.

— Quinhentas libras...

— Hein? Disse Demetrius.

— Eu o compro, respondeu Clifton.

— Um momento, disse Demetrius. Isso vale mais.

— Si lhe interessa, meu caro senhor... Neste caso podemos por em leilão o quadro.

— Bem respondeu Demetrius. Eu lhe dou mil libras.

— Realmente elle vale. Eu o felicito. Por este preço, o quadro é seu.

— E eu lhe darei um cheque e fornecerei todas as referencias necessarias sobre minha idoneidade. E dizendo isso tirou do bolso sua carteira e mostrou seus papeis. Clifton declarou-se inteiramente satisfeito.

— George, disse elle para o vendedor, não podes duvidar do que lhe digo: não ha nenhum risco em acceitar um cheque de mil libras do senhor Demetrius. Antes de assignar o cheque, que pensam de uma taça para festejar o acontecimento?

Demetrius apressou-se em encommendar a bebida. Elle estava satisfeito. Foi um negocio de primeira ordem. Era um dos mais bellos especimens que elle já tinha visto. Todos beberam á saude de cada um e á grandeza da Grecia! Demetrius respondeu com uma saudação aos seus dois companheiros de mesa. Quando elles acabaram de beber, Demetrius tirou seu livro de cheques. O diptyco estava bem perto delle. Elle lançou um olhar de admiração ao seu novo thesouro e teve um imperceptivel sobresalto! Sua observação aguda tinha immediatamente percebido tudo: O quadro não era mais o que lhe tinha sido mostrado. Elle os conhecia bem para não distinguir uma copia do original. Era uma bôa imitação, uma muito bôa imitação que valia no maximo cinco libras. Elle voltou-se para o vendedor e disse com um ar muito natural:

— Não faz questão de receber um cheque sobre um banco grego?

— Naturalmente que não, interveio Clifton. Pode dar o cheque até sobre um banco chinez, si quizer.

Demetrius baixo ua cabeça com benevolencia e deu o cheque.

— Mas, é em grego! Disse espantado o vendedor!

— Naturalmente que é em grego, disse Clifton. O que querias que se fizesse? Será que não vez que a cifra te fura os olhos?

Demetrius virou seu copo tomou seu falso diptyco debaixo do braço, apertou a mão dos dois desconhecidos e deixou, o bar rindo interiormente.

Elle tinha adquirido uma bôa imitação que valia bem cinco libras.

Em troca, tinha dado um cheque de mil libras sobre um banco grego. Mas no lugar onde elle devia escrever o numero por extenso, em letras, um hellenista teria podido ler simplesmente essa breve mensagem:

"O portador é um "escroc". Mande-o para o diabo!"

O abuso dos Superlativos

Um chronista francez vem de publicar um interessante artigo combatendo a mania do superlativo. Diz elle que a lingua franceza é feita de simplicidade e de sobriedade. Nisto está a sua graça e a sua belleza. Mas cita varios exemplos para demonstrar que o abuso dos superlativos acaba por estragar a lingua e por demonstrar um estado de espirito desordenado.

Varios exemplos são apresentados para pôr em destaque a critica sobre o abuso dos superlativos.

Veja-se um cartaz de um music-hall. Diz assim: Programma formidavel! A intenção do director não é afugentar o publico com um programma que o espante. Ao contrario. O que elle visa é attrahir frequentadores com este formidavel. Seu visinho, dono de um cinema não se contenta em utilizar-se de um vocabulario ordinario e fabrica um novo e qualifica o film de super-producção.

Mas, porque nos espantar com isso? Em tudo é assim. Não se chama de palacio a uma sala cujas dimensões são modicas e cujo luxo não evoca de modo nenhum uma residencia principesca?

As casas de barbeiros não estão tambem elevadas á dignidade de Palaces? Quando se trata de barbeiros femininos são denominados institutos de belleza.

A grammatica mercantilista não abusa somente do superlativo. A grandiloquencia serve em outros meios, principalmente o politico. Assim o candidato a deputado antes de eleito não promette resolver as questões; elles querem solucionar o problema. A administração publica franceza, segundo a opinião do chronista, acompanha o movimento de abuso do superlativo. Ella usa nas suas relações, palavras pesadas e formulas imponentes: provoca explicações em logar de pedir; oppõe o veto em vez de recusa; preconiza um methodo em vez de adoptar um methodo.

Parece que o mal é epidemico. Até a literatura onde não se diz agitado e sim movimentado; em vez de contar o enredo da peça diz-se a affabulação de uma peça.

Assim: trata-se objectivamente do assumpto; não é observador, mas psychologo...

Não se alluda mais ao caracter das pessoas, mas á sua mentalidade.

Como se sabe, as palavras têm uma vida ephemera. Ellas mudam de significado e variam de prestigio com o tempo. O chronista francez faz um appello para que se abandone o abuso do superlativo em todos os sentidos porque elle é contrario ao genio francez que tem o senso da medida exacta e elegante.

Em plena vertigem de um salto giganteseo

(Conclusão da 1.ª pagina)

se o momento decisivo e não sinto nenhum temor. Tomo o annel do para-quédas: funccionará elle?... Attenção: Terra... Fecho os olhos, apoio o dedo no botão do chronometro e arranco o annel com um gesto brusco.

Involuntariamente, olho para cima: o para-quedas supportará o esforço? Abrindo-se a uma velocidade dessa ordem, elle soffrerá um choque de 700 kilos. Este foi realmente formidavel e tão violento que o sapato do pé direito saltou. Mas eu não tive vertigem: o longo treinamento garantiu-me o successo.

Finalmente, choco-me docemente contra um talude, me levanto e depois estirei-me deitado no chão.